

Supremo Tribunal Federal

VOLUME 03

Nº

Supremo Tribunal Federal
Inq 0004483 - 24/04/2017 16:43
0004077-70.2017.1.00.0000



INQUÉRITO

INQUÉRITO 4483

PROCED. : DISTRITO FEDERAL
ORIGEM. : Inq-4483-SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO EM 24/04/2017


RELATOR (A) : MIN. EDSON FACHIN

AUTOR (A/S) (ES)	MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROC. (A/S) (ES)	PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA
INVEST. (A/S)	MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA
ADV. (A/S)	ANTÔNIO CLÁUDIO MARIZ DE OLIVEIRA E OUTRO(A/S)
INVEST. (A/S)	AECIO NEVES DA CUNHA
ADV. (A/S)	ALBERTO ZACHARIAS TORON E OUTRO(A/S)
INVEST. (A/S)	RODRIGO SANTOS DA ROCHA LOURES
ADV. (A/S)	CEZAR ROBERTO BITENCOURT E OUTRO(A/S)



Supremo Tribunal Federal
Inq 0004483 - 24/04/2017 16:43
0004077-70.2017.1.00.0000

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
INQUÉRITO POLICIAL

SEDE DA POLÍCIA FEDERAL
GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF (GINQ/STF/DICOR)
RE Nº 0091/2017-1 TOMBO 2017 

VOLUME III

ETIQUETA JUSTIÇA

ETIQUETA JUSTIÇA

Impresso por: 053.494.539-46 Inq 4483
Em: 20/06/2017 16:30:14



PF / MJC
Fl: 547
Rub: 2

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 14 dias do mês de junho de 2017, nesta Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado - DICOR/PF, em Brasília/DF, procedo a **ABERTURA** do **VOLUME III** deste **RE n.º Registro Especial n.º 0091/2017-1 (Inquérito n.º 4483 - STF)**, o qual se inicia com a folha n.º 547, do que, para constar, eu, ANDRE LUIS ACOSTA DOS SANTOS, Escrivão de Polícia Federal, Classe Especial, Matrícula n.º 8.676, lotado(a) e em exercício na Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado - DICOR/PF, lavro este termo.


ANDRE LUIS ACOSTA DOS SANTOS
Escrivão de Polícia Federal
Classe Especial, Matrícula n.º 8.676



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJC - POLÍCIA FEDERAL - SEDE

DESPACHO

Ciente da concessão de novo prazo ao presente inquérito, proceda-se à juntada dos seguintes documentos:

1. Informação Policial nº 028 - GINQ/STF/DICOR/PF;
2. Ofício encaminhado à Presidência da PETROBRAS, requisitando cópia do contrato firmado entre aquela estatal e a Empresa Produtora de Energia (EPE), em 13 de abril de 2017, tendo como objeto o fornecimento de gás;
3. Requerimento de DANTE BOLONHA FUNARO, com o respectivo Termo de Vista;
4. Requerimento de JOÃO BAPTISTA LIMA FILHO, respectivos atestados médicos, e, termo de vista dos autos;
5. Termo de Depoimento decorrente da oitiva de FRANCISCO DE ASSIS E SILVA;
6. Após, conclusos.

Brasília/DF, 14 de junho de 2017.


THIAGO MACHADO DELABARY
Delegado de Polícia Federal

DPF/MJ
FL. 549 A*Supremo Tribunal Federal*

F A X 1954/2017

A Sua Excelência o Senhor
Corregedor-Geral do Departamento de Polícia Federal

Inquérito n. 4483

AUTOR(A/S)(ES) : MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROC.(A/S)(ES) : PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA
INVEST.(A/S) : MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA
ADV.(A/S) : ANTÔNIO CLÁUDIO MARIZ DE OLIVEIRA (0123013/SP) E
OUTRO(A/S)
INVEST.(A/S) : AECIO NEVES DA CUNHA
ADV.(A/S) : ALBERTO ZACHARIAS TORON (66371/SP) E OUTRO(A/S)
INVEST.(A/S) : RODRIGO SANTOS DA ROCHA LOURES
ADV.(A/S) : CEZAR ROBERTO BITENCOURT (11483/RS) E OUTRO(A/S)

(Seção de Processos Originários Criminais)

De ordem, comunico-lhe os termos do(a) despacho/decisão proferido(a) nos autos em epígrafe, cuja cópia segue via fax. Respeitosamente, Patrícia Pereira de Moura Martins, Secretária Judiciária/STF.

Impresso por: 05343233-A-190:4483
Em: 20/06/2017 - 16:48:44

INQUÉRITO 4.483 DISTRITO FEDERAL

RELATOR : MIN. EDSON FACHIN
AUTOR(A/S)(ES) : MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROC.(A/S)(ES) : PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA
INVEST.(A/S) : MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA
ADV.(A/S) : ANTÔNIO CLÁUDIO MARIZ DE OLIVEIRA E OUTRO(A/S)
INVEST.(A/S) : AECIO NEVES DA CUNHA
ADV.(A/S) : ALBERTO ZACHARIAS TORON E OUTRO(A/S)
INVEST.(A/S) : RODRIGO SANTOS DA KOCHA LOURES
ADV.(A/S) : CEZAR ROBERTO BITENCOURT E OUTRO(A/S)

Em ordenação do feito e em face de (a) pleito da autoridade policial para prorrogação do prazo de conclusão do inquérito (petição protocolada sob o número 32327), e de (b) pedido formulado pelo Senhor Presidente da República, ao final da pretensão, no sentido de encaminhamento dos autos ao PGR para que promova o arquivamento do presente Inquérito (petição protocolada sob o número 32258):

1. Considerando tratar-se de inquérito com investigados presos, deixo a prorrogação pleiteada pela autoridade policial por mais cinco (5) dias (art. 798 CPP). Após, restitua-se os autos. Comunique-se.

2. Conforme expressamente pedido pela parte interessada, manifeste-se a PGR, no prazo de 05 (cinco) dias, sobre o pedido de arquivamento. Encaminhe-se ao Ministério Público Federal, em expediente avulso, a petição protocolada sob o número 32258.

3. Publique-se. Intime-se.

Brasília, 12 de junho de 2017.

Ministro Edson Fachin

Relator



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR-GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 028 - GINQ/STF/DICOR/PF

REFERÊNCIA: laudo pericial nº 0998/2017 – celular BlackBerry modelo 9800, cartão SIM da operadora VIVO ICCID 895506423290001038327 e cartão MicroSD.

Senhor Delegado,

Em atendimento ao solicitado, e considerando-se o que consta nos Relatórios Circunstanciados da Operação PATMOS, efetuou-se uma análise de mídia contida no laudo pericial nº 0998/2017 que se trata de um aparelho celular BlackBerry modelo 9800, um cartão SIM da operadora VIVO ICCID 895506423290001038327 e um cartão MicroSD de 4GB.

Conforme exposto na Informação nº 25/2017, RODRIGO SANTOS DA ROCHA LOURES assumiu o cargo de Chefe da Assessoria Parlamentar da Vice-Presidência da República em maio de 2011. Em 2014 foi candidato a deputado federal, cargo que ocupou preteritamente entre 2007 e 2010. Todavia, apesar de não eleito em 2014, ficou com suplente de deputado federal OSMAR SERRAGLIO. Após o pleito de 2014, ROCHA LOURES novamente foi nomeado para o mesmo cargo na

Vice-Presidência da República — Cargo de Chefe da Assessoria Parlamentar da Vice-Presidência da República.

O aparelho possui arquivos datados de 16/11/2006 até 15/07/2013, porém o uso propriamente dito aparenta ser do dia 22/10/2011, data que começa a receber e-mails. Anteriormente havia em sua maioria apenas registros no calendário.

Confrontando o período de utilização com o histórico profissional de RODRIGO ROCHA LOURES, verifica-se que se trata de um aparelho que usou a maior parte do tempo quando exercia cargo na Vice-Presidência da República cujo titular era o atual Presidente MICHEL TEMER. A exemplo da relação, observa-se a imagem “Fatih-20120530-00050.jpg”, datada de 30/05/2012, com os valores de coordenadas Latitude/Longitude de 41.004833/29.977183, conforme informações extraídas dos metadados do referido arquivo.



Imagem Fatih-20120530-00050.jpg

Na imagem observa-se que RODRIGO ROCHA LOURES está à esquerda do então vice-presidente MICHEL TEMER, aparentemente, em uma viagem

à Turquia, conforme coordenadas e veiculação no sítio do Palácio do Planalto¹ e outros veículos de mídia ².

Corroborando ainda a relação de RODRIGO ROCHA LOURES e do presidente MICHEL TEMER, observa-se notas encontradas no aparelho celular, apesar de não possuir data, percebe-se a intenção de RODRIGO ROCHA LOURES em se manter em Brasília/DF. Existe a possibilidade de tais notas guardarem relação com seu retorno após o pleito de 2014.

Title: Michel, acabo de ter ótima conversa com Henrique. Pedi a ele apoio para permanecer em Brasília. Ele concordou e sugeriu a VP Caixa ocupada anteriormente pelo Moreira. Ressaltou-me que pelo meu perfil e estilo posso ajudá-lo e apoiá-lo (agora e no futuro).

Nota 01

Title: Michel, pode ser Itaipu. Idealmente, como sabe, gostaria de estar em Brasília ao seu lado servindo nosso governo, ao PMDB e ao Paraná. O que você decidir está bom para mim.

Nota 02

Na agenda foram identificados registros que possam ser vinculados ao presidente MICHEL TEMER.

#	Name	Entries	Organizations	Addresses
1	Fred	Telefone-Work: 99974442 Telefone-Mobile: (064 11) 9123-2799	VP Michel Temer	
2	Michel Temer	Telefone-Mobile: (041 11) 3816-3999 Telefone-General: (041 61) 9288-8253 Endereço na Web: fb://profile/100001458546090	Presidencia Camara	Antonio Bатуira, 470, Alto Pinheiros
3	Michel Temer	Telefone-Mobile: (041 11) 3816-3999 Telefone-Other: (041 61) 9288-8253 Endereço na Web-WebPage: fb://profile/100001458546090		Home: Antonio Bатуira, 470, Alto Pinheiros
4	MichelTemer			
5	Terra	Telefone-Mobile: (041 61) 9277-1894	Vp Republica Temer	

¹ <http://www2.planalto.gov.br/vice-presidencia/vice-presidente/noticias/noticias-do-vice/2012/05/michel-temer-defende-esforco-pela-paz-em-istambul>

² <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/07/1797189-papeis-revelam-gasto-do-presidente-interino-michel-temer-no-exterior.shtml>

Observa-se que os registros na agenda do aparelho sobre o presidente MICHEL TEMER aparentam remeter também a época que este exerceu o cargo de presidente da Câmara dos Deputados — de 2 de fevereiro de 2009 até 17 de dezembro de 2010 — visto que na tabela extraída da agenda existe a referência “Presidencia Camara”.

Na tentativa de identificar vínculos com indivíduos citados em Autos Circunstanciados da Operação Patmos, verificou-se a ocorrência de dois indivíduos referenciados como “Edgar”, conforme observado a seguir.

#	Name	Entries	Organizations	Addresses
1	Ceres Edgar Safdie	Telephone-Mobile: (011) 3842-3740		Nome: Bueno Brandao, 78, Vila Nova Conceicao
2	Edgar Bueno	Telephone-Mobile: (015 45) 9972-1291 Telephone-Other: (015 45) 3321-2315	(Prefeito)	
3	Edgar Safdie	Telephone-Home: 02111974771578 Telephone-Mobile: 01511974771578 Telephone-Work: 01135281005 E-mail: esafdie@latourcapital.com		

Verificou-se, ainda, que EDGAR SAFDIE trata-se de EDGAR RAFAEL SAFDIE, CPF 030.091.748-10, endereço é Rua Haddock Lobo 1725 APTO 91 – Cerqueira Cesar – São Paulo/SP, telefone (11) 59251938 e e-mail “esafdie@latourcapital.com”, segundo informações obtidas no sistema SINPA2 no ano de 2015. Observa-se que o registro de e-mail coincidente demonstra a identificação de EDGAR SAFDIE na agenda de RODRIGO ROCHA LOURES.

Na sequência é apresentado um quadro com as ligações ou tentativas entre RODRIGO ROCHA LOURES e EDGAR SAFDIE. Observa-se um total de 33 registros predominantemente no ano de 2013, período que, conforme apresentado, RODRIGO ROCHA LOURES atua na Vice-Presidência da República. Observa-se também que, segundo informações extraídas pela ferramenta pericial, a maioria dos registros foi recuperada, pois haviam sido deletados no aparelho.

#	Parties	Date	Time	Duration	Call Type	Deleted
1	To: 01511974771578 Edgar Safdie	29/06/2013	29/06/2013 15:21:13(UTC-3)	00:01:59	Outgoing	
2	To: 01511974771578 Edgar Safdie	19/06/2013	19/06/2013 22:07:06(UTC-3)	00:06:55	Outgoing	

3	To: 02111974771578 Edgar Safdie	19/06/2013	19/06/2013 22:06:29(UTC-3)	00:00:00	Outgoing	
4	From: 011974771578 Edgar Safdie	19/06/2013	19/06/2013 22:02:17(UTC-3)	00:00:00	Missed	
5	To: 011974771578 Edgar Safdie	19/06/2013	19/06/2013 21:50:32(UTC-3)	00:00:00	Outgoing	
6	From: 011974771578 Edgar Safdie	19/06/2013	19/06/2013 21:19:07(UTC-3)	00:00:00	Missed	
7	From: 011974771578 Edgar Safdie	13/05/2013	13/05/2013 16:54:47(UTC-3)	00:01:30	Incoming	Yes
8	From: 011974771578 Edgar Safdie	13/05/2013	13/05/2013 16:45:53(UTC-3)	00:00:00	Missed	Yes
9	From: 011974771578 Edgar Safdie	13/05/2013	13/05/2013 16:44:03(UTC-3)	00:00:00	Missed	Yes
10	From: 011974771578 Edgar Safdie	13/05/2013	13/05/2013 16:43:37(UTC-3)	00:00:00	Missed	Yes
11	From: 011974771578 Edgar Safdie	13/05/2013	13/05/2013 12:00:12(UTC-3)	00:01:43	Incoming	Yes
12	From: 011974771578 Edgar Safdie	13/05/2013	13/05/2013 11:59:40(UTC-3)	00:00:17	Incoming	Yes
13	To: 04111974771578 Edgar Safdie	09/05/2013	09/05/2013 07:51:27(UTC-3)	00:07:35	Outgoing	Yes
14	From: 011974771578 Edgar Safdie	09/05/2013	09/05/2013 07:45:42(UTC-3)	00:00:00	Missed	Yes
15	To: 02111974771578 Edgar Safdie	08/05/2013	09/05/2013 21:01:01(UTC-3)	00:00:00	Outgoing	Yes
16	To: 02111974771578 Edgar Safdie	07/05/2013	07/05/2013 13:45:03(UTC-3)	00:00:00	Outgoing	Yes
17	To: 02111974771578 Edgar Safdie	06/05/2013	06/05/2013 17:08:12(UTC-3)	00:00:05	Outgoing	Yes
18	To: 02111974771578 Edgar Safdie	06/05/2013	06/05/2013 15:14:30(UTC-3)	00:00:00	Outgoing	Yes
19	To: 04111974771578 Edgar Safdie	06/05/2013	06/05/2013 15:13:32(UTC-3)	00:00:00	Outgoing	Yes
20	To: 04111974771578 Edgar Safdie	15/04/2013	15/04/2013 21:46:35(UTC-3)	00:00:00	Outgoing	Yes
21	To: 04111974771578 Edgar Safdie	14/04/2013	14/04/2013 20:47:58(UTC-3)	00:01:36	Outgoing	Yes
22	From: 011974771578 Edgar Safdie	14/04/2013	14/04/2013 20:03:02(UTC-3)	00:00:00	Missed	Yes
23	From: 011974771578 Edgar Safdie	14/04/2013	14/04/2013 20:00:33(UTC-3)	00:00:00	Missed	Yes
24	From: 011974771578 Edgar Safdie	14/04/2013	14/04/2013 18:59:12(UTC-3)	00:00:00	Missed	Yes
25	From: +5511974771578 Edgar Safdie	15/02/2013	15/02/2013 17:42:13(UTC-2)	00:00:49	Incoming	Yes
26	From: +5511974771578 Edgar Safdie	13/02/2013	13/02/2013 20:32:14(UTC-2)	00:00:00	Missed	Yes
27	From: 5511974771578 Edgar Safdie	13/02/2013	13/02/2013 20:29:38(UTC-2)	00:00:00	Missed	Yes
28	To: 04111974771578 Edgar Safdie	21/01/2013	21/01/2013 15:37:50(UTC-2)	00:01:17	Outgoing	Yes
29	From: 011974771578 Edgar Safdie	21/01/2013	21/01/2013 15:35:07(UTC-2)	00:00:47	Incoming	Yes
30	To: 04111974771578 Edgar Safdie	21/01/2013	21/01/2013 15:26:46(UTC-2)	00:00:00	Outgoing	Yes
31	From: 011974771578 Edgar Safdie	21/01/2013	21/01/2013 15:12:27(UTC-2)	00:02:02	Incoming	Yes
32	From: 011974771578 Edgar Safdie	21/01/2013	21/01/2013 13:40:52(UTC-2)	00:02:15	Incoming	Yes
33	To: 04111974771578 Edgar Safdie	21/12/2012	21/12/2012 16:15:03(UTC-2)	00:05:49	Outgoing	Yes

Observa-se pelo endereço de cadastro e números telefônicos que EDGAR SAFDIE é vinculado à São Paulo/SP. Dado importante, visto que segundo o próprio RODRIGO ROCHA LOURES, o EDGAR, que supostamente receberia o dinheiro passado por RICARDO SAUD, seria de São Paulo.

RODRIGO: eu vou, na realidade eu vou pedir... vou consultá-lo primeiro. É... eu vou pedir pra o Edgar... Primeiro, consultar com ele e ver se esse procedimento pra ele. O nome dele é Edgar. Eu vou perguntar para o Edgar se o Edgar... O Edgar fica aqui em São Paulo e é ele que faz a gerência das coisas

RICARDO: O Edgar trabalha com o Presidente? Eu conheço o Edgar?

RODRIGO: eu vou, eu vou... mas primeiro eu vou falar com ele

Trecho do RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO N° 03

Além dos registros de contatos telefônicos, foi identificado possíveis menções a EDGAR em conversas da aplicação WhatsApp. O interlocutor de número (11) 97604-1101, cujo registro na agenda do aparelho é para indivíduo de nome HERALDO, sugere que o aplicativo WhatsApp é mais confiável.

From	Body	Timestamp:Time
5511976041101@s.whatsapp.net	Acabei de pousar O whats app é mais confiavel que o sms...	05/10/2012 16:45:50(UTC-3)
	Vi apenas agora sua mensagem... De acordo! Vamos de whatsapp. Abs.	09/10/2012 22:47:03(UTC-3)

No dia 02/04/2013, RODRIGO ROCHA LOURES questiona HERALDO se EDGAR já tinha o tinha contatado.

From	Body	Timestamp:Time
	Ola, chego amanha ao Brasil. O Edgar conseguiu falar com você? Abs.	02/04/2013 20:01:48(UTC-3)
5511976041101@s.whatsapp.net	Ola ainda nao marcamos Avise me qdo estiver em sp Abs	03/04/2013 10:13:17(UTC-3)
	Ok!	03/04/2013 16:00:24(UTC-3)

No dia 12/04/2013, RODRIGO ROCHA LOURES em conversa com EDGAR SAFDIE menciona ter encontrado com o "amigo". Observa-se que foi uma conversa também apagada do telefone e recuperada através de ferramentas periciais.

Party	Date	Time	Message	Deleted
To: 011974771578 Edgar Safdie	12/04/2013	12/04/2013 18:18:18(UTC-3)	Voce esteve com meu amigo ?	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	12/04/2013 14:37:46,86537	12/04/2013 20:46:08(UTC-3)	Sim , foi boa a conversa Abrimos algumas frentes Interessantes	Yes

No mesmo dia, 12/04/2013, algum tempo após, RODRIGO ROCHA LOURES recebe a informação de HERALDO que havia encontrado "hoje", portanto, 12/04/2013 com o "amigo". Fica evidente que RODRIGO ROCHA LOURES intermediou HERALDO e EDGAR SAFDIE, com a intenção deste último operacionalizar ao dizer "Abrimos algumas frentes Interessantes".

From	Body	Timestamp:Time
5511976041101@s.whatsapp.net	Encontro positivo hoje c nosso amigo Avisae ae estiver em sp proxima semana Abs	12/04/2013 19:02:25(UTC-3)
	Otimo. Você vai estar em SP neste domingo ?	12/04/2013 20:01:34(UTC-3)
5511976041101@s.whatsapp.net	Sim	12/04/2013 20:01:54(UTC-3)

Dentre as empresas com vinculação direta com EDGAR SAFDIE, estão:

- LATOUR CAPITAL REAL ESTATE PARTICIPACOES DO BRASIL LTDA;
- ILA GESTAO E ASSESSORIA HIDRICA LTDA;
- SUSTAINCAPITAL - SUSTAINABLE CAPITAL MANAGEMENT GERENCIAMENTO DE RECURSOS E PARTICIPACOES LTDA;
- LATOUR CAPITAL DO BRASIL LTDA;
- LATOUR CAPITAL SEEDING BUSINESS GESTAO E PARTICIPACOES LTDA;
- FLORIDA LATOUR I PARTICIPACOES LTDA;
- LATOUR PROPERTIES DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO LTDA;



- ACERTO PARTICIPACOES LTDA;
- LP PLANEJAMENTO IMOBILIARIO LTDA;
- OSCAR 585 DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO SPE LTDA;
- LC VARGAS DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO LTDA;
- BUENA ESPERANCA PARTICIPACOES LTDA;
- VITACON PARTICIPACOES LTDA;
- LATOUR REAL ESTATE INVESTIMENTOS LTDA;
- LC 3 PARTICIPACOES LTDA;
- LC1 DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO LTDA;
- LCP - LATOUR CAPITAL PARTNERS DO BRASIL;

Verificou-se que EDGAR SAFDIE é pessoa próxima a RODRIGO ROCHA LOURES, tendo sido identificado uma conversa SMS que relata uma viagem em conjunto, inclusive com familiares, em fevereiro de 2013.

Party	Date	Time	Message	Deleted
To: 011974771578 Edgar Safdie	09/02/2013	09/02/2013 18:21:41(UTC-2)	Pegando skis ! Tive de comprar roupa ski. Quase pronto.	Yes
To: 011974771578 Edgar Safdie	09/02/2013	09/02/2013 18:23:40(UTC-2)	Diego e Mayra, podem fazer escolinha com seus filhos ? Como devo fazer ?	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	09/02/2013	09/02/2013 18:34:08(UTC-2)	Amanha , mas vai depender do nivel deles ..	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	09/02/2013	09/02/2013 18:34:28(UTC-2)	Ok , onde vcs estao ?! Lions head ??	Yes
To: 011974771578 Edgar Safdie	09/02/2013	09/02/2013 18:34:32(UTC-2)	Eles fazem snowboard ou ski ?	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	09/02/2013	09/02/2013 18:35:11(UTC-2)	Ski	Yes
To: 011974771578 Edgar Safdie	10/02/2013	10/02/2013 13:24:46(UTC-2)	Bom dia, Edgar ! Estamos a caminho de Lionshead para a escolinha. Nos vemos la. Abs.	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	10/02/2013	10/02/2013 13:28:47(UTC-2)	Ótimo !! Estamos saindo tbem !!!	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	10/02/2013	10/02/2013 14:14:43(UTC-2)	Onde c ta ?	Yes
To: 011974771578 Edgar Safdie	10/02/2013	10/02/2013 20:08:34(UTC-2)	Estou em Vail e vc ?	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	41315,84578	10/02/2013 20:17:55(UTC-2)	Estamos em lions head	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	41315,84595	10/02/2013 20:18:10(UTC-2)	Pega o bus ou espera a gente no Sebastian ok ?	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	41315,84622	10/02/2013 20:18:33(UTC-2)	Me Avisa !!	Yes

To: 011974771578 Edgar Safdie	10/02/2013	10/02/2013 20:19:43(UTC-2)	Estou chegando em Lionshead.	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	41315,84744	10/02/2013 20:20:19(UTC-2)	All right !!!	Yes
From: +5511974771578	41315,92127	10/02/2013 22:06:38(UTC-2)	Rod , Cade vc	Yes
To: 011974771578 Edgar Safdie	10/02/2013	10/02/2013 22:19:23(UTC-2)	No hotel. Mayra e Karin foram as compras. Estou com Diego. 6:45 hs pego vcs na frente do Sebastian com meu carro. Ok ?	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	41315,93071	10/02/2013 22:20:13(UTC-2)	OK , combinado !!!	Yes
To: 011974771578 Edgar Safdie	10/02/2013	10/02/2013 23:42:25(UTC-2)	Estao prontos ? vc tem endereço do lugar ?	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	41315,99253	10/02/2013 23:49:15(UTC-2)	Sim , pode passar	Yes
To: 011974771578 Edgar Safdie	10/02/2013	10/02/2013 23:53:22(UTC-2)	Ok	Yes
From: +5511974771578	41319,7113	14/02/2013 17:04:16(UTC-2)	Sobe !!	Yes
To: 011974771578 Edgar Safdie	15/02/2013	15/02/2013 15:31:43(UTC-2)	Onde vc esta ?	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	41320,65416	15/02/2013 15:41:59(UTC-2)	Saindo do hotel .. E vc	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	41320,6542	15/02/2013 15:42:03(UTC-2)	?	Yes
To: 011974771578 Edgar Safdie	15/02/2013	15/02/2013 15:46:12(UTC-2)	Saindo do hotel em 20 min. Vou para Lionshead.	Yes
To: 011974771578 Edgar Safdie	15/02/2013	15/02/2013 15:46:23(UTC-2)	Crianças nao vao esquiar.	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	41320,65771	15/02/2013 15:47:06(UTC-2)	Ok , to no onibus ...	Yes
To: 011974771578 Edgar Safdie	15/02/2013	15/02/2013 17:41:31(UTC-2)	Estou em Lionshead. Em baixo. E vc ?	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	41320,73747	15/02/2013 17:41:57(UTC-2)	Tambim !!!!	Yes
From: 011974771578 Edgar Safdie	41320,75201	15/02/2013 18:02:54(UTC-2)	Roda To subindo me espera Em cima !!	Yes

Observou-se que as mensagens foram recuperadas, pois já haviam sido deletadas no aparelho. Em conversa do aplicativo WhatsApp — no dia 12/02/2013 — RODRIGO ROCHA LOURES confirma para "Larissa" sua viagem com EDGAR.

From	Body	Timestamp-Time
554192182012@s.whatsapp.net	Oi Digo! Vcs estão nos EUA? ... Tá legal?! Me escreve se receber essa , tá? Bjs	12/02/2013 15:10:41(UTC-2)
	Oi Larissa, sim ! Estamos em Vail com o Edgar e as crianças. E vcs ? Todos bem ? Qual seu email ? Bjs	12/02/2013 15:12:17(UTC-2)

554192182012@s.whatsapp.net Que legal!! Estamos em Floripa com a Marcela e o Lucas! Estamos aproveitando bastante! Meu email é laoures@gmail.com. Deve estar d+ esquiando, né? ... Quem me dera! Aproveitem! Ficam até qdo? 12/02/2013 15:16:50(UTC-2)

Que bom ! Voltamos dia 19 de fev. Saudades de vcs. Vamos combinar de esquiando juntos no futuro. Bjs para todos ai. 12/02/2013 15:19:31(UTC-2)

Ademais, existem outros contatos referentes a Vice-Presidência da República, contudo infere-se que sejam inerentes a atividade desempenhada.

Brasília, 12 de junho de 2017.


PAULO MARCIANO CARDOSO
Agente de Polícia Federal

Impresso por: 053.432.129-46 Inq 4483
Em: 20/06/2017 14:30:14



PF / MJC
Fl: 561
Rub: A

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - POLÍCIA FEDERAL
DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF (GINQ)

Ofício nº 0884/2017 - RE 0091/2017-1 - PF/MJC - GINQ

Brasília/DF, 13 de junho de 2017.

A Sua Senhoria, o Senhor
PEDRO PARENTE
Presidente da **Petróleo Brasileiro S/A**
Av. República do Chile, nº 65 - Centro, Rio de Janeiro/RJ

Assunto: requisita documento

Referência: Inquérito nº 4483/STF (RE 91)

Senhor Presidente,

Visando à instrução dos autos do inquérito em epígrafe, requisito o encaminhamento, com a máxima urgência, de cópia do instrumento contratual firmado entre essa estatal e a Empresa Produtora de Energia (EPE), controlada pelo Grupo J&F Investimentos S/A, tendo como objeto o fornecimento de gás natural.

Atenciosamente,


THIAGO MACHADO DELABARY
Delegado de Polícia Federal

Ilustríssimo Senhor Delegado Federal do Departamento de Polícia Federal em Brasília.

Inquérito Policial nº 4483 (RE 91/2017-1 - GINQ/STF/DICOR)


Dante Bolonha Funaro, já qualificado nos autos em epígrafe, por seus advogados constituídos (doc. anexo), nos termos do art. 5º, LIV e LV, da Constituição Federal, do art. 8º, 2, "b", da Convenção Americana dos Direitos Humanos e, também, do art. 7º, inc. XIV, da Lei 8906/94, e da Súmula Vinculante nº 14, do STF, vem requerer a autorização para extração de cópias dos autos, incluindo-se todos os atos procedimentais realizados que não se constituam em medidas cautelares ainda em curso.

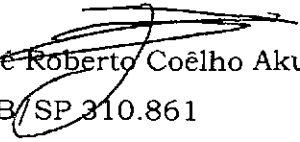
Requer, também, a disponibilização em mídia de toda e qualquer medida cautelar já concluída que estiver acostada a estes autos e acautelada no gabinete dessa d. Autoridade Policial.

Termos em que,

Pede deferimento.

De São Paulo para Brasília, aos 13 de junho de 2017.

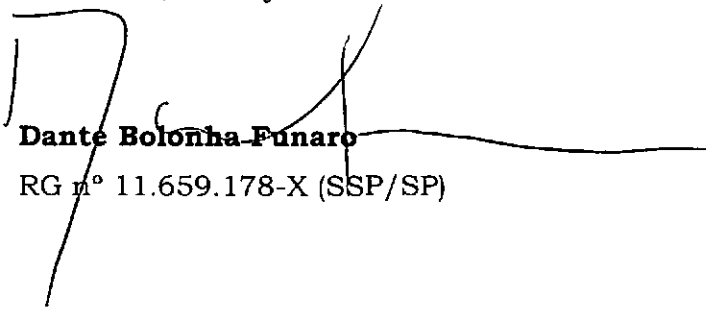

Renato Stanzziola Vieira
OAB/SP 189.066


José Roberto Coelho Akutsu
OAB/SP 310.861

PROCURAÇÃO

Pelo presente instrumento particular, **Dante Bolonha Funaro**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 11.659.178-X (SSP/SP), inscrito no CPF sob o nº 143.047.128-02, domiciliado na Rua Alberto de Faria, 461, Alto de Pinheiros, São Paulo/SP, nomeia e constitui como seus procuradores os advogados **Renato Stanziola Vieira, Andre Pires de Andrade Kehdi, Fernando Gardinalli Caetano Dias, José Roberto Coêlho de Almeida Akutsu Lopes, Rachel Lerner Amato e Paula Nunes dos Santos** inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, sob os ns. 189.066, 227.579, 287.488, 310.861, 346.045 e 365.277, respectivamente, e as estagiárias de direito **Júlia Silva Rocha, Juliana Guimarães Baratella e Luciene Pereira dos Santos**, inscritas na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, sob o nº 218.223-E, 217.700-E e 213.386-E, respectivamente, todos com escritório na Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 680, 18º andar, conjuntos 181, 183 e 184, Jardins, São Paulo/SP, aos quais confere poderes para representá-lo nos autos do inquérito policial nº 4483 e também, mas não especificamente, nas correlatas ações cautelares nº 4316, 4324 e 4325, em trâmite perante o Supremo Tribunal Federal.

São Paulo, 02 de junho de 2017.



Dante Bolonha Funaro
RG nº 11.659.178-X (SSP/SP)



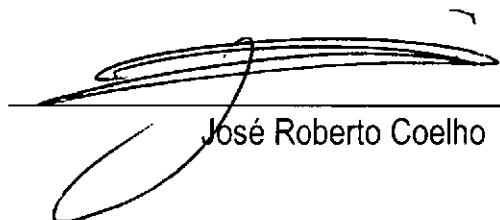
PF / MJC
Fl: 34
Rub: A

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

TERMO DE VISTAS E/OU CÓPIAS

Ao(s) 14 dias do mês de junho do ano de 2017, nesta Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado - DICOR/PF, em cumprimento à determinação da Autoridade Policial, Delegado de Polícia Federal THIAGO MACHADO DELABARY, 1ª Classe, Matrícula n.º 13.538, lotado(a) e/ou em exercício nesta DICOR/PF, foram fornecidas **CÓPIAS DIGITALIZADAS** dos autos do **Registro Especial n.º 0091/2017-1 - GINQ/STF/DICOR (INQ. n.º 4483 - STF)**, ao Advogado José Roberto Coelho, OAB/SP 310.861, procurador de Dante Bolonha Funaro. Eu,  ANDRE LUIS ACOSTA DOS SANTOS, Escrivão de Polícia Federal, Classe Especial, Matrícula n.º 8.676, lotado e em exercício na DICOR/PF, que o lavrei.

Assinatura do(a, s) Advogado(a, s)


José Roberto Coelho

**ILMO. SR. DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL, DA DELEGACIA DE POLÍCIA
FEDERAL EM BRASÍLIA - DF.**

**Intimação RE 0091/2017-1-GINQ
Inquérito 4483/STF**

João Baptista Lima Filho, devidamente qualificado nos autos do inquérito em epígrafe, vem respeitosamente à presença de V. Sa., por seus advogados abaixo assinado, devidamente constituído conforme procuração anexa, requerer o que segue.

Conforme cientificado a esta Autoridade Policial, a defesa do Sr. João Baptista Lima Filho vem informar que seu estado de saúde permanecesse delicado, continuando assim hospitalizado.

Segue em anexo Relatório Médico do dia 08 de junho de 2017 com o detalhamento de seu quadro clínico, o qual por hora impossibilita o Sr. João Baptista Lima Filho de prestar esclarecimentos a esta Autoridade.

São Paulo

Rua Pedroso Alvarenga 1208, 16º andar
Itaim Bibi | São Paulo | SP
CEP: 04531-004
Tel: (55 11) 3473-0660 | Fax: (55 11) 3473-0661

Salvador

Av. Tanerredo Neves, Nº 274
Centro Empresarial Iguatemi | Bloco B | Sl. 437/438
Caminho das Árvores | Salvador | BA | CEP: 41820-020
Tel: (55 71) 3450-0010 | Fax: (55 71) 3450-0048

Porto Alegre

Av. Flores da Cunha, 1031, Conj. 305
Cachoeirinha | Porto Alegre | RS
CEP: 94910-001
Tel/Fax: (55 51) 3470-6232

**Benzota
Pereira
Prestes e Borba**
Sociedade de Advogados

Assim, em razão do exposto, reitera os requerimentos apresentados em 06 de junho de 2017, para agendamento oportuno com vistas à realização do ato em questão.

2

Termos em que pede deferimento.

Brasília, 08 de junho de 2017

Cristiano Rêgo Benzota de Carvalho
OAB-BA nº 15.471 / OAB-SP nº 166.149-A

Aline Batista Duarte
OAB/DF 39.299

Impresso por: 053.433.3949 Inc 1483
Em: 20/06/2017 15:30:14

São Paulo

Rua Pedroso Alvarenga 1208, 16º andar
Itaim Bibi | São Paulo | SP
CEP: 04531-004
Tel: (55 11) 3473-0660 | Fax: (55 11) 3473-0661

Salvador

Av. Tancredo Neves, Nº 274
Centro Empresarial Iguatemi | Bloco B | SL 437/438
Caminho das Árvores | Salvador | BA | CEP: 41829-020
Tel: (55 71) 3450-0010 | Fax: (55 71) 3450-0048

Porto Alegre

Av. Flores da Cunha, 1031, Conj. 305
Cachoeirinha | Porto Alegre | RS
CEP: 94910-001
Tel/Fax: (55 51) 3470-6232

Dr. Rodrigo Barbosa Thomaz
CRM / SP 98577

ATESTADO

Atesto para os devidos fins que O Sr. João Baptista Lima Filho, permanece internado no Hospital Albert Einstein aos cuidados da equipe de neurologia e de urologia devido a problemas de saúde, deve permanecer internado até o dia 12/06/17, quando será reavaliado as condições para alta.

São Paulo, 08 de Junho de 2017.


Dr. Rodrigo Barbosa Thomaz
CRM. 98577

Dr. Rodrigo B. Thomaz
Neurologia
CRM/SP 98.577

ILMO. SR. DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL, DA DELEGACIA DE POLÍCIA
FEDERAL EM BRASÍLIA - DF.

Inquérito 4483/STF

João Baptista Lima Filho, devidamente qualificado nos autos do inquérito em epígrafe, vem respeitosamente à presença de V. Sa., por seu advogado abaixo assinado, devidamente constituído conforme procuração anexa, requerer o que segue.

Conforme vem sendo informado a esta Autoridade Policial, o estado de saúde do Sr. João Baptista Lima Filho continua precário, conforme revela novo Relatório Médico (anexo), expedido aos 13/06/2017.

Deve-se ressaltar, conforme consta do referido Relatório, que, por ordens médicas, o Sr. João Baptista Lima Filho está afastado de suas atividades, em repouso absoluto, devendo evitar situações de estresse sob o risco de novo AVCi, além de se lhe estar sendo administrado medicamentos que afetam a sua capacidade cognitiva e seu estado psicofísico.

São Paulo

Rua Pedroso Alvarenga 1208, 16º andar
Itaim Bibi | São Paulo | SP
CEP: 04531-004
Tel: (55 11) 3473-0061 | Fax: (55 11) 3473-0061

Salvador

Av. Tancredo Neves, Nº 274
Centro Empresarial Igustemi | Bloco B | Sl. 437/438
Caminho das Árvores | Salvador | BA | CEP: 41820-020
Tel: (55 71) 3450-0010 | Fax: (55 71) 3450-0048

Porto Alegre

Av. Flores da Cunha, 1031, Conj. 3f
Cachoeirinha | Porto Alegre | RS
CEP: 94910-001
Tel/Fax: (55 51) 3470-6282

Por estas razões, também vem sendo submetido a diversos exames médicos, preparatórios para intervenção cirúrgica que sofrerá no próximo dia 21/06/2017.

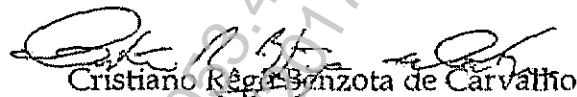
2

Este quadro de saúde impossibilita, por ora, de o Sr. João Baptista Lima Filho de prestar esclarecimentos a esta Autoridade.

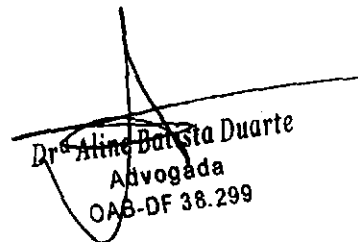
Assim, em razão do exposto, reitera os requerimentos apresentados em 06 de junho de 2017, para agendamento oportuno com vistas à realização do ato em questão.

Termos em que pede deferimento.

Brasília, 14 de junho de 2017


Cristiano Régis Benzota de Carvalho

OAB-BA 15.471 / OAB-SP nº 166.149-A


Dr. Aline Batista Duarte
Advogada
OAB-DF 38.299

São Paulo

Rua Pedroso Alvarenga 1208, 16º andar
Hann Bibi | São Paulo | SP
CEP: 04531-004
Tel: (55 11) 3473-0660 | Fax: (55 11) 3473-0661

Salvador

Av. Tancredo Neves, Nº 274
Centro Empresarial Iguatemi | Bloco B | SL 437/438
Caminho das Árvores | Salvador | BA | CEP: 41820-020
Tel: (55 71) 3450-0010 | Fax: (55 71) 3450-0048

Porto Alegre

Av. Flores da Cunha, 1051, C. Conj. 3
Cachoeirinha | Porto Alegre | RS
CEP: 94910-001
Tel/Fax: (55 51) 3470-6232

Dr. Rodrigo Barbosa Thomaz

Neurologia Clínica - CRM 98577

São Paulo, 13 de junho de 2017.

ATESTADO MÉDICO

Atesto para os devidos fins paciente João Baptista Lima Fo. tem 74 anos e permanece sob os cuidados médicos mesmo após a alta hospitalar, ficou internado no Hospital Albert Einstein no período de 04 a 09/06/2017.

Foi internado devido suspeita de novo Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCI) ou ataque isquêmico transitório (AIT) com formigamentos na mão direita após a suspensão de um medicamento antiagregante plaquetário. Ele estava em terapia dupla antiagregante devido placa ateromatosa complicada na artéria carótida interna esquerda, desde junho de 2016, quando sofreu o 1º AVC isquêmico.

Em março de 2017 foi constatada a presença de sangue na urina (hematúria) em exames de rotina, e o Sr. João realizou uma Tomografia de abdome em 16/03/17 cujo laudo demonstrava o seguinte: *Espessamento e realce do urotélio da pelve renal, infundíbulo e cálices e do ureter proximal da unidade inferior do rim esquerdo, inespecífico.*

Nesta internação de 04/06/17, mesmo com suspeita de novo AVCi, o paciente realiza a meu pedido uma intervenção urológica com equipe que já o acompanhava anteriormente, e não foi possível realizar a biópsia pois foi preciso a colocação de um catéter duplo J, o referido espessamento não permitia a passagem de aparelhos para realização da biópsia, associado ao sangramento local que havia aumentado. Foi constatada a presença de células atípicas na análise urinária do dia 05/06/17 com a seguinte referência: **SUSPEITO PARA CARCINOMA UROTELIAL DE ALTO GRAU.**

Portanto, a situação do Sr. João é delicada. Existe a suspeita de um Câncer (Carcinoma) no sistema urinário no lado esquerdo.

Não conseguimos finalizar o diagnóstico ainda e a biópsia está agendada para o dia 21/06/2017 a fim de confirmar ou descartar a hipótese de câncer.

Não posso utilizar nenhum antiagregante que o proteja de AVCi, pois existe a placa na carótida interna que levou ao AVCi em junho de 2016 por mecanismo embólico, mas com dupla antiagregação o sangramento urinário aumenta (provavelmente um tumor que sangra) para hemorragia. Com uma droga antiagregante o sangramento diminui, mas não cessa, e não conseguimos prosseguir com a biópsia, e eu fui obrigado a suspender toda a proteção antiagregante plaquetária.

Assim, o Sr. João está em repouso domiciliar absoluto, afastado do trabalho, não pode sair de sua residência e deve evitar situações de estresse físico e emocional, sob risco de novo AVCi, e está novamente em uso de Lamotrigina, um anticonvulsivante utilizado para controle das crises parciais epiléticas na mão direita, seqüela do referido AVCi, o que pode afetar a sua capacidade cognitiva.

Caso apresente qualquer sintoma neurológico deve ser trazido imediatamente ao hospital, pois as terapias para reverter AVC isquêmico agudo tem janela terapêutica curta de 4.5h para terapia endovenosa específica, e até 24h para terapia endovascular, segundo amplamente difundido na literatura médica científica e na prática neurológica.

HOSPITAL ALBERT EINSTEIN - Av. Albert Einstein, 627
São Paulo - SP - 05652-000 - Brasil
Bloco A1 - 3º. Andar - sala 308 Tel. (11)2151.3217

Dr. Rodrigo Barbosa Thomaz
Neurologia
CRM 98577

ILMO. SR. DELEGADO DE POLICIA FEDERAL
THIAGO MACHADO DELABARY

Inquérito 4483/STF

JOÃO BAPSTISTA LIMA FILHO, devidamente qualificado nos autos do procedimento em epígrafe, vem, respeitosamente, por meio de sua advogada, requerer cópia dos autos.

Termos em que,

Pede deferimento.

Brasília/DFR, 14 de junho de 2017.


Aline Batista Duarte

OAB/DF 38.299

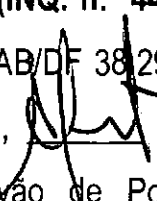
Impresso por: 053.432.529-46 INQ 4483
E0: 20/06/2017 - 16:30:14



PF / MJC
Fl: 571
Rub: A

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

TERMO DE VISTAS E/OU CÓPIAS

Ao(s) 14 dias do mês de junho do ano de 2017, nesta Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado - DICOR/PF, em cumprimento à determinação da Autoridade Policial, Delegado de Polícia Federal THIAGO MACHADO DELABARY, 1ª Classe, Matrícula n.º 13.538, lotado(a) e/ou em exercício nesta DICOR/PF, foram fornecidas **CÓPIAS DIGITALIZADAS** dos autos do **Registro Especial n.º 0091/2017-1 - GINQ/STF/DICOR (INQ. n.º 4483 - STF)**, ao Advogado Aline Batista Duarte, OAB/DF 38.299, procurador de João Baptista Lima Filho. Eu,  ANDRE LUIS ACOSTA DOS SANTOS, Escrivão de Polícia Federal, Classe Especial, Matrícula n.º 8.676, lotado e em exercício na DICOR/PF, que o lavrei.

Assinatura do(a) Advogado:

Aline Batista-Duarte



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

TERMO DE DEPOIMENTO

que presta **FRANCISCO DE ASSIS E SILVA:**

Ao(s) 13 dia(s) do mês de junho de 2017, neste Edifício-Sede da Polícia Federal, em Brasília/DF, onde presente se encontrava MARLON OLIVEIRA CAJADO DOS SANTOS, Delegado(a) de Polícia Federal, 1ª Classe, Matrícula n.º 10.891, lotado(a) e/ou em exercício na Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado - DICOR, compareceu FRANCISCO DE ASSIS E SILVA, sexo masculino, nacionalidade brasileira, casado(a), filho(a) de Juvenal Alves da Silva e Rosa Alves da Silva, nascido(a) aos 25/03/1965, natural de Campo Mourão/PR, instrução ensino superior - doutorado, profissão Advogado(a), documento de identidade n.º 3960789/SSP/PR, CPF 545.102.019-15, residente na(o) Rua Maranhã 297, Apto. 101, bairro Higienópolis, CEP 1240001, São Paulo/SP, celular (11)992054060, fone (11)31444060.

Compromissado nos termos do do Art. 4, § 14, da Lei 12.850/2013, inquirido pela autoridade policial a respeito dos fatos. RESPONDEU: QUE o depoente era diretor executivo de relações institucionais da JBS S.A. até 31/05/2017 quando passou a ser diretor da J&F INVESTIMENTOS S.A.; **QUE** trabalha para o grupo J&F desde 2001; **QUE** conheceu LÚCIO BOLONHA FUNARO em 2012, na sede da J&F; **QUE** esteve com LÚCIO em alguns encontros ocasionais na sede da empresa, mas nunca interagiu em nenhum assunto da J&F com ele até 2015, quando o interpelou no refeitório da JBS sobre uma querela judicial entre LÚCIO e a JANDELE (BIG FRANGO), a qual tinha sido adquirida pela JBS; **QUE** LÚCIO tinha um acordo com a JANDELE, firmado com EVALDO ULINSKI, de 5% sobre o valor da venda da empresa, que ao tomar conhecimento de que a JBS tinha adquirido a JANDELE, LÚCIO foi à presidência da J&F e firmou um acordo de R\$ 11 milhões para por fim ao processo; **QUE** o depoente soube por ocasião da colaboração de JOESLEY BATISTA, que LÚCIO tinha uma "conta corrente" junto a J&F, a qual possuía um saldo milionário, e que até aquele momento não sabia se esse saldo decorria de atividades lícitas ou ilícitas; **QUE** entre o final de 2015 e início de 2016, JOESLEY BATISTA chamou o depoente e pediu que formalizasse um contrato para que fossem juntadas, em um só documento, todas as pendências financeiras do grupo J&F para com as empresas de LÚCIO BOLONHA FUNARO; **QUE** também tinha ciência que o saldo credor de LÚCIO referia-se, majoritariamente, a uma intermediação entre a J&F e o grupo BERTIN; **QUE** o referido contrato tinha um valor total de R\$ 100 milhões, dos quais R\$ 87 milhões já haviam sido quitados no entender da J&F; **QUE** esses R\$ 87 milhões foram retirados de uma planilha que o depoente recebeu de JOESLEY, na qual constavam todos os débitos já pagos às empresas de LÚCIO BOLONHA FUNARO; **QUE** de outro lado, LÚCIO acreditava que o valor residual era de R\$ 23 milhões e não R\$ 13 milhões como entendia a J&F; **QUE** o depoente teve diversas conversas com LÚCIO no 1º semestre de 2016, para fazer a formalização dos documentos referentes a este contrato; **QUE** esses encontros se deram no escritório e na casa de LÚCIO; **QUE** em um desses

encontros, no escritório de LÚCIO, localizado na Rua Jerônimo Monteiro em São Paulo/SP, o depoente foi apresentado a DANTE BOLONHA FUNARO; **QUE** LÚCIO alertou o depoente que caso acontecesse algo com ele, DANTE o procuraria para receber pagamentos referentes ao contrato; **QUE** LÚCIO tinha o receio de que lhe acontecesse algo, em razão de já ter sofrido busca em sua residência, e de ser implicado em alguma investigação decorrente da colaboração premiada de FÁBIO FERREIRA CLETO, ex vice-presidente da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL; **QUE** àquela altura já havia sido firmado um acordo com LÚCIO para uma antecipação parcial de R\$ 1,8 milhões do saldo devedor de R\$ 13 milhões; **QUE** também ficou acertado que o pagamento dos R\$ 1,8 milhões seria dividido em três parcelas de R\$ 600 mil; **QUE** o depoente possui trocou alguns emails com LÚCIO sobre esse acerto; **QUE** mesmo assim LÚCIO ingressou com ação para cobrar o saldo devedor que ele acreditava ser de R\$ 23 milhões, mas o depoente acredita que tenha sido por uma falta de comunicação entre LÚCIO e seu advogado, já que o ajuizamento se deu após a troca de emails em que ficou combinada a antecipação de valores; **QUE** o valor remanescente do saldo devedor de R\$ 13 milhões seria pago após serem resolvidas algumas pendências do objeto do contrato envolvendo litígios judiciais e transferências de imóveis do grupo BERTIN para a JBS; **QUE** foi realizada uma primeira transferência de R\$ 600 mil, via TED, para a empresa VISCAYA, de propriedade de LÚCIO; **QUE** logo após a transferência LÚCIO veio a ser preso, em 1º de julho de 2016; **QUE** como combinado, após a prisão, DANTE procurou o depoente; **QUE** como as contas da VISCAYA estavam bloqueadas o depoente sugeriu o pagamento por meio de depósito judicial, o que de fato não ocorreu pois DANTE achou que haveria demora para o saque dos valores e haviam contas do escritório de LÚCIO, que precisariam ser imediatamente liquidadas; **QUE** o depoente, até o momento em que JOESLEY decidiu fazer colaboração premiada, acreditava que os pagamentos tratavam-se apenas para a quitação saldo devedor do contrato acima mencionado; **QUE** JOESLEY determinou que FLORISVALDO fizesse dois pagamentos em dinheiro para DANTE no valor de R\$ 600 mil cada; **QUE** o declarante pediu que DANTE assinasse recibo dos valores para posteriormente poder comprovar a empresa a saída de dinheiro de caixa em favor de LÚCIO; **QUE** não se recorda se DANTE solicitou um número de CNPJ para emissão de nota fiscal; **QUE** DANTE ficou bastante contrariado por assinar recibo solicitado pelo depoente, acreditando que ele tenha se irritado por achar que o depoente estivesse desconfiando de que DANTE pudesse desviar dinheiro do irmão; **QUE** referidos pagamentos feitos a DANTE ocorreram em julho e agosto de 2016; **QUE** posteriormente, em setembro de 2016, ROBERTA FUNARO procurou o depoente e o informou que ela assumiria o recebimento dos valores devidos a LÚCIO BOLONHA FUNARO em decorrência do contrato; **QUE** esse encontro foi solicitado por ROBERTA por intermédio de uma colega de trabalho do depoente de nome CAROLINA HAMAGUCHI; **QUE** nesse primeiro encontro ROBERTA se apresentou e disse que LÚCIO não queria mais que DANTE tratasse dos pagamentos por causa de um certo atrito que teria havido entre ele e o depoente; **QUE** ao que se lembra, recebeu recado de LÚCIO, através de ROBERTA, de que era para manter pagamentos mensais em função do contrato, para que LÚCIO pudesse custear despesas com advogados, domésticas, familiares e do escritório; **QUE** o depoente levou a questão a JOESLEY que autorizou a continuidade dos pagamentos; **QUE** o depoente não se recorda que o valor de R\$ 400 mil reais mensais partiu a pedido de LÚCIO, por intermédio de ROBERTA, ou de determinação de JOESLEY; **QUE** ROBERTA ainda falou que LÚCIO estava firme e que esperava ser liberado na audiência de custódia; **QUE**

posteriormente houve novo encontro com ROBERTA em que ela acertou como seriam feitos os pagamentos; **QUE** posteriormente ROBERTA foi mais cinco vezes na empresa para recebimento do valor acordado; **QUE** os pagamentos eram retirados com FLORISVALDO, exceto o último que foi realizado por RICARDO SAUD; **QUE** durante as conversas que manteve com ROBERTA, falavam sobre o estado de ânimo, de saúde e sempre trazia recados para que o depoente transmitisse à JOESLEY, além de trocar ideias sobre questões processuais da prisão do irmão, inclusive, de troca de advogados; **QUE** se recorda que em um encontro posterior ao indeferimento da liberdade provisória de LÚCIO FUNARO, ROBERTA levou um recado para ser repassado à JOESLEY de que LÚCIO estaria aguentando firme e que já estava preparado para ficar mais de um ano preso, solicitando que não abandonasse a ele e sua família; **QUE** em uma das conversas com ROBERTA o depoente chegou a falar da tentativa de um acordo para encerrar a ação judicial que LÚCIO havia iniciado antes de ser preso, conforme acima mencionado; **QUE** também se falou que com esse acordo não seria mais necessário os pagamentos que estavam sendo efetuados em espécie; **QUE** nas conversas não havia nenhuma estipulação expressa de que os pagamentos realizados seriam a pretexto de "comprar o silêncio" de LÚCIO, todavia sempre ficou claro que a continuidade dos pagamentos manteria LÚCIO tranquilo, vez que, mesmo preso sua família estaria sendo bem cuidada; **QUE** o depoente repassava os recados trazidos por ROBERTA à JOESLEY; **QUE** de fato ocorreram cinco pagamentos para ROBERTA, realizados, salvo engano, entre outubro de 2016 e maio de 2017; **QUE** o declarante não sabe qual foi a destinação dada ao dinheiro, mas em conversa com ROBERTA esta teria afirmado que fazia gastos com despesas domésticas e do escritório; **QUE** o declarante não conhece ALTAIR; **QUE** não conhece EDUARDO CUNHA, mas uma vez o viu e o cumprimentou na casa de JOESLEY; **QUE**, no entanto, ao preparar os anexos e documentos da colaboração premiada de JOESLEY, pode hoje confirmar a existência de diversos acordos e pagamentos de propina realizados a EDUARDO CUNHA e ALTAIR, funcionário de EDUARDO CUNHA, ou outra pessoa por estes indicada; **QUE** foram realizados 02 (dois) pagamentos, após a prisão de EDUARDO CUNHA, nos valores de R\$ 2,8 milhões e R\$ 2,2 milhões respectivamente, entregues por FLORISVALDO a mando de JOESLEY para ALTAIR, na cidade de São Paulo/SP, **QUE** já ouviu da boca do próprio LÚCIO que se ele fosse preso ele poderia "detonar" MICHEL TEMER e outros políticos; **QUE** tomou conhecimento em momento posterior, a partir da preparação dos anexos da colaboração de JOESLEY, que a combinação de uma eventual colaboração de EDUARDO CUNHA e LÚCIO BOLONHA FUNARO poderia implicar o chamado grupo "PMDB da Câmara", integrado pelo próprio EDUARDO CUNHA, HENRIQUE EDUARDO ALVES, MOREIRA FRANCO, ELISEU PADILHA, GEDDEL VIEIRA LIMA e o presidente MICHEL TEMER; **QUE** se recorda de ter encontrado GEDDEL, pelo menos cinco vezes, em Brasília/DF, a pedido de JOESLEY, para se atualizar de assuntos referentes às operações "GREENFIELD" e "SEPSIS", e GEDDEL sempre lhe perguntava como estaria o "passarinho" e se o "passarinho estava sendo bem cuidado", numa alusão à LÚCIO FUNARO; **QUE** GEDDEL também perguntava se estava tudo certo entre LÚCIO FUNARO e JOESLEY e se os pagamentos mensais estavam sendo mantidos; **QUE** o depoente confirmava que sim; **QUE** trocou inúmeras mensagens com GEDDEL acerca de LÚCIO BOLONHA FUNARO com a pergunta frequente: "oi, tudo bem? Como está o passarinho"; **QUE** essas mensagens eram trocadas através do aplicativo de mensagens TELEGRAM, o qual possui uma funcionalidade de autodestruição da mensagem após lida, e por isso o depoente não

dispõe de registros das mencionadas mensagens; **QUE** todos esses contatos que o depoente manteve com GEDDEL eram imediatamente comunicados à JOESLEY; **QUE** GEDDEL VIEIRA LIMA era pessoa que fazia a interface entre JOESLEY e o palácio; **QUE** segundo JOESLEY falar com GEDDEL era o mesmo que falar com MICHEL TEMER; **QUE** GEDDEL falou com o depoente que obtinha informação de LÚCIO FUNARO através de conversas que mantinha com a esposa de LÚCIO; **QUE** GEDDEL informou ao depoente que MICHEL TEMER havia escalado ELISEU PADILHA para cuidar do processo de LÚCIO FUNARO, junto ao STF; **QUE** o depoente acredita que JOESLEY tinha outras formas de comunicação com LÚCIO FUNARO, além do intermédio do próprio depoente. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado^(a) Foi então advertido^(a) da obrigatoriedade de comunicação de eventuais mudanças de endereço em face das prescrições do Art. 224 do CPP. Encerrado o presente que, lido e achado conforme, assinam com a Autoridade Policial, o^(a) Declarante, e comigo, FRANCYS MARA SILVA PEREIRA, Escrivã de Polícia Federal, 3ª Classe, Matrícula n.º 19.159, em exercício na Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado - DICOR/PF, que o lavrei.

AUTORIDADE POLICIAL :

DPF MARLON OLIVEIRA CAJADO DOS SANTOS, Matrícula n.º 10.891

DECLARANTE :

FRANCISCO DE ASSIS E SILVA

ESCRIVÃ :

EPF FRANCYS MARA SILVA PEREIRA, Matrícula n.º 19.159



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJC - POLÍCIA FEDERAL - SEDE

D E S P A C H O

Proceda-se à juntada dos seguintes documentos:

1. Informações Policiais nº 25 e 27, ambas produzidas no GINQ/STF/DICOR/PF;
2. Contrato firmado entre PETROBRAS e AMBAR ENERGIA LTDA;
3. Termos (Declarações ou Depoimentos) resultantes das inquirições de:
 - 3.1. EDGAR RAFAEL SAFDIE, por Carta Precatória;
 - 3.2. EDUARDO COSENTINO CUNHA, por Carta Precatória;
 - 3.3. LÚCIO BOLONHA FUNARO;
 - 3.4. JOESLEY MENDONÇA BATISTA;
 - 3.5. FLORISVALDO CAETANO DE OLIVEIRA;
4. Memorando nº 064/2017 - SEPAEL/DPER/INC/DITEC/PF, o qual encaminha os Laudos nº 1053/2017 e 1055/2017, ambos do INC/DITEC/PF;
5. Informação Policial nº 031/2017 e 032/2017 -GINQ/STF/DICOR/PF;
6. Termo de Colaboração nº 25 - Ricardo Saud - Ref. Anexo 31 - "TEMER" (UNILATERAL);
7. Documentos apresentado pela defesa de LUCIO BOLONHA FUNARO;
8. Após, conclusos.

Brasília/DF, 16 de junho de 2017.


THIAGO MACHADO DELABARY
Delegado de Polícia Federal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR-GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 025 - GINQ/STF/DICOR/PF

Assunto: Vínculos pretéritos e atuais entre o Excelentíssimo Senhor Presidente da República **MICHEL TEMER** e o agora afastado Deputado Federal **RODRIGO SANTOS DA ROCHA LOURES**

ANEXOS: ANEXO I- Transcrições e áudios referenciados (ID's) – Para acessar, clique aqui: [ANEXO - INFORMAÇÃO 25-2017.docx](#)

Senhor Chefe,

Considerando-se os elementos informativos apresentados a Procuradoria Geral da República por JOESLEY MENDONÇA BATISTA, presidente da J & F Investimentos, dando conta, dentre outros fatos, da gravação de um diálogo mantido com o Excelentíssimo Senhor Presidente da República MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA, provavelmente na data de 07 de março de 2017, por volta das 22h40min, no Palácio do Jaburu, no qual, em análise preliminar, evidencia-se, dentre várias outras circunstâncias, o intento do citado empresário em obter o nome de um novo interlocutor para tratar dos assuntos de interesse do seu conglomerado econômico junto ao Governo, em substituição a "GEDDEL" (GEDDEL VIEIRA LIMA) e "PADILHA" (ELISEU LEMOS PADILHA), buscou-se, por meio desta, colacionar dados e informações acerca da relação entre o Presidente MICHEL TEMER e o seu

indicado no caso, para JOESLEY, o Deputado Federal RODRIGO SANTOS DA ROCHA LOURES, doravante aqui referenciado apenas como ROCHA LOURES.

A justificativa para buscar a indicação de um novo nome junto ao Governo para defender os interesses da J & F, decorreria, em tese, dos desdobramentos das investigações da Lava Jato, em razão das implicações envolvendo os políticos citados. A propósito, vale registrar a edição extra do Diário Oficial da União de 25 de novembro de 2016, na qual se publicou o afastamento de "GEDDEL" do Governo "TEMER":

SECRETARIA DE GOVERNO

DECRETO DE 25 DE NOVEMBRO DE 2016

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso I, da Constituição, resolve

EXONERAR, a pedido,

GEDDEL QUADROS VIEIRA LIMA do cargo de Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República.

Brasília, 25 de novembro de 2016; 195ª da Independência e 128ª da República.

MICHEL TEMER

Antes de adentrar no retrospecto proposto nesta informação, cabe considerar, segundo o teor da gravação apresentada por JOESLEY à Procuradoria Geral da República, que após indicar o Deputado ROCHA LOURES, o Presidente MICHEL TEMER o teria avalizado como "*pessoa de sua extrema confiança*" para tratar dos temas de interesse de JOESLEY.

Com o afastamento do sigilo das gravações apresentadas por JOESLEY, a imprensa, de um modo geral, noticiou e abordou a figura do agora afastado Deputado Federal ROCHA LOURES como "*o homem de confiança do Presidente da República MICHEL TEMER*", considerando-se principalmente a sua relação pretérita como assessor deste.

Nesse sentido, os extratos do Diário Oficial da União adiante reproduzidos, demonstram que ROCHA LOURES já vem, de fato, de longa data, ocupando espaços no Palácio do Planalto, especificamente em cargos comissionados

vinculados aos mandatos de Vice-Presidente e de Presidente da República de MICHEL TEMER.

Nas pesquisas em fontes abertas, constam informações¹ no sentido de que após ter perdido as eleições para Vice-Governador do Estado do Paraná nas eleições de 2010, ROCHA LOURES teria sido convidado pelo então vice-presidente da República MICHEL TEMER, para ser seu chefe de Gabinete. Ou seja, as relações funcionais entre ambos são bem anteriores ao Mandato presidencial de TEMER.

Em consulta ao Diário Oficial da União de 26 maio de 2011, Seção 02, consta o registro da nomeação de ROCHA LOURES para o Cargo de Chefe da Assessoria Parlamentar da Vice-Presidência da República. Vide:

VICE-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 1º do Decreto nº 4.734, de 11 de junho de 2003, resolve

Nº 1.045 - N O M E A R

RODRIGO SANTOS DA ROCHA LOURES, para exercer o cargo de Chefe da Assessoria Parlamentar da Vice-Presidência da República, código DAS 1015.

ANTONIO PALOCCI FILHO

Anteriormente, ROCHA LOURES havia ocupado o cargo de Deputado Federal (legislatura 2007/2010) pelo PMDB, mesmo partido do Presidente da República, tendo atuado como membro de frentes ambientalista e de educação, além de comissões de energias renováveis, finanças e tributação e habitação. Além disso, atuou como membro da Executiva nacional do Partido.

Em 2014, ROCHA LOURES voltou a disputar as eleições para Deputado Federal pelo Estado do Paraná, não logrando, porém, nessa oportunidade, votos suficientes para se eleger. Restou-lhe, entretanto, a suplência ao mandato do

¹Acesso disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/expresso/2017/05/20/Quem-%C3%A9-Rodrigo-Rocha-Loures-o-homem-da-mala-dada-pela-JBS> - acesso em 01/07/2017

Deputado OSMAR SERRAGLIO, recentemente nomeado e exonerado do Cargo de Ministro da Justiça.

Nas pesquisas de doadores nessa sua campanha junto ao TSE, chama a atenção os repasses vinculados ao Presidente MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA, na ocasião Vice-Presidente de DILMA ROUSSEF, conforme valores constantes da planilha reproduzida adiante:

Doador	CPF/CNPJ	Doador Originário	CPF/CNPJ Originário	Data	Valor R\$
ELEIÇÃO 2014 MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA VICE PRESIDENTE	20.569.767/0001-43			01/09/2014	R\$ 650,30
ELEIÇÃO 2014 MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA VICE PRESIDENTE	20.569.767/0001-43	RODRIGUES BORGES TORREALBA	785.610.867-34	02/10/2014	R\$ 100.000,00
ELEIÇÃO 2014 MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA VICE PRESIDENTE	20.569.767/0001-43	JHSF INCORPORAÇÕES LTDA	05.345.215/0001-68	25/09/2014	R\$ 100.000,00

Conforme noticiado pela imprensa², MICHEL TEMER chegou a gravar um vídeo para a campanha de ROCHA LOURES, enaltecendo suas qualidades, o que corrobora o teor da gravação apresentada por JOESLEY, no sentido de que o indicado era uma pessoa de sua extrema confiança. Vide trecho da reportagem em comento:

Em 2010, candidatou-se ao governo do Paraná como vice na chapa de Osmar Dias (PDT), mas não venceu. Foi quando o então vice-presidente da República, Michel Temer, convidou o empresário para ser chefe de seu gabinete, em 2011. Em julho de 2014, Michel Temer gravou um vídeo para a campanha de Rocha Loures à Câmara dos Deputados, dizendo que ele o "ajudou enormemente" e qualificando-o como "belíssima figura da vida pública brasileira". "Aliás, ele, aqui [no gabinete da vice-presidência], operava não só auxiliando a mim no Brasil todo, mas basicamente como uma espécie de embaixador do Paraná".

No blog da revista Veja³, datado de 22/05/2017, foi reproduzida a mesma fala do Presidente MICHEL TEMER de apoio ao então candidato ROCHA LOURES, nos seguintes termos:

² Idem

³ Disponível em: <http://veja.abril.com.br/blog/maquiavel/essa-belissima-figura-da-vida-publica-disse-temer-sobre-loures/> - acesso em 01/06/2017

"Ele [Loures] veio aqui para o meu gabinete e me ajudou enormemente. Aliás, ele aqui operava não só auxiliando a mim no Brasil todo, mas basicamente como uma espécie de embaixador do Paraná", afirmou o então vice-presidente sobre o aliado. "É com muito gosto que eu cumprimento os paranaenses. E dou esse depoimento verdadeiro, real em relação a essa belíssima figura da vida pública brasileira que é o Rodrigo Rocha Loures", finaliza.

Com o resultado desfavorável nas citadas eleições, ROCHA LOURES voltou a ocupar o mesmo Cargo de Chefe da Assessoria Parlamentar da Vice-Presidência da República, conforme publicação do Diário Oficial da União de 23 de janeiro de 2015, mantendo-se assim o vínculo com o então Vice-Presidente MICHEL TEMER. Vide:

VICE-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 1º do Decreto nº 4.734, de 11 de junho de 2003, resolve

Nº 142 - NOMEAR

RODRIGO SANTOS DA ROCHA LOURES, para exercer o cargo de Chefe da Assessoria Parlamentar da Vice-Presidência da República, código DAS 101.5.

ALOIZIO MERCADANTE OLIVA

Somente três meses depois, ROCHA LOURES passa a ocupar uma nova função no Palácio do Planalto, dessa vez como Chefe de Gabinete do Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, conforme registro buscado no Diário Oficial da União de 29 de abril de 2015. Vide:

SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 1º do Decreto nº 4.734, de 11 de junho de 2003, resolve

Nº 826 - NOMEAR

RODRIGO SANTOS DA ROCHA LOURES, para exercer o cargo de Chefe de Gabinete do Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, código DAS 101.5, ficando exonerado do que atualmente ocupa.

ALOZIO MERCADANTE OLIVA

Em 22 de Setembro de 2016, ROCHA LOURES foi nomeado ao Cargo de Assessor Especial do Gabinete Pessoal do Presidente da República, conforme publicação no Diário Oficial da União, nessa mesma data. Neste cargo o citado se manteve até a assunção do Cargo de Deputado Federal, com a vaga deixada por OSMAR SERRAGLIO. Vide:

Nº 1.907 - NOMEAR

RODRIGO SANTOS DA ROCHA LOURES, para exercer o cargo de Assessor Especial do Gabinete Pessoal do Presidente da República, código DAS 102.5, ficando exonerado do que atualmente ocupa.

ELISEU LEMOS PADILHA

Com a nomeação de OSMAR SERRAGLIO para o Ministério da Justiça (Decreto de nomeação de 06 de março de 2017), abrem-se as portas para o retorno de ROCHA LOURES à Câmara dos Deputados, o que de fato veio a ocorrer em 08/03/2017.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

DECRETO DE 6 DE MARÇO DE 2017

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição

NOMEAR

OSMAR JOSÉ SERRAGLIO, para exercer o cargo de Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública.

Brasília, 6 de março de 2017: 196º da Independência e 129º da República.

MICHEL TEMER

José Levi Mello do Amaral Júnior

Verifica-se assim, correlacionando-se tais fatos, que o encontro do Presidente MICHEL TEMER com JOESLEY BATISTA teria ocorrido justamente no dia de intervalo entre a nomeação de OSMAR SERRAGLIO para o Ministério da Justiça e a reassunção de ROCHA LOURES como Deputado Federal.

Com a implementação das medidas judiciais de interceptação das linhas telefônicas utilizadas por RODRIGO SANTOS DA ROCHA LOURES, autorizadas na Ação Cautelar 4.316-STF, foram captados áudios que evidenciam a sua interlocução facilitada com a Presidência da República, inclusive com o próprio Presidente MICHEL TEMER, embora, esclareça-se, pelo menos nos casos evidenciados, não relacionados aos interesses de JOESLEY BATISTA ou da J & F.

Os áudios a seguir mencionados, seguem com as suas transcrições em anexo ao presente relatório (ANEXO I).

No áudio de ID 3460613, de 09/05/2017, embora ROCHA LOURES já estivesse reassumido o Cargo de Deputado Federal, ele afirma ao seu interlocutor que está exercendo uma "dupla jornada", referindo-se à continuidade dos seus trabalhos no Palácio do Planalto.

Corroborando esse mesmo viés, vale fazer menção aos áudios de ID's 3281442, 3333820, 3335570, 3351460, 3330677, 3331818, 3332669, 3332787, 3358319, 3358319, 3419414, 3453381, 3461050, 3463895 e 3496351, os quais demonstram as vertentes de atuação e influência de ROCHA LOURES junto ao Palácio do Planalto na busca pela inserção de cláusulas em Decreto, então ainda a ser finalizado e editado pela Presidência da República, com regras sobre a exploração

portuária e instalações portuárias, de nítido interesse das empresas concessionárias, com questões técnicas e legais controvertidas, conforme aponta matéria divulgada⁴ na internet pelo escritório KINCAID (MENDES VIANNA ADVOGADOS), cujo trecho inicial se reproduz adiante:

Clipping - Portos e Logística

Decreto dos Portos divide governo Temer 25/01/2017

A proposta do setor portuário de adaptar os contratos de arrendamento ao prazo de 35 anos renováveis até o limite de 70 anos enfrenta resistência na área técnica do governo, que não encontra guarda jurídica na investida, apurou o Valor.

A possibilidade consta da minuta do decreto dos portos que o governo prepara para alterar a atual regulamentação da Lei dos Portos (nº 12.815 de 2013) com o intuito de atrair investimentos.

A minuta foi produzida por um grupo de trabalho composto por integrantes do Ministério dos Transportes, Antaq (agência reguladora) e associações de classe do setor. O texto ainda está em análise na Casa Civil, onde deve sofrer alterações. Nos próximos dias os empresários devem ter uma audiência na Casa Civil.

A área técnica da Casa Civil resiste à tentativa de empresas com contratos vencidos, os chamados pré-1993, ganharem mais tempo. Essas empresas exploram a área pública sem nunca terem passado por licitação. Entre as que têm terminais nessa situação estão Raizen, Rodrimar, Deicmar e Intermarítima.

Sem guarda jurídica para prorrogar contratos vencidos, Brasília considerava essa questão superada. Tanto que essas áreas constam do pacote de arrendamentos portuários de aproximadamente 90 áreas do Programa de Investimentos Logísticos (PIL) de Dilma Rousseff para serem leiloadas - mas apenas três de fato o foram.

Já o problema de adaptar os contratos pós-1993 que estão vigentes é ferir o princípio que vincula o edital de licitação ao contrato, que traz o tempo máximo de exploração da área pública. Os contratos pós-1993 são válidos por até 25 anos, renováveis uma única vez pelo mesmo período, até o limite de 50 anos.

De igual modo, no áudio de ID 2641512, de 12/04/2017, observa-se que o Deputado ROCHA LOURES, embora já não mais ocupando o Cargo de Assessor especial da Presidência da República, continuava intermediando contatos com a Presidência da República e gozando de facilidade e celeridade na marcação de audiência no Palácio do Planalto.

Nos áudios de ID's 2971164 e 3075228, respectivamente captados nos dias 24 e 27/04/2017, verifica-se que o Deputado ROCHA LOURES mantinha um canal aberto de comunicação com a Presidência da República, o que lhe propiciava saber não só de ocorrências cotidianas do Palácio do Planalto, mas sobretudo e em particular, sobre a agenda presidencial. No último desses áudios, após falar da

⁴ Disponível em: <http://www.kincaid.com.br/clipping/28697/Decreto-dos-Portos-d.html> - acesso em 01/06/2017

agenda presidencial e de viagem do Presidente para o Estado de São Paulo, O Deputado diz a sua interlocutora, responsável pela agenda do Presidente, que *"a ideia e vê se a gente pega uma carona com Presidente"*

Nos áudios seguintes, sob ID's 3331818, 3332669, 3332787, embora já mencionados anteriormente quando se falou da atuação do Deputado ROCHA LOURES em relação ao Decreto dos Portos, merecem ser novamente frisados, agora sob o ângulo da demonstração das facilidades em se estabelecer contato direto com o Presidente da República.

Na sequência dos citados áudios, inicialmente o Deputado ROCHA LOURES liga para a Secretária do Presidente de MICHEL TEMER no Palácio do Planalto e procura saber se o mesmo se encontra no Gabinete. Ao ser informado da sua ausência, o contato subsequente é com o Ajudante de Ordens da Presidência, o qual responde que o Presidente está num outro carro com o Embaixador POMPEU. Então, por fim, quem atende a próxima ligação é este, o qual, após aguardar o final de uma ligação do Presidente MICHEL TEMER, repassa-lhe o telefone, e a conversa segue entre o Presidente e o Deputado ROCHA LOURES.

O teor da conversa em tela, refere-se à preocupação de ROCHA LOURES com o Decreto dos Portos, sendo que ele chega a indagar ao Presidente se "os termos já estão ajustados", ao que este lhe diz que já não pode saber, indicando ao seu interlocutor para falar com "PADILHA"

Ante o exposto, verifica-se que antes de assumir a suplência no Cargo de Deputado Federal na vaga deixada pelo Deputado Federal OSMAR SERRAGLIO, ROCHA LOURES vinha ocupando diversos cargos de confiança no Palácio no Planalto, correlacionados com os mandados de Vice-Presidente e de Presidente da República de MICHEL TEMER, sendo o último deles de assessor especial da Presidência, e que, mesmo após reassumir o cargo de parlamentar federal, continuou exercendo atividades vinculadas ao Palácio do Planalto.

Brasília, 12 de junho de 2017.

MORAIS CEZAR DA MOTA FURTADO
AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL
Classe Especial- Mat. 6963

ANEXO I

INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 025 - GINQ/STF/DICOR/PF
(TRANSCRIÇÕES E ÁUDIOS)

ID:	3460613	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	09/05/2017	Hora:	19:35:49	Duração:	00:19:17
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº :	41999722644	Nº Contato:	
Arquivo:	3460613_20170509193548_7573_001917				
Interlocutores:	RODRIGO X HNI - RODRIGO DIZ ESTAR FAZENDO DUPLA JORNADA				
Degravação:	<p>ROCHA LOURES: Oi CARVAL ! (ou CARVALHO!)</p> <p>HNI: Tudo bem RODRIGO?!...como vai?</p> <p>ROCHA LOURES: Bom, bom!...e você? tudo bem?</p> <p>HNI: Tudo tranquilo!...tá...que luta difícil, hein?</p> <p>ROCHA LOURES: É...mais essa é a...digamos normalidade...não é?...é assim que é...então tudo bem...tá tudo bem.</p> <p>HNI: Então tá bom...e aí como é que tá de volta ao Congresso?</p> <p>ROCHA LOURES: Não!...tá muito bom!...tô fazendo dupla jornada no Palácio e aqui...e tô vendo que...trabalhando mais...no entanto com melhor informação...e com...esses dois chapéus...podendo ter mais ação sobre as coisas...né?...mais acurácia também na avaliação...hoje falei com vários aqui...com MEIRELES ...com RODRIGO MAIA...com os relatores...as coisas vão acontecer viu CARVAL...as reformas vão ser aprovadas...não...vai acontecer.</p> <p>[00:01:12]</p> <p>(...)</p>				

OBS: A conversa continua com RODRIGO LOURES falando sobre a aprovação das reformas pelo Congresso Nacional.

Para ouvir, clique aqui: [audios\3460613_20170509193548_7573_001917.lbc](#)

ID:	3281442	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	03/05/2017	Hora:	15:42:42	Duração:	00:01:36
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº :	41999722644	Nº Contato:	61999279919
Arquivo:	3281442_20170503154242_7573_000136				
Interlocutores:	Sen WELLINGTON x RODRIGO SANTOS - Decreto Portos				
Degravação:	Reunião com o Presidente no Palácio às 16:00h.				
	<p>Senador WELLINGTON quer saber se RODRIGO já está no Palácio, pois tem uma reunião com o Ministro MAURÍCIO e o Presidente sobre outro assunto. RODRIGO diz que o Ministro MAURÍCIO está com PADILHA, com MOREIRA falando sobre licenciamento ambiental. O Senador WELLINGTON diz que MAURÍCIO falou que PADILHA insiste em manter o Decreto. RODRIGO informa que precisa ver porque há mais de uma versão do texto. RODRIGO diz que não sabe se a versão que o PADILHA tem é a mesma que ele tem e que quem decide isso não é o PADILHA é o Presidente e que o argumento político é que pesa agora.</p>				

Possivelmente o citado Ministro MAURÍCIO seja O Deputado Federal MAURÍCIO QUINTELLA MALTA LESSA (PR/AL), atual Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

Para ouvir, clique aqui: [audios\3281442_20170503154242_7573_000136.lbc](#)

ANEXO I

INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 025 - GINQ/STF/DICOR/PF (TRANSCRIÇÕES E ÁUDIOS)

ID: 3333820 Tipo: Áudio Direção:
Data: 04/05/2017 Hora: 19:43:15 Duração: 00:06:11
Alvo: Rodrigo Loures Nº: 41999722644 Nº Contato: 13981060029
Arquivo: 3333820_20170504194315_7573_000611
Interlocutores: RODRIGO X RICARDO - Decreto Portos
Degração: RODRIGO informa para RICARDO que na quarta-feira farão um ato com a assinatura, que ainda não foi assinado. RODRIGO recomenda que RICARDO converse com o Senador WELLINGTON que é o Líder da Frente Parlamentar e que outros que têm opinião sobre o assunto.

[00:00:32]

RO - O que eu sugiro, e a sugestão que eu recebi, foi falar com o GUSTAVO e tratar, que nada ainda confirmado.

RI- Isso é certeza?

RO- É absoluta. Foi o que, foi o que... falei com o Presidente e o Presidente me deu essa notícia de que ele não assinou nada

RI - Tá.

RO- E que a ideia é fazer uma ato na quarta-feira da semana que vem. Eu não sei que coisa é essa, porque que tem que convidar o setor, tem que organizar... Acho que amanhã você precisa falar com o WELLINGTON.

RI- Preparar imprensa, tudo não é?

RO- É, eu acho que precisa examinar, eu até amanhã vou a São Paulo muito cedo, vou passar aí o dia, e qual é a ideia, é que nesse fechamento..

RI-Hã?

RO- É que quaisquer eventuais dúvidas e ajustamentos eventuais para este tema precisam acontecer segunda e terça-feira, pelo que eu entendi. Porque a ideia seria fazer um evento, um ato já na quarta-feira. Agora, eu não sei quem é que tá convocando... Você como é Diretor aí

SIS - Sistema de Intercepção de Sinais - CCT/DPF

2/6

das entidades, se você não tá sabendo de nada, então é uma coisa precipitada né? uma coisa mal ajustada.

RI- Ninguém tá sabendo de nada, nada, nada.

[Continuam conversando sobre o evento]

Para ouvir, clique aqui: [audios\3333820_20170504194315_7573_000611.lbc](#)

ID: 3335570 Tipo: Áudio Direção:
Data: 04/05/2017 Hora: 20:29:06 Duração: 00:04:33
Alvo: Rodrigo Loures Nº: 41999722644 Nº Contato: 13981060029
Arquivo: 3335570_20170504202906_7573_000433
Interlocutores: RICARDO X RODRIGO
Degração: RICARDO diz que o assunto está contomado e que segunda-feira terá uma reunião jurídica. RODRIGO orienta sobre a reunião, que devem ser mostrados os embasamentos e a realidade. RICARDO quer marcar um conversa com RODRIGO e o SEPÚLVEDA, Presidente da Santos Brasil, maior terminal lá de Santos. RODRIGO concorda. Em determinado momento RICARDO diz que RODRIGO é o "pai da criança".

[00:03:03]

RI - É isso aí, você é o pai da criança, entendeu?

RO- A ideia é que se o governo for tomar uma decisão, nessa ou naquela direção..

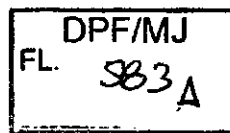
RI- Tenha que ser valorizado, valorizado não é?

RO- Acho que a última oportunidade, viu RICARDO de transmitir qual é a realidade da economia e tem que ver, enfim falar a verdade sempre...

[Continuam marcando a reunião]

Para ouvir, clique aqui: [audios\3335570_20170504202906_7573_000433.lbc](#)

ANEXO I



**INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 025 - GINQ/STF/DICOR/PF
(TRANSCRIÇÕES E ÁUDIOS)**

ID:	3351460	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	05/05/2017	Hora:	12:25:35	Duração:	00:05:18
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº :	41999722644	Nº Contato:	6133031101
Arquivo:	3351460_20170505122535_7573_000518				
Interlocutores:	SEN WELLINGTON FAGUNDES X RODRIGO - Dec Portos				
Degração:	RODRIGO fala com WELLINGTON para fazer uma reunião com o Ministro PADILHA para apresentar as ideias do setor.				

Para ouvir, clique aqui: [audios\3351460_20170505122535_7573_000518.lbc](#)

ID:	3330677	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	04/05/2017	Hora:	18:26:21	Duração:	00:00:40
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº :	61992769346	Nº Contato:	6133036214
Arquivo:	3330677_20170504182621_6721_000040				
Interlocutores:	RODRIGO X Gabinete Sen WELLINGTON FAGUNDES - Dec dos Portos				
Degração:	RODRIGO tenta falar com o Senador WELLINGTON FAGUNDES mas o mesmo não se encontra.				

Para ouvir, clique aqui: [audios\3330677_20170504182621_6721_000040.lbc](#)

ID:	3331818	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	04/05/2017	Hora:	18:54:34	Duração:	00:02:00
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº :	61992769346	Nº Contato:	6134111977
Arquivo:	3331818_20170504185434_6721_000200				
Interlocutores:	RODRIGO X IVANILDA - Vínculo Planalto - Dec Portos				
Degração:	RAMAL 1977 - Ajudante de Ordem				

Secretária do Presidente: MARI

Ajudantes de Ordem: Capitão LEMOS / Major Furlan

RODRIGO liga para a secretária da Presidência da República objetivando saber se o Presidente se encontrava no Gabinete e ao saber da ausência do referido, busca saber quem é o Ajudante de Ordem nesse dia. Informando que ligará para o citado oficial.

Para ouvir, clique aqui: [audios\3331818_20170504185434_6721_000200.lbc](#)

ID:	3332669	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	04/05/2017	Hora:	19:15:44	Duração:	00:00:55
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº :	61992769346	Nº Contato:	61992769346
Arquivo:	3332669_20170504191544_6721_000055				
Interlocutores:	RODRIGO SANTOS X MAJ FURLAN (AJO) - Dec Portos				
Degração:	RODRIGO pergunta se ainda estão no evento e pergunta se estão indo para o Jaburu. FURLAN diz que estão indo para o Planalto. RODRIGO pede para falar com o Presidente e MAJ FURLAN diz que o Presidente está em outro carro com o Embaixador POMPEU.				

Para ouvir, clique aqui: [audios\3332669_20170504191544_6721_000055.lbc](#)

ANEXO I

INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 025 - GINQ/STF/DICOR/PF

(TRANSCRIÇÕES E ÁUDIOS)

ID:	3332787	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	04/05/2017	Hora:	19:18:43	Duração:	00:02:27
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº :	61992769346	Nº Contato:	61991669550

Arquivo: 3332787_20170504191843_6721_000227

Interlocutores: RODRIGO X POMPEU X TEMER - Dec dos Portos

Degração: RODRIGO fala com TEMER. Faz uma consulta sobre uma informação que chegou pelo Sen WELLINGTON que já teria sido assinado o Decreto dos Portos. TEMER diz que não. RODRIGO diz que o Sen WELLINGTON marcou uma reunião com PADILHA para quarta-feira da semana que vem, e estranhou a informação. TEMER diz que vai ser assinado na quarta-feira à tarde e que vai ser em uma solenidade. RODRIGO pergunta se os termos já estão ajustados. TEMER diz que não sabe, que precisa conversar com PADILHA. TEMER diz que ficou os setenta anos para todo mundo.

P- Oi RODRIGO

R- Oh POMPEU, tudo bem?

P - Tudo bem, amigo. Desculpe eu não conseguir atender porque nós estávamos no..

R- No Evento.

P- É..

R- Não. Só para lhe consultar. Parece que você está com o Presidente, não sei se ele pode falar ao telefone.

P- Tô, tô sim. Ele está em uma ligação, se você quiser aguardar um pouquinho.

R- Eu espero, eu espero...

[...Conversam até o Presidente atender]

[00:00:50]

T-Oi RODRIGO.

R- Tá bom Presidente?

T- Tudo bem e você, bem?

R- Tudo. Tudo bem. Não, só para lhe fazer uma consulta. Agora, coisa de umas horas atrás chegou uma informação, através lá do Senador WELLINGTON, que já teria sido assinado o Decreto dos Portos, não sei se é verdade ou não..

T- Não, não foi não.

R- Pediu para eu verificar, é.

T- Não. Não foi.

R- Porque ele marcou uma reunião com o PADILHA para quarta-feira da semana que vem e ele estranhou a informação, então..

T-Não. Vai ser assinado na quarta-feira à tarde. Vai ser numa solenidade até, viu?

R- Mas então, os termos já estão ajustados, é isso?

T- Al já não sei dizer RODRIGO, precisa falar com o PADILHA.

R- É, eu falei com ele e talvez seja isso, porque o WELLINGTON ficou com a impressão que ainda haveria uma nova conversa, mas talvez, talvez não.

T- Não sei. Aquela coisa dos setenta anos lá para todo mundo parece que está acertando aquilo lá..

R- Não. Isso equacionou, isso equacionou. Al tinha lá uma interpretação dos "pré 93" que ainda havia dúvida...

T-Ah, bom. Essa daí que eu não sei. Eu não sei como é que ficou viu?

R- É...Mas eu vou...

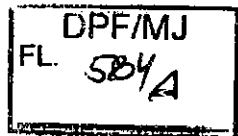
T- Dá uma olhada lá com o GUSTAVO, com o pessoal lá.

R- Eu vou falar com eles e vou avisar o WELLINGTON. Ele foi para o estado mas eu mando uma mensagem para ele.

[...Despedem...]

Para ouvir, clique aqui: [audios\3332787_20170504191843_6721_000227.lbc](#)

ANEXO I



INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 025 - GINQ/STF/DICOR/PF
(TRANSCRIÇÕES E ÁUDIOS)

ID:	3358319	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	05/05/2017	Hora:	15:44:02	Duração:	00:04:14
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº:	61992769346	Nº Contato:	61992769346
Arquivo:	3358319_20170505154402_6721_000414				
Interlocutores:	WELLINGTON X RODRIGO - Dec dos Portos				
Degração:	WELLINGTON diz que o Ministro MAURÍCIO confirmou a assinatura na quarta-feira. RODRIGO comenta sobre uma dúvida jurídica que está sendo analisada pelo Dr. GUSTAVO.				

WELLINGTON convida RODRIGO para um jantar e comenta que pode ser que o Ministro GILMAR MENDES esteja presente.

Para ouvir, clique aqui: [audios\3358319_20170505154402_6721_000414.lbc](#)

ID:	3419414	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	08/05/2017	Hora:	12:26:03	Duração:	00:06:06
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº:	61992769346	Nº Contato:	
Arquivo:	3419414_20170508122603_6721_000606				
Interlocutores:	RODRIGO LOURES X GUSTAVO ROCHA				
Degração:	[00:00:43]				

GUSTAVO ROCHA: Alô.
 RODRIGO LOURES: Ô Gustavo.
 GUSTAVO ROCHA: Ô Rodrigo, tudo bem?
 RODRIGO LOURES: Bom e você?
 GUSTAVO ROCHA: Tudo joia. Tô te ligando porque parece que tem um reunião hoje e você está na pauta da reunião.
 RODRIGO LOURES: Isso.
 GUSTAVO ROCHA: Olha...só... é primeiro para falar aqui... por orientação até do ministro Padilha e por conta da exposição que isso pode trazer para o presidente... essa pauta pauta pré noventa e três [93] foi fechada aqui que não vai passar, tá?
 RODRIGO LOURES: Tá bom.
 GUSTAVO ROCHA: Não... só para você ficar ciente... porque como vêm pra reunião...
 RODRIGO LOURES: Claro.
 GUSTAVO ROCHA: Fica ciente da... realmente é uma exposição muito grande para o presidente se a gente colocar isso... já conseguiram coisas demais nesse decreto.
 RODRIGO LOURES: O importante é ouvi-los.

(...)

[00:03:16]

RODRIGO LOURES: Se você puder, um gentileza lá para pro Weligton.
 GUSTAVO ROCHA: É... mas ele... mas o Weligton já esteve comigo aqui umas cinco [5] vezes...
 RODRIGO LOURES: Ah é...
 GUSTAVO ROCHA: É... umas cinco [5] vezes e eu na sexta-feira, na quinta-feira falei... senador! É... porque ele veio aqui insistiu a questão dos setenta [70] anos... insistiu... insistiu... depois disso, depois de tudo, eu falei... o senador, a gente vai tentar construir o argumento jurídico e depois que construir o argumento jurídico eu falei... não venha agora com antes de noventa e três [93] porque isso não tem como fazer... Ele... não tudo bem! tudo bem! Agora vem novamente com essa pauta pré noventa e três [93].
 RODRIGO LOURES: Sei...
 GUSTAVO ROCHA: Porque não sei se você sabe, antes de noventa e três [93] não tinha licitação, num tinha nada e já tem é uma lei que cento e oitenta [180] dias era pra ter feito a licitação nunca feito.
 RODRIGO LOURES: O que eles alegam... pelo menos foi o que ele me disse é que de lá pra cá, inclusive depois da lei, houveram outras...é... digamos... outros entendimentos no judiciário que permitiam essa interpretação, na ótica deles.
 GUSTAVO ROCHA: É... o que eu conheço é contra... o que eu conheço é contra que foi o negócio dos ônibus.
 RODRIGO LOURES: É... e aí pela proximidade, por fazer parte até recentemente da equipe do presidente, aí me vieram me procurar e tal. Eu disse olha... vamos ouvi-los... vamos lá... vamos fazer mais uma reunião... e... como o Senado... é...enfim, também eles tem essa frente

ANEXO I

INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 025 - GINQ/STF/DICOR/PF (TRANSCRIÇÕES E ÁUDIOS)

parlamentar que está querendo atuar mais...
GUSTAVO ROCHA: É... ele falou... me explicou aqui.
RODRIGO LOURES: É... então... vamos ouvi-los... eu não sou advogado, eu apenas escuto para ver qual é...
GUSTAVO ROCHA: Minha preocupação é expor o presidente em um ato que é muito sensível... eu acho que já vai causar uma exposição pra ele. Esse negócio vai ser questionado...
RODRIGO LOURES: Não, mas ele... ele aos setenta anos [76] de idade já ...[incompreensível]... ele sabe... segu...
GUSTAVO ROCHA: Não... pré noventa e três [93], ele mesmo não concorda não.
RODRIGO LOURES: Mas de qualquer maneira, vamos ouvi-los, vamos ver a...
GUSTAVO ROCHA: Tá.
RODRIGO LOURES: Vamos dar mais uma oportunidade de ouvir, daí esgota o...
GUSTAVO ROCHA: Tá, tá bom.
RODRIGO LOURES: O importante é não ficar com o gosto ruim na boca depois... nessas coisas... essa coisa da política é delicada.
GUSTAVO ROCHA: Tá, beleza.
RODRIGO LOURES: Mas tá bom então três [3] horas eu tô aí, tá bom?
GUSTAVO ROCHA: Eu vou pedir para confirmar o horário certinho e te avisar
RODRIGO LOURES: Por favor,.
GUSTAVO ROCHA: Tá. Tá bom.
RODRIGO LOURES: Um abraço.

Para ouvir, clique aqui: [audios\3419414_20170508122603_6721_000606.lbc](#)

ID:	3453381	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	09/05/2017	Hora:	15:39:47	Duração:	00:05:03
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº :	61992769346	Nº Contato:	
Arquivo:	3453381_20170509153947_6721_000503				
Interlocutores:	RODRIGO X HNI(BETO) - PRÉ-93				
Degravação:	Assunto referente ao PRÉ-93. RODRIGO diz que BETO foi ex-prefeito de Santos e que atualmente é parlamentar. (BETO possivelmente é referência ao Deputado PAULO ROBERTO GOMES MANSUR, mais conhecido como BETO MANSUR) (00:00:03) RODRIGO LOURES - Oh BETO, é o RODRIGO, tudo bem? BETO - Bem e você? RODRIGO LOURES - Bom, desculpa a demora, mas eu fiquei meio de cama aí e tô voltado agora pro... pra Câmara. BETO - O que você tem? RODRIGO LOURES - Não, machuquei o braço. Tive uma tendinite. Fui no médico ontem e tava doendo muito. BETO - Tá!				

ANEXO I



INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 025 - GINQ/STF/DICOR/PF (TRANSCRIÇÕES E ÁUDIOS)

RODRIGO LOURES - Eeee... mais tem cura, o que importa é que tem cura.
BETO - Graças a Deus. Deixa eu te falar. Eu estive lá com o Gustavo hoje
RODRIGO LOURES - Sei.
BETO - E viajei também com o MOREIRA na sexta-feira com aquela CRISTIANE que é advogada deles lá.
RODRIGO LOURES - Isso.. Isso
BETO - Eles estão irredutíveis de mexer no... no...
RODRIGO LOURES - PRÉ 93.
BETO - No PRÉ 95, PRÉ 93, né? Então você chegou a conversar com o MICHEL?
RODRIGO LOURES - Cheguei, não!
BETO - Ou não?
RODRIGO LOURES - Com o Presidente não. Eu havia dito a ele na semana passada que este era um bom momento para pacificar essa matéria, que está numa espécie de limbo jurídico. Acho ruim o Governo não aproveitar a oportunidade pra fazer... ontem fiz uma reunião com a equipe lá do Ministro PADILHA. Falei com GUSTAVO ROCHA também. E... acho que agora ehh... realmente é a hora. Seria a hora é... de levar a tese jurídica que sustenta. Não há... não há nenhuma ilegalidade
BETO - É! Mas eles estão preocupados que o MICHEL pode ficar.... com a bunda na janela, alguma coisa.
RODRIGO LOURES - Mas num... num.. Eu no... Eu sinceramente li lá o material que o Escritório do PIQUET CARNEIRO...
BETO - Eu também li
RODRIGO LOURES - É?
BETO - O que ocorre que ele... o GUSTAVO tá muito taxativo nisso, dizendo que não vai mexer.
RODRIGO LOURES - É! Ele... ele... me... ligou ontem pra mim também, dizendo que o Ministro PADILHA tava éééé... desconfortável com essa solução. Éééé... o fato é o seguinte, tem um limbo jurídico, à época em que os PRÉ 93 existiam, você lembra bem, eles estavam todos dentro da regra depois houve uma mudança de regra, naturalmente que... éé... aí precisa fazer essa regra de transição, que não existe até hoje, né? Inclusive os terminais públicos, empresas públicas tem também....
BETO - Eu encontrei hoje com RODRIGO e falei.... Deixa eu te falar, você tem um terminal da PETROBRAS por exemplo no nordeste, que ela leva gasolina pra lá, vai licitar, vai ganhar não sei quem, vai vender o espaço para a PETROBRAS (risos)?
RODRIGO LOURES - É.... não tem nem como sair de lá é.
BETO - Eu não sei...
RODRIGO LOURES - É.. você... é.. eu tô. Eu sai de casa há pouco, eu passei a manhã descaçando, tomei remédio e tal para muita dor, mas eu tô indo agora para a Câmara. Você tá na Câmara?
BETO - Eu tô na Câmara.
RODRIGO LOURES - Se você... como eles tão... ééé... finalizando o texto, se é que já não fecharam lá para a cerimônia de amanhã às 11h, eu vou tentar é...
BETO - Não, eles fecharam
RODRIGO LOURES - Já fechou o texto.

BETO fala para RODRIGO que quer ajudar mas que fica a impressão que ele teria interesse, tendo RODRIGO retrucado que iria fazer um último esforço, quando BETO diz que se RODRIGO for falar com o MICHEL ele iria junto.

Para ouvir, clique aqui: [audios\3453381_20170509153947_6721_000503.lbc](#)

ID:	3461050	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	09/05/2017	Hora:	19:53:26	Duração:	00:03:59
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº:	61992769346	Nº Contato:	
Arquivo:	3461050_20170509195326_6721_000359				
Interlocutores:	RODRIGO LOURES X Senador WELLINGTON FAGUNDES				
Degravação:	[00:00:48]				

WELLIGTON: Alou.
RODRIGO LOURES: O Weligton. Tudo bem?
WELLIGTON: Tudo bom?
RODRIGO LOURES: Tudo...
WELLIGTON: Você teve um problema no ombro né?
RODRIGO LOURES: É... eu tive uma tendinite que eu vinha brigando com ela...
WELLIGTON: Hum...
RODRIGO LOURES: Mas ontem eu sai daquela reunião, fui para uma outra, não estava me

ANEXO I

INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 025 - GINQ/STF/DICOR/PF

(TRANSCRIÇÕES E ÁUDIOS)

sentindo bem... passei no serviço médico lá da presidência... e o médico lá, o doutor Felipe, que é até o médico do presidente fez um exame rápido, olhou... é eu tava um pouco febril...ele me deu lá como eu demorei quatro [4], cinco [5] dias... enfim... uma pequena longa estória... mas aí eu fui pra casa...

(...)

[00:01:49]

WELLIGTON: É Rocha... lá ele confirmaram para amanhã, né? o horário?

RODRIGO LOURES: Foi, confirmado para as onze [11] horas.

WELLIGTON: E eu não tenho os detalhes do que que

RODRIGO LOURES: O que eu soube... o que eu soube é o seguinte, que houve agora no final da tarde uma tentativa de tratar do pré noventa e três [93]... é... eu ainda não tenho a confirmação se houve mudança de texto. Eu tava pensando em dar um pulo lá na... no palácio agora... e... vê se falo com o Padilha ou com alguém. Porque até... digamos... amanhã dez [10] da manhã, ainda se for o caso de mudar alguma coisa, se muda, num é?

WELLIGTON: Certo.

RODRIGO LOURES: pelo jeito você não teve novidades.

WELLIGTON: Não.

RODRIGO LOURES: Eu só soube disso... que houve ma tentativa... o fruto até da nossa visita ontem, o pessoal comentou lá internamente que havia... é... que seria uma oportunidade pra resolver... essa questão do pré noventa e três [93] porque isso aí tá num vazio jurídico né? Esses contratos estão em um vazio jurídico, então é uma oportunidade para resolver. Eu vou fazer o seguinte... eu vou ligar lá agora.

WELLIGTON: Tá.

RODRIGO LOURES: Vou tentar falar com o Gustavo, ver se eles alteraram... se ficou na mesma maneira que eles construíram até ontem por que eles queriam fazer quatro [4] mudanças que mudaram... que ficaram em duas [2] mudanças... sendo que um dela era essa do pré noventa e três [93]. Então eu ligo lá e ligo pra você daqui a pouco, pode ser?

WELLIGTON: Tá, beleza.

(...)

Para ouvir, clique aqui: [audios\3461050_20170509195326_6721_000359.lbc](#)

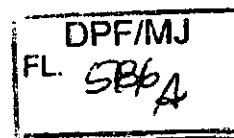
ID:	3463895	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	09/05/2017	Hora:	22:05:48	Duração:	00:02:47
Alvo:	Rodngo Loures	Nº:	61992769346	Nº Contato:	
Arquivo:	3463895_20170509220548_6721_000247				
Intlocutores:	RODRIGO LOURES X RICARDO - RODRIMAR				
Degravação:	RICARDO reclama de não ter dado certo a alteração do decreto, dos 50 anos(provavelmente referência ao PRÉ-93). RICARDO pede que RODRIGO, BETO (BETO MANSUR) e um terceiro defenda a alteração do projeto.				

[00:00:08]

RICARDO - Oi, RODRIGO.

RODRIGO LOURES - Oi RICARDO, eu vi que você ligou aqui. Tudo bem?

ANEXO I



INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 025 - GINQ/STF/DICOR/PF (TRANSCRIÇÕES E ÁUDIOS)

RICARDO - É.. tudo bem, tudo ..(incompreensível) Tô chagando aqui no Emiliano Restaurante Camões.
RODRIGO LOURES - Sei.
RICARDO - Eeee... bom, no... os caras não toparam lá aquela estratégia, por algum motivo, interno lá.
RODRIGO LOURES - Mas aí... qual estratégia?.
RICARDO - Aquela que eu te relatei que eles iriam tentar.
RODRIGO LOURES - Quem... quem iria tentar?
RICARDO - A... um pessoal que eu te relatei lá. Ooo...
RODRIGO LOURES - Pessoal da DTP a ideia de fazer modificações no decreto.
RICARDO - É aquela coisa apartada de dos 50 anos. Se lembra do que eu falei para você?
RODRIGO LOURES - Ahh Entendi, entendi.
RICARDO - Então, aquilo ali não deu certo, tá! Então, eu tô chegando aqui pra conversar.
RODRIGO LOURES - Você vai jantar ainda, então?
RICARDO - É.. eu vou...
RODRIGO LOURES - O pessoal... o pessoal do evento de amanhã, já está em Brasília? O pessoal já chegou?
RICARDO - Chegou, mas tá uma coisa ridícula

[00:01:16]

RODRIGO LOURES - Eu recebi, eu recebi hoje o convite do Ministro Quintella, também acho que eram cinco da tarde, sei lá... meio trade. Agora precisamos ver o que o Governo vai fazer, né?
RICARDO com relação ao texto.
RICARDO - Vão ter...
RODRIGO LOURES - Eu até tô com pouca... Deixa eu te dizer. Eu tô com pouca bateria, tá quase acabando aqui. Ehhh chegando lá eu dou uma carga, eu tenho medo que caia, mas só para dizer que é, enfim, ficou confirmado amanhã a cerimônia, acho que as onze horas, né?
RICARDO - Humm Humm
RODRIGO LOURES - Eeee... e aí falamos por mensagem, que vai cair aqui, vai cair.
RICARDO - Tá, então chegando lá me liga por gentileza.
RODRIGO LOURES - Tá bom então.
[RICARDO insiste ir pessoalmente se encontrar com RODRIGO, mas RODRIGO não concorda, quando então RICARDO pede que RODRIGO, BETO e um terceiro intercedam a respeito do assunto tratado.

Para ouvir, clique aqui: [audios\3463895_20170509220548_6721_000247.lbc](#)

ANEXO I

INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 025 - GINQ/STF/DICOR/PF

(TRANSCRIÇÕES E ÁUDIOS)

ID:	3496351]	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	11/05/2017	Hora:	10:35:35	Duração:	00:03:27
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº :	61992769346	Nº Contato:	
Arquivo:	3496351_20170511103535_6721_000327				
Interlocutores:	MIN MAURÍCIO QUINTELLA X RODRIGO LOURES - PRÉ-93				
Degração:	Comemoram a repercussão positiva na imprensa a respeito da PRÉ-93. A conversa possivelmente se refere as novas regras de portos [00:00:34] MAURÍCIO QUINTELLA - Aiô? RODRIGO LOURES - Oi MAURÍCIO! MAURÍCIO QUINTELLA - Grande RODRIGO, eu tô ligando para lhe parabenizar e lhe agradecer. RODRIGO LOURES - Imagina. Parabéns para você, MAURÍCIO, foi uma luta ai. MAURÍCIO QUINTELLA - Eh... Mas foi um golaço. A mídia repercutiu muito bem, o Setor tá feliz. Eu já... já conversei com GUSTAVO agora de manhã... RODRIGO LOURES - Sei MAURÍCIO QUINTELLA - Nos vamos agora coletar aqui no Ministério todas essas decisões judiciais que... que subsidiam ahhh... ahhh... a permanência desse pessoal de 93 para poder construir a tese para resolver rápido, porque agora o perigo é começar a cair as liminares, né? RODRIGO LOURES - É exatamente eles eh... já devem ter li dito isso né? MAURÍCIO QUINTELLA - Certo RODRIGO LOURES - Eu tô chegando até aqui na posse da... da Antarc e... [começam a falar de problemas de saúde] [00:01:39] RODRIGO LOURES - A repercussão foi bem, eu não li tudo MAURÍCIO QUINTELLA - Foi boa RODRIGO LOURES - Mas eeee.. MAURÍCIO QUINTELLA - Não! O pessoal... pessoal não... quer dizer assim eh.. A... a... a mídia fala tudo mas porém o pré-93 não foi resolvido, né? RODRIGO LOURES - Isso. MAURÍCIO QUINTELLA - Mas também tá lá explicado que não foi resolvido porque estamos trabalhando porque nós estamos trabalhando para encontrar o instrumento jurídico adequado. RODRIGO LOURES - Isso, isso. Que é caminho eh... de harmonia, né? Que é o caminho mais seguro, que é o caminho de harmonia, e você está de parabéns viu MAURÍCIO. [Tratam de outros assuntos]				

Para ouvir, clique aqui: audios\3496351_20170511103535_6721_000327.lbc

ANEXO I

DPF/MJ
FL. 587

INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 025 - GINQ/STF/DICOR/PF
(TRANSCRIÇÕES E ÁUDIOS)

ID:	2641512	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	12/04/2017	Hora:	20:35:17	Duração:	00:02:09
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº :	61992769346	Nº Contato:	6134111977
Arquivo:	2641512_20170412203517_6721_000209				
Interlocutores:	RODRIGO x JANE_JO1977 x ZAMPIER X DANI				
Degração:	Legenda: R = Rodrigo Santos, J = Jane, Z = Zampier, D = Dani				

[00:00:16]

J - Palácio do Planalto, telefonista Jane, boa noite.

R - Oi Jane, por gentileza o JO...1977.

J - Só um minuto.

[...chamada transferida...]

[00:00:36]

Z - Pronto!

R - Quem fala?

Z - Zampier.

R - Oh, Zampier... Rodrigo. Tudo bem?

Z - Tudo bom.

R - Ééé... então, deixa eu te dizer: O... RICARDO PATAN, tá o presidente da Central, acho que da UGT... É, parece que o Presidente ligou pra ele agora a pouco...

Z - Hum.

R - É, e ele tentou falar com o Presidente, não conseguiu, tá me ligando aqui...e eu vou passar o teu contato, tá ZAMPIER?

Z - Ah, tá!...

R - Tá bom?

Z - Você não quer ligar direto aqui no gabinete não, RODRIGO? Porque daí as meninas já passam direto...

R - Qual é o telefone?

Z - Deixa eu ver aqui...

R - O ramal?

Z - É três...

[Ligação transferida...]

[01:17:00]

R- Alô?

D- É a DANI, tudo bem? Que trabalha aqui [incompreensível]

R- DANI, DANI, tudo bem?

D- O senhor pode vir amanhã de manhã?

R- Posso. Que horas que seria bom? Dez e meia pode ser ou antes das nove e meia? Eu tenho uma reunião nove e meia só.

D- Ah,tá! Porque ele não vai...Ele tem um despacho amanhã com o Ministro às dez...das dez às onze. Você quer vir meio-dia?

R-Pode! Posso ir meio-dia, meio-dia.

D- Então tô agendando tá? Meio-dia.

R- Meio-dia, meio-dia.

D- É.

R- Te agradeço DANI

D- Até amanhã, tá?

R- Até amanhã.

61-3411-1977 - Presidência da República

Para ouvir, clique aqui: [audios\2641512_20170412203517_6721_000209.lbc](#)

ANEXO I

INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 025 - GINQ/STF/DICOR/PF

(TRANSCRIÇÕES E ÁUDIOS)

ID: 2971164 Tipo: Áudio Direção:
Data: 24/04/2017 Hora: 20:02:17 Duração: 00:01:15
Alvo: Rodrigo Loures Nº: 61992769346 Nº Contato: 61991139397
Arquivo: 2971164_20170424200217_6721_000115
Interlocutores: RODRIGO SANTOS X NAYARA - Vínculo com Planalto
Degravação: RODRIGO SANTOS liga para NAYARA par saber de reunião no Palácio

[00:00:14]

R- Tudo bom NAYARA?
N- Tudo bom querido?
R- Tudo. Então, acabei de pousar em Brasília e soube que encerraram a sessão agora não é?
N- Então, a reunião aqui no Palácio, é?
R- Há, há.
N- Achei que você tava participando. Eu estava lá no PT cheguei no Palácio agora.
R- Não, não. Acabei de pousar em Brasília...
N- Haaa
R- Você está no Palácio ou está na Câmara?
N- Tô. Acabei de entrar no Palácio, que eu tava acompanhando o LULA no congresso... congresso deles aqui.
R- Sei.
N- E entrei no Palácio agora. Nem subi os andares ainda. Estou no térreo ainda
R- Entendi.
N- Queria saber... eu que te liguei pensando em ..
R- Não. Não participei dessa. Eu passar o dia em São Paulo e só consegui chegar agora.
N- Tá.
R- Então, quem sabe nos falamos daqui a pouco. Eu vou dar uns telefonemas
N- Tá.
R- E vou ver o que aconteceu aqui.

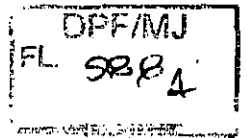
Para ouvir, clique aqui: [audios\2971164_20170424200217_6721_000115.lbc](#)

ID: 3075228 Tipo: Áudio Direção:
Data: 27/04/2017 Hora: 13:41:35 Duração: 00:05:32
Alvo: Rodrigo Loures Nº: 61992769346 Nº Contato: 6132156845
Arquivo: 3075228_20170427134135_6721_000532
Interlocutores: RODRIGO X ALESSANDRA - Vínculo com o Planalto - São Paulo
Degravação: Legenda: R - RODRIGO / A - ALESSANDRA

RODRIGO pede para ALESSANDRA ligar para ALINE, da Agenda do Presidente, que o Presidente tem uma inauguração no domingo da Casa do Japão e caso o Presidente vá de Brasília para São Paulo, RODRIGO irá com ele para São Paulo, caso ele volte para Brasília no domingo. RODRIGO diz que caso o Presidente saia de Brasília, vá para São Paulo e volte para Brasília ele irá junto. RODRIGO informa que vai para São Paulo amanhã e volta amanhã.

A - Oi Deputado!
R - Então ALÉ, é o seguinte: liga para ALINE lá da agenda do Presidente.
A - Tá!
R - Ele.... tem uma... tem uma inauguração em São Paulo, no domingo.
A - Tá!
R - Da casa do Japão e eu... ai, caso ele vá de Brasília para São Paulo, eu vou e volto com ele caso ele volte pra São Paulo, pra Brasília
A - Pra Brasília
R - Pra Brasília, então seria no domingo...
A - Humm Humm...
R - Então preciso entender a... Já falei com a NARA pela manhã. Já disse que iria com ele e tal...
A - Tá!
R - Mas qual é a... situação? Ele ainda iria decidir se ele iria no sábado para São Paulo ou no domingo...
A - Tá!
R - E na volta, ele também iria decidir se ele ficaria em São Paulo no Domingo ou se ele voltaria é... só na segunda-feira pra... pra Brasília...
A - Tá!
R - Então é o seguinte: a ideia é vê se a gente pega uma carona com o Presidente, caso ele saia

ANEXO I



**INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 025 - GINQ/STF/DICOR/PF
(TRANSCRIÇÕES E ÁUDIOS)**

daqui. Se ele não sair daqui... eu tô indo para São Paulo hoje mas a minha ideia é voltar amanhã. Eu não sei se essa greve?? de fato vai acontecer? como vai ser? É...

A - Aqui, aqui inclusive a conversa e de que talvez a Câmara edite uma ato agora à tarde liberando amanhã, porque a Polícia mandou um ofício aí avisando que a parti de meia noite de hoje a Esplanada estará toda fechada. Então agente não sabe nem como vai ficar amanhã aqui.
R - Então provavelmente amanhã éee.... ninguém vai trabalhar, né? Mas até aí não tem problema...

A - Ah, não...

R - Mas precisa organizar...

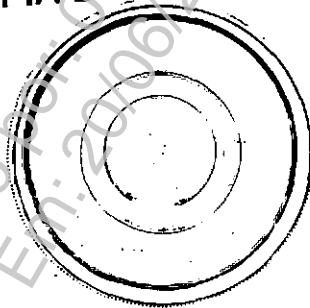
A - Mas a compra da passagem... Pois é...

R - É por causa da passagem... Então deixa uma reserva. Eu não sei se dá para reservar ou... se tem que comprar a passagem pela Avianca

[Conversam sobre detalhes de compra de passagem para o evento de domingo]

Para ouvir, clique aqui: [audios\3075228_20170427134135_6721_000532.lbc](#)

PATMOS
CÓPIA DE SEGURANÇA



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
GINQ/STF/DICOR/PF
INFORMAÇÃO Nº 025-2017



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR-GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

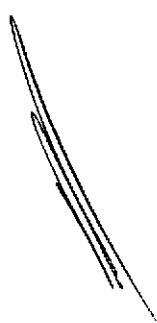
OPERAÇÃO PATMOS

INFORMAÇÃO POLICIAL Nº 027 - GINQ/STF/DICOR/PF

REFERÊNCIA: Ações Cautelares 4315 e 4316-STF

Senhor Delegado,

Em atendimento ao solicitado, e considerando o que consta no Relatório Circunstanciado nº 03, elaborado a partir do resultado de diligências de campo levadas a efeito com suporte nas ações cautelares em referência, nas quais se acompanharam os dois encontros do agora afastado Deputado Federal RODRIGO SANTOS DA ROCHA LOURES e RICARDO SAUD, representante dos interesses de JOESLEY BATISTA e do conglomerado J & F investimentos, ocorridos nas datas de 24/04/2017 e 28/04/2017, em São Paulo/SP, passamos, por meio desta, a detalhar e enfatizar alguns aspectos e circunstâncias que permeiam esse segundo encontro e que, pelo menos em tese, podem estar correlacionados com a operacionalização ou lavagem dos valores em espécie recebidos e prometidos por JOESLEY em troca do favorecimento em pleitos administrativos junto ao Governo Federal, destacando-se precipuamente aquele referente ao Inquérito Administrativo autuado no CADE sob número 08700.009007/2015-04, em 04/09/2015, e que se refere a interesse da Empresa Produtora de Energia LTDA (EPE) em face de Petróleo Brasileiro S.A (PETROBRÁS), em razão da alegação, em síntese, de conduta anticoncorrencial desta, a qual estaria impedindo o acesso a insumo e criando dificuldades para acesso, funcionamento e desenvolvimento no mercado de produção de energia elétrica.



Para melhor detalhar outras circunstâncias que envolvem a dinâmica de RODRIGO SANTOS DA ROCHA LOURES em São Paulo no dia 28/04/2017, ocasião em que recebeu das mãos de RICARDO SAUD, representante da JBS, uma mala com 500 mil reais, foram considerados também os resultados obtidos com a decisão de afastamento do seu sigilo telefônico (AC 4316-STF).

Nessa data, com suporte nas diligências de campo efetuadas, restou evidenciado cronologicamente os encontros de RODRIGO LOURES com RICARDO SAUD, em locais distintos no centro de São Paulo, porém relativamente próximos, tais com CAFETERIA BARISTA, RESTAURANTE PICORINO, ESTACIONAMENTO DO SHOPPING VILA OLIMPIA e PIZZARIA CAMELO. Os dois pontos comerciais citados também estão localizados no interior do Shopping mencionado.

No decorrer ou intervalo desses encontros, bem como logo após, observou-se ainda, com base nas medidas judiciais de interceptação das linhas telefônicas utilizadas por RODRIGO LOURES, a realização de pelo menos quatro contatos com a pessoa de RICARDO CONRADO MESQUITA, o qual aparece mencionado nas gravações relativas aos dois encontros especificados no relatório circunstanciado já mencionado, ocorrido nas datas de 24/04/2017 e 28/04/2017, como uma possível alternativa para recebimento e operacionalização dos valores que seriam repassados por RICARDO SAUD.

Nesses áudios, é possível deduzir dois pontos relevantes. O primeiro deles no sentido de que RODRIGO LOURES já havia se encontrado anteriormente com RICARDO MESQUITA, e que teria sido este quem lhe teria deixado no ponto de encontro inicial com RICARDO SAUD (AUDIO ID 3127813), ou seja, no Shopping Vila Olímpia. O segundo, é o indicativo de que RODRIGO LOURES pretendia receber a mala com os valores em espécie na companhia de RICARDO MESQUITA (AUDIO ID 3129623).

Embora, como já mencionado, RICARDO MESQUITA, tenha sido cogitado por RODRIGO LOURES como alternativa para o recebimento dos valores da JBS, não se pode afirmar como base apenas no teor dos áudios captados e transcritos adiante, que o seu intento no dia 28/04/2017, ao querer se encontrar na companhia daquele por ocasião do recebimento da mala com 500 mil reais de RICARDO SAUD, no interior da Pizzaria CAMELO, tenha sido

especificamente com esse fim. Ressalva-se, todavia, para essa possibilidade, mormente diante do conteúdo das gravações pertinentes aos encontros com RICARDO SAUD.

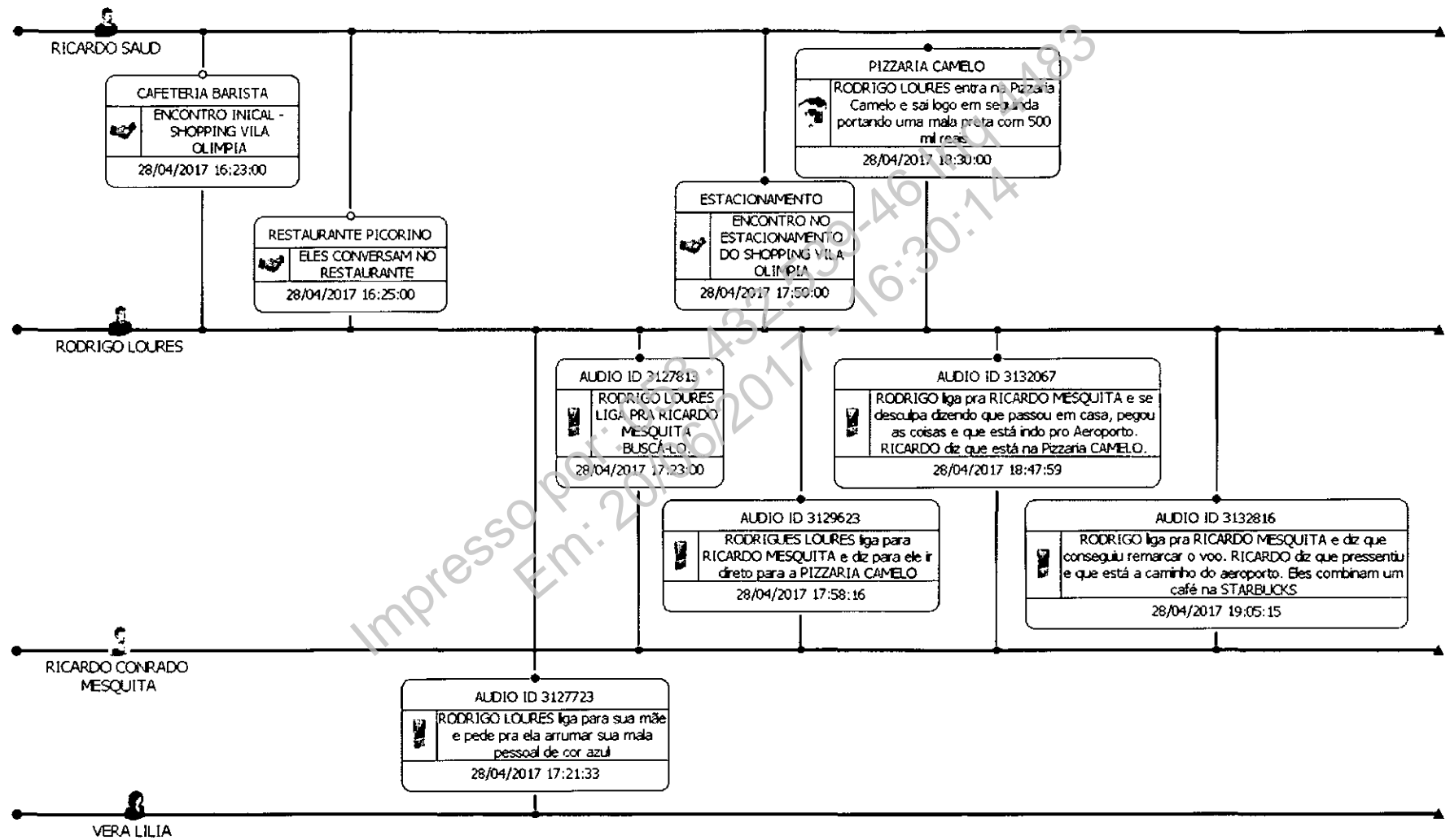
Por fim, captou-se ainda, no decorrer dos encontros de RICARDO SAUD e RODRIGO LOURES, uma ligação deste para sua genitora, na qual, justificando-se o seu receio em chegar atrasado para o voo de retorno à Brasília, ele pede a mesma que arrume antecipadamente os seus pertences pessoais em sua mala de viagem.

Para melhor compreensão da dinâmica temporal desses acontecimentos, eles foram detalhados linha cronológica apresentada adiante:

Impresso por: 053.432.539-46 Inq 1433
Em: 20/06/2017 - 16:30:14

quinta-feira 27 abril 2017 sexta-feira 28 abril 2017 sexta-feira 28 abril 2017 sexta-feira 28 abril 2017 sexta-feira 28 abril 2017 sexta-feira 28 abril 2017 sexta-feira 28 abril 2017 sexta-feira 28 abril 2017 sábado 29 abril 2017

00:00 03:00 06:00 09:00 12:00 15:00 18:00 21:00 00:00 03:00 06:00 09:00 12:00 15:00 17:22 17:23 17:30 17:40 17:50 18:00 18:10 18:20 18:30 18:40 18:50 18:55 19:00 19:03 21:00 00:00 03:00 06:00 09:00 12:00

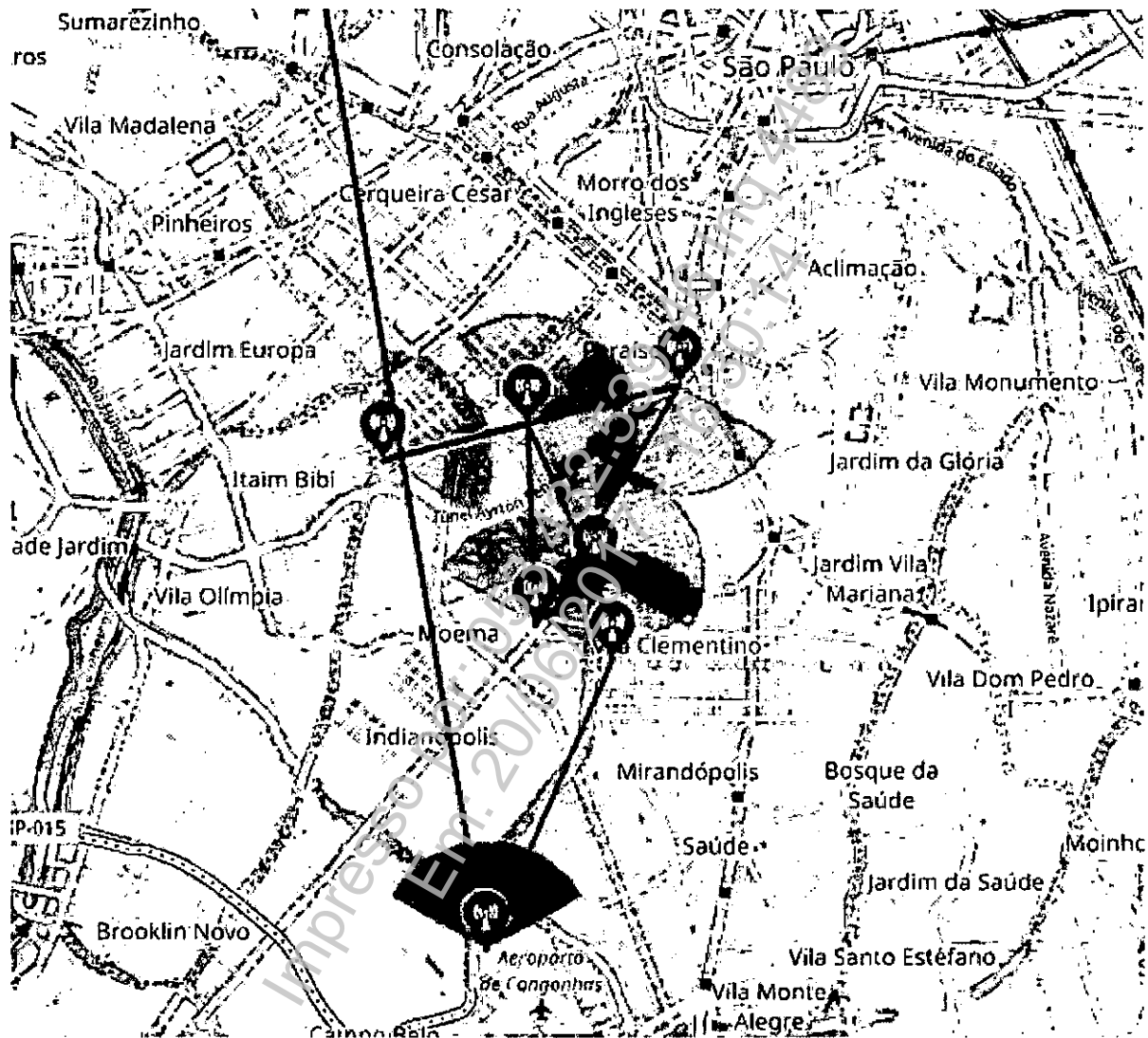


Impresso por: 2017-04-30 16:30:14
Em: 2017-04-30 16:30:14

DPF/MJ
FL 592/2

Os deslocamentos de RODRIGO LOURES em São Paulo, são corroborados pelos mapas elaborados a partir das ERB's das suas linhas telefônicas interceptadas (AC 4316 –STF), conforme segue:

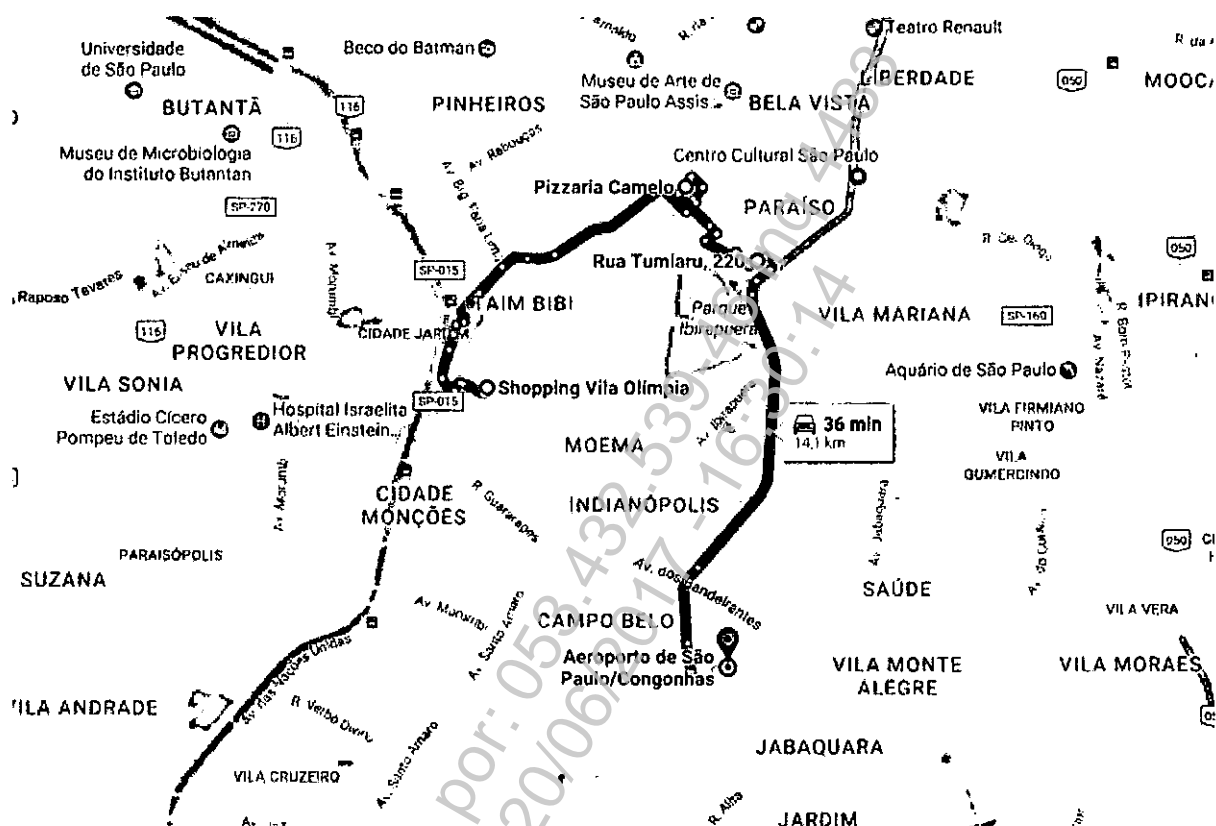
No Mapa 01¹, seguem os dados da sua movimentação geral correspondente ao dia 28/04/2017:



No Mapa 02, elaborado a partir do que consta no Relatório Circunstanciado 03 e áudios captados nas linhas interceptadas de RODRIGO LOURES (AC 4316-STF), foram consideradas as rotas dos seus deslocamentos em

¹ Mapa fornecido pela Operadora Claro (Sistema Vigia), correspondente a interceptação da linha telefônica (61) 992769346, utilizada por RODRIGO SANTOS DA ROCHA LOURES (AC 4316-STF).

São Paulo em 28/04/2017, incluindo-se os pontos suscitados nos encontros com RICARDO SAUD, como SHOPPING VILA OLÍMPIA e PIZZARIA CAMELO, bem como a residência da sua genitora, Senhora VERA LILIA SANTOS DA ROCHA LOURES, e aeroporto de Congonhas. Vide:



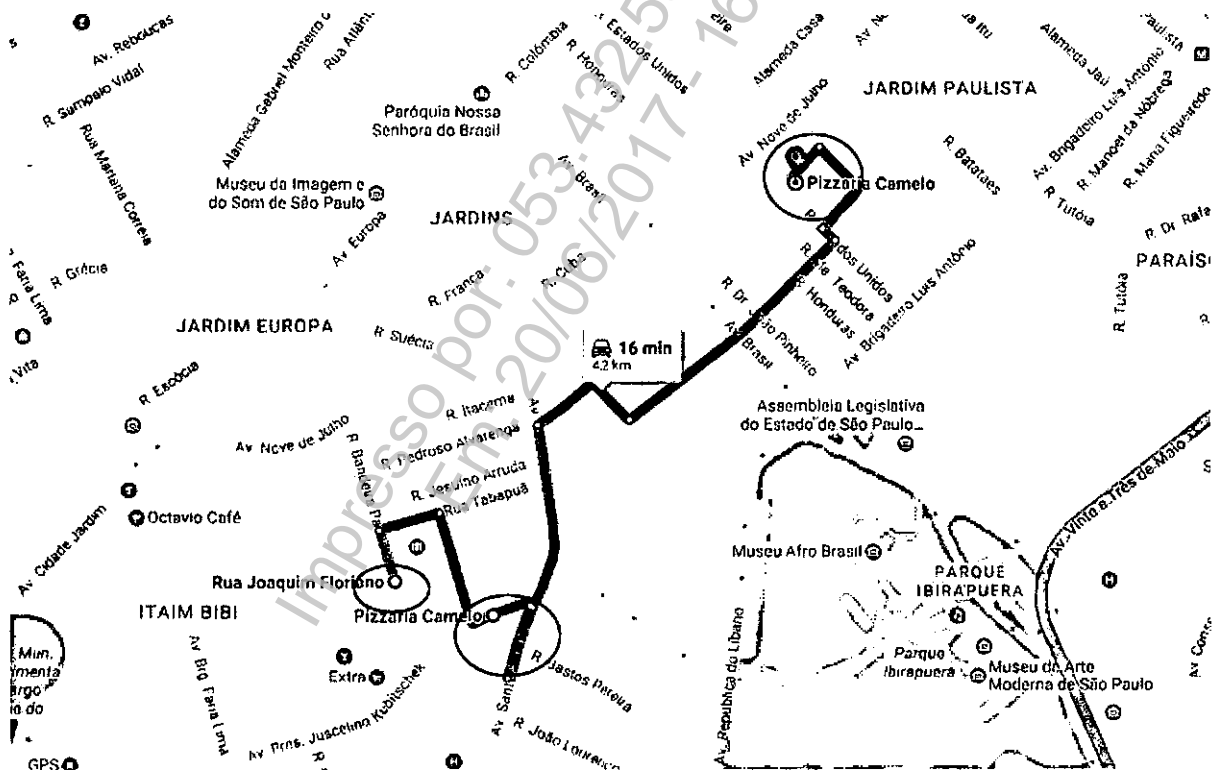
Na análise conjunta do que consta no Relatório Circunstanciado 03 e o resultado dos áudios captados nas linhas telefônica de RODRIGO LOURES, pertinente ao dia 28/04/2017, é possível deduzir a sua opção em receber os valores de RICARDO SAUD na companhia de RICARDO MESQUITA, conforme já asseverado.

Tal situação, entretanto, não chegou a se concretizar em razão do desencontro entre ambos, seja pelo aspecto temporal, RICARDO MESQUITA teria chegado atrasado ao local combinado, ou simplesmente porque o mesmo teria confundido a pizzaria do encontro, tendo se dirigido equivocadamente para a Pizzeria CAMELO mais próximo de onde se encontrava em reunião naquela tarde (AUDIOS

ID's 3127813 e 3132067, qual seja, a localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, e não para aquela onde RICARDO SAUD entregou a mala para RODRIGO, qual seja, a localizada na Rua Pamplona.

Em termos de Declarações prestado no interesse da presente investigação, em 08/06/2017, RICARDO MESQUITA, corroborou a segunda versão apresentada, alegando que o desencontro se deu em virtude de ter se deslocado para a Pizzaria Camelo localizada próximo ao endereço da sua reunião, e não na que RODRIGO LOURES estava lhe aguardando. O mapa abaixo, mostra a localização dessas duas pizzarias e o local de reunião alegado por RICARDO MESQUITA.

Observa-se que, de fato, existe uma Pizzaria Camelo bem mais próxima do local em que RICARDO MESQUITA estava em reunião (Rua Joaquim Floriano), o que, em tese, corrobora a sua versão ou justificativa do desencontro com RODRIGO LOURES. Vide:



Observa-se pelo áudio de ID 3127813, captado as 17h23min do dia 28/04/2017, que RODRIGO LOURES já havia se encontrado com RICARDO MESQUITA nesse mesmo dia e que o objetivo da ligação é que ambos se dirigissem

juntos para o local acertado com RICARDO SAUD para o recebimento dos valores, ou seja, a Pizzaria Camelo.

Isso, em tese, justificaria o fato de RODRIGO LOURES não ter recebido o dinheiro de RICARDO SAUD na ocasião em que estiveram juntos no estacionamento do Shopping Vila Olímpia, visto que, nessa oportunidade, quando ambos se dirigiram até próximo do carro de RICARDO, a mala com os 500 mil em espécie já estava guardada nesse veículo e de forma facilitada poderia ter sido entregue ali. Vide a transcrição do áudio em referência, atentando-se ao fato de que a inicial "R" corresponde a RODRIGO LOURES, enquanto a inicial "H" corresponde a RICARDO MESQUITA:

ID:	3127813	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	28/04/2017	Hora:	17:23:11	Duração:	00:01:01
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº:	41999722644	Nº Contato:	11983353212
Arquivo:	3127813_20170428172311_7573_000101				
Interlocutores:	RICARDO X RODRIGO SANTOS - São Paulo				
Degravação:	R - (ininteligível) você tá bom? H - Tudo jóia. R - Você está longe? H - Eu estou aqui na Joaquim Soriano, na minha reuniãozinha. R - Demora? Demora? H - Não, eu acho que umas... R - Aonde você me deixou aqui você acha para chegar quanto tempo? H - Uma meia hora. R - Ah talvez não dê tempo... Mas em meia hora você acha que consegue? Talvez um pouquinho antes? H - Sim, sim, sim! R - Então se puder eu te aguardo aqui. H - Tá legal. R - Bom. Te aguardo. No mesmo lugar tá? H - Tá bom. Tá ok. Tchau. Tchau.				

Para ouvir, clique aqui: [AUDIOS\3127813_20170428172311_7573_000101.lbc](#)

Com o atraso de RICARDO MESQUITA, a preocupação de RODRIGO LOURES fica evidente e ele liga novamente (ÁUDIO ID 3129623), procurando saber se ele vai conseguir chegar. Quando RICARDO responde que deve chegar em 10 minutos, RODRIGO LOURES arruma uma outra solução, indicando ao seu interlocutor para se dirigir direto para a Pizzaria Camelo, e aduzindo que está indo para lá agora. Observa-se, que não existe referência ao endereço de uma Pizzaria Camelo específica, o que pode ter confundido seu interlocutor. Vide:

ID: 3129623 Tipo: Áudio Direção:
 Data: 28/04/2017 Hora: 17:58:16 Duração: 00:01:07
 Alvo: Rodrigo Loures Nº: 41999722644 Nº Contato: 11983353212
 Arquivo: 3129623_20170428175816_7573_000107
 Interlocutores: RODRIGOxRICARDO - São Paulo - Pizza Camelo
 Degravação: Legenda: RO - RODRIGO, RI - RICARDO

RO - (ininteligível) você vai conseguir chegar?
 RI - Vê.. vô...
 RO - Não.. é o seguinte, porque se não eu vou pegar um táxi. Ouviu RICARDO?
 RI - Não, eu vô... vô mesmo.
 RO - Mas aonde você está?
 RI - Eu tô aqui já. Em dez minutos eu estou ai. Fica tranquilo
 RO - Então eu vou, eu acho que vou fazer o seguinte... você me encontra na... vai direto pra... do lado daí... Você tem como ir na Pizzaria Camelo? Que é do lado de onde eu vou passar agora? Dai eu vou....
 RI - Sim... Sim ali é mais fácil ainda...
 RO - Então vá pro.. vá por favor para a Pizzaria Camelo, tá bem?
 RI - Tá bom fechado
 RO - Eu tô indo para a Pizzaria Camelo agora. Obrigado!

Para ouvir, clique aqui: [AUDIOS\3129623_20170428175816_7573_000107.lbc](#)

Observa-se que antes de ligar para RICARDO MESQUITA, RODRIGO LOURES, temendo atraso no seu voo de volta a Brasília, já havia ligado para sua mãe e pedido para que esta arrumasse sua mala pessoal antecipadamente. A ligação em pauta ocorreu as 17h21min e, em momento algum, observa-se RODRIGO fazer qualquer referência para sua mãe no sentido de que deixaria alguma coisa ali. Vide:

ID: 3127723 Operação: PATMOS Tipo: Áudio
 Nº Desvio: (61) 2039-7573 Nº Alvo: (41) 99972-2644
 Operadora: Vivo Grupo: CFR
 Alvo: Rodrigo Loures
 Nº Contato: 38872924 Direção: Selecione ▾
 Interlocutores: RODRIGO X VERA (MÃE)
 Status: Normal Relevância: Média ▾
 Degravação: N E T V B R
 RODRIGO pede para a mãe juntar as coisas dele e colocar na mala, porque está com medo de perder o voo que é 19 25

Para ouvir, clique aqui: [AUDIOS\3127723_20170428172133_7573_000114.lbc](#)

Como bem demonstrado no Relatório Circunstanciado 03, RODRIGO LOURES entra na pizzaria sozinho e sai de lá carregando uma mala preta, a qual é colocada no bagageiro de um táxi que lhe espera do lado de fora.

Identificado o referido taxista, DANIEL ROSA PILE, este prestou esclarecimentos em 02/06/2017, oportunidade em que detalhou algumas circunstâncias relevantes e o trajeto percorrido com RODRIGO LOURES.

Analisando-se as informações em comento, observa-se que após RODRIGO LOURES entrar sozinho na Pizzaria Camelo da Rua Pamplona sem nada nas mãos e sair com uma mala, o mesmo solicitou deslocamento para um outro endereço, o qual, pelos detalhes repassados pelo declarante, verifica-se coincidir com o endereço de residência da sua genitora, onde segundo o mesmo taxista, ele apanhou a mala preta que estava no carro e desceu do apartamento com uma outra.

Ao descer e embarcar nesse mesmo táxi em direção ao aeroporto de Congonhas, RODRIGO LOURES faz uma nova ligação para RICARDO MESQUITA, agora utilizando-se de um outro número também sob interceptação na AC 4316. Ele pede desculpas ao seu interlocutor e diz que a bateria do seu celular acabou, aduzindo que passou em casa, pegou as coisas e que já está chegando ao aeroporto, pois estava com receio de perder o voo. Ao final ele pergunta onde está RICARDO. Este responde dizendo que está na Pizzaria Camelo. Vide transcrição correspondente:

ID:	3132067	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	28/04/2017	Hora:	18:47:59	Duração:	00:01:53
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº :	61992769346	Nº Contato:	11983353212
Arquivo:	3132067_20170428184758_6721_000153				
Interlocutores:	RODRIGOxRICARDO - São Paulo - táxi de casa p Aeroporto				
Degravação:	Legenda: RO - RODRIGO, RI - RICARDO				

RI - Alô?
RO - Oi RICARDO, e então, eu estou ligando para pedir desculpa. Eu fiquei.. acabou a bateria do meu celular logo que eu falei com você..
RI - Humm
RO - Eeee... foi uma guerra para conseguir um táxi. Eeeee... acabei, demorei um monte, passei em casa, peguei as coisa e tô chegando no aeroporto. Acho que vou perder o voo. Porque meu avião era sete e vinte. Eeee... não, mas daí não eu queria conversar com você, mas agora prejudicou né?
RI - É...
RO - Você está aonde?
RI - Eu tô aqui no Camelo

Para ouvir, clique aqui: [AUDIOS\3132067_20170428184758_6721_000153.lbc](#)

Logo após remarcar seu voo para horário próximo, RODRIGO LOURES liga novamente para RICARDO MESQUITA e combinam de tomar um café na lanchonete "STARBUCKS". Observa-se que RICARDO diz que pressentiu a situação e que já está próximo do aeroporto e que em pouco tempo estaria chegando. Novamente RODRIGO pede desculpas para RICARDO. Vide:

ID:	3132816	Tipo:	Áudio	Direção:	
Data:	28/04/2017	Hora:	19:05:18	Duração:	00:01:00
Alvo:	Rodrigo Loures	Nº :	61992769345	Nº Contato:	11983353212
Arquivo:	3132816_20170428190518_6721_000100				
Interlocutores:	RICARDO X RODRIGO SANTOS - São Paulo - Café na STARBUCKS				
Degravação:	RICARDO pergunta se RODRIGO SANTOS conseguiu embarcar. RODRIGO diz que conseguiu um voo que sai um pouco antes das nove da noite. RICARDO diz que pressentiu e está indo para o aeroporto. Marcam de tomar um café na STARBUCKS				

Legenda: RI - Ricardo e RO - Rodrigo

[00:00:18]

RI- E aí, conseguiu?
 RO- Oi RICARDO, perdi o avião, mas me colocaram no próximo voo, que sai um pouco antes das nove da noite..
 RI- Tá.
 RO-Então, dos males o menor.
 RI- É, Tô chegando aqui..eu pressenti isso.
 RO- É imaginei... Porque...Você está então aqui próximo, não é?
 RI- Próximo.Daquil a pouquinho eu tô aí.
 RO- Então vamos tomar um café. Vamos tomar um café.
 RI - Vamos.
 RO- Eu tô aqui na STARBUCKS. Eu não comi direito durante o dia, vou ver se eu como alguma coisinha.
 RI- Tá bom.
 RO- Tomar um café daí a gente conversa. Desculpa por hoje viu?
 RI- Imagina. Na boa. Espera aí.
 RO-Obriçado.. Tchau.

Para ouvir, clique aqui: [AUDIOS\3132816_20170428190518_6721_000100.lbc](#)

Nos áudios captados destacados, RICARDO MESQUITA fez uso da linha de número (11) 983353212, cadastrada em nome da empresa RODRIMAR, conforme informação fornecida pela operadora VIVO (AC 4316-STF).

* NÚMERO DA LINHA: (11) 98335-3212 *	*

* NÚMERO DA LINHA:(11) 98335-3212 *	*
* EMPRESA:RODRIMAR S/A TRANSP. EQUIP. INDUSTRIAIS E ARM.GERAIS *	*
* CNPJ:52.223.427/0001-52 *	*
* ENDEREÇO:AV IBIRAPUERA 2033 *	*
* BAIRRO:INDIANOPOLIS *	*
* CEP:04.029-100 *	*
* MUNICÍPIO:S PAULO *	*
* ESTADO:SP *	*
* MODALIDADE:POSCHIP *	*
* SITUAÇÃO:ATIVO *	*
* DATA HABILITAÇÃO:10/08/2013 *	*

Brasília, 12 de junho de 2017.

~~MORAIS CEZAR DA MOTA FURTADO~~
~~AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL~~

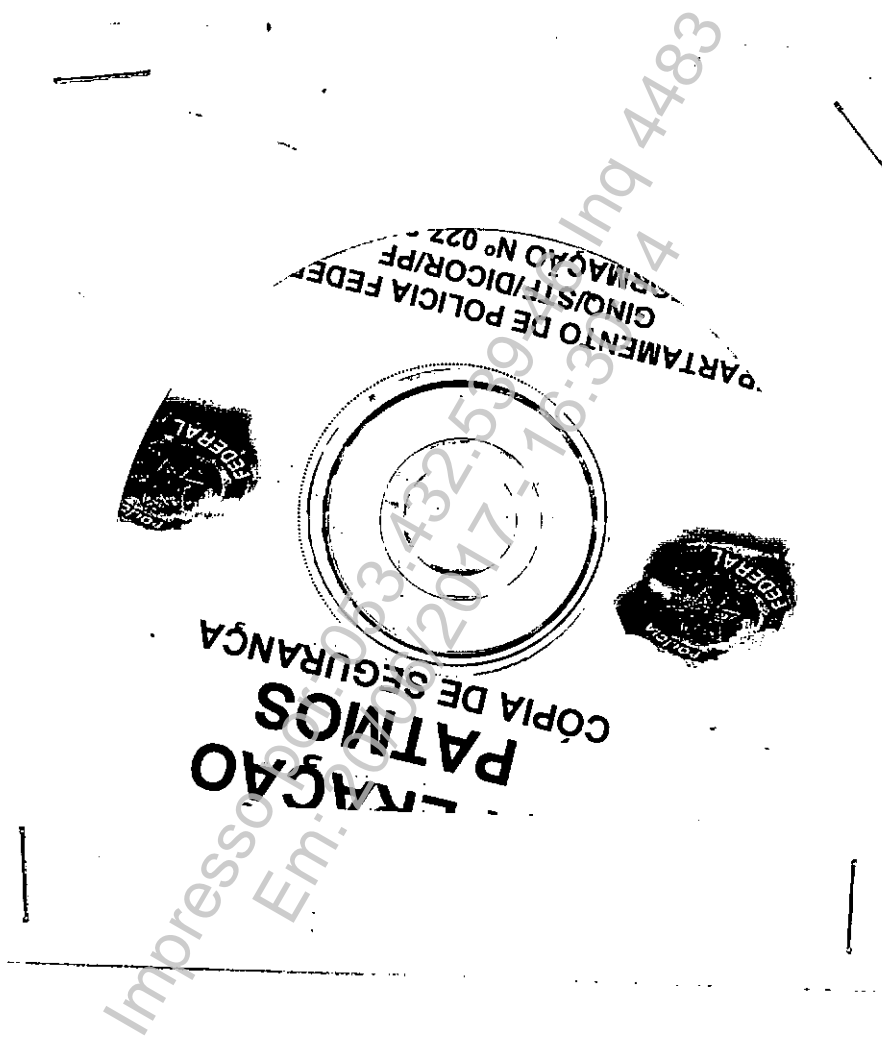
Impresso por: 053432-539-46 Inq 4483
Em: 20/06/2017 - 16:30:14

DPF/INJ
FL. 601
A



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJC - POLÍCIA FEDERAL - SEDE

Esta folha contém mídia acompanha Informação Policial nº 27 - GINQ/STF/DICOR/PF



CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE GÁS NATURAL NA

MODALIDADE FIRME INFLEXÍVEL

CELEBRADO ENTRE

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

E

**ÂMBAR ENERGIA LTDA
(UTE MÁRIO COVAS)**

Impresso por: 053.432.539-46 Inq 4293
Em: 20/06/2017 - 16:30:14

[Handwritten signatures and initials]

ÍNDICE

CLÁUSULA 1ª – DEFINIÇÕES E INTERPRETAÇÃO DE TERMOS.....	4
CLÁUSULA 2ª – OBJETO.....	11
CLÁUSULA 3ª – VIGÊNCIA E INÍCIO DO FORNECIMENTO.....	11
CLÁUSULA 4ª – QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC).....	11
CLÁUSULA 5ª – PROGRAMAÇÃO E FORNECIMENTO DO GÁS.....	11
CLÁUSULA 7ª – CONDIÇÕES DE ENTREGA.....	14
CLÁUSULA 8ª – MEDIÇÃO DO GÁS.....	14
CLÁUSULA 9ª – QUALIDADE DO GÁS.....	16
CLÁUSULA 10ª – PARADAS PROGRAMADAS.....	18
CLÁUSULA 11ª – COMPROMISSOS DE RETIRADA E DE FORNECIMENTO.....	19
CLÁUSULA 12ª – PENALIDADES.....	21
CLÁUSULA 13ª – FATURAMENTO.....	23
CLÁUSULA 14ª – PREÇO DO GÁS.....	28
CLÁUSULA 15ª – TRIBUTAÇÃO.....	31
CLÁUSULA 16ª – GARANTIA DE PAGAMENTOS.....	33
CLÁUSULA 17ª – VALOR DO CONTRATO.....	34
CLÁUSULA 18ª – SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS.....	34
CLÁUSULA 19ª – INADIMPLENTO E RESOLUÇÃO.....	38
CLÁUSULA 20ª – CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR.....	41
CLÁUSULA 21ª – CESSÃO DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES.....	43
CLÁUSULA 22ª – SIGILO E CONFIDENCIALIDADE.....	43
CLÁUSULA 23ª – GOVERNANÇA.....	44
CLÁUSULA 24ª – DOMICÍLIO E NOTIFICAÇÃO.....	47
CLÁUSULA 25ª – NOVAÇÃO.....	48
CLÁUSULA 26ª – DISPOSIÇÕES GERAIS.....	49
CLÁUSULA 27ª – CONFORMIDADE DAS PARTES.....	51

Impressão por: 051-210615235-59-46 Inq 4483
16:30:14

[Handwritten signatures and initials]

CONTRATO FIRME INFLEXÍVEL DE COMPRA E VENDA DE GÁS NATURAL QUE ENTRE SI CELEBRAM, DE UM LADO, PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS, E DE OUTRO, ÂMBAR ENERGIA LTDA., NA FORMA ABAIXO:

- **PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS**, sociedade de economia mista, criada pela Lei nº 2004, de 03 de outubro de 1953, com sede na Avenida República do Chile, Nº 65, cidade do Rio de Janeiro - RJ, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda - CNPJ sob o Nº 33.000.167/0001-01, neste ato representada na forma do seu estatuto social, na qualidade de vendedora, doravante denominada "**VENDEDORA**"; e
- **ÂMBAR ENERGIA LTDA.**, sociedade limitada com sede na Rodovia dos Imigrantes, Nº 3770, Novo Distrito Industrial, cidade de Cuiabá - MT, Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda - CNPJ sob o Nº 01.645.009/0002-01, representada na forma do seu contrato social, doravante denominada "**ÂMBAR**" ou "**COMPRADORA**";

Individualmente referidas como "**PARTE**" e conjuntamente como "**PARTES**".

CONSIDERANDO QUE:

- I. a **COMPRADORA** é proprietária da Usina Termelétrica Mário Covas com **POTÊNCIA INSTALADA** de 480 MW, localizada no município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso (doravante denominada "**USINA**");
- II. conforme disposto no parágrafo 2º do Artigo 25, da Constituição Federal – com a redação que lhe foi dada pela Emenda Constitucional Nº 5, de 15 de agosto de 1995 – cabe aos Estados explorar diretamente, ou mediante concessão, os serviços de gás canalizado, na forma da LEI;
- III. conforme disposto no Artigo 2º da Lei nº 7.939, de 28 de julho de 2003, do Estado de Mato Grosso e no Artigo 16 do Decreto nº 1.760, de 31 de outubro de 2003, do Estado de Mato Grosso, é reconhecida a condição de **USUÁRIO LIVRE** para os empreendimentos que cumprirem as condições destas LEIS;
- IV. a **COMPRADORA** declara que é **USUÁRIO LIVRE**;
- V. cabe à **COMPRADORA** toda e qualquer autorização necessária para que possa ser enquadrada como **USUÁRIO LIVRE**;
- VI. cabe única e exclusivamente à **COMPRADORA** o pagamento à **DISTRIBUIDORA**, conforme estabelecido no Artigo 2º da Lei nº 7.939, de 28 de julho de 2003, do Estado de Mato Grosso e no Artigo 16 do Decreto nº 1.760, de 31 de outubro de 2003, do Estado de Mato Grosso;
- VII. devido a questões logísticas, a entrega do GÁS a ser fornecido será por meio do

[Handwritten signatures and initials]

CONTRATO GSA;

VIII. independentemente da logística utilizada pela VENDEDORA para entrega do GÁS NATURAL no âmbito deste CONTRATO, as PARTES reconhecem que a VENDEDORA utiliza um mix de oferta, incluindo GNL para dar lastro ao cumprimento deste CONTRATO;

IX. em 13 de abril de 2017, a Petrobras e a Gasocidente do Mato Grosso Ltda., com a interveniência-anuência da Gasorienta Boliviano Ltda., celebraram o Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário de Gás Natural ("CONTRATO DE TRANSPORTE") com o objetivo de estabelecer as regras para prestação de serviços de transporte extraordinário de gás natural, e que também estabelece os procedimentos técnicos necessários a serem aplicados nas operações de medição do SISTEMA DE MEDIÇÃO do PONTO DE ENTREGA;

X. em 18 de agosto de 2014, a Petrobras, a YPFB, a Gas Transboliviano S.A. e a Gasorienta Boliviano Ltda. celebraram um protocolo de medição ("PROTOCOLO DE MEDIÇÃO") com o objetivo de estabelecer os procedimentos técnicos necessários a serem aplicados nas operações de medição de sistemas de medição, incluindo o sistema de medição do PONTO DE CONEXÃO GOB-GOM.

XI. a VENDEDORA se dispõe a fornecer à COMPRADORA e esta se dispõe a adquirir da VENDEDORA, segundo as regras e condições deste CONTRATO, GÁS NATURAL para operação da USINA, nas condições pactuadas no presente instrumento;

RESOLVEM firmar o presente CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE GÁS NATURAL NA MODALIDADE FIRME INFLEXÍVEL (CONTRATO) nos termos e condições a seguir dispostos.

CLÁUSULA 1ª – DEFINIÇÕES E INTERPRETAÇÃO DE TERMOS

1.1 Sempre que grafados em maiúsculas e/ou VERSALETE (CAIXA ALTA), seja no singular ou no plural, os termos terão as definições previstas abaixo:

1.1.1 **AFILIADA:** significa, com relação a qualquer PARTE, qualquer pessoa física ou jurídica, residente ou com sede no Brasil ou no exterior que (i) seja, direta ou indiretamente, controlada por esta PARTE; (ii) controle, direta ou indiretamente, tal PARTE; (iii) seja, direta ou indiretamente, controlada por qualquer pessoa que controle, direta ou indiretamente, tal PARTE. Conforme utilizado nesta definição, "controle" significa, em uma sociedade ou outra forma de organização comercial, (i) a titularidade direta ou indireta de mais de 50% (cinquenta por cento) dos direitos de voto e (ii) o poder de orientar ou determinar a orientação da administração ou políticas.

1.1.2 **AJUSTE:** significa a operação destinada a fazer com que um instrumento de medição tenha as indicações corrigidas com base no resultado de uma CALIBRAÇÃO.

1.1.3 **ANP:** significa a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, agência reguladora da atividade do setor de gás e petróleo, criada pela Lei nº 9.478, de 06/08/1997 ou qualquer outra entidade que, por força de LEI, venha a substituí-la no futuro.

1.1.4 **ARBITRAGEM:** significa o procedimento de solução de controvérsia descrito no item 18.1.

1.1.5 **ÁRBITRO(S):** significa(m) a(s) pessoa(s) designada(s) para dirimir as controvérsias submetidas à ARBITRAGEM.

[Handwritten signatures and initials]

1.1.6 ARREDONDAMENTO, ARREDONDADO ou ARREDONDA: significa o critério de arredondamento abaixo descrito:

- (a) Se a casa decimal subsequente ao algarismo a ser arredondado variar de 0 a 4, o algarismo a ser arredondado manterá seu valor;
- (b) Se a casa decimal subsequente ao algarismo a ser arredondado variar de 5 a 9, o algarismo a ser arredondado terá uma unidade somada ao seu valor.

1.1.7 BANCO CUSTODIANTE: significa a instituição bancária com a qual seja celebrado contrato para a administração da CONTA DE CUSTÓDIA.

1.1.8 BTU ou BTU (BRITISH THERMAL UNIT): significa a quantidade de energia necessária para se elevar a temperatura de uma massa de uma libra de água de 59,5°F a 60,5°F, sob pressão constante de 1 atmosfera, em um grau Fahrenheit. Um milhão de BTU (MMBTU ou MMBtu) equivale a 26,8081 metros cúbicos de gás natural nas CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA.

1.1.9 CALIBRAÇÃO: significa o conjunto de operações que estabelece a relação entre os valores indicados por um instrumento de medição ou sistema de medição e os valores correspondentes das grandezas, estabelecidos por padrões com resultados rastreáveis à RBC (Rede Brasileira de Calibração).

1.1.10 CALORIA: significa a quantidade de calor requerida para elevar a temperatura de 1g (um grama) de água pura de 14,5 °C (quatorze vírgula cinco graus Celsius) até 15,5 °C (quinze vírgula cinco graus Celsius) à pressão absoluta de 101.325 Pa (cento e um mil, trezentos e vinte e cinco Pascals). Uma CALORIA equivale a 4,1855 J (quatro vírgula um oito cinco cinco Joules). Uma QUILOCALORIA (kcal) significa 1.000 (mil) CALORIAS.

1.1.11 CANAL CLIENTE: significa a plataforma eletrônica de propriedade da VENDEDORA, disponibilizada na Internet e utilizada como interface de comunicação entre VENDEDORA e COMPRADORA. AS PARTES concordam que o uso do CANAL CLIENTE ocorrerá na forma prevista do seu respectivo contrato, constante no endereço eletrônico: <https://www.canalcliente.com.br>. Na indisponibilidade do CANAL CLIENTE, a comunicação entre as PARTES será realizada através de NOTIFICAÇÃO.

1.1.12 CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR: significa qualquer evento que se enquadre nos conceitos de caso fortuito ou força maior contidos no artigo 393 e em seu parágrafo único do Código Civil Brasileiro, observadas as condições e situações previstas na Cláusula 20ª.

1.1.13 CONDIÇÕES BASE: significam as condições de temperatura de 20 °C (vinte graus Celsius) e a pressão absoluta de 101.325Pa (cento e um mil, trezentos e vinte e cinco Pascals).

1.1.14 CONDIÇÕES DE ENTREGA: significam as condições de disponibilização do GÁS pela VENDEDORA à COMPRADORA conforme Cláusula 7ª.

1.1.15 CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA: significam as condições de temperatura de 20 °C (vinte graus Celsius), a pressão absoluta de 101.325 Pa (cento e um mil, trezentos e vinte e cinco Pascals) e o PODER CALORÍFICO SUPERIOR (PCS), em base seca, para o GÁS igual ao PODER CALORÍFICO DE REFERÊNCIA (PCR).

1.1.16 CONTA DE CUSTÓDIA: significa a conta bancária de titularidade de ambas as PARTES, mantida junto ao BANCO CUSTODIANTE em que a PARTE que discordar de qualquer quantia cobrada em decorrência do CONTRATO poderá efetuar pontualmente o

[Handwritten signature]

depósito de quantia igual à diferença entre o montante global cobrado e a parcela incontroversa dessa cobrança. Neste caso, caberá à PARTE que suscitar a controvérsia o ônus de abertura e manutenção da CONTA DE CUSTÓDIA durante o tempo em que durar a controvérsia e, posteriormente, pelo seu encerramento. O contrato da CONTA DE CUSTÓDIA deverá respeitar o disposto no presente instrumento.

1.1.17 CONTRATO DE TRANSPORTE: significa o Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário de Gás Natural, celebrado em 13 de abril de 2017, entre a Petrobras e a Gasocidente do Mato Grosso Ltda., com interveniência-anuência da Gasorient Boliviano Ltda, com o objetivo de estabelecer as regras para prestação de serviços de transporte extraordinário de gás natural, e que também estabelece os procedimentos técnicos necessários a serem aplicados nas operações de medição do SISTEMA DE MEDIÇÃO do PONTO DE ENTREGA.

1.1.18 CONTRATO GSA: significa o contrato de compra e venda de gás natural celebrado em 16/08/1996, entre a VENDEDORA e a YPFB.

1.1.19 DIA: significa cada dia calendário do período de vigência do CONTRATO, tendo início à 00:00h (zero hora) e término às 24:00h (vinte e quatro horas) do dia de que se trate, tendo como referência o Horário Oficial de Brasília.

1.1.20 DIA ÚTIL: significa qualquer dia em que os bancos sejam obrigados a operar nas cidades onde localizam as sedes da VENDEDORA e da COMPRADORA.

1.1.21 DISPUTA: significa qualquer controvérsia concernente à interpretação ou à execução do CONTRATO que deverá ser submetida à ARBITRAGEM ou à PERITAGEM, conforme o caso.

1.1.22 DISTRIBUIDORA: significa a Concessionária exclusiva dos serviços locais de distribuição de gás canalizado no Estado em que se encontra a USINA.

1.1.23 DOCUMENTO DE COBRANÇA: significa qualquer fatura, nota fiscal, duplicata, nota de débito, boleto bancário, bem como qualquer outro título ou NOTIFICAÇÃO emitida por uma PARTE à outra para cobrança de valor que deva ser pago, nos termos do CONTRATO, pela outra PARTE.

1.1.24 DOCUMENTO DE CRÉDITO: significa qualquer carta de crédito, bem como qualquer outro documento ou NOTIFICAÇÃO emitida por uma PARTE à outra para concessão de crédito de um valor que deva ser devolvido ou creditado, nos termos do CONTRATO, para a outra PARTE.

1.1.25 ENCARGOS MORATÓRIOS: significam os encargos cobrados em razão de atraso no pagamento de qualquer valor devido, conforme definido no item 13.5.

1.1.26 ESTAÇÃO DE ENTREGA: significa o conjunto de instalações, incluindo minimamente o SISTEMA DE MEDIÇÃO, localizadas junto ao gasoduto de transporte, necessárias para disponibilizar o GÁS à COMPRADORA, no PONTO DE ENTREGA, pela VENDEDORA ou por terceiro por ela contratada, nas condições estabelecidas no CONTRATO, cuja responsabilidade de operação e manutenção é da VENDEDORA, ou terceiro por ela contratado. A depender das CONDIÇÕES DE ENTREGA, a ESTAÇÃO DE ENTREGA poderá ou não contemplar também outros sistemas e equipamentos, tais como filtros, aquecedores e válvulas reguladoras.

1.1.27 EVENTO DE INADIMPLEMENTO: significa qualquer dos eventos definidos no item 19.1.

1.1.28 FALHA DE FORNECIMENTO OU FALHA NO FORNECIMENTO: significa a situação caracterizada pela ocorrência, no PONTO DE ENTREGA, de qualquer das seguintes hipóteses:

- (a) falta de disponibilidade de GÁS, conforme o disposto no item 5.4, desde que a PRESSÃO DE FORNECIMENTO tenha sido inferior à PRESSÃO MÍNIMA DE FORNECIMENTO;
- (b) desconformidade em relação à Qualidade do Gás, conforme estipulado no item 9.1.

Excetuando-se qualquer das seguintes hipóteses, em que não se configurará FALHA NO FORNECIMENTO:

- (i) ser o fato atribuído a CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR;
- (ii) ter a Compradora concorrido para tal ocorrência;
- (iii) ter a Compradora retirado o Gás em desconformidade;
- (iv) descumprimento pela Compradora das Condições de Entrega.
- (v) situações de Paradas Programadas;
- (vi) ter havido falha de fornecimento no suprimento advindo da Bolívia, por qualquer motivo, desde que a Vendedora tenha feito a programação perante o supridor boliviano conforme solicitado pela Compradora;
- (vii) ter havido falha no transporte da Gasocidente Mato Grosso Ltda.

A COMPRADORA será responsável por eventuais penalidades imputadas pelo setor elétrico.

1.1.29 Fornecimento Firme Inflexível: modalidade de fornecimento de GÁS na qual, a pedido da COMPRADORA, a VENDEDORA se obriga a fornecer GÁS, até o limite da QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC).

1.1.30 GARANTIA DE PAGAMENTOS: significa a garantia, oferecida pela COMPRADORA, para assegurar à VENDEDORA o recebimento dos pagamentos devidos em decorrência deste CONTRATO, definida na Cláusula 16ª.

1.1.31 GÁS ou GÁS NATURAL: significa o gás natural objeto do CONTRATO, composto pela mistura de hidrocarbonetos constituída essencialmente de metano, outros hidrocarbonetos e gases não combustíveis, que se extrai de reservatórios naturais e que se encontra no estado gasoso quando nas CONDIÇÕES BASE; que tenha origem nacional ou importada e que, após processamento, atenda à especificação do regulamento técnico que é parte integrante da resolução ANP nº 16 de 17/06/2008.

1.1.32 GÁS NATURAL LIQUEFEITO ou GNL: significa o GÁS NATURAL que é resfriado à temperatura de -160°C (menos cento e sessenta graus Celsius), tornando-se líquido.

1.1.33 GASODUTO GASORIENTE BOLIVIANO (GOB): significa o gasoduto que se estende desde o ponto Kp 242 do trecho boliviano do gasoduto, próximo a Rio San Miguel (Estação Chiquitos), até a localidade de San Matias, localizada na fronteira Bolívia-Brasil.

1.1.34 GASODUTO GASOCIDENTE MATO GROSSO (GOM): significa o gasoduto que se estende desde o ponto Kp 362 do trecho final do GOB, na localidade de San Matias, na fronteira Bolívia-Brasil, até o município de Cuiabá.

1.1.35 **IGP-M:** significa o Índice Geral de Preços do Mercado divulgado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV ou outro índice que venha a substituí-lo. Caso o IGP-M seja extinto e não seja substituído por outro índice, as PARTES acordarão um novo índice para atender ao mesmo fim.

1.1.36 **INÍCIO DE FORNECIMENTO ou INÍCIO DO FORNECIMENTO:** significa a data estabelecida no item 3.1.2 neste CONTRATO, em que se inicia o fornecimento do GÁS.

1.1.37 **LEI:** significa qualquer espécie de ato normativo (como, por exemplo, lei, decreto, resolução, portaria) vigente no Brasil que afete diretamente o cumprimento, por qualquer uma das PARTES, das disposições previstas no CONTRATO.

1.1.38 **MÊS:** significa, para o primeiro MÊS, o período que começa no DIA do INÍCIO DE FORNECIMENTO e termina às 24:00h (vinte e quatro horas) do último DIA de tal MÊS. Para o último MÊS, começará no primeiro DIA do MÊS correspondente e terminará no último DIA de vigência do CONTRATO. Para os demais MESES, corresponde a cada mês calendário de vigência do CONTRATO, tendo início à 00:00h (zero hora) do primeiro DIA de cada MÊS e terminando às 24:00h (vinte e quatro horas) do último DIA de tal MÊS. MENSALMENTE será interpretado de modo análogo.

1.1.39 **METRO CÚBICO ou m³:** significa o volume de GÁS que, nas CONDIÇÕES BASE, ocupa o volume de 1 (um) metro cúbico.

1.1.40 **MULTA:** significa o valor percentual definido nos ENCARGOS MORATÓRIOS, aplicado como penalidade pelo atraso no pagamento, por uma das PARTES, de qualquer valor devido em decorrência de qualquer CONTRATO.

1.1.41 **NOTIFICAÇÃO:** significa qualquer comunicação entre as PARTES feita na forma e dirigida aos endereços constituídos na Cláusula 24^a, cujo recebimento possa ser provado, pela PARTE emitente, de forma inequívoca, tal como uma notificação judicial ou extrajudicial, carta, comunicação eletrônica, fac-símile ou qualquer outro meio de notificação escrita que ofereça garantias semelhantes de comprovação de recebimento, conforme estipulado na referida Cláusula. Entenda-se NOTIFICAR e suas flexões verbais como o ato de enviar uma NOTIFICAÇÃO.

1.1.42 **PARADA(S) PROGRAMADA(S):** significam as situações transitórias descritas na Cláusula 10^a.

1.1.43 **PARCELA DE MOLÉCULA (PM):** significa a parcela referente à molécula contida no PREÇO DO GÁS (PG).

1.1.44 **PARCELA DE TRANSPORTE (PT):** significa a parcela referente ao transporte da molécula contida no PREÇO DO GÁS (PG).

1.1.45 **PORTE(S):** no singular, significa a VENDEDORA ou a COMPRADORA, conforme o caso; no plural, significa a VENDEDORA e a COMPRADORA, conjuntamente, conforme definição no preâmbulo deste CONTRATO.

1.1.46 **PARTE AFETADA:** significa a PARTE que invocar a ocorrência de evento de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR, nos termos da Cláusula 20^a.

1.1.47 **PERÍODO DE FATURAMENTO:** significa o período definido no item 13.1.

1.1.48 **PERÍODO DE FORNECIMENTO:** significa o período definido entre a data do INÍCIO DE FORNECIMENTO e a data final de vigência prevista no CONTRATO, quando se dará o fornecimento do GÁS.

1.1.49 **PERITAGEM:** significa o procedimento de solução de controvérsia descrito no item 18.2.

T J B

1.1.50 **PERITO:** significa a pessoa designada para dirimir as controvérsias submetidas à PERITAGEM.

1.1.51 **PODER CALORÍFICO DE REFERÊNCIA (PCR):** significa o PCS de 9.400 kcal/m³ (nove mil e quatrocentas QUILOCALORIAS por METRO CÚBICO).

1.1.52 **PODER CALORÍFICO SUPERIOR (PCS):** significa a quantidade de energia liberada, na forma de calor, na combustão completa de uma quantidade definida de gás com ar, à pressão constante e com todos os produtos de combustão retornando à temperatura inicial dos reagentes, sendo que a água formada na combustão está no estado líquido. A determinação do PCS se fará com base no método ISO 6976:1995, ou suas revisões posteriores, em base seca, com ARREDONDAMENTO até o primeiro algarismo inteiro. Sua unidade de medida será kcal/m³ (QUILOCALORIA por METRO CÚBICO).

1.1.53 **PONTO DE ENTREGA:** significa a localidade física onde o GÁS é entregue à COMPRADORA pela VENDEDORA ou por terceiro autorizado pela VENDEDORA, nas condições estabelecidas neste CONTRATO, localizado na USINA, Kp 644+930.

1.1.54 **PONTO DE CONEXÃO GOB-GOM:** significa o ponto onde o GÁS é recebido pela VENDEDORA de seu fornecedor boliviano, localizada na fronteira boliviano-brasileira, entre San Matías (Bolívia) e Cáceres (Brasil), ou seja, entre o fim do gasoduto GOB e o início do gasoduto GOM.

1.1.55 **PREÇO DO GÁS (PG):** significa o valor unitário de precificação do GÁS, em R\$/m³ (Reais por METRO CÚBICO), definido na Cláusula 14 do CONTRATO.

1.1.56 **PREÇO DO GÁS DE ULTRAPASSAGEM (PGU):** significa o preço do Gás, em R\$/m³ (Reais por Metro Cúbico), calculado e atualizado conforme item 14.3 e seus subitens.

1.1.57 **PRESSÃO DE FORNECIMENTO:** significa a pressão manométrica medida imediatamente à jusante do PONTO DE ENTREGA.

1.1.58 **PRESSÃO LIMITE DE FORNECIMENTO:** significa a pressão máxima de operação admissível, conforme definido na norma NBR 12712:2002 – Projeto de Sistemas de Transmissão e Distribuição de Gás Combustível ou similar, informada pela COMPRADORA, no seu respectivo sistema, interligado ao PONTO DE ENTREGA, conforme definido nas CONDIÇÕES DE ENTREGA.

1.1.59 **PRESSÃO MÁXIMA DE FORNECIMENTO:** significa a pressão manométrica máxima de operação no PONTO DE ENTREGA, conforme definido nas CONDIÇÕES DE ENTREGA.

1.1.60 **PRESSÃO MÍNIMA DE FORNECIMENTO:** significa a pressão manométrica mínima de operação no PONTO DE ENTREGA, conforme definido nas CONDIÇÕES DE ENTREGA.

1.1.61 **QUALIDADE DO GÁS:** significa o conjunto de parâmetros referentes à composição e à propriedades físico-químicas do gás especificados pela resolução ANP nº 16 de 17/06/2008.

1.1.62 **QUANTIDADE DE GÁS:** significa determinado volume de GÁS em METROS CÚBICOS nas CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA, com ARREDONDAMENTO para número inteiro.

1.1.63 **QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC):** significa a QUANTIDADE DE GÁS máxima que pode ser objeto dos compromissos de fornecimento e recebimento estabelecidos na Cláusula 11 do CONTRATO.

1.1.64 **QUANTIDADE DIÁRIA DISPONIBILIZADA (QDD):** significa a QUANTIDADE DE GÁS que, no DIA, tenha sido efetivamente colocada, pela VENDEDORA, à disposição da COMPRADORA, conforme item 5.5.1.

1.1.65 QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP): significa a QUANTIDADE DE GÁS que a VENDEDORA tenha programado para, no DIA, disponibilizar à COMPRADORA, estabelecida conforme Cláusula 5ª. A QDP deverá sempre estar limitada à QDC.

1.1.66 QUANTIDADE DIÁRIA RETIRADA (QDR): significa a QUANTIDADE DE GÁS efetivamente retirada pela COMPRADORA, no DIA.

1.1.67 QUANTIDADE DIÁRIA SOLICITADA (QDS): significa a QUANTIDADE DE GÁS solicitada pela COMPRADORA, para determinado DIA, estabelecida, conforme CLÁUSULA 5ª. A QDS deverá sempre estar limitada à QDC, observando o previsto no item 5.1.2.

1.1.68 QUANTIDADE FALTANTE (QF): significa a QUANTIDADE DE GÁS calculada conforme item 5.6.1.

1.1.69 QUANTIDADE MEDIDA (QM): significa a quantidade de GÁS entregue à COMPRADORA no DIA, no PONTO DE ENTREGA, conforme apurada pelo respectivo SISTEMA DE MEDIÇÃO, expressa em METROS CÚBICOS nas CONDIÇÕES BASE.

1.1.70 QUANTIDADE PAGA E NÃO RETIRADA (QPNR): significa o saldo de QUANTIDADE DE GÁS acumulado pela COMPRADORA em decorrência de pagamentos efetuados à VENDEDORA referentes a compromissos de retirada de GÁS da COMPRADORA.

1.1.71 QUANTIDADE RECUPERADA PELA COMPRADORA (QRC): significa a QUANTIDADE DE GÁS recuperada pela COMPRADORA do saldo remanescente de QUANTIDADE PAGA E NÃO RETIRADA (QPNR) conforme item 11.1.1.5.

1.1.72 REPRESENTANTES: significam, em relação a qualquer das PARTES, quaisquer diretores, conselheiros, administradores, empregados, contratados, subcontratados, prepostos a qualquer título, auditores, advogados, consultores, comitentes ou AFILIADA, ou, ainda, qualquer pessoa física ou jurídica que participou de negociações entre as PARTES e/ou teve acesso a informações confidenciais.

1.1.73 RETIRADA MÍNIMA MENSAL (RMM): significa o valor do compromisso mínimo de retirada do GÁS da COMPRADORA, na forma do item 11.1.1. O valor da RMM será faturado na forma do item 13.8.1 sendo recuperável na forma do item 11.1.1.5 e seus subitens.

1.1.74 SENTENÇA ARBITRAL: significa a decisão final do TRIBUNAL ARBITRAL proferida em procedimento de ARBITRAGEM.

1.1.75 SISTEMA DE MEDIÇÃO: significa o conjunto dos elementos primários e secundários de medição de vazão, temperatura e pressão e, caso existam, analisadores, conversores, transmissores, computadores de vazão, integradores e registradores, que possibilitam a medição do GÁS fornecido na ESTAÇÃO DE ENTREGA.

1.1.76 TRIBUNAL ARBITRAL: significa o tribunal referido na Cláusula 18ª.

1.1.77 USINA: significa a usina termelétrica definida no "considerando" do CONTRATO.

1.1.78 USUÁRIO LIVRE: significa o empreendedor que cumpra com as condições dispostas no Artigo 2º da Lei nº 7.939, de 28 de julho de 2003, do Estado de Mato Grosso e no Artigo 16 do Decreto nº 1.760, de 31 de outubro de 2003, do Estado de Mato Grosso.

1.1.79 VALOR DE INDENIZAÇÃO PELA RESOLUÇÃO CONTRATUAL (VIR): significa a indenização definida conforme item 19.4.

1.1.80 YPFB: significa a Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos, supridor da gás boliviano para a VENDEDORA, por meio do CONTRATO GSA.

CLÁUSULA 2ª – OBJETO

2.1 O presente CONTRATO tem por objeto a venda pela VENDEDORA e a compra pela COMPRADORA de GÁS, na MODALIDADE FIRME INFLEXÍVEL, segundo as condições estipuladas neste CONTRATO.

CLÁUSULA 3ª – VIGÊNCIA E INÍCIO DO FORNECIMENTO

3.1 O presente CONTRATO entrará em vigor na data de sua assinatura e seu término ocorrerá em 31/12/2017, automaticamente, independente de aviso ou NOTIFICAÇÃO entre as PARTES.

3.1.1 Sem prejuízo do disposto na parte final do item 3.1, permanecerão válidas as regras referentes à recuperação do saldo de QPNR eventualmente remanescente, nos termos do item 11.1.1.5 (b), além das disposições relativas a foro, sigilo e confidencialidade constantes do CONTRATO.

3.1.2 O INÍCIO DO FORNECIMENTO ocorrerá em 17/04/2017, para todos os efeitos deste CONTRATO.

CLÁUSULA 4ª – QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC)

4.1 A QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC) é de 2.100.000 m³/dia (dois milhões e cem mil METROS CÚBICOS por DIA), nas CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA, para entrega de GÁS a partir da data do INÍCIO DE FORNECIMENTO.

CLÁUSULA 5ª – PROGRAMAÇÃO E FORNECIMENTO DO GÁS

5.1 A COMPRADORA enviará mensalmente à VENDEDORA, usando o CANAL CLIENTE, com no mínimo 10 (dez) DIAS de antecedência ao início de cada MÊS, NOTIFICAÇÃO contendo as QUANTIDADES DIÁRIAS SOLICITADAS (QDS) para o MÊS em referência e para os 2 (dois) MESES subsequentes.

5.1.1 Para o primeiro MÊS, a NOTIFICAÇÃO de que trata o item 5.1 será enviada até o DIA anterior ao INÍCIO DE FORNECIMENTO.

5.1.2 A NOTIFICAÇÃO referida no item 5.1 explicitará as QUANTIDADES DIÁRIAS SOLICITADAS (QDS), para cada DIA, considerando o seguinte:

- (a) a QUANTIDADE DIÁRIAS SOLICITADA (QDS) do CONTRATO, no PONTO DE ENTREGA, não poderá ser superior à correspondente QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC);
- (b) a ocorrência de PARADAS PROGRAMADAS;
- (c) a ocorrência de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR;

5.1.3 As QUANTIDADES DIÁRIAS SOLICITADAS (QDS) enviadas pela COMPRADORA na forma do item 5.1 poderão ser recusadas pela VENDEDORA caso não se enquadrem nos

[Handwritten signatures and initials]

requisitos previstos no item 5.1 e subitens, estando descaracterizada a FALHA DE FORNECIMENTO em caso de recusa. Nesse caso, a Vendedora programará volume inferior às QUANTIDADES DIÁRIAS SOLICITADAS (QDS) de forma a ajustar as mesmas aos limites do item 5.1.2. A QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP) será informada pela VENDEDORA à COMPRADORA por meio de NOTIFICAÇÃO.

5.1.3.1 A recusa pela VENDEDORA das QUANTIDADES DIÁRIAS SOLICITADAS (QDS) enviadas pela COMPRADORA, na forma do item 5.1.3, não prejudicará o direito da COMPRADORA de reprogramar as QUANTIDADES DIÁRIAS SOLICITADAS (QDS) na forma do item 5.2.

5.2 A COMPRADORA poderá, até às 13:00h (treze horas) do DIA anterior ao fornecimento e mediante NOTIFICAÇÃO, solicitar alteração da QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP) para determinado DIA, devendo a VENDEDORA aceitar a referida alteração.

5.2.1 A COMPRADORA poderá, até às 12:00h (doze horas) do DIA do fornecimento e mediante NOTIFICAÇÃO, solicitar alteração da QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP) para este mesmo DIA, devendo a VENDEDORA, a seu exclusivo critério, informar se aceita ou não a referida alteração, sendo que a recusa deverá ser acompanhada das respectivas justificativas técnicas, e ficando acordado que a ausência de resposta da VENDEDORA até às 15:00h (quinze horas) do DIA de entrega do GÁS significa seu aceite em alterar a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP). Na hipótese da VENDEDORA recusar a alteração da QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP) ou não se manifestar a respeito, a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP) originalmente estabelecida permanecerá válida para todos os fins do CONTRATO.

5.2.1.1 Caso a VENDEDORA concorde em alterar a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP) em conformidade com o item 5.2.1, deverá até às 15:00h (quinze horas) do DIA de fornecimento de GÁS, enviar NOTIFICAÇÃO à COMPRADORA confirmando a nova QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP), que será utilizada para todos os fins do CONTRATO.

5.3 As QUANTIDADES DIÁRIAS SOLICITADAS (QDS) dentro dos prazos e limites previstos no item 5.1 serão automaticamente consideradas QUANTIDADES DIÁRIAS PROGRAMADAS (QDP).

5.4 Excepcionalmente, ocorrendo qualquer fato que impossibilite a VENDEDORA de disponibilizar a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP) em um determinado DIA, a VENDEDORA enviará NOTIFICAÇÃO comunicando o fato à COMPRADORA e estabelecerá uma nova QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP) que servirá de base para as penalidades estabelecidas nos itens 12.1.1 e 12.1.2. Tal NOTIFICAÇÃO não descaracterizará a FALHA DE FORNECIMENTO, conforme as regras definidas no CONTRATO.

5.5 A VENDEDORA compromete-se a disponibilizar para a COMPRADORA, no PONTO DE ENTREGA, a cada DIA, uma QUANTIDADE DE GÁS igual à QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP) para o correspondente DIA.

5.5.1 Determinação da QUANTIDADE DIÁRIA DISPONIBILIZADA (QDD):

(a) Quando se registrar no Ponto de Entrega, durante todo o Dia, pressões maiores ou iguais à Pressão Mínima de Fornecimento e não houver restrições no

fornecimento de Gás Notificados pela Vendedora à Compradora na forma do item 5.1.2, a Quantidade Diária Disponibilizada (QDD) será a maior entre:

- (i) as Quantidades Diárias Programadas (QDP); ou
- (ii) as Quantidades Diárias Retiradas (QDR).

(b) Quando se registrar no Ponto de Entrega, em qualquer momento do Dia, pressões menores que a Pressão Mínima de Fornecimento ou quando houver restrição no fornecimento de Gás Notificados pela Vendedora à Compradora na forma do item 5.1.2, a Quantidade Diária Disponibilizada (QDD) será igual à soma das Quantidades Diárias Retiradas (QDR).

(c) Caso a Compradora opte por receber qualquer Quantidade de Gás fora de especificação, nos termos do item 9.5(c), a Quantidade Diária Disponibilizada (QDD) será a maior entre:

(I) a nova Quantidade Diária Programada (QDP) Notificada pela Compradora na forma prevista no item 9.5(c); ou

(II) a Quantidade Diária Retirada (QDR).

5.5.1.1 Para a apuração da QUANTIDADE DIÁRIA DISPONIBILIZADA (QDD) aplica-se o disposto no item 5.5.1, nas situações em que houver queda de pressão por:

- (a) descumprimento, pela Compradora, das Condições de Entrega;
- (b) realização de Calibração do Sistema de Medição e dos equipamentos de segurança e controle, no Ponto de Entrega, em que sejam atendidas, cumulativamente, as seguintes condições: (1ª) a Compradora tenha sido Notificada previamente sobre a realização da Calibração; (2ª) a queda de pressão não exceda a 15 (quinze) minutos, e (3ª) não haja prejuízo efetivo e comprovado ao consumo do Gás.

5.6 Em caso de FALHA NO FORNECIMENTO, a VENDEDORA pagará à COMPRADORA, pela QUANTIDADE FALTANTE (QF) apurada conforme item 5.5.1, a penalidade prevista no item 12.3.1.

5.6.1 Em qualquer DIA, no PONTO DE ENTREGA, como consequência de FALHA NO FORNECIMENTO, a QUANTIDADE FALTANTE (QF) será apurada de acordo com a seguinte fórmula:

$$QF_j = QDP_{vj} - QDD_j ; \text{ onde:}$$

QF_j	-	Significa a QUANTIDADE FALTANTE de GÁS no DIA "j", sendo zero se o cálculo for negativo.
QDP_{vj}	-	Significa a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP) para o DIA "j" para o CONTRATO, observado o item 5.1.3.
QDD_j	-	Significa a QUANTIDADE DIÁRIA DISPONIBILIZADA (QDD) no DIA "j" observado o item 5.5.1.

CLÁUSULA 6ª – ESTAÇÃO DE ENTREGA E PONTO DE ENTREGA

6.1 A transferência de propriedade do GÁS da VENDEDORA para a COMPRADORA ocorrerá no PONTO DE ENTREGA.

6.1.1 Todos os riscos e perdas de GÁS (i) a montante do PONTO DE ENTREGA serão de responsabilidade da VENDEDORA, observado os itens 1.1.28(ii), (vi) e (vii) a jusante do PONTO DE ENTREGA, de responsabilidade da COMPRADORA.

6.2 A interligação entre o PONTO DE ENTREGA e a USINA será providenciada pela COMPRADORA para o fornecimento de GÁS. A COMPRADORA deverá observar esta obrigação no seu relacionamento com a DISTRIBUIDORA, conforme legislação vigente.

CLÁUSULA 7ª – CONDIÇÕES DE ENTREGA

7.1 O GÁS será disponibilizado pela VENDEDORA à COMPRADORA no PONTO DE ENTREGA, atendendo às condições desta cláusula e aos aspectos de qualidade estabelecidos na CLAUSULA 9ª – QUALIDADE DO GÁS.

7.2 A configuração das CONDIÇÕES DE ENTREGA de GÁS será conforme tabela abaixo:

PRESSÃO MÍNIMA DE ENTREGA (Psig)	PRESSÃO MÁXIMA DE ENTREGA (Psig)
530 (3654 Kpa)	1170 (8064 Kpa)

7.3 A COMPRADORA confirma que suas instalações, ou as de terceiro por ela contratada, ligadas ao PONTO DE ENTREGA estarão aptas, homologadas e licenciadas para suportar pressões até o referido valor definido para PRESSÃO MÁXIMA DE ENTREGA, conforme definem as normas nacionais e internacionais de gasodutos.

CLÁUSULA 8ª – MEDIÇÃO DO GÁS

8.1 Disposições Gerais

8.1.1 Salvo nos casos diferentemente dispostos no CONTRATO, as PARTES concordam em usar unidades de medida do Sistema Internacional de Unidades - SI.

8.1.2 A QUANTIDADE MEDIDA (QM) e a QUANTIDADE DIÁRIA RETIRADA (QDR) serão expressas com ARREDONDAMENTO em zero casa decimal.

8.1.3 A unidade de medida de volume será o METRO CÚBICO nas CONDIÇÕES BASE.

8.1.4 As PARTES acordam que, para fins de cálculo da QUANTIDADE MEDIDA (QM) no SISTEMA DE MEDIÇÃO, a pressão atmosférica absoluta será considerada como sendo uma pressão específica determinada pelos cálculos mutuamente acordados pelas PARTES, com base na altitude real acima do nível do mar no local do medidor, e será considerada constante durante o prazo de vigência do presente CONTRATO.

8.2 A medição do volume de GÁS fornecido à COMPRADORA será efetuada pelo SISTEMA DE MEDIÇÃO localizado no PONTO DE ENTREGA, conforme CONTRATO DE TRANSPORTE, exceto na hipótese prevista no item 8.5.

8.2.1 Os procedimentos e ajustes técnicos necessários à medição no PONTO DE ENTREGA respeitarão o estipulado no CONTRATO DE TRANSPORTE.

8.3 Para determinação da QUANTIDADE DIÁRIA RETIRADA (QDR) pela COMPRADORA,

[Handwritten signatures]

em determinado DIA, e da QUANTIDADE DE GÁS retirada em cada HORA (QDR_h), a QUANTIDADE MEDIDA (QM) será multiplicada pelo fator (fq), ARREDONDADO até a quarta casa decimal, obtido da divisão do PODER CALORÍFICO SUPERIOR (PCS) médio diário do GÁS no respectivo DIA no PONTO DE ENTREGA pelo PODER CALORÍFICO DE REFERÊNCIA (PCR) de acordo com as seguintes fórmulas:

$$QDR = QM \times fq$$

$$QDR_h = QM_h \times fq ; \text{ onde:}$$

$$fq = \frac{PCS_m}{PCR}$$

QDR	-	Significa a QUANTIDADE DIÁRIA RETIRADA.
QDR_h	-	Significa a QUANTIDADE DE GÁS retirada em cada HORA.
QM	-	Significa a QUANTIDADE MEDIDA.
QM_h	-	Significa a QUANTIDADE MEDIDA em cada HORA.
fq	-	Significa o Fator de conversão da QM para QDR, ARREDONDADO até a quarta casa decimal.
PCS_m	-	Significa o PODER CALORÍFICO SUPERIOR (PCS) médio do referido DIA, ARREDONDADO em zero casa decimal.
PCR	-	Significa o PODER CALORÍFICO DE REFERÊNCIA (PCR).

8.3.1 A QUANTIDADE RETIRADA MENSAL (QRM) pela COMPRADORA será determinada de acordo com a seguinte fórmula:

$$QRM = \sum_{i=1}^N QDR_i ; \text{ onde:}$$

QRM	-	Significa a QUANTIDADE RETIRADA MENSAL de GÁS no MÊS em questão.
N	-	Significa o número de DIAS do MÊS em questão.
i	-	Significa um determinado DIA do MÊS em questão.
QDR	-	Significa a QUANTIDADE DIÁRIA RETIRADA.

8.4 CALIBRAÇÃO do SISTEMA DE MEDIÇÃO

8.4.1 A CALIBRAÇÃO do SISTEMA DE MEDIÇÃO será realizada conforme CONTRATO DE TRANSPORTE.

8.4.2 Nenhuma correção na QUANTIDADE MEDIDA (QM) será efetuada caso a CALIBRAÇÃO indique que o SISTEMA DE MEDIÇÃO esteja apurando uma QUANTIDADE MEDIDA (QM) com erro igual ou inferior a 1,0% (um por cento), para mais ou para menos.

8.4.3 Caso determinada CALIBRAÇÃO indique que o referido SISTEMA DE MEDIÇÃO esteja apurando uma QUANTIDADE MEDIDA (QM) com erro superior a 1,0% (um por cento), para mais ou para menos, serão adotadas as seguintes providências, na sequência a seguir:

(a) a VENDEDORA determinará tecnicamente o respectivo fator de correção da QUANTIDADE MEDIDA (QM), sendo facultado à COMPRADORA acompanhar os trabalhos.

(b) o fator de correção será obtido com base nas informações constantes dos

relatórios de CALIBRAÇÃO, mediante simulação para cálculo da vazão a partir dos valores médios das variáveis de processo.

(c) uma vez que os cálculos sejam aceitos pela COMPRADORA, será lavrado um termo que as PARTES subscreverão sem ressalvas, no qual estarão registrados os procedimentos e a memória de cálculo do fator de correção, o resultado obtido e outros aspectos pertinentes.

8.4.4 Comprovadamente definido o período em que o SISTEMA DE MEDIÇÃO esteve fora de AJUSTE, será aplicado o fator de correção a que se refere o item 8.4.3, observado o disposto no item 8.4.2.

8.4.5 Não sendo conhecido o período em que o SISTEMA DE MEDIÇÃO esteve fora de AJUSTE, o disposto no item 8.4.4 será aplicado sobre as QUANTIDADES DIÁRIAS RETIRADAS (QDR) (i) nos 45 (quarenta e cinco) DIAS anteriores à CALIBRAÇÃO que detectou o erro; ou (ii) na última metade do período de tempo entre a detecção do erro e a CALIBRAÇÃO anterior do SISTEMA DE MEDIÇÃO; prevalecendo o menor período de tempo.

8.5 Havendo, em qualquer DIA, falha no SISTEMA DE MEDIÇÃO que impeça a apuração segura da QUANTIDADE MEDIDA (QM), sem interrupção no fornecimento de GÁS, a QUANTIDADE DIÁRIA RETIRADA (QDR) relativa a esse DIA será determinada com base em medições apuradas no sistema de medição localizado no PONTO DE CONEXÃO GOB-GOM.

CLÁUSULA 9ª – QUALIDADE DO GÁS

9.1 O GÁS a ser entregue pela VENDEDORA à COMPRADORA, no PONTO DE ENTREGA, deverá apresentar características de qualidade que atendam, no mínimo, às especificações da Resolução ANP N° 16, de 17/06/2008, ou as que venham a substituí-las em razão de disposição normativa superveniente.

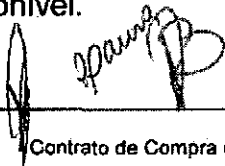
9.1.1 A aferição das características de qualidade supracitadas será realizada no PONTO DE ENTREGA.

9.2 A determinação da qualidade do GÁS será efetuada pela VENDEDORA através de instrumentos adequados para esta finalidade.

9.3 A metodologia para determinação da qualidade do GÁS deverá estar em conformidade com a Resolução ANP N° 16, de 17/06/2008, ou a que venha a substituí-la em razão de disposição normativa superveniente.

9.3.1 A determinação do PODER CALORÍFICO SUPERIOR (PCS), assim como outras propriedades do GÁS, será efetuada por cálculo, a partir da composição determinada por cromatografia gasosa, nas CONDIÇÕES-BASE, com base na norma ISO 6976, ou a(s) que venha(m) a substituí-la(s) em razão de disposição normativa superveniente.

9.3.2 Os dados da composição do GÁS, determinada por cromatografia gasosa, referidos no item 9.3.1 serão disponibilizados por meio eletrônico para a COMPRADORA, tão logo sejam recebidos pela VENDEDORA, ficando acordado que, na hipótese de indisponibilidade temporária desse sistema, a VENDEDORA poderá enviar um relatório contendo as análises da qualidade do GÁS efetuadas no referido DIA em que o sistema esteve indisponível.





9.3.2.1 Caso os dados sejam disponibilizados pela VENDEDORA, a infraestrutura de conexão e a transmissão dos mesmos serão de responsabilidade da COMPRADORA.

9.4 Especificações e CALIBRAÇÃO do Cromatógrafo

9.4.1 Os procedimentos relativos à cromatografia, incluindo a calibração do cromatógrafo, serão realizados conforme CONTRATO DE TRANSPORTE.

9.5 Sempre que a VENDEDORA tiver ciência da possibilidade de o GÁS vir a ser fornecido no PONTO DE ENTREGA em desconformidade, parcial ou total, com as especificações estipuladas no item 9.1, as seguintes regras serão aplicadas:

(a) a VENDEDORA deverá enviar NOTIFICAÇÃO à COMPRADORA, imediatamente após identificada a não conformidade do GÁS em relação a qualquer das especificações mencionadas nesta cláusula, informando-as da desconformidade esperada no GÁS e indicando quais seriam os prováveis itens em desconformidade, os respectivos desvios de qualidade e o período provável em que o GÁS estará desconforme no PONTO DE ENTREGA.

(b) após o recebimento da NOTIFICAÇÃO de que trata o item 9.5(a), a COMPRADORA deverá informar, tão prontamente quanto possível, se aceita ou não receber a integralidade do GÁS fora de especificação. Fica expressamente estabelecido que a falta de manifestação da COMPRADORA, no prazo máximo de 3 (três) horas contadas do horário de envio da NOTIFICAÇÃO mencionada, será considerada como opção da COMPRADORA de não receber o GÁS fora de especificação. Neste caso, a VENDEDORA interromperá o fornecimento de GÁS.

(c) caso a COMPRADORA opte por receber qualquer QUANTIDADE DE GÁS fora de especificação, a COMPRADORA deverá informar à VENDEDORA, na NOTIFICAÇÃO enviada nos termos do item 9.5(b), a QUANTIDADE DE GÁS fora de especificação que deseja receber, e tal QUANTIDADE DE GÁS será considerada como a nova QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (ODP) para fim de caracterização de retirada a maior e retirada a menor, obedecendo as regras de programação estabelecidas na CLÁUSULA 5ª – PROGRAMAÇÃO E FORNECIMENTO DO GÁS

(d) caso a COMPRADORA decida não receber o GÁS fora de especificação ou não se manifeste no prazo estabelecido no item 9.5(b) e, de fato, não retire o referido GÁS, tal QUANTIDADE DE GÁS será deduzida do compromisso de recebimento da COMPRADORA.

(e) caso a COMPRADORA tenha informado que rejeitaria o GÁS fora de especificação ou não tenha se manifestado no prazo estabelecido no item 9.5(b), mas, a despeito disto, o GÁS tenha sido retirado no PONTO DE ENTREGA, tal QUANTIDADE DE GÁS não será deduzida do compromisso de recebimento da COMPRADORA, permanecendo obrigada a pagar pelas QUANTIDADES DIÁRIAS RETIRADAS (QDR) e, caso ocorram, pelas penalidades previstas nos itens 12.1.1, 12.1.2 e 12.1.3.

9.6 A VENDEDORA aceita e reconhece que em determinadas situações poderá ocorrer uma falha no fornecimento no âmbito do CONTRATO GSA que impossibilite o fornecimento de Gás pela VENDEDORA à COMPRADORA sem que isso caracterize uma Falha no Fornecimento neste CONTRATO ("FALHA NO GSA"). Nessa hipótese, os créditos da VENDEDORA no CONTRATO GSA correspondentes ao volume da falha no presente CONTRATO serão considerados cedidos em favor da COMPRADORA, cessão essa que será considerada consumada de pleno direito no mesmo momento em que ficar caracterizada FALHA NO GSA, independentemente de qualquer formalidade ou

[Handwritten signature]

declaração de vontade adicional. O cessionário do crédito receberá todo direito e ação inerente ao mesmo, de tal forma que, no caso de FALHA NO GSA, a COMPRADORA possa adotar os procedimentos cabíveis diretamente contra a YPFB. No entanto, a VENDEDORA não será responsabilizada pela eventual não eficácia das cessões estabelecidas no presente item.

9.7 Caso a VENDEDORA entregue GÁS fora de especificação prevista no item 9.1, sem que tenha enviado NOTIFICAÇÃO à COMPRADORA da desconformidade existente, aplica-se a penalidade do item 12.3.2.

9.8 Caso a não apresentação de NOTIFICAÇÃO ocorra pelo fato de a VENDEDORA não ter sido notificada em tempo hábil pelo supridor boliviano (YPFB), a penalidade do item 12.3.2 não será aplicada e a VENDEDORA terá o direito de ceder para a COMPRADORA o direito que possua contra o supridor boliviano nos termos do GSA. Nessa hipótese, aplica-se o mecanismo de cessão automática previsto no item 9.6, sendo certo que a VENDEDORA não será responsabilizada pela eventual não eficácia das cessões estabelecidas no presente item.

CLÁUSULA 10ª – PARADAS PROGRAMADAS

10.1 As PARADAS PROGRAMADAS correspondem a situações transitórias que resultem em redução, total ou parcial, no fornecimento ou no recebimento de GÁS, para fins de reparo e manutenção técnica ou legalmente recomendada em equipamentos vinculados ao fornecimento de GÁS, nas quais ocorre redução na entrega do GÁS pela VENDEDORA, que deve estar limitada a no máximo 15 (quinze) DIAS por ANO. A QUANTIDADE DE GÁS que não possa ser entregue pela VENDEDORA durante uma PARADA PROGRAMADA será abatida dos compromissos de entrega da VENDEDORA e dos compromissos de recebimento da COMPRADORA.

10.1.1 Para fins de PARADAS PROGRAMADAS, serão considerados como equipamentos vinculados ao fornecimento de GÁS: as unidades de produção, as plantas de processamento, as malhas de gasodutos de transporte e demais equipamentos como compressores, válvulas e outros que compreendam a instalação física das áreas de produção, processamento, transporte e entrega (seja de propriedade da VENDEDORA, seus contratados ou terceiros).

10.2 A VENDEDORA e a COMPRADORA tem direito a efetuar as PARADAS PROGRAMADAS de acordo com as seguintes regras:

(a) quando desejar efetuar uma PARADA PROGRAMADA, deverá enviar uma NOTIFICAÇÃO à COMPRADORA, com pelo menos 90 (noventa) DIAS de antecedência, informando a data de início de uma PARADA PROGRAMADA, bem como sua duração prevista.

(b) envidará esforços para minimizar o impacto das PARADAS PROGRAMADAS

10.2.1 Desde que justificado por razões técnicas, a realização de uma PARADA PROGRAMADA poderá, mediante NOTIFICAÇÃO da VENDEDORA ou da COMPRADORA, (i) ser cancelada a qualquer tempo ou (ii) ter sua data alterada com no mínimo 5 (cinco) DIAS de antecedência da data de início da PARADA PROGRAMADA, desde que esta nova data postergue no máximo em até 30 (trinta) DIAS a data originalmente notificada.

10.3 A VENDEDORA ou a COMPRADORA poderá solicitar, com pelo menos 90 (noventa) DIAS de antecedência, a realização de uma PARADA PROGRAMADA (i) em percentual

superior àquele estabelecido no item 10.1; e/ou (ii) por prazos superiores àqueles estabelecidos na alínea (b) do item 10.2, desde que tal procedimento seja a única alternativa tecnicamente aplicável ao caso.

CLÁUSULA 11ª – COMPROMISSOS DE RETIRADA E DE FORNECIMENTO

11.1 Compromisso de retirada do GÁS da COMPRADORA.

Aplicar-se-ão para fins dos compromissos de fornecimento e recebimento do GÁS os dispositivos desta cláusula.

11.1.1 RETIRADA MÍNIMA MENSAL (RMM).

11.1.1.1 Ressalvadas as situações de não entrega ou não recebimento de GÁS por FALHA NO FORNECIMENTO, PARADAS PROGRAMADAS da VENDEDORA ou CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR de qualquer PARTE, a COMPRADORA obriga-se a, em cada MÊS, adquirir e retirar da VENDEDORA e, mesmo que não retire, pagar à VENDEDORA, a título de RETIRADA MÍNIMA MENSAL (RMM), conforme item 11.1.1.2, uma QUANTIDADE DE GÁS que, na média diária do correspondente MÊS, seja igual a 70% (setenta por cento) da QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC).

11.1.1.2 A apuração de QUANTIDADE NÃO RETIRADA (QNR) no MÊS, para verificação do cumprimento da obrigação do compromisso de RETIRADA MÍNIMA MENSAL (RMM) pela COMPRADORA, será calculada conforme a seguinte fórmula:

$$QNR_{RMM} = \left(0,70 \times \sum_{j=1}^M QDC_j \right) - (QN_{PPP} + QN_{FF} + QN_{FM}) - \left(\sum_{j=1}^M QDR_j - QRC_m \right), \text{ onde:}$$

QNR _{RMM}	É a QUANTIDADE NÃO RETIRADA (QNR) de GÁS no correspondente MÊS, para fins de RETIRADA MÍNIMA MENSAL (RMM), sendo igual a zero se o cálculo resultar negativo;
QDC	É a QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC) vigente no DIA "j"
M	É o número de DIAS do correspondente MÊS;
QN _{PPP}	É a soma das QUANTIDADES DE GÁS não disponibilizadas em função de PARADAS PROGRAMADAS no respectivo MÊS;
QN _{FF}	É o somatório das QUANTIDADES DE GÁS não disponibilizadas decorrente de FALHA NO FORNECIMENTO no respectivo MÊS;
QN _{FM}	É o somatório das QUANTIDADES DE GÁS não disponibilizadas decorrente de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR no respectivo MÊS;
QDR _j	É o somatório das QUANTIDADES DIÁRIAS RETIRADAS (QDR) no DIA "j" no PONTO DE ENTREGA;
QRC _m	É o somatório das QUANTIDADES RECUPERADAS PELA COMPRADORA (QRC) no MÊS "m" de fornecimento;
j	É um determinado DIA do correspondente MÊS;

11.1.1.3 Caso em determinado MÊS seja identificada a existência de QUANTIDADES NÃO RETIRADAS (QNR), na forma do item 11.1.1.2, a COMPRADORA deverá pagar à

[Handwritten signatures and initials]

VENDEDORA o montante previsto conforme item 13.8.1.1, correspondente à RETIRADA MÍNIMA MENSAL (RMM) sem prejuízo do disposto no item 13.7.

11.1.1.4 QUANTIDADE PAGA E NÃO RETIRADA (QPNR) - Saldo.

Uma vez efetuado o pagamento referente à RETIRADA MÍNIMA MENSAL (RMM), as correspondentes QUANTIDADES NÃO RETIRADAS (QNR) relativas ao MÊS somar-se-ão, no fechamento do MÊS, ao saldo de QUANTIDADES PAGAS E NÃO RETIRADAS (QPNR). O saldo de QPNR no início do primeiro MÊS é igual a zero.

11.1.1.5 Recuperação de QUANTIDADES PAGAS E NÃO RETIRADAS (QPNR).

A COMPRADORA recuperará as QUANTIDADES PAGAS E NÃO RETIRADAS (QPNR) até o limite do saldo existente na forma abaixo:

(a) Durante o prazo de vigência do CONTRATO, incluindo suas eventuais prorrogações, a recuperação de QUANTIDADES PAGAS E NÃO RETIRADAS (QPNR) será automática no fechamento do MÊS e a QUANTIDADE RECUPERADA PELA COMPRADORA (QRC) será igual à QUANTIDADE DE GÁS equivalente que tenha sido retirada acima do compromisso de RETIRADA MÍNIMA MENSAL (RMM), tendo como limite a QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC) em base mensal.

(b) Após o término do prazo de vigência do presente CONTRATO e de eventuais prorrogações, a COMPRADORA poderá recuperar o saldo das QUANTIDADES PAGAS E NÃO RETIRADAS (QPNR), na medida da sua QUANTIDADE DIÁRIA RETIRADA (QDR) diariamente, até o limite dado pela QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC) vigente, durante um período de até 45 (quarenta e cinco) dias contados da data de término do CONTRATO. Durante esse período, todas as regras continuarão aplicáveis e em vigor com relação ao GÁS a ser fornecido em tal período, exceto pelos compromissos da COMPRADORA estabelecidos no item 11.1 e pelas regras aplicáveis a tais compromissos.

(c) Após o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias previsto no item 11.1.1.5(b), na hipótese de haver saldo remanescente de QUANTIDADES PAGAS E NÃO RETIRADAS (QPNR), a COMPRADORA perderá o direito a sua recuperação, sem que seja devida qualquer compensação ou devolução pela VENDEDORA à COMPRADORA dos valores pagos.

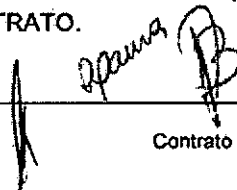
11.1.1.5.1 Na época da recuperação, será emitido um DOCUMENTO DE CRÉDITO conforme item 13.8.2.1.

11.1.1.5.2 A QUANTIDADE RECUPERADA PELA COMPRADORA (QRC) será deduzida do saldo de QUANTIDADES PAGAS E NÃO RETIRADAS (QPNR).

11.1.1.5.3 Na hipótese disposta no item 11.1.1.5(c), a VENDEDORA emitirá DOCUMENTO DE COBRANÇA para a COMPRADORA referente aos tributos que sejam devidos em razão da receita que será reconhecida pela VENDEDORA por ocasião do término do prazo de recuperação das QUANTIDADES PAGAS E NÃO RETIRADAS (QPNR).

11.2 Compromisso de Fornecimento da VENDEDORA.

11.2.1 A VENDEDORA compromete-se a aceitar as QUANTIDADES DIÁRIAS SOLICITADAS (QDS) como QUANTIDADES DIÁRIAS PROGRAMADAS (QDP) até o limite da QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC), observado o disposto sobre programação do GÁS no CONTRATO.





11.2.2 A partir do INÍCIO DO FORNECIMENTO, a VENDEDORA compromete-se a fornecer as QUANTIDADES DIÁRIAS PROGRAMADAS (QDP).

11.2.3 Caso a VENDEDORA não forneça as QUANTIDADES DIÁRIAS PROGRAMADAS (QDP) e seja caracterizada FALHA NO FORNECIMENTO, ficará exposta à penalidade por FALHA NO FORNECIMENTO prevista no CONTRATO.

CLÁUSULA 12ª – PENALIDADES

12.1 Penalidades da COMPRADORA.

A COMPRADORA compromete-se a adquirir e retirar diariamente a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP) para o correspondente DIA, sujeitando-se, em caso de não cumprimento, às penalidades estipuladas nos itens 12.1.1 e 12.1.2.

12.1.1 Penalidade por retirada menor que a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP).

12.1.1.1 **Penalidade por retirada menor diária:** Caso, em determinado DIA, a QUANTIDADE DIÁRIA RETIRADA (QDR) seja inferior a 95% (noventa e cinco por cento) da QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA, a COMPRADORA pagará, além do faturamento normal, uma penalidade calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$P_{RMenor(Dia)} = (0,95 \times QDP_i - QDR_i) \times 0,30 \times PG ; \text{ onde:}$$

$P_{RMenor(Dia)}$	-	Significa o valor da penalidade diária por retirada menor que a programada, caso positiva.
i	-	Significa um determinado dia do MÊS.
QDP_i	-	Significa a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP) correspondente ao dia "i".
QDR_i	-	Significa a QUANTIDADE DIÁRIA RETIRADA (QDR) relativa ao dia "i".
PG	-	Significa o PREÇO DO GÁS vigente no último DIA do MÊS.

12.1.2 Penalidade por retirada maior que a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP).

12.1.2.1 **Penalidade por retirada maior diária:** Caso, em determinado DIA, a QUANTIDADE DIÁRIA RETIRADA seja superior a 105% (cento e cinco por cento) da QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA e a QUANTIDADE DIÁRIA RETIRADA seja inferior a 105% (cento e cinco por cento) da QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL, a COMPRADORA pagará, além do faturamento normal, uma penalidade calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$P_{RMaior(Dia)} = (QDR_i - 1,05 \times QDP) \times 0,30 \times PG ; \text{ onde:}$$

$P_{RMaior(Dia)}$	-	Significa o valor da penalidade diária por retirada maior que a programada, caso positiva.
i	-	Significa um determinado dia do MÊS.

Handwritten signatures and initials:
B
B

QDR_i	-	Significa a QUANTIDADE DIÁRIA RETIRADA (QDR) correspondente ao dia "i".
QDP_i	-	Significa a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP) relativa ao dia "i".
PG	-	Significa o PREÇO DO GÁS vigente no último DIA do MÊS.

12.1.2.2 A penalidade definida no item 12.1.2.1 não será aplicável quando houver a penalidade por retirada maior que a QDC definida no item 12.1.3.

12.1.3 Penalidade por retirada maior que a QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC).

12.1.3.1 Caso, em determinado DIA, a COMPRADORA retire uma QUANTIDADE DE GÁS superior a 110% (cento e dez por cento) da QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC), deverá pagar à VENDEDORA, além do faturamento normal, uma penalidade calculada de acordo com a seguinte fórmula:

Se $QDR > 1,10 \times QDC$, então:

$$P_{RMaior(QDC)} = (QDR_i - 1,10 \times QDC_i) \times 0,30 \times PG; \text{ onde:}$$

$P_{RMaior(QDC)}$	-	Significa o valor da penalidade diária por retirada maior que a QDC, caso positiva.
QDR_i	-	Significa a QUANTIDADE DIÁRIA RETIRADA (QDR) relativa ao dia "i".
QDC	-	Significa a QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC)
PG	-	Significa o PREÇO DO GÁS vigente no último DIA do MÊS.
i	-	Significa um determinado dia do MÊS.

12.2 As penalidades estabelecidas nos itens 12.1.1, 12.1.2 e 12.1.3 são as únicas indenizações aplicáveis em caso de retirada, respectivamente, a menor ou a maior que a programada ou que a contratada, conforme o caso. Nenhuma outra indenização será devida pela COMPRADORA, mesmo que as perdas e danos incorridos pela VENDEDORA tenham sido superiores ao valor ali estabelecido.

12.2.1 O pagamento das penalidades a que se referem os itens 12.1.1, 12.1.2 e 12.1.3 não gerarão qualquer crédito para a COMPRADORA.

12.3 Penalidades da VENDEDORA.

A VENDEDORA compromete-se a disponibilizar para a COMPRADORA, no PONTO DE ENTREGA, a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA (QDP), excetuadas as situações de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR e de PARADAS PROGRAMADAS.

12.3.1 Penalidade por FALHA NO FORNECIMENTO.

12.3.1.1 Penalidade por FALHA NO FORNECIMENTO diária: no caso de FALHA NO FORNECIMENTO, em determinado DIA no PONTO DE ENTREGA, a VENDEDORA pagará à COMPRADORA uma penalidade calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$P_{FF(Dia)} = QF \times 0,30 \times PG; \text{ onde:}$$

Handwritten signatures and initials.

$P_{FF(Dia)}$	-	Significa o valor da penalidade diária por FALHA NO FORNECIMENTO, caso positiva.
QF	-	Significa a QUANTIDADE FALTANTE apurada conforme item 5.6.1.
PG	-	Significa o PREÇO DO GÁS vigente no último DIA do MÊS.

12.3.2 Penalidade por entrega de GÁS fora de especificação sem envio de NOTIFICAÇÃO.

No caso de entrega de GÁS fora de especificação pela VENDEDORA, em determinado DIA, sem envio de NOTIFICAÇÃO, conforme previsto no item 9.5, a VENDEDORA pagará à COMPRADORA uma penalidade calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$P_{FGD} = QG \times 0,10 \times PG ; \text{ onde:}$$

P_{FGD}	-	É o valor da penalidade de entrega de GÁS fora de especificação sem envio de NOTIFICAÇÃO pela VENDEDORA.
QG	-	É a QUANTIDADE DE GÁS entregue pela VENDEDORA fora de especificação sem envio de NOTIFICAÇÃO no DIA.
PG	-	Significa o PREÇO DO GÁS vigente no último DIA do MÊS.

12.4 As penalidades estabelecidas nos itens 12.3.1 e 12.3.2 são as únicas indenizações aplicáveis à VENDEDORA. Nenhuma outra indenização será devida pela VENDEDORA, mesmo que as perdas e danos incorridos pela COMPRADORA tenham sido superiores ao valor ali estabelecido.

CLÁUSULA 13ª – FATURAMENTO

13.1 Periodicidade dos Faturamentos.

As cobranças do faturamento do GÁS, das penalidades, assim como quaisquer valores devidos por qualquer PARTE, no âmbito do presente CONTRATO, serão realizadas MENSALMENTE, após o correspondente MÊS a que se referam, através da emissão dos respectivos DOCUMENTOS DE COBRANÇA.

13.1.1 Serão objeto de cobrança à COMPRADORA também na forma acima, as multas e demais encargos ou penalidades que venham a ser impostas por qualquer Fazenda Pública à Vendedora em virtude da não observância, pela COMPRADORA, de qualquer uma das exigências legais, a ela aplicáveis, existentes para uso do diferimento do ICMS ou da redução para zero das alíquotas do PIS e da Cofins ou de qualquer outro incentivo ou benefício fiscal que venha a ser instituído condicionalmente.

13.2 Apresentação de DOCUMENTOS DE COBRANÇA.

13.2.1 Os DOCUMENTOS DE COBRANÇA relativos aos fornecimentos de GÁS deverão ser emitidos e apresentados pela VENDEDORA à COMPRADORA até às 16:00h (dezesesseis horas) do 5º (quinto) DIA ÚTIL após o último DIA do correspondente PERÍODO DE FATURAMENTO.

13.2.2 Os DOCUMENTOS DE COBRANÇA relativos às penalidades, previstas na Cláusula 12ª, deverão ser emitidos e apresentados pela respectiva PARTE até às 16:00h (dezesesseis horas) do 7º (sétimo) DIA ÚTIL após o último DIA do MÊS da apuração da penalidade correspondente.

[Handwritten signatures and initials]

13.2.3 Os DOCUMENTOS DE COBRANÇA decorrentes dos COMPROMISSOS DE RETIRADA DE GÁS da COMPRADORA serão emitidos até às 16:00h (dezesseis horas) do 7º (sétimo) DIA ÚTIL após o último DIA do MÊS correspondente.

13.2.4 A apresentação dos DOCUMENTOS DE COBRANÇA pela VENDEDORA à COMPRADORA se dará prioritariamente pelo CANAL CLIENTE.

13.2.4.1 A COMPRADORA, desde já, adere às condições estipuladas pela VENDEDORA para utilização do CANAL CLIENTE, constante no endereço eletrônico: <https://www.canalcliente.com.br>.

13.2.4.2 Caso haja algum problema operacional que impossibilite a apresentação dos DOCUMENTOS DE COBRANÇA no CANAL CLIENTE, os mesmos serão enviados pela VENDEDORA por meio de NOTIFICAÇÃO.

13.3 Datas de vencimento dos DOCUMENTOS DE COBRANÇA.

13.3.1 A COMPRADORA deverá efetuar o pagamento dos DOCUMENTOS DE COBRANÇA, emitidos e apresentados conforme item 13.2.1, até o 7º (sétimo) DIA ÚTIL após o último DIA do correspondente PERÍODO DE FATURAMENTO, em moeda corrente do país.

13.3.1.1 Em caso de apresentação dos DOCUMENTOS DE COBRANÇA com atraso ao prazo previsto no item 13.2.1, a data de vencimento será prorrogada pelo mesmo número de DIAS ÚTEIS do respectivo atraso, exceto quando o atraso decorrer de culpa da COMPRADORA.

13.3.2 Os DOCUMENTOS DE COBRANÇA relativos ao item 13.2.2 e 13.2.3 emitidos pela VENDEDORA terão vencimento no 5º (quinto) DIA ÚTIL após a respectiva emissão.

13.3.3 Os DOCUMENTOS DE COBRANÇA complementares e/ou de ajustes terão vencimento no 5º (quinto) DIA ÚTIL após a respectiva emissão.

13.3.4 Os DOCUMENTOS DE COBRANÇA referidos nos itens 13.2.2 e 13.2.3, emitidos pela COMPRADORA serão quitados pela VENDEDORA através da emissão de DOCUMENTOS DE CRÉDITO.

13.3.4.1 Os DOCUMENTOS DE CRÉDITO emitidos pela VENDEDORA deverão ser utilizados para abatimentos quando do pagamento de DOCUMENTOS DE COBRANÇA, indicados pela COMPRADORA através de NOTIFICAÇÃO.

13.3.4.2 Caso a COMPRADORA não possua débitos suficientes a VENDEDORA quitará o DOCUMENTOS DE COBRANÇA no 5º (quinto) DIA ÚTIL após a respectiva emissão.

13.4 Estrutura dos DOCUMENTOS DE COBRANÇA.

13.4.1 A VENDEDORA definirá as informações que constarão nos DOCUMENTOS DE COBRANÇA.

13.4.2 Serão incluídos aos DOCUMENTOS DE COBRANÇA todo e qualquer tributo (impostos, taxas, empréstimos compulsórios e contribuições sociais ou de melhoria) e encargos que eventualmente sejam exigidos em decorrência direta do CONTRATO ou de sua execução.

13.5 ENCARGOS MORATÓRIOS.

No caso de atraso no pagamento de qualquer valor devido por uma PARTE à outra, o valor em atraso estará sujeito a atualização monetária com base na variação acumulada do IGP-M acrescida de juros de 1 p.p. (um ponto percentual) ao mês, tudo pro rata tempore, com ARREDONDAMENTO em 4 (quatro) casas decimais e considerando o período entre a data de vencimento do DOCUMENTO DE COBRANÇA e a do seu efetivo

Handwritten signature

pagamento, perfazendo o montante atualizado. Adicionalmente, será cobrada MULTA de 2% (dois por cento) sobre esse montante atualizado.

13.6 Cobranças Objeto de Controvérsia.

13.6.1 Havendo controvérsia sobre importância cobrada de uma à outra PARTE e que não tenha sido resolvida até a data de vencimento do correspondente DOCUMENTO DE COBRANÇA, os seguintes procedimentos deverão ser aplicados:

(a) a PARTE que discordar deverá, até a data de vencimento do DOCUMENTO DE COBRANÇA, enviar NOTIFICAÇÃO à outra PARTE, informando, em detalhes, a quantia controvertida, as razões de seu desacordo, a alternativa adotada em relação ao valor cobrado, além de outros elementos que julgue importantes para elucidar a controvérsia, e:

(i) efetuar pontualmente o pagamento da importância total cobrada, Notificando a parcela sujeita à restituição potencial; ou

(ii) efetuar pontualmente o pagamento da importância que julgue correta e depositar a parcela controvertida na Conta de Custódia. O contrato celebrado entre as Partes e o Banco Custodiante deverá prever que os valores depositados só poderão ser sacados com expressa anuência de ambas as Partes e que qualquer modificação ao contrato só será válida com a aprovação de ambas as Partes.

(b) se a PARTE reclamada concordar com a PARTE reclamante, enviará NOTIFICAÇÃO informando a sua concordância em até 3 (três) DIAS ÚTEIS contados da data do pagamento ou depósito a que se refere o item 13.6.1(a), conforme o caso, e:

(i) Parte reclamada restituirá a Parte reclamante, no prazo máximo de 10 (dez) Dias, acrescidos dos Encargos Moratórios, excluída a Multa, a importância que havia sido objeto de controvérsia, em caso de ter sido efetuado seu pagamento sujeito à restituição potencial na forma do item 13.6.1(a)(i); ou

(ii) Parte reclamada informará sua concordância ao Banco Custodiante, para que este efetue imediatamente o correspondente crédito em favor da Parte reclamante, acrescida dos eventuais rendimentos da Conta de Custódia. Adicionalmente a Parte reclamada pagará à Parte reclamante a diferença, se houver, entre o rendimento da Conta de Custódia e os Encargos Moratórios, excluída a Multa. Deverá, ainda, a Parte reclamada depositar na Conta de Custódia os valores correspondentes aos encargos tributários e demais custos relacionados com a quantia depositada, que venham a ser debitados da Conta de Custódia. Caso não exista Conta de Custódia aberta no momento da controvérsia, deverá ser aplicado o disposto no item 13.6.1(b)(i).

(c) se a PARTE reclamada não concordar com a PARTE reclamante, enviará NOTIFICAÇÃO de seu desacordo, e a controvérsia poderá ser submetida à PERITAGEM OU ARBITRAGEM.

13.6.2 Havendo controvérsia sobre importância já paga por uma PARTE à outra, a PARTE que discordar da importância já paga enviará NOTIFICAÇÃO sobre a controvérsia à outra PARTE, informando, em detalhes, a quantia controvertida, as razões de seu desacordo, a alternativa adotada em relação ao valor cobrado, além de outros elementos que julgue importantes para elucidar a controvérsia.

13.6.2.1 Serão aplicáveis, no que couber, os procedimentos descritos no item 13.6.1 (b) e (c).

13.6.2.2 Após o prazo a que se refere o item 13.6.1(b), a qualquer tempo em que uma PARTE renunciar ou alterar seu entendimento sobre a controvérsia, poderá, conforme o caso:

(a) restituir, à PARTE reclamante, a importância paga sujeita à restituição potencial, acrescida dos ENCARGOS MORATÓRIOS, inclusive a MULTA;

(b) liberar do status de "sujeita à restituição potencial", por meio de NOTIFICAÇÃO à PARTE reclamada, a importância que tenha sido paga na forma do item 13.6.1(a) (i)

(c) autorizar o BANCO CUSTODIANTE a efetuar, em favor da outra PARTE, o correspondente crédito depositado na CONTA DE CUSTÓDIA, acrescido dos eventuais rendimentos da CONTA DE CUSTÓDIA, e pagar à outra PARTE a diferença, se houver, entre o rendimento da CONTA DE CUSTÓDIA e os ENCARGOS MORATÓRIOS, incluída a MULTA. A diferença será calculada em função do tempo decorrido entre (i) o vencimento da dívida e (ii) a data da efetiva liberação de tais montantes na CONTA DE CUSTÓDIA. Deverá, ainda, a PARTE que renunciar ou alterar seu entendimento depositar na CONTA DE CUSTÓDIA os valores correspondentes aos encargos tributários e demais custos relacionados com a quantia depositada, que venham a ser debitados da CONTA DE CUSTÓDIA;

(d) efetuar o pagamento dos custos e despesas porventura incorridos com os procedimentos de PERITAGEM ou de ARBITRAGEM.

13.6.2.3 A referida renúncia ou revisão deverá ser realizada por meio de NOTIFICAÇÃO à outra PARTE, ao BANCO CUSTODIANTE e, se for o caso, ao PERITO ou presidente do TRIBUNAL ARBITRAL, extinguindo-se a controvérsia.

13.6.2.4 O procedimento do item 13.6.2 também será aplicável, no que couber, aos casos em que a PARTE, por decisão do PERITO ou do TRIBUNAL ARBITRAL, deva (i) restituir importância paga sujeita à restituição potencial ou (ii) liberar importância depositada na CONTA DE CUSTÓDIA.

13.7 Faturamento regular do gás

Pelo fornecimento de GÁS em um dado PERÍODO DE FATURAMENTO, o valor do faturamento será determinado mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$FAT = \left(PG \times \sum_{j=1}^N QDR_j \right) + \left(PGU \times \sum_{j=1}^N QDRU_j \right); \text{ onde:}$$

FAT	-	É o valor do faturamento, a ser pago pela Compradora na forma prevista neste Contrato.
PG	-	É o Preço do Gás (PG) no último Dia do Período de Faturamento, acrescido dos tributos aplicáveis.
QDR_j	-	É a Quantidade Diária Retirada (QDR) no dia "j", até o volume de 105% (cento e cinco por cento) da Quantidade Diária Contratual ou da Quantidade Diária Programada, conforme o caso, observado o item 14.3 e seus subitens.
PGU:		É o Preço do Gás de Ultrapassagem (PGU) no último Dia do Período de

Handwritten signatures and initials, including a large 'B' and other illegible marks.

		Faturamento, acrescido dos tributos aplicáveis.
$QDRU_j$		É a Quantidade Diária Retirada no Dia "j", acima do volume de 105% (cento e cinco por cento) da Quantidade Diária Contratual ou da Quantidade Diária Programada, conforme o caso, observado o item 14.3 e seus subitens.
N	-	É o número de Dias do PERÍODO DE FATURAMENTO.
j	-	É o j-ésimo Dia do PERÍODO DE FATURAMENTO

13.8 Faturamentos pelo não atendimento ao compromisso de retirada de GÁS da COMPRADORA

13.8.1 Retirada Mínima Mensal (RMM).

13.8.1.1 O Valor a ser pago a título de RETIRADA MÍNIMA MENSAL (RMM) pela COMPRADORA à VENDEDORA caso seja apurada QUANTIDADE NÃO RETIRADA (QNR) em determinado MÊS, na forma do item 11.1.1, será calculado conforme a seguinte fórmula:

$$FAT_{RMM} = QNR_{RMM} \times PM ; \text{ onde:}$$

FAT_{RMM}	-	É o valor a ser pago de Retirada Mínima Mensal (RMM) pela Compradora à Vendedora, em razão do não cumprimento do compromisso de retirada mínima mensal estabelecida no item 11.1.1.
QNR_{RMM}	-	É a Quantidade Não Retirada (QNR) no Mês.
PM	-	É a Parcela de Molécula, expressa em R\$/m ³ , com ARREDONDAMENTO na quarta casa decimal, definido conforme item 14.2.1, acrescido dos tributos e encargos aplicáveis.

13.8.1.2 Será emitido DOCUMENTO DE COBRANÇA, acrescido dos tributos aplicáveis, referente à RETIRADA MÍNIMA MENSAL (RMM) incorrida pela COMPRADORA.

13.8.2 Recuperação de QUANTIDADE PAGA E NÃO RETIRADA (QPNR)

13.8.2.1 Quando ocorrer a recuperação de QUANTIDADE PAGA E NÃO RETIRADA (QPNR) através de QUANTIDADE RECUPERADA PELA COMPRADORA (QRC), conforme item 11.1.1.5, será concedido à COMPRADORA um crédito, mediante a emissão de um documento de crédito com valor determinado pela seguinte fórmula:

$$DCred_{QPNR} = QRC_M \times PM ; \text{ onde:}$$

$DocCred_{QPNR}$	-	É o valor de documento de crédito a ser creditado à COMPRADORA em face da recuperação, em R\$, em determinado MÊS, de QUANTIDADE PAGA E NÃO RETIRADA (QPNR).
QRC_M	-	É a QUANTIDADE RECUPERADA PELA COMPRADORA (QRC _M) no MÊS, com respectivo abatimento do saldo previsto no item 11.1.1.5.

[Handwritten signatures and initials]

PM	- É a PARCELA DE MOLÉCULA, expressa em R\$/m ³ , com ARREDONDAMENTO na quarta casa decimal, definido conforme item 14.2.1, referente ao MÊS da respectiva recuperação, sem tributos.
----	---

13.8.2.2 A QUANTIDADE RECUPERADA PELA COMPRADORA (QRC_M) no MÊS será apurada no fechamento do MÊS, e o seu respectivo valor (sem tributos) será creditado à COMPRADORA, em compensação de um respectivo DOCUMENTO DE COBRANÇA, ao qual serão acrescidos os tributos aplicáveis, referente ao MÊS da respectiva recuperação.

13.9 Para fins desta cláusula, os valores referentes aos tributos aplicáveis ao PREÇO DO GÁS (PG), ao PREÇO DO GÁS DE ULTRAPASSAGEM (PGU) e às suas parcelas, inclusive os incidentes por ocasião da recuperação das QUANTIDADES PAGAS E NÃO RETIRADAS (QPNR), serão adicionados a estes e constarão no DOCUMENTO DE COBRANÇA.

13.10 Após o acréscimo dos tributos aplicáveis, conforme item 13.9, o PREÇO DO GÁS (PG), o PREÇO DO GÁS DE ULTRAPASSAGEM (PGU) e as suas parcelas sofrerão o ARREDONDAMENTO na quarta casa decimal e serão expressos em R\$/m³ (REAIS POR METRO CÚBICO) nas CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA.

13.11 O pagamento de qualquer DOCUMENTO DE COBRANÇA, a ser emitido nos termos deste CONTRATO, deverá ser feito na forma prevista nesta Cláusula 13ª.

CLÁUSULA 14ª – PREÇO DO GÁS

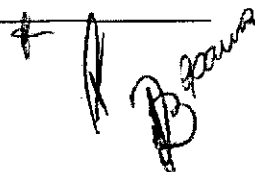
14.1 O PREÇO DO GÁS e o PREÇO DO GÁS DE ULTRAPASSAGEM serão calculados na forma dos itens 14.2. e 14.3, respectivamente.

14.2 O PREÇO DO GÁS (PG), válido para a data de vencimento dos DOCUMENTOS DE COBRANÇA, no PONTO DE ENTREGA e nas CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA, está definido conforme fórmula abaixo:

$$PG = PM_t + PT_{GOB} + PT_{GOM}; \text{ onde:}$$

PG	- É o PREÇO DO GÁS (PG), expresso em R\$/m ³ com ARREDONDAMENTO na quarta casa decimal.
PM _t	- É a PARCELA DE MOLÉCULA (PM) calculada conforme item 14.2.1, expressa em R\$/m ³ com ARREDONDAMENTO na quarta casa decimal.

PT _{GOM}	É a PARCELA DE TRANSPORTE DA GOM, correspondente ao valor da tarifa de transporte praticada no CONTRATO DE TRANSPORTE, convertida para R\$/m ³ , acrescida de eventuais ineficiências tributárias, igual a R\$ 0,0047/m ³ para o ano de 2017.
PT _{GOB}	É a PARCELA DE TRANSPORTE DA GOB, correspondente ao valor da tarifa de transporte praticada no Contrato de Serviço Transporte Interruptível, celebrado entre YPFB e GOB, acrescida de eventuais ineficiências tributárias, correspondente a USD 0,77381/MMBTU, convertido para



	R\$/m ³ de acordo com a média das taxas diárias de câmbio comercial de venda do dólar norte-americano PTAX-800, publicadas no Sistema do Banco Central do Brasil (SISBACEN) do mês de fornecimento.
--	--

14.2.1 PARCELA DE MOLÉCULA (PM)

A PARCELA DE MOLÉCULA (PM) do PREÇO DO GÁS (PG) será calculada trimestralmente nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano pela aplicação da seguinte fórmula:

$$PM_t = \left\{ 0,5 \times \frac{PM_{(t-1)}}{k_{(t-1)}} + \left\{ 0,5 \times PM_0 \times \left[0,5 \times \left(\frac{FO1_t}{FO1_0} \right) + 0,25 \times \left(\frac{FO2_t}{FO2_0} \right) + 0,25 \times \left(\frac{FO3_t}{FO3_0} \right) \right] \times \left(\frac{TC_t}{TC_0} \right) \right\} \right\} \times k_t; \text{ onde:}$$

PM _t	- É a PARCELA DE MOLÉCULA (PM) calculada trimestralmente (t), em R\$/m ³ com ARREDONDAMENTO na quarta casa decimal;
PM _(t-1)	- É a PARCELA DE MOLÉCULA (PM) calculada para o trimestre anterior. Desta forma, no cálculo da PM _t correspondente ao período de ago/2011 a out/2011, utilizar-se-á, como PM _(t-1) , a PM _t correspondente ao período de mai/2011 a jul/2011, que, por definição, é igual a 0,7232 R\$/m ³ (zero vírgula sete dois três dois Reais por METRO CÚBICO) nas CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA.
PM ₀	- É a PARCELA DE MOLÉCULA (PM) básica (0), igual a 0,5319 R\$/m ³ (zero vírgula cinco três um nove Reais por METRO CÚBICO) nas CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA;
FO1 _t FO2 _t FO3 _t	- São as médias dos pontos médios diários das cotações superior e inferior, publicadas no <i>Platt's Oilgram Price Report</i> , tabela <i>Spot Price Assessments</i> , referentes aos meses m-4, m-3, m-2, sendo "m" o primeiro mês do período de cálculo da PARCELA DE MOLÉCULA (PM) (fevereiro, maio, agosto ou novembro, conforme o caso);
FO1	- É o produto designado na referida publicação por <i>Fuel Oil 3,5% Cargoes FOB Med Basis Italy</i> (Europa – Mediterrâneo – Itália) – Código Platt's PUAAZ00;
FO2	- É o produto designado na referida publicação por <i>Fuel Oil #6 Sulphur 1% 6° API US Gulf Coast Waterborne</i> (Estados Unidos – Golfo Americano) – Código Platt's PUAAI00;
FO3	- É o produto designado na referida publicação por <i>Fuel Oil #6 Sulphur 1% Cargoes FOB NWE</i> (Europa - Noroeste) – Código Platt's PUAAM00;
FO1 ₀ FO2 ₀ FO3 ₀	- São as médias dos pontos médios diários das cotações superior e inferior, publicadas no <i>Platt's Oilgram Price Report</i> , tabela <i>Spot Price Assessments</i> , referentes ao segundo trimestre civil de 2006;

[Handwritten signatures and initials]

$FO1_0$	- É o valor de 302,4303 US\$/ton (trezentos e dois dólares norte-americanos e quatro mil trezentos e três décimos de milésimos por tonelada);										
$FO2_0$	- É o valor de 46,7853 US\$/barril (quarenta e seis dólares norte-americanos e sete mil oitocentos e cinquenta e três décimos de milésimos por barril);										
$FO3_0$	- É o valor de 315,2500 US\$/ton (trezentos e quinze dólares norte-americanos e dois mil e quinhentos décimos de milésimos por tonelada);										
TC_t	- É a média das taxas diárias de câmbio comercial de venda do dólar norte-americano PTAX-800, publicadas no Sistema do Banco Central do Brasil (SISBACEN), com quatro casas decimais, relativas aos meses $m-4$, $m-3$ e $m-2$, sendo "m" o mês de cálculo do valor da PARCELA DE MOLÉCULA (PM);										
TC_0	- É a taxa de câmbio comercial diária de venda do dólar norte-americano PTAX-800, publicada no Sistema do Banco Central do Brasil (SISBACEN) do dia 15/02/2007, igual a 2,0896 R\$/US\$ (dois reais e oitocentos e noventa e seis décimos de milésimos por dólar).										
k_t	É o fator de ajuste, conforme tabela abaixo: <table border="1" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th>PERÍODO DE APLICAÇÃO DO FATOR DE AJUSTE</th> <th>k</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>NOV/16, DEZ/16 E JAN/17</td> <td>0,9403</td> </tr> <tr> <td>FEV/17, MAR/17 E ABR/17</td> <td>0,9450</td> </tr> <tr> <td>MAI/17, JUN/17 E JUL/17</td> <td>0,9700</td> </tr> <tr> <td>DEMAIS PERÍODOS</td> <td>1,0000</td> </tr> </tbody> </table>	PERÍODO DE APLICAÇÃO DO FATOR DE AJUSTE	k	NOV/16, DEZ/16 E JAN/17	0,9403	FEV/17, MAR/17 E ABR/17	0,9450	MAI/17, JUN/17 E JUL/17	0,9700	DEMAIS PERÍODOS	1,0000
PERÍODO DE APLICAÇÃO DO FATOR DE AJUSTE	k										
NOV/16, DEZ/16 E JAN/17	0,9403										
FEV/17, MAR/17 E ABR/17	0,9450										
MAI/17, JUN/17 E JUL/17	0,9700										
DEMAIS PERÍODOS	1,0000										
k_{t-1}	É o fator de ajuste estabelecido para o trimestre anterior.										

14.2.1.1 Na hipótese de o Platt's Oilgram Price Report, tabela Spot Price Assessments, deixar de publicar quaisquer das cotações que compõem a fórmula de cálculo, apresentada no item 14.2.1, deverá ser adotada, em substituição, a cotação do combustível cujas características físico-químicas mais se assemelham às características do combustível que teve sua cotação descontinuada. Na ocorrência da impossibilidade dessa substituição, caso as PARTES não acordem no prazo de 15 (quinze) DIAS qual o óleo combustível cuja cotação deverá ser utilizada, qualquer uma das PARTES poderá recorrer à ARBITRAGEM. Até a solução final da controvérsia, o faturamento deverá ser feito com base na cotação do combustível indicado pela VENDEDORA.

14.3 PREÇO DO GÁS DE ULTRAPASSAGEM (PGU)

14.3.1 Caso em determinado DIA, a QUANTIDADE DIÁRIA RETIRADA seja superior a 105% (cento e cinco por cento) da QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL, a QUANTIDADE DE GÁS que ultrapassar esses limites será faturada com o PREÇO DO GÁS DE ULTRAPASSAGEM (PGU).

14.3.2 Caso em determinado DIA, a PETROBRAS aceite uma QUANTIDADE DIÁRIA SOLICITADA que supere o limite estabelecido na alínea (a) do item 5.1.2, a QUANTIDADE

[Handwritten signatures and initials]

DE GÁS que ultrapassar a 105% (cento e cinco por cento) da QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA será faturada com o PREÇO DO GÁS DE ULTRAPASSAGEM (PGU).

PREÇO DO GÁS DE ULTRAPASSAGEM (PGU) será calculado da seguinte forma:

$$PGU = (1,7 \times PM_t) + PT_{GOB} + PT_{GOM}, \text{ onde:}$$

PGU	-	É o PREÇO DO GÁS DE ULTRAPASSAGEM em R\$/m ³ , ARREDONDADO em quatro casas decimais;
PT _{GOM}		É a PARCELA DE TRANSPORTE DA GOM, correspondente ao valor da tarifa de transporte praticada no CONTRATO DE TRANSPORTE, convertida para R\$/m ³ , acrescida de eventuais ineficiências tributárias, igual a R\$ 0,0047/m ³ para o ano de 2017.
PT _{GOB}		É a PARCELA DE TRANSPORTE DA GOB, correspondente ao valor da tarifa de transporte praticada no Contrato de Serviço Transporte Interruptível, celebrado entre YPFB e GOB, acrescida de eventuais ineficiências tributárias, correspondente a USD 0,77381/MMBTU, convertido para R\$/m ³ de acordo com a média das taxas diárias de câmbio comercial de venda do dólar norte-americano PTAX-800, publicadas no Sistema do Banco Central do Brasil (SISBACEN) do mês de fornecimento.
PM _t		É a PARCELA DE MOLÉCULA (PM _t) calculada conforme item 14.2.1, expressa em R\$/m ³ com ARREDONDAMENTO na quarta casa decimal.

14.4 O PREÇO DO GÁS (PG) e o PREÇO DO GÁS DE ULTRAPASSAGEM não incluem quaisquer tributos existentes, conforme CLAUSULA 15ª – TRIBUTAÇÃO, devidos em decorrência direta deste CONTRATO ou de sua execução.

14.5 O PREÇO DO GÁS (PG) e o PREÇO DO GÁS DE ULTRAPASSAGEM (PGU), conforme apresentados nesta cláusula, serão convertidos para R\$/m³ (Reais por METRO CÚBICO), nas CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA, com ARREDONDAMENTO em 04 (quatro) casas decimais, assim como todos os preços, parcelas, coeficientes e índices que participarem desses mesmos cálculos.

CLAUSULA 15ª – TRIBUTAÇÃO

15.1 Os tributos de qualquer natureza que sejam devidos em decorrência direta do CONTRATO ou de sua execução, são de exclusiva responsabilidade do contribuinte assim definido na norma tributária, sem direito a reembolso.

15.1.1 Os tributos devidos em decorrência direta da execução do CONTRATO, que à luz da Cláusula de Preço não tiverem sido computados no preço contratual, serão incluídos no valor total da fatura por ocasião do faturamento, incluindo, porém não se limitando, o Fundo Estadual de Transporte e Habitação (FETHAB).

15.1.2 A COMPRADORA fornecerá todos os documentos que se fizerem necessários para evitar os ônus decorrentes de eventual responsabilidade solidária da VENDEDORA, bem como de eventual responsabilidade decorrente de substituição tributária, previstas

[Handwritten signatures and initials]

na legislação tributária, sob pena de sofrer a compensação, na primeira oportunidade, do valor dos tributos, encargos, juros, multas ou outras penalidades pecuniárias eventualmente incidentes.

15.1.3 Não se entende como tributos devidos em decorrência direta da execução do CONTRATO aqueles cujo ônus econômico deva ser suportado pela VENDEDORA, tais como: IRPJ, GSELL, IOF, Contribuições Previdenciárias sobre folha de pagamento, dentre outros.

15.2 Se durante o prazo de vigência do CONTRATO ocorrer a criação de novos tributos, a alteração de alíquotas e/ou alteração de base de cálculo, a extinção de tributos existentes, a instituição de incentivos fiscais de qualquer natureza e/ou a isenção ou redução de tributos ou ainda forem criadas vedações ao aproveitamento de créditos e/ou obrigatoriedade de estorno de créditos de tributos apurados com técnica da não cumulatividade, que, de forma direta, venham a majorar ou reduzir, comprovadamente, o ônus da VENDEDORA, o valor faturado será revisto proporcionalmente à majoração ou redução ocorrida, compensando-se, na primeira oportunidade, mediante NOTIFICAÇÃO prévia, a diferença decorrente das respectivas alterações.

15.3 O preço contratual será imediatamente ajustado, com vistas a expurgar o valor do tributo indevido, nos casos em que qualquer tributo que o componha deixar de ser devido, total ou parcialmente, em razão de: (i) ato declaratório do Procurador Geral de Fazenda Nacional, aprovado pelo Ministro de Estado de Fazenda, autorizando a não interposição de recurso ou a desistência de recurso interposto pela União; (ii) súmula vinculante; (iii) decisão liminar suspensiva de exigibilidade; (iv) decisão definitiva transitada em julgado; (v) suspensão de execução da norma pelo Senado Federal ou (vi) habilitação ou enquadramento em regime de incentivo fiscal.

15.3.1 Na hipótese do item 15.3, "iii", caso o tributo volte a ser exigível, o mesmo voltará a compor o preço, sendo que o valor que havia deixado de integrar o preço em razão da liminar, será cobrado da COMPRADORA na primeira oportunidade.

15.4 **Penalidades imputadas às PARTES pelo Fisco.**

15.4.1 Caso ocorra erro de medição do volume, de alocação, de estabelecimento remetente do GÁS ou execução ou cumprimento de obrigação tributária principal ou acessória e, em decorrência de tais erros, o faturamento seja feito incorretamente com o conseqüente recolhimento e a maior ou a menor de tributos, eventuais encargos, juros, multas ou outras penalidades pecuniárias, imputados à qualquer das PARTES pelo Fisco, serão suportados exclusivamente pela PARTE que comprovadamente incorreu no erro.

15.4.2 O ressarcimento causado por erro deverá ser comprovado e cobrado de uma PARTE à outra através da emissão de DOCUMENTO DE COBRANÇA com vencimento no dia 25 (vinte e cinco) do MÊS seguinte ao MÊS a que se refira ou no 1º (primeiro) DIA ÚTIL imediatamente subsequente.

15.4.2.1 A COMPRADORA fornecerá, no prazo de 15 (quinze) DIAS contados do envio da NOTIFICAÇÃO realizada pela VENDEDORA, todos os documentos, solicitados pelos órgãos competentes e exigidos pela legislação de tributária, necessários para o ressarcimento de créditos fiscais, inclusive a declaração de não aproveitamento do crédito tributário.

15.4.2.2 A VENDEDORA fornecerá, no prazo de 15 (quinze) DIAS contados do envio da NOTIFICAÇÃO realizada pela COMPRADORA, todos os documentos solicitados pelos

f V
Assinatura
AB

órgãos competentes e exigidos pela legislação de tributária, necessários para a recuperação de qualquer tributo recolhido indevidamente.

CLÁUSULA 16ª – GARANTIA DE PAGAMENTOS

16.1 A COMPRADORA deverá instituir em favor da VENDEDORA, no prazo de até 1 (um) DIA antes do INÍCIO DE FORNECIMENTO do CONTRATO, a GARANTIA DE PAGAMENTOS na forma de uma garantia de fiança bancária irrevogável e executável ao primeiro pedido, conforme fórmula a seguir e redação dada pelo Anexo 1 deste CONTRATO:

$$GP = (D \times QDC) \times PG ; \text{ onde:}$$

GP	-	Significa o valor da GARANTIA DE PAGAMENTOS expresso em moeda nacional.
D	-	Significa o número dias de cobertura da GARANTIA DE PAGAMENTOS, igual a 50 (cinquenta) DIAS, que é determinado pela soma: (i) do número de dias do PERÍODO DE FATURAMENTO; (ii) número dias de prazo de pagamento (10 dias); (iii) número de dias de prazo para o restabelecimento da da GARANTIA DE PAGAMENTOS (10 DIAS) conforme item 16.1.4
QDC	-	Significa a QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL vigente.
PG	-	Significa o PREÇO DO GÁS (PG) vigente, acrescido dos tributos e encargos aplicáveis.

16.1.1 A GARANTIA DE PAGAMENTOS deverá ser emitida por instituição financeira de primeira linha, e seus termos deverão ser previamente aprovados pela VENDEDORA. A GARANTIA DE PAGAMENTOS deverá ser prestada na modalidade fiança bancária. A fiança bancária deve ser emitida por banco estabelecido no Brasil ou por banco estrangeiro. O banco emissor deverá ter classificação de risco atribuída por agência internacionalmente qualificada e reconhecida (Fitch Ratings, Moody's ou Standard & Poors) de "Investment Grade" na Escala de "Ratings" Global para suas dívidas quirografárias ("senior unsecured"), ou igual ou superior a br-A-2/F2 (bra) na Escala de "Ratings" Nacional (Brasil), para suas dívidas quirografárias ("senior unsecured"). Ficam a critério da PETROBRAS quaisquer outras considerações de cunho econômico-financeiro que se façam necessárias para a aceitação do banco emissor da garantia, especialmente o valor das transações financeiras já em vigor entre o banco garantidor e a PETROBRAS.

16.1.2 Na hipótese de atraso no pagamento de qualquer DOCUMENTO DE COBRANÇA, a VENDEDORA enviará NOTIFICAÇÃO à COMPRADORA solicitando que esta regularize a situação no prazo de 5 dias.

16.1.3 Caso a COMPRADORA não regularize a situação no prazo estabelecido no item 16.1.2, a VENDEDORA executará de imediato a GARANTIA DE PAGAMENTOS.

16.1.4 Na hipótese da GARANTIA DE PAGAMENTOS ser executada pela VENDEDORA, a COMPRADORA deverá, em até 10 (dez) dias contados da execução, apresentar nova GARANTIA DE PAGAMENTOS nos termos do item 16.1.1.

[Handwritten signatures and initials]

16.2 O início da validade da garantia será a data de INÍCIO DO FORNECIMENTO com vencimento na data de término do fornecimento, com a fiança bancária garantindo todos os pagamentos associados às vendas realizadas até o último dia de entrega.

16.3 Caso a COMPRADORA não apresente a garantia conforme item 16.1, a COMPRADORA deverá efetuar o pagamento antecipado até a data de INÍCIO DO FORNECIMENTO, em montante equivalente ao fornecimento de gás nos próximos 10 (dez) dias, até a instituição da GARANTIA DE PAGAMENTOS, considerando a QDC ao preço estabelecido na CLAUSULA 14ª – PREÇO DO GÁS, acrescidos os tributos que sejam devidos em decorrência direta da execução deste CONTRATO, em conta bancária a ser informada pela VENDEDORA.

16.3.1 Caso a COMPRADORA deixe de pagar qualquer quantia prevista em DOCUMENTO DE COBRANÇA, ou não realize o pagamento antecipado conforme item 16.3 a VENDEDORA não terá a obrigação do fornecimento de Gás Natural até a regularização do referido pagamento.

16.4 Sem prejuízo do estipulado no item 16.3, permanecerão válidos os procedimentos da CLÁUSULA 13ª – FATURAMENTO, sendo que o eventual pagamento realizado pela COMPRADORA decorrente do mecanismo citado no item 16.3 será considerado como crédito, incluindo o Faturamento decorrente de quantidade não retirada de GÁS.

CLÁUSULA 17ª – VALOR DO CONTRATO

17.1 O valor estimado do CONTRATO é de R\$ 406.645.203,04 (quatrocentos e seis milhões, seiscentos e quarenta e cinco mil, duzentos e três reais e quatro centavos) dado pela aplicação da seguinte fórmula:

$$V_{Cont} = QDC \times D \times PG \text{ ; onde:}$$

V_{Cont}	-	Significa o valor do CONTRATO em R\$.
QDC	-	Significa a QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC).
D	-	Significa a quantidade de DIAS do CONTRATO.
PG	-	Significa o PREÇO DO GÁS (PG) na data da celebração do CONTRATO.

17.1.1 No valor do CONTRATO, não estão inclusos os reajustes previstos contratualmente, bem como tributos e encargos de qualquer natureza. O valor do CONTRATO não está vinculado a qualquer disposição deste instrumento.

CLÁUSULA 18ª – SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

18.1 ARBITRAGEM.

Diante de quaisquer controvérsias concernentes à interpretação ou à execução do CONTRATO, as PARTES, antes de qualquer outra medida, envidarão os seus melhores esforços para solucionar amigavelmente, por meio de negociação, qualquer DISPUTA decorrente ou relacionada com o CONTRATO, inclusive quanto à sua interpretação ou execução. A negociação terá duração de 30 (trinta) dias contados a partir da NOTIFICAÇÃO de qualquer das PARTES acerca da ocorrência da DISPUTA. Sem prejuízo

7
A
B

disso, qualquer das PARTES poderá encerrar a negociação a qualquer tempo, mediante o envio de NOTIFICAÇÃO para a outra PARTE e instaurar a ARBITRAGEM.

18.1.1 Caso a DISPUTA não seja solucionada amigavelmente, na forma do item 18.1, esta, por iniciativa de qualquer das PARTES, deverá ser, exclusiva e definitivamente, resolvida por ARBITRAGEM administrada pela Câmara de Comércio Internacional ("CCI"), de acordo com o seu Regulamento de ARBITRAGEM. O TRIBUNAL ARBITRAL terá sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, local onde a SENTENÇA ARBITRAL será proferida.

18.1.2 A ARBITRAGEM será necessariamente de direito, sendo vedado o julgamento por equidade ou com base em usos e costumes.

18.1.3 A DISPUTA será solucionada na ARBITRAGEM, aplicando-se a LEI brasileira.

18.1.4 O idioma de ARBITRAGEM e da sua decisão será o português.

18.1.5 O TRIBUNAL ARBITRAL será composto por 3 (três) membros, escolhidos nos termos Regulamento de Arbitragem da CCI.

18.1.6 A SENTENÇA ARBITRAL deverá ser emitida por escrito e será vinculante para as PARTES. Será irrecurável, salvo nos casos previstos em LEI.

18.1.7 As PARTES poderão, antes da constituição do TRIBUNAL ARBITRAL e, em circunstâncias excepcionais, mesmo posteriormente, requerer a qualquer autoridade judicial competente a concessão de tutelas de urgência (cautelares ou antecipação dos efeitos da tutela de mérito) e das medidas judiciais previstas ou compatíveis com o Regulamento de Arbitragem ou com a Lei n.º 9.307/1996.

18.1.7.1 As ações judiciais nesse sentido ou aquelas destinadas à execução de medidas cautelares de proteção de direitos concedidas pelo TRIBUNAL ARBITRAL não serão consideradas como atos de renúncia à ARBITRAGEM.

18.1.8 Quaisquer requerimentos formulados à autoridade judicial ou tutelas por ela concedidas ou denegadas, deverão ser informados sem demora ao TRIBUNAL ARBITRAL. O TRIBUNAL ARBITRAL poderá, a qualquer tempo, reapreciar a tutela concedida judicialmente, mantendo, alterando ou revogando-a, ou ainda, se denegada, concedendo-a.

18.2 PERITAGEM.

Sem prejuízo da ARBITRAGEM prevista no item 18.1, as PARTES poderão optar por submeter controvérsias de caráter técnico ou operacional resultantes do CONTRATO à PERITAGEM, hipótese em que serão aplicados os dispositivos enumerados a seguir.

18.2.1 Nomeação do PERITO.

(a) A PARTE que desejar submeter a controvérsia a um PERITO deverá comunicar tal intenção à outra PARTE, mediante NOTIFICAÇÃO, relatando os motivos da controvérsia.

(b) De comum acordo, as PARTES deverão, no prazo de 21 (vinte e um) DIAS da entrega da NOTIFICAÇÃO a que se refere o subitem precedente, designar o PERITO responsável pelo exame da matéria controvertida.

(c) Se dentro do prazo definido no item 18.2.1(b) as PARTES não chegarem a um consenso sobre o PERITO a ser designado, então a controvérsia deverá ser resolvida por ARBITRAGEM.

(d) Os termos do instrumento de nomeação do PERITO, inclusive honorários,

[Handwritten signatures and initials]

serão acordados entre este e as PARTES.

(e) Na superveniência ou revelação de fato que possa colocar sob suspeita a isenção ou a qualificação de um PERITO em relação à controvérsia, ou porque alguma PARTE considere que existe risco material em algum conflito de interesses que possa influir na decisão do PERITO, então qualquer PARTE poderá - no prazo de 7 (sete) DIAS contados da data em que tome ciência desse fato, de sua revelação ou omissão - requerer a substituição do PERITO.

18.2.2 Qualificações do PERITO.

(a) Deverá ser qualificado por formação técnica, experiência e treinamento para opinar sobre a controvérsia.

(b) Não poderá ter conflito de interesses, antes ou depois de aceitar sua nomeação. Havendo conflito, o PERITO nomeado, se desejar atuar na solução da controvérsia, deverá desvincular-se dos interesses ou compromissos (anteriores ou posteriores), após o que, as PARTES decidirão se confirmam ou não a nomeação feita.

(c) Não poderá, se pessoa física, no momento de sua nomeação ou durante sua atuação como PERITO de tal controvérsia, ocupar cargo de diretor, chefe de escritório, empregado, prestador de serviço, ainda que por pessoa interposta ou consultor de uma das PARTES ou de alguma AFILIADA das mesmas; nem poderá ter ocupado qualquer desses cargos nos 12 (doze) MESES anteriores à sua nomeação como PERITO.

18.2.3 Confidencialidade.

Todas as informações, dados ou documentos enviados ao PERITO por qualquer PARTE devem ser consideradas como confidenciais, não podendo ser reveladas pelo PERITO a pessoa alguma, à exceção de seus empregados ou consultores profissionais, ficando, de qualquer forma, condicionada a revelação ao disposto no subitem 18.2.3.1.

18.2.3.1 Os empregados ou consultores profissionais do PERITO deverão, antes do recebimento das informações, dados ou documentos a que se refere o item 18.2.3, assumir obrigações específicas com o PERITO no sentido de mantê-los sob estrita confidencialidade. Todavia, perante as PARTES, o PERITO será o responsável pela confidencialidade das informações.

18.2.4 Obrigações e prerrogativas do PERITO.

As obrigações do PERITO deverão estar dispostas no instrumento de sua nomeação, dentre as quais, necessariamente, as seguintes:

(a) apurar com imparcialidade a controvérsia, baseando-se tão-somente nos fatos e dados apresentados pelas PARTES;

(b) decidir a controvérsia no prazo determinado pelas PARTES;

(c) manter e diligenciar pela confidencialidade a que se refere o item 18.2.3;

(d) notificar previamente à outra PARTE, qualquer reunião que tencione realizar com uma PARTE, facultando àquela outra a participação no referido encontro;

(e) devolver à PARTE que lhes tiver remetido, todos os documentos (e respectivas cópias) encaminhados para a execução de seu trabalho, tão logo o tenha concluído.

18.2.4.1 O PERITO deverá ignorar todas as informações a ele remetidas após o prazo

Assinatura
B

de 30 (trinta) DIAS de sua nomeação, salvo as enviadas para atendimento a um pedido específico, cujo prazo de entrega será de no máximo 10 (dez) DIAS da solicitação do PERITO.

18.2.4.2 O PERITO terá, dentre outros estabelecidos no instrumento de sua nomeação, os direitos de requerer às PARTES quaisquer informações adicionais que considere necessárias ao julgamento da controvérsia, bem como a contratação, para este fim, de qualquer técnico ou consultor independente, sujeito à aprovação das PARTES.

18.2.5 Obrigações e direitos das PARTES em uma PERITAGEM.

Cada PARTE terá, em relação ao PERITO e à outra PARTE, as seguintes obrigações e direitos, com vistas à submissão da controvérsia à PERITAGEM:

18.2.5.1 Dentre as obrigações de cada PARTE, enumeram-se:

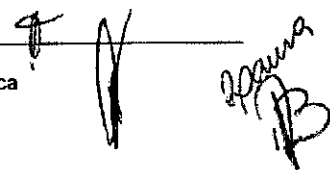
- (a) enviar ao PERITO, no prazo máximo de 30 (trinta) DIAS de sua nomeação, os documentos com as informações necessárias ao julgamento da controvérsia;
- (b) dispor para o PERITO, no prazo máximo de 10 (dez) DIAS da solicitação, todas as informações adicionais específicas que o PERITO julgue necessárias ao desenvolvimento de seu trabalho;
- (c) enviar simultaneamente à outra PARTE cópias dos documentos com as informações a que se referem as duas alíneas do item 18.2.5.1(a) e (b);
- (d) arcar com os respectivos custos para envio das informações ao PERITO e à outra PARTE, bem como com as despesas com advogados, consultores, testemunhas, empregados e outras pessoas envolvidas nesse processo, conforme a necessidade individual de cada PARTE;
- (e) arcar com 50% (cinquenta por cento) dos custos e despesas comuns de PERITAGEM, entre os quais honorários do PERITO;
- (f) acatar a decisão final do PERITO, salvo na hipótese de fraude ou erro em relação a LEIS ou fatos materiais, ou de comprovada apreciação inadequada de tais fatos.

18.2.5.2 Dentre os direitos de cada PARTE, enumeram-se:

- (a) o de participar de quaisquer reuniões do PERITO com a outra PARTE, desde que comunique por escrito ao PERITO, no prazo de 5 (cinco) DIAS de recebimento da NOTIFICAÇÃO a que se refere o item 18.2.4(d), sua intenção de participar da mesma;
- (b) o de comentar ou contestar informações enviadas pela outra PARTE ao PERITO, desde que o faça por escrito e no prazo de 14 (quatorze) DIAS de recebimento de tais informações.

18.2.6 Se dentro do prazo determinado pelas PARTES o PERITO não tiver apresentado sua decisão, as PARTES no prazo de 10 (dez) DIAS deverão chegar a uma solução de comum acordo para a questão. Caso as PARTES não cheguem a um acordo neste prazo, qualquer uma das PARTES poderá declarar extinta e sem efeito a PERITAGEM, devendo cada uma arcar com os custos por ela incorridos.

18.2.6.1 Após a decisão final, a PARTE vencedora será reembolsada pela PARTE perdedora, de todos os custos em que comprovadamente tiver incorrido para realizar a PERITAGEM, incluindo os honorários do PERITO.



18.3 Outras Disposições.

18.3.1 A instauração de um procedimento de PERITAGEM ou ARBITRAGEM não suspenderá o andamento normal do CONTRATO que ensejou a DISPUTA, exceto no que concerne à questão submetida à PERITAGEM.

18.3.2 Não obstante o disposto nesta Cláusula, cada uma das PARTES se reserva ao direito de recorrer ao Poder Judiciário com o objetivo de:

- (a) assegurar a instituição da ARBITRAGEM;
- (b) obter concessão de tutelas de urgência, na forma do item 18.1.7;
- (c) executar qualquer decisão da ARBITRAGEM, inclusive, mas não exclusivamente, da SENTENÇA ARBITRAL;
- (d) pleitear a nulidade da SENTENÇA ARBITRAL, nas hipóteses permitidas em LEI.

18.3.3 Fica eleito, com exclusão de qualquer outro, o foro da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro para ações e medidas judiciais previstas ou compatíveis com o Regulamento de Arbitragem ou com a Lei n.º 9.307/1996.

18.3.4 O CONTRATO será regido e interpretado, e todas as controvérsias dele emergentes ou com ele relacionadas serão resolvidas de acordo com o direito da República Federativa do Brasil.

18.3.5 A existência, o conteúdo e as decisões da ARBITRAGEM e/ou PERITAGEM serão mantidos em sigilo pelas PARTES, exceto nas hipóteses permitidas pela Cláusula 22ª.

CLÁUSULA 19ª – INADIMPLENTO E RESOLUÇÃO

19.1 A ocorrência de qualquer uma das seguintes hipóteses constituirá EVENTO DE INADIMPLENTO de qualquer das PARTES:

- (a) declaração de insolvência ou falência de qualquer das PARTES ou caso qualquer delas efetue pedido de autofalência ou recuperação judicial ou extrajudicial, entre em liquidação judicial ou extrajudicial ou sofra intervenção de qualquer autoridade governamental competente, desde que tal intervenção tenha relação direta com o objeto do CONTRATO e comprovadamente inviabilize a sua continuidade;
- (b) perda, por culpa de qualquer das PARTES, de qualquer das licenças, concessões ou autorizações necessárias ao cumprimento do objeto do CONTRATO;
- (c) o não pagamento por qualquer das PARTES, no todo ou em parte, até a data de seu vencimento, do valor não controverso correspondente a qualquer DOCUMENTO DE COBRANÇA que lhe seja apresentado pela outra PARTE em razão do CONTRATO ou, quanto aos valores controversos, o não cumprimento por qualquer das PARTES do estabelecido no item 13.6;
- (d) o descumprimento recorrente pelas PARTES das obrigações estabelecidas no CONTRATO, formalizado pelo envio recorrente de NOTIFICAÇÕES da PARTE adimplente à PARTE inadimplente, caracterizando tal descumprimento. Para fins da presente alínea, entende-se por recorrente qualquer descumprimento que ocorra duas vezes ou mais por ANO;

- (e) cessão parcial ou total a terceiros dos direitos e obrigações deste CONTRATO, em desacordo com a Cláusula 21ª;
- (f) o não cumprimento pelas PARTES do objeto do CONTRATO.

19.2 Caracterizado um EVENTO DE INADIMPLEMENTO de qualquer das PARTES entre os listados nos itens 19.1(a) e (b), a PARTE adimplente poderá requerer a resolução do CONTRATO após a caracterização do EVENTO DE INADIMPLEMENTO, mediante envio de NOTIFICAÇÃO à PARTE inadimplente com 10 (dez) DIAS de antecedência.

19.3 Caracterizado um EVENTO DE INADIMPLEMENTO de qualquer das PARTES entre os listados nos itens 19.1 (c), (d), (e), (f), a PARTE adimplente poderá enviar NOTIFICAÇÃO a outra PARTE para que esta possa sanar tal inadimplemento no prazo de 60 (sessenta) DIAS contados do recebimento da referida NOTIFICAÇÃO.

19.3.1 A PARTE adimplente poderá requerer a resolução do CONTRATO desde que tenha transcorrido o prazo de 60 (sessenta) DIAS estabelecido no item 19.3 sem que o inadimplemento tenha sido sanado. A resolução do CONTRATO se dará mediante envio, com no mínimo 10 (dez) DIAS de antecedência, de NOTIFICAÇÃO à PARTE inadimplente.

19.3.1.1 Sem prejuízo do disposto no item 19.3.1, enquanto o EVENTO DE INADIMPLEMENTO não seja totalmente sanado, a VENDEDORA estará desobrigada de atender a qualquer solicitação de GÁS, com sua respectiva QDS, e a efetuar a entrega de qualquer a QUANTIDADE DE GÁS. Eventual tolerância pela VENDEDORA em suspender a entrega de GÁS não significará renúncia de tal direito, podendo tal suspensão iniciar-se a qualquer momento, enquanto perdure o referido inadimplemento.

19.3.2 Uma vez sanado qualquer EVENTO DE INADIMPLEMENTO, o qual foi NOTIFICADO conforme item 19.3, as obrigações das PARTES no CONTRATO serão restabelecidas e as PARTES não mais terão o direito de requerer a resolução deste CONTRATO com base em tal inadimplemento.

19.4 Na hipótese de resolução do CONTRATO, a PARTE inadimplente deverá pagar à outra PARTE, como indenização única aplicável em tal caso, independentemente do valor das perdas e danos efetivamente incorridos, o VALOR DE INDENIZAÇÃO PELA RESOLUÇÃO CONTRATUAL (VIR) apurado conforme abaixo:

$$VIR = 0,20 \times (QDC \times DF \times PG) ; \text{ onde:}$$

VIR	-	Significa o VALOR DE INDENIZAÇÃO PELA RESOLUÇÃO antecipada do CONTRATO a ser pago pela PARTE inadimplente à outra PARTE.
QDC	-	Significa a QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC) vigente na data de resolução do CONTRATO.
DF	-	Significa a quantidade de DIAS faltantes para o término do prazo de vigência do CONTRATO.
PG	-	Significa o PREÇO DO GÁS (PG) vigente na data de resolução do CONTRATO, acrescido dos tributos e encargos aplicáveis.

19.4.1 Acordam as PARTES que o valor estipulado no item 19.4 representa a totalidade de indenização exigível da PARTE inadimplente, ainda que maior seja o montante das eventuais perdas e danos. Efetuado o pagamento, nada mais haverá a pleitear extrajudicialmente ou judicialmente.

19.4.2 Na hipótese de rescisão imotivada do CONTRATO, a PARTE solicitante se sujeitará ao pagamento do VALOR DE INDENIZAÇÃO PELA RESOLUÇÃO CONTRATUAL (VIR) a

[Handwritten signatures and initials]

outra PARTE.

19.5 A PARTE adimplente emitirá um DOCUMENTO DE COBRANÇA à PARTE inadimplente com o valor, acrescido dos tributos, correspondente ao VALOR DE INDENIZAÇÃO PELA RESOLUÇÃO CONTRATUAL (VIR), detalhando o seu cálculo. O DOCUMENTO DE COBRANÇA deverá ser pago em até 30 (trinta) dias após a data de sua emissão.

19.6 Caso o CONTRATO seja resolvido antecipadamente conforme item 19.4, as seguintes regras serão aplicadas com relação à QUANTIDADE PAGA E NÃO RETIRADA (QPNR):

(a) caso a VENDEDORA seja a PARTE inadimplente que tenha dado causa à resolução do CONTRATO pela COMPRADORA, a VENDEDORA deverá pagar à COMPRADORA, no prazo previsto no item 19.5, o montante correspondente ao eventual resíduo de QUANTIDADE PAGA E NÃO RETIRADA (QPNR), vigente na data da resolução do CONTRATO, após compensação de qualquer valor incontroverso devido pela COMPRADORA à VENDEDORA nos termos deste CONTRATO;

(b) caso a COMPRADORA seja a PARTE inadimplente que tenha dado causa à resolução do CONTRATO pela VENDEDORA, o montante correspondente ao eventual saldo de QUANTIDADE PAGA E NÃO RETIRADA (QPNR), limitado ao volume equivalente a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias de QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC), será reduzido do VALOR DE INDENIZAÇÃO PELA RESOLUÇÃO CONTRATUAL (VIR) a ser paga pela COMPRADORA à VENDEDORA. Caso o valor da QUANTIDADE PAGA E NÃO RETIRADA (QPNR) seja superior à VALOR DE INDENIZAÇÃO PELA RESOLUÇÃO CONTRATUAL (VIR) a ser paga pela COMPRADORA à VENDEDORA, a VENDEDORA deverá pagar à COMPRADORA, após compensação de qualquer valor incontroverso devido pela COMPRADORA à VENDEDORA, a diferença entre o valor correspondente à QUANTIDADE PAGA E NÃO RETIRADA (QPNR), observado o limite acima, e a VALOR DE INDENIZAÇÃO PELA RESOLUÇÃO CONTRATUAL (VIR).

19.7 O CONTRATO poderá ser resolvido por qualquer das PARTES, mediante envio de NOTIFICAÇÃO por escrito à outra PARTE, sem responsabilidade alguma de qualquer PARTE perante a outra PARTE, nas seguintes ocorrências:

(a) por mútuo acordo das PARTES;

(b) pela demora ou recusa na concessão de qualquer ato governamental, em prazo superior a 5 (cinco) MESES, que afete diretamente o cumprimento das obrigações de cada PARTE;

(c) pela impossibilidade de consumo e/ou de fornecimento de GÁS em razão de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR por um período continuado maior que 5 (cinco) MESES;

(d) pela impossibilidade de sobrevida do CONTRATO, em função de determinação legal;

19.8 A resolução do CONTRATO, nos termos previstos nesta Cláusula e, conforme o caso, mediante o pagamento da quantia prevista no item 19.4, não eximirá as PARTES do pagamento dos valores eventualmente devidos à outra PARTE até a data de tal resolução e tampouco prejudicará ou afetará as previsões deste CONTRATO sobre sigilo e confidencialidade e solução de controvérsias e as que, expressa ou tacitamente, devam permanecer em vigor após a resolução.

19.9 O inadimplemento de qualquer das PARTES em quaisquer outros contratos

f
B
Assina

celebrados por elas não será considerado inadimplemento no CONTRATO nem ocasionará a sua resolução, a aplicação de penalidade de qualquer natureza ou a suspensão de quaisquer obrigações aqui previstas.

CLÁUSULA 20ª – CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR

20.1 Caracteriza-se como CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR, com estrita observância do artigo 393 e seu parágrafo único do Código Civil Brasileiro, qualquer evento ou circunstância que afete qualquer uma das PARTES e que reúna, concomitantemente, todos os seguintes pressupostos:

- (a) que a ocorrência se dê e permaneça fora do controle da PARTE AFETADA;
- (b) a PARTE AFETADA não concorra direta ou indiretamente para a sua ocorrência;
- (c) a atuação da PARTE AFETADA, conquanto diligente e tempestiva, não tenha sido suficiente para impedir ou atenuar sua ocorrência;
- (d) sua ocorrência afete ou impeça diretamente o cumprimento, pela PARTE AFETADA, de uma ou mais obrigações previstas em algum CONTRATO.

20.2 Abrangência.

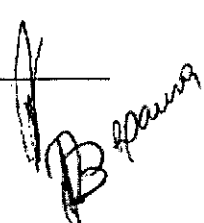
20.2.1 Sem prejuízo do disposto no item 20.1 e da existência de quaisquer outros eventos de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR que afetem qualquer das PARTES, fica, desde já, aceito e reconhecido como evento de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR qualquer evento que afete o cumprimento das obrigações de qualquer contrato celebrado pela VENDEDORA com terceiros referente ao transporte e/ou à compra e venda de gás natural, necessário ao fornecimento do gás natural objeto do CONTRATO, e que seja comprovadamente caracterizado como CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR, conforme definido nesta Seção.

20.3 Eventos excluídos.

20.3.1 Não se configuram como CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR os seguintes eventos:

- (a) greve ou qualquer outra perturbação de natureza similar executada somente pelos empregados, agentes, ou prestadores de serviços contratados ou subcontratados da PARTE AFETADA;
- (b) alteração das condições econômicas e financeiras da PARTE AFETADA, bem como a alteração das condições de mercado para comercialização do GÁS;
- (c) qualquer quebra ou falha de qualquer setor de planta industrial, instalações, maquinário ou equipamento pertencente à PARTE AFETADA, seus prestadores de serviços contratados ou subcontratados, exceto se decorrente diretamente da ocorrência do CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR;
- (d) atraso no desempenho das obrigações assumidas por prestadores de serviços contratados ou subcontratados da PARTE AFETADA que afetem o cumprimento de quaisquer obrigações assumidas pela PARTE AFETADA no CONTRATO, exceto se comprovado que o atraso por parte dos prestadores de serviços contratados ou subcontratados decorreu diretamente da ocorrência de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR.

f



20.4 Procedimentos em ocorrências de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR.

Na hipótese de ocorrência de situações caracterizadas como CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR, deverão ser adotadas pela PARTE AFETADA as seguintes medidas:

- (a) informar sobre a ocorrência do evento e enviar NOTIFICAÇÃO à outra PARTE, tão logo quanto possível, apresentando as informações disponíveis em relação à estimativa da duração, do provável impacto no desempenho de suas obrigações e as possíveis ações que serão tomadas, pela PARTE AFETADA, para remediar ou mitigar as consequências de tal evento;
- (b) adotar as providências cabíveis para remediar ou atenuar as consequências de tal evento, visando possibilitar a execução normal do CONTRATO o mais brevemente possível;
- (c) manter a outra PARTE informada a respeito de suas ações e de seu plano de ação;
- (d) prontamente enviar NOTIFICAÇÃO à outra PARTE da cessação do evento e de suas consequências;
- (e) permitir à outra PARTE, quando possível, o acesso a qualquer instalação afetada pelo evento, para uma inspeção local, por conta e risco da PARTE que deseje inspecionar;
- (f) complementar posteriormente a informação de que trata o 20.4(a) com a comprovação da ocorrência do CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR, bem como seu impacto adverso no cumprimento das obrigações da PARTE AFETADA.

20.4.1 Caso a NOTIFICAÇÃO de que trata o item 20.4(a) seja enviada em até 72 (setenta e duas) horas contadas do conhecimento da ocorrência do evento, a suspensão das obrigações das PARTES em decorrência de evento de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR se dará a partir da data em que o referido evento tenha se iniciado.

20.4.2 Na hipótese de a NOTIFICAÇÃO ser enviada após o prazo previsto no item 20.4.1, os efeitos do evento de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR somente se produzirão a partir da data de envio da NOTIFICAÇÃO.

20.4.3 Com relação ao item 20.4(b), a PARTE AFETADA não estará obrigada a agir diferentemente do que seja apropriado às práticas da indústria, e semelhante à prática adotada em situações similares.

20.5 Obrigações não afetadas.

20.5.1 Nenhum CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR eximirá as PARTES de qualquer de suas obrigações devidas anteriormente à ocorrência do respectivo evento ou que se tenham constituído antes dele, embora sejam exigíveis durante ou posteriormente ao evento de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR, em especial as obrigações de pagar as importâncias em dinheiro devidas conforme o CONTRATO.

20.6 Efeitos no CONTRATO.

20.6.1 Com a ocorrência de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR, as PARTES, enquanto perdurarem os efeitos decorrentes de tal evento, estarão dispensadas do cumprimento das obrigações contratuais, diretamente afetadas pelo evento de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR, caracterizado nos termos do CONTRATO, bem como exonerada de qualquer responsabilidade pela falta ou atraso no cumprimento das obrigações que sejam diretamente atribuíveis ao CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR.

T
A
B
pauq

20.6.2 Para cada Dia de um evento de Caso Fortuito ou Força Maior será estabelecida uma nova Quantidade Diária Programada (QDP), considerando a Quantidade de Gás, que não será entregue e/ou retirada, constante na Notificação de Caso Fortuito ou Força Maior, que servirá de base para as penalidades estabelecidas na Cláusula 12ª.

20.6.3 A QUANTIDADE DE GÁS que não possa ser entregue pela VENDEDORA em função de um evento de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR será abatida dos COMPROMISSOS DE RETIRADA e de FORNECIMENTO que existam no CONTRATO.

20.7 Em caso de divergência de entendimento quanto à caracterização de um evento de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR, qualquer das PARTES poderá submetê-la à ARBITRAGEM, sendo que, enquanto perdurar a controvérsia, o evento de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR produzirá seus efeitos sobre as obrigações do CONTRATO.

20.8 Caso a SENTENÇA ARBITRAL determine que não ocorreu o CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR, ou a PARTE que alegou mude seu entendimento, a PARTE que tenha alegado tal evento será responsável pelas consequências previstas no CONTRATO devido ao não cumprimento das obrigações que foram suspensas por força do suposto evento alegado de CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR.

CLÁUSULA 21ª – CESSÃO DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES

21.1 O CONTRATO poderá ser cedido, no todo ou em parte, a uma pessoa jurídica que reúna as mesmas ou similares condições de garantia técnica e solvência financeira que a cedente, com a efetiva transferência e sub-rogação de todos os direitos e obrigações estipulados no CONTRATO cedido.

21.2 A PARTE que desejar ceder seus direitos e obrigações, conforme item 21.1, deverá manifestar sua intenção, mediante NOTIFICAÇÃO à outra PARTE, que deverá concordar ou justificar a recusa, esta baseada em critério de natureza técnica e/ou econômico-financeira, em um prazo máximo de 90 (noventa) DIAS.

21.2.1 A falta de manifestação formal em contrário no prazo estipulado será considerada como plena concordância com a cessão pela PARTE omissa.

21.2.2 Tendo havido recusa que não seja considerada procedente pela PARTE que deseja efetuar a cessão, o assunto será submetido à ARBITRAGEM.

21.2.3 Não poderá haver recusa da cessão pela PARTE não cedente na hipótese de cessão por qualquer das PARTES a pessoa jurídica AFILIADA.

21.3 Autorizada a cessão, dela deverá constar, obrigatoriamente, que a PARTE remanescente opõe ao cessionário as exceções oriundas do CONTRATO cedido que lhe competirem opor ao cedente, o qual permanecerá solidariamente obrigado ao cessionário até o cumprimento integral pelo cedente de todas as obrigações contratuais constituídas e vencidas porventura existentes até o momento da cessão.

21.3.1 Na hipótese de cessão parcial do CONTRATO, a PARTE cedente e o cessionário serão solidários em todos os direitos e obrigações deles decorrentes.

CLÁUSULA 22ª – SIGILO E CONFIDENCIALIDADE

9
A
B
Assina

22.1 As PARTES obrigam-se, pelo prazo de duração do CONTRATO e suas eventuais prorrogações e adicionalmente por 10 (dez) anos após o término do mesmo, a manter o CONTRATO sob sigilo, bem como todas as informações referentes a qualquer aspecto do CONTRATO, que lhe forem transmitidas ou obtidas em razão destes.

22.1.1 As PARTES se responsabilizam, para fins de sigilo, pelas informações referentes a qualquer aspecto do CONTRATO divulgadas por si, sucessores e REPRESENTANTES.

22.1.2 São consideradas sigilosas e confidenciais todas as informações fornecidas, independentemente de expressa menção quanto ao sigilo e confidencialidade das mesmas.

22.2 O descumprimento da obrigação de sigilo e confidencialidade importará em qualquer hipótese, na responsabilidade civil por perdas e danos que a PARTE infratora venha a causar à outra PARTE inclusive no que concerne a danos indiretos e lucros cessantes.

22.3 Só serão legítimos como motivos de exceção à obrigatoriedade de sigilo, a ocorrência de descumprimento nas seguintes hipóteses:

(a) a informação já era comprovadamente conhecida e de domínio público anteriormente à sua divulgação por forma legal e legítima ou venha a se tornar pública posteriormente, sem que a revelação seja feita indevidamente pela PARTE receptora da informação confidencial às tratativas de contratação, sejam elas diretas ou através de procedimento legal.

(b) ter havido prévia e expressa anuência da PARTE titular da informação, mediante autorização da maior autoridade do órgão responsável pelo CONTRATO, quanto à liberação da obrigação de sigilo e confidencialidade relativamente àquela informação.

(c) a informação foi comprovadamente obtida por outra fonte, de forma legal e legítima, independentemente do CONTRATO.

(d) a determinação judicial, legal e/ou solicitação de órgão público que quaisquer das PARTES estejam subordinadas ou vinculadas, desde que requerido segredo de justiça no seu traço judicial e/ou administrativo, devendo ainda a PARTE que divulgou a informação dar ciência à outra PARTE.

(e) para qualquer órgão público, desde que exigido por LEI.

(f) A informação foi desenvolvida pela PARTE ou por uma de suas AFILIADAS independentemente da informação contida e liberada para tal PARTE nos termos do CONTRATO

CLÁUSULA 23ª – GOVERNANÇA

23.1 Saúde Ocupacional, Meio Ambiente e Proteção ao Usuário Final.

23.1.1 As PARTES comprometem-se a observar as normas legais e regulatórias relacionadas ao transporte e à distribuição de gás natural, além de envidar esforços para a adoção das melhores práticas da indústria internacional de gás natural e obediência às normas e procedimentos técnicos e científicos pertinentes, visando à garantia de:

(a) segurança operacional, através do emprego de métodos e processos que

Handwritten signature and initials.

asseguem a segurança ocupacional, a saúde ocupacional do trabalhador e a prevenção de acidentes operacionais;

(b) preservação do meio ambiente e respeito às populações, através da adoção de tecnologias e procedimentos associados à prevenção e à mitigação de danos ambientais;

(c) proteção e segurança do usuário final quando da utilização do gás natural.

23.2 **Vedação ao Nepotismo e Práticas Anticorrupção.**

23.2.1 A COMPRADORA declara que não tem, no momento da celebração do CONTRATO, administrador estatutário ou sócio com poder de direção que seja cônjuge, companheiro(a) ou parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, de empregado(a) da Petrobras detentor(a) de função de confiança: (i) que autorizou a contratação; (ii) que assinou o contrato; (iii) responsável pela demanda; (iv) responsável pela contratação; (v) hierarquicamente imediatamente superior ao responsável pela demanda; (vi) hierarquicamente imediatamente superior ao responsável pela contratação.

23.2.1.1 A validade dos compromissos da COMPRADORA previstos na Cláusula 23.2.1 é condicionada a que lhe seja entregue, pela VENDEDORA, antes da assinatura do Contrato, a relação dos ocupantes das funções descritas nos itens (i) a (iv) acima. A VENDEDORA declara que essa relação não irá se alterar após a assinatura do CONTRATO.

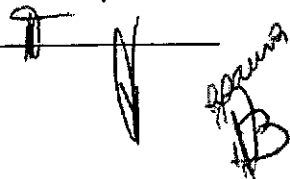
23.2.1.2 O descumprimento da obrigação acima acarretará multa ou rescisão contratual.

23.3 **Conduta das Partes**

Em relação às operações, atividades e serviços vinculados estritamente ao objeto deste Contrato:

(a) Cada PARTE declara e garante que ela e os membros do seu Grupo (i) não realizaram, ofereceram, prometeram ou autorizaram, bem como (ii) não realizarão, oferecerão, prometerão ou autorizarão, qualquer pagamento, presente, promessa, entretenimento ou qualquer outra vantagem, seja diretamente ou indiretamente, para o uso ou benefício direto ou indireto qualquer autoridade ou funcionário público, conforme definido nos arts. 327, caput, §§ 1º e 2º e 337-D caput e parágrafo único, ambos do Código Penal Brasileiro; partido político, autoridade de partido político, candidato a cargo eletivo ou qualquer outro indivíduo ou entidade, quando tal oferta, pagamento, presente, promessa, entretenimento ou qualquer outra vantagem constituir violação à Lei 12.846/13 ou ao United States Foreign Corrupt Practices Act de 1977 (coletivamente denominados as "Leis Anticorrupção"). Para os efeitos desta cláusula 23.3. "Grupo" significa, em relação a cada uma das PARTES, suas controladoras, controladas, sociedades sob controle comum, seus administradores, diretores, prepostos, empregados, representantes e agentes.

(b) Cada PARTE declara, garante e se compromete que ela e os membros do seu Grupo não pagaram ou pagarão, direta ou indiretamente por meio de qualquer pessoa ou entidade, quaisquer taxas, comissões ou reembolsos à outra PARTE ou aos membros do Grupo da outra PARTE, bem como que não



ofereceram, prometeram, autorizaram ou entregaram, tampouco oferecerão, prometerão, autorizarão ou entregarão à outra PARTE ou aos membros do Grupo da outra PARTE, qualquer presente ou entretenimento de custo ou valor significativo de forma a influenciar ou induzir qualquer ação ou omissão com relação ao objeto deste CONTRATO e/ou à execução deste CONTRATO.

(c) Cada PARTE declara, garante e se compromete que não utilizou ou utilizará broker, consultor, agente ou qualquer outro intermediário na solicitação, obtenção, negociação, estruturação ou execução do presente Contrato ou em qualquer assunto relacionado a este CONTRATO, quando a utilização de tal consultor, agente ou intermediário faça com que a PARTE viole os compromissos assumidos nos itens 23.3(a) e 23.3(b) ou quando as ações de tal consultor, agente ou intermediário caracterizem qualquer infração desta CLÁUSULA 23ª – GOVERNANÇA.

(d) A VENDEDORA declara e garante que possui políticas e procedimentos adequados em vigor e em relação à ética e conduta nos negócios e às Leis Anticorrupção.

(e) A COMPRADORA declara que leu e concorda com o Código de Ética, o Guia de Conduta e a Política de Responsabilidade Social da VENDEDORA. A COMPRADORA e os membros do seu Grupo, em relação às operações, atividades e serviços vinculados ao objeto deste Contrato declaram que estão cientes de suas obrigações em relação às Leis Anticorrupção e que cumprem e observam todas as leis, decretos, normas, resoluções e portarias aplicáveis no Brasil que tratam sobre Anticorrupção. Outrossim a COMPRADORA declara, para todos os fins, que: (i) não realizou e não realizará, de forma direta ou indireta, ato definidos como corrupção pela legislação aplicável; e (ii) não utilizou e nem utilizará seus recursos para o pagamento de qualquer despesa que possa ser considerada ilegal ou duvidosa em relação à legislação pátria.

(f) Cada PARTE deverá responder com razoável detalhamento a qualquer solicitação razoável da outra PARTE relacionada aos compromissos, garantias e declarações realizadas nesta cláusula 23.3; e se compromete a fornecer suporte documental razoável a tal resposta mediante solicitação da outra PARTE, sendo que as PARTES não serão obrigadas a apresentar informações protegidas por sigilo legal.

(g) Cada PARTE ("Parte Indenizante") deverá defender, indenizar e manter a outra PARTE isenta de responsabilidade em relação a reivindicações, danos, perdas, multas, custos e despesas diretamente decorrentes de qualquer descumprimento dos compromissos e declarações previstas nesta Cláusula pela Parte Indenizante e pelos membros do Grupo da Parte Indenizante. Esta obrigação não se sujeita ao limite de responsabilidade previsto na cláusula 19.4 e permanecerá válida independentemente do término do CONTRATO.

(h) Cada PARTE deverá: (i) manter controles internos adequados relacionados às suas obrigações previstas nas cláusulas 23.3(a) e 23.3(b); (ii) elaborar e preparar seus livros, registros e relatórios de acordo com as práticas contábeis

f
B
Brama

usualmente adotadas, aplicáveis à PARTE; (iii) elaborar livros, registros e relatórios apropriados das transações da PARTE, de forma que reflitam, correta e precisamente, e com nível de detalhamento razoável, os ativos e os passivos da PARTE; (iv) manter os livros, registros e relatórios acima referidos pelo período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da vigência do CONTRATO e (v) cumprir a legislação aplicável.

(i) Cada PARTE deverá providenciar, mediante solicitação razoável da outra PARTE, um certificado por escrito assinado por representante autorizado no sentido de ter a respectiva PARTE cumprido as determinações desta Cláusula.

(j) Cada PARTE ("Parte Notificante") reportará qualquer solicitação ou oferta, explícita ou implícita, de qualquer vantagem pessoal feita por qualquer membro do Grupo da outra PARTE para a Parte Notificante. Tais solicitações ou ofertas deverão ser reportadas, por escrito, para: (i) <https://www.contatoseguro.com.br/petrobras> no caso da VENDEDORA; e (ii) petrus.rosa@ambarenergia.com.br no caso da COMPRADORA.

CLÁUSULA 24ª- DOMICÍLIO E NOTIFICAÇÃO

24.1 Para todos os efeitos legais derivados do CONTRATO serão considerados como NOTIFICAÇÃO qualquer comunicação entre as PARTES cujo recebimento possa ser provado pela PARTE emitente de forma inequívoca, tal como uma notificação judicial ou extrajudicial, carta ou qualquer outro meio de comunicação escrita que ofereça garantias semelhantes de comprovação de recebimento. As PARTES indicam, a seguir, os respectivos domicílios locais onde serão válidas todas as Notificações, efetuadas por escrito, relacionadas ao CONTRATO.

(a) VENDEDORA

Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS
Av. Henrique Valadares, Nº 28, Torre A, 17º andar.
CEP 20.231-030 – Rio de Janeiro - RJ.
A/C: Gerência Geral de Venda de Gás Natural

(b) COMPRADORA

Endereço da sede da COMPRADORA constante no preâmbulo de qualificação do CONTRATO.

24.2 Serão válidas ainda como NOTIFICAÇÃO quaisquer trocas de informação de ordem operacional, de uma PARTE a outra, mediante telefonema gravado, transmissão de fac-símile ou comunicação eletrônica, em qualquer caso, com confirmação de recebimento, desde que realizadas entre as centrais operacionais das PARTES, conforme a seguir:

(a) VENDEDORA

Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS
Av. Henrique Valadares, Nº 28, Torre A, 17º andar.
CEP 20.231-030 – Rio de Janeiro - RJ.
Fone: (21) 2166-4494
Plantão Emergencial: (21) 99329-1945
Correios eletrônicos (e-mails):

- Programação: programacao.gas@petrobras.com.br
- Consolidação: consolidacaogas@petrobras.com.br
- Medição e Qualidade: controle.gas@petrobras.com.br
- Calibração: medqual.gas@petrobras.com.br
- Intervenção: intervencoes.gas@petrobras.com.br
- Faturamento: faturamentogas@petrobras.com.br

(b) COMPRADORA

Âmbar Energia Ltda. (Matriz)

Av. Marginal Direita do Tietê, nº 500, Bloco I - 1º andar - B - Sala nº 10, Vila Jaguara
São Paulo – São Paulo
CEP 05118-100

Âmbar Energia Ltda. (Filial – Escritório Cuiabá)

Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº 1.731, 15º andar, sala 1503, Ed. Centro
Empresarial Paiaguás, Bairro Bosque da Saúde.
Cuiabá – Mato Grosso
CEP 78.050-000

Âmbar Energia Ltda. (Filial – UTE Cuiabá)

Rodovia dos Imigrantes nº 3.770, Bairro Novo Distrito Industrial.
Cuiabá – Mato Grosso:
CEP 78.098-325

Correios eletrônicos (e-mails):

- Programação, Consolidação, Medição e Qualidade, Calibração, Intervenção:

(i) fernando.caramello@ambarpantanalenergia.com.br - fone: (65) 3614-2211

(ii) evandro.graciani@ambarpantanalenergia.com.br - fone: (65) 3614-2204

(iii) edward.figueiredo@ambarpantanalenergia.com.br - fone: (65) 3614-2205

- Faturamento:

(i) cristiane.mantelli@ambarpantanalenergia.com.br - fone: (65) 3054-8302

(ii) angela.moura@ambarenergia.com.br - fone: (65) 3054-8303

(i) faturamentodegas@ambarenergia.com.br

24.3 Qualquer uma das PARTES terá o direito de modificar seus dados para contato, acima indicados, mediante NOTIFICAÇÃO transmitida à outra.

24.4 Qualquer NOTIFICAÇÃO será considerada válida na data de seu efetivo e comprovado recebimento, exceto nos casos em que estiver expressamente previsto no CONTRATO de forma diversa.

CLÁUSULA 25ª – NOVAÇÃO

25.1 As estipulações previstas no CONTRATO não constituem novação de ajustes, acordos ou contratos de mesma natureza já existentes entre as PARTES, que permanecem inalterados.

25.2 Na eventualidade de uma das PARTES deixar de exigir o cumprimento de qualquer obrigação prevista no CONTRATO, tal prática não constituirá novação ou renúncia expressa ou tácita ao direito de fazê-lo em qualquer oportunidade. Qualquer

B. Moura

renúncia ou novação a um direito estabelecido no CONTRATO só será considerada válida e eficaz mediante manifestação por escrito da PARTE renunciante.

25.3 Os eventos abaixo especificados não serão considerados como precedentes capazes de novar, tácita ou expressamente, a QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC) adotada no CONTRATO, permanecendo inalterados os direitos e obrigações estabelecidos no CONTRATO:

- (a) o fornecimento em base contínua ou alternada, pela VENDEDORA à COMPRADORA, de qualquer QUANTIDADE DE GÁS abaixo ou acima da QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC); ou
- (b) a retirada em base contínua ou alternada, pela COMPRADORA, de qualquer QUANTIDADE DE GÁS abaixo ou acima da QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATUAL (QDC).

CLÁUSULA 26ª – DISPOSIÇÕES GERAIS

26.1 Modificação das cláusulas.

26.1.1 Este CONTRATO não poderá ser alterado senão por termo aditivo assinado pelos representantes legais devidamente autorizados de ambas as PARTES.

26.1.2 Quando da celebração de aditivo, as PARTES consolidarão o CONTRATO.

26.2 Declarações e Garantias.

26.2.1 As PARTES declaram e garantem reciprocamente que, na data de celebração do CONTRATO:

- (a) Possuem plenos poderes para celebrar o presente CONTRATO e todos os demais instrumentos nele mencionados, bem como para assumir validamente e cumprir integralmente todas as obrigações deles decorrentes.
- (b) As pessoas naturais que assinam o presente CONTRATO na qualidade de representantes legais encontram-se plenamente autorizadas a fazê-lo, sem qualquer reserva ou limitação e sem a necessidade de obtenção de qualquer autorização legal, contratual ou estatutária que, nesta data, ainda não tenha sido obtida.
- (c) A celebração deste CONTRATO e/ou o cumprimento das obrigações nele contempladas não entram em conflito com (i) qualquer dispositivo do respectivo contrato ou estatutos sociais das PARTES; (ii) qualquer dispositivo de natureza administrativa ou legal aplicável às PARTES; e/ou (iii) qualquer determinação, intimação, decisão ou ordem emitida por qualquer autoridade que possa afetar, direta ou indiretamente, a capacidade das PARTES de celebrar e cumprir as disposições do presente CONTRATO.

26.3 Cessão de Recebíveis.

26.3.1 A VENDEDORA, como disposto no artigo 286 do Código Civil Brasileiro, poderá ceder ou dar em garantia, a qualquer título, no todo ou em parte, os créditos de qualquer natureza, decorrentes ou oriundos deste CONTRATO, aplicando-se, nessa hipótese, todas as demais disposições legais a respeito da matéria, em especial os artigos 292 e 294 do mencionado diploma legal.

26.4 Nulidade das cláusulas contratuais.

[Handwritten signatures and initials]

26.4.1 Se qualquer disposição deste CONTRATO for considerada ilegal, inválida ou inexecutável, de acordo com as LEIS em vigor durante a vigência deste CONTRATO, tal disposição será considerada completamente independente do CONTRATO. Este CONTRATO será interpretado e executado como se tal disposição ilegal, inválida ou inexecutável não o integrasse e as disposições remanescentes permanecerão em pleno vigor e não serão afetadas pela disposição ilegal, inválida ou inexecutável.

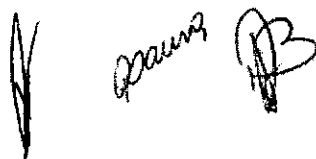
26.4.2 Na hipótese do item 26.4.1, as PARTES, através de aditivos ao CONTRATO, substituirão adequadamente tal disposição ilegal, inválida ou inexecutável por uma disposição ou disposições outras que, dentro do legalmente possível, deverão aproximar-se do que as PARTES entendam ser a disposição original e a finalidade da mesma.

26.5 A COMPRADORA declara a mais ampla concordância com os termos deste CONTRATO, além de ter pleno conhecimento que:

- (a) é sua obrigação e de sua exclusiva responsabilidade obter todas as autorizações necessárias para aquisição e uso do GÁS objeto do presente CONTRATO, notadamente, aquelas afetas ao seu enquadramento como USUÁRIO LIVRE, comercializador e/ou carregador nos termos da legislação aplicável;
- (b) todas as cláusulas deste CONTRATO são suficientes e possuem todos os elementos necessários de operacionalização do mesmo;
- (c) o presente CONTRATO está em base equilibrada para as Partes e apresenta condições comerciais de interesse da COMPRADORA.

26.5.1 A COMPRADORA se obriga a obter junto à SEFAZ/MT ato capaz de oferecer segurança jurídica em relação às regras aplicáveis às operações quanto: (i) à incidência cumulativa ou não do FETHAB e as responsabilidades do importador; (ii) a aplicação ou não da redução da base de cálculo ou do diferimento do ICMS em todas as etapas da operação; (iii) agilidade nas alterações cadastrais do estabelecimento e (iv) obtenção de autorização para faturamento mensal. Nessa linha, será de responsabilidade da COMPRADORA eventuais questionamentos tributários decorrentes da operação ora pactuada, obrigando a manter a VENDEDORA indene de qualquer ônus decorrente de eventuais autuações fiscais. Ocorrendo eventuais autuações a COMPRADORA se compromete a ressarcir a VENDEDORA integralmente dos valores devidos no prazo de 10 dias a contar da NOTIFICAÇÃO da VENDEDORA apontando o valor devido.

26.6 Ao término do CONTRATO, caso existam débitos não quitados pela COMPRADORA, a VENDEDORA terá o direito de compensá-los com eventuais créditos que a COMPRADORA detenha contra a VENDEDORA.





CLÁUSULA 27ª – CONFORMIDADE DAS PARTES

27.1 As PARTES, por seus representantes legais devidamente autorizados, expressam sua concordância com o teor integral do presente e consolidam este CONTRATO, obrigando-se a seu fiel e estrito cumprimento.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2017.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS (VENDEDORA)



Alvaro Ferreira Tupiassu
Gerente Geral de Comercialização de GN e GNL

ÂMBAR ENERGIA LTDA. (COMPRADORA)

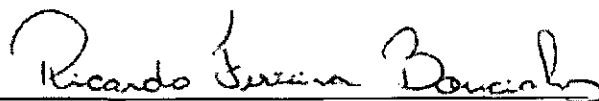


Rodrigo Zuniga de Melo Sousa
Diretor Corporativo

TESTEMUNHAS:



Nome: *Idaura de Almeida Cruz*
CPF: 941.979.971-91



Nome: *RICARDO FERREIRA BOUCINHAS*
CPF: 078.077.807-38

ANEXO 1- CARTA DE FIANÇA

CARTA DE FIANÇA

VALOR:

PRAZO:

VALIDADE: / / a / /

FIADOR: (Qualificar)

AFIANÇADO: (Qualificar)

CREDOR: PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, com sede na Avenida República do Chile, 65 - 4º Andar - Rio de Janeiro - RJ, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 33.000.167/0001-01.

O **FIADOR**, legalmente representado pelo(s) signatário(s) da presente, no gozo dos poderes que lhe(s) confere a documentação anexa declara que:

OBJETO: Como fiador e principal pagador, é responsável solidário pelo pagamento dos títulos e respectivos acréscimos, relativos aos fornecimentos de gás natural, inclusive impostos e taxas, efetuados pelo **CREDOR** ao **AFIANÇADO**, dentro do prazo de vigência da presente Fiança, até o valor acima estipulado.

CONDIÇÕES: Tal garantia subsistirá desde a entrega do gás natural pelo **CREDOR**, ou por Agentes seus, ao **AFIANÇADO**, ou à Agentes seus, no PONTO DE ENTREGA definido no Contrato de Compra e Venda de Gás Natural celebrado entre **CREDOR** e **AFIANÇADO** em de de 20 para fins de atendimento àtanto nas vendas à vista como nas vendas a prazo, inclusive com as prorrogações de vencimento que forem eventualmente concedidas, durante a vigência da presente.

Caso o **CREDOR** tenha que ingressar em juízo para cobrança de seus créditos, a responsabilidade solidária do **FIADOR** e principal pagador fica limitada até a quantia acima especificada, acrescida da multa de 10% (dez por cento), juros de mora à razão de 1% (um por cento) ao mês, a partir da data do vencimento das obrigações de pagar, custas judiciais e honorários advocatícios, por débito do **AFIANÇADO**, contraídos dentro do prazo de vigência desta Fiança.

Na hipótese de inadimplemento das obrigações assumidas pelo **AFIANÇADO**, cujo cumprimento é garantido pela presente, o **FIADOR** efetuará o pagamento das importâncias que forem devidas, até o limite acima estipulado, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas do recebimento de comunicação escrita do **CREDOR**.

O **FIADOR** renuncia expressamente aos benefícios previstos nos artigos 827, 835 e 838 do Código Civil Brasileiro, sendo que quaisquer prorrogações de vencimento de títulos representativos de fornecimentos cobertos pela presente fiança, além do prazo de vigência da mesma, deverão ser previamente informadas ao **FIADOR**.

Elege-se o foro da cidade do RIO DE JANEIRO - RJ, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, como competente para dirimir todas as questões e disputas decorrentes da presente.

_____ de _____ de 20____.

FIADOR

Nome: _____
Cargo: _____

Nome: _____
Cargo: _____

Testemunhas:

Nome: _____
CPF _____
RG _____

Nome: _____
CPF _____
RG _____

OBRIGAÇÕES DO AFIANÇADO PERANTE O CREDOR:

A) As Cartas de Fiança deverão vir com as firmas dos representantes legais do FIADOR devidamente reconhecidas por Autenticidade.

B) Deverão ser anexados à Fiança, os seguintes documentos do FIADOR:

- Estatutos, especificando os poderes, para afiançar, de membros da Diretoria;
- Ata da Assembléia que elegeu a atual Diretoria
- Procuração da Diretoria, delegando esses poderes aos signatários da Fiança.

[Handwritten signatures]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO

CP n.º 0035/2017-11-SR/DPF/SP - SIAPRO n.º 08500031189201718

IPL n.º 4483-STF-SR/PF/DF - RE 0091/2017-1 - PF/MJC - GINQ - Memorando n.º 583/2017 - SR/PF/DF

TERMO DE DECLARAÇÕES

EDGAR RAFAEL SAFDIE:

Aos 14 dia(s) do mês de junho de 2017, nesta SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE POLÍCIA FEDERAL EM SÃO PAULO, em São Paulo/SP, onde se encontrava ANDRE MOREIRA BRANCO DOS SANTOS, Delegado de Polícia Federal, 2ª Classe, Matrícula n.º 17.851, compareceu EDGAR RAFAEL SAFDIE, sexo masculino, nacionalidade brasileira, casado(a), filho(a) de EDMUNDO SAFDIE e RAQUEL BTESH DE SAFDIE, nascido(a) aos 21/12/1967, natural de São Paulo/SP, instrução ensino superior - graduação, profissão ADMINISTRADOR EMPRESAS, documento de identidade n.º 11221407/SSP/SP, CPF 030.091.748-10, residente na(o) Rua Haddock Lobo, 1725, 9º andar, bairro Cerqueira Cesar, CEP 1414002, São Paulo/SP, endereço comercial na(o) Rua Padre João Manuel, 755, 11º andar, bairro Cerqueira Cesar, CEP 1411001, São Paulo/SP. Inquirido(a) a respeito dos fatos, **RESPONDEU QUE** o declarante é administrador de empresas; **QUE** lida ao declarante a relação de nomes de empresas a seguir, e questionado se confirma participar ou já ter participado de seus quadros societários, disse que confirma a sua participação nessas empresas; São elas: 1) LATOUR CAPITAL REAL ESTATE PARTICIPACOES DO BRASIL LTDA; 2) ILA GESTAO E ASSESSORIA HIDRICA LTDA.; 3) SUSTAINCAPITAL - SUSTAINABLE CAPITAL MANAGEMENT GERENCIAMENTO DE RECURSOS E PARTICIPACOES LTDA.; 4) LATOUR CAPITAL DO BRASIL LTDA; 5) LATOUR CAPITAL SEEDING BUSINESS GESTAO E PARTICIPACOES LTDA; 6) FLORIDA LATOUR I PARTICIPACOES LTDA.; 7) LATOUR PROPERTIES DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO LTDA.; 8) ACERTO PARTICIPACOES LTDA.; 9) LP PLANEJAMENTO IMOBILIARIO LTDA.; 10) OSCAR 585 DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO SPE LTDA.; 11) LC VARGAS DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO LTDA.; 12) BUENA ESPERANCA PARTICIPACOES LTDA.; 13) LATOUR REAL ESTATE INVESTIMENTOS LTDA.; 14) LC 3 PARTICIPACOES LTDA.; 15) LC1 DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO LTDA.; 16) LCP - LATOUR CAPITAL PARTNERS DO BRASIL LTDA. **QUE** conhece RODRIGO DA ROCHA LOURES há 32 anos, desde a época da faculdade (FGV); **QUE** desde a época da faculdade

DCAMM



DFP/MJ
FL. 656 A

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO

sempre manteve contato com RODRIGO DA ROCHA LOURES, mantém relação de amizade com ele; QUE questionado se possui negócios com RODRIGO DA ROCHA LOURES, disse que nunca teve; QUE nos últimos cinco anos, esteve na residência de RODRIGO em Brasília duas vezes, uma delas no aniversário dele, em 2016, com as famílias; QUE questionado se, no ano 2014, lembra-se de ter tido contato mais frequente com RODRIGO DA ROCHA LOURES, por qualquer razão, disse que não; QUE em 2014 ou 2015 esteve viajando de férias, em família, com RODRIGO; QUE na ocasião, foram para Trancoso-BA; QUE nunca realizou nenhum negócio jurídico com RODRIGO DA ROCHA LOURES, nem com familiares dele ou amigos em comum; QUE questionado se já realizou alguma operação financeira no interesse de RODRIGO DA ROCHA LOURES, disse que não, nem para ele ou para outra pessoa a pedido dele; QUE questionado quando ocorreu o último contato pessoal do declarante com RODRIGO DA ROCHA LOURES, disse que isso se deu no último dia 23 de abril, em São Paulo, no restaurante GERO; QUE nessa ocasião estavam o declarante, RODRIGO e as esposas; QUE questionado se tomou conhecimento, por RODRIGO DA ROCHA LOURES, de alguma operação financeira a ser realizada em São Paulo, envolvendo dinheiro em espécie a ser apanhado na empresa JBS, disse que não teve conhecimento; QUE nada sabe sobre esse fato, somente o que tomou conhecimento pelos jornais; QUE não conhece pessoalmente o Presidente da República MICHEL TEMER, nunca esteve com ele; QUE nunca falou com o Presidente MICHEL TEMER, e nunca tratou de nenhum assunto relacionado ao Presidente; QUE questionado se já realizou alguma operação financeira em favor de algum político ou partido, disse que nunca realizou; QUE questionado se já atuou, pessoalmente ou através de suas empresas, na arrecadação de fundos para fins eleitorais, disse que nunca; QUE somente no 2006, no dia 27.09, fez uma doação de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) a RODRIGO DA ROCHA LOURES, quando ele disputava o primeiro mandato de Deputado Federal; QUE não conhece JOÃO BAPTISTA LIMA, o "Coronel Lima", nunca esteve com ele, e jamais teve qualquer tipo de contato ou negócio com ele; QUE o declarante esclarece, por fim, que está muito surpreso de ter sido intimado para prestar esclarecimentos, na medida que, primeiro, acredita que o nome EDGAR citado nas gravações que vieram a público não seja o seu, mas de algum homônimo; segundo, em suas relações pessoais, com exceção de RODRIGO LOURES, nunca teve contato, direta ou indiretamente, com políticos ou partidos políticos; QUE questionado ao declarante se acredita que RODRIGO LOURES, nas recentes gravações que vieram a público, pode ter feito referência ao seu nome, imaginando ele que, talvez, o declarante pudesse ajudá-lo em alguma situação ilícita, disse que acredita que não, pois ele conhece bem o declarante desde à época da faculdade, e sabe da sua postura de distanciamento em relação a qualquer assunto de natureza política; QUE questionado ao declarante se tem conhecimento se RODRIGO LOURES tem relação com alguma outra pessoa de nome EDGAR, disse que não tem conhecimento;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO

QUE ressalta que não conhece nenhuma pessoa física ou jurídica citada na presente investigação (exceto RODRIGO), e nunca teve relação, direta ou indireta com elas; **QUE** nunca foi preso ou processado. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. A autoridade encerrou o presente que, lido e achado conforme, assina com o(a) declarante, na presença de seu(sua, s) advogado(a, s) DANYELLE DA SILVA GALVAO, inscrito na OAB/PR sob nº 40508, e comigo, CLEIDE DE MATOS ISIDORO, Escrivã de Polícia Federal, Classe Especial, Matrícula nº 11.031.

DELEGADO(A) :
DECLARANTE :
ADVOGADO(A) :
ESCRIVÃO :

Impresso por: 053.432.539-46/19 44835
Em: 20/06/2017 - 16:30:14

DPF/MJ
FL. 658
A

MINISTÉRIO DAS CIDADES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÁNSITO
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

NOBRE
EDGAR RAFAEL SÁDOTE

DOB, IDENTIDADE, CATEGORIA E ISSOR/DE
34221407-SSP/3E

CPF
030.091.748-10

DATA NASCIMENTO
21/12/1967

FILIAÇÃO
EDMUNDO SÁDOTE
RAQUEL BRESCH DE SÁDOTE

PERMISSÃO
C

DATA REGISTRO
04286669730

VALIDADE
29/07/2018

EMISSÃO
07/03/1988

RESERVAÇÃO

SAC: PAULO

ASSINATURA DO PORTADOR

LOCAL
SAO PAULO, SP

DATA EMISSÃO
06/08/2013

53024810040
BP592309495

DEPARTAMENTO DE TRÁNSITO - SAO PAULO

VALIDA EM TODOS OS TERRITÓRIOS NACIONAIS
772766372

PROVIDO PLASTIFICADO
772766372

Impresso por: 053.432.539-46 Inq 4483
Em: 20/06/2017 16:30:14

MJ - DPF - SA - SP
Confere com o original

Em 14/06/2017

Cleide Matos Isidoro
Escrivã de Polícia Federal
Matrícula 11.031 - Classe Especial



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ
DRCOR/SR/PF/PR

TERMO DE DECLARAÇÕES
que presta EDUARDO CONSENTINO DA CUNHA

Ao(s) 14 dia(s) do mês de junho de 2017, nesta SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE POLÍCIA FEDERAL NO PARANÁ, em Curitiba/PR, perante MAURÍCIO MOSCARDI GRILLO, Delegado de Polícia Federal, 1ª Classe, matrícula nº 13.509, comigo, Escrivã de Polícia Federal, ao final assinado e declarado, presente EDUARDO CONSENTINO DA CUNHA, sexo masculino, nacionalidade brasileiro, casado, filho de Elcy Teixeira da Cunha e Eiza Consentino da Cunha, nascido aos 29/09/1958, natural do Rio de Janeiro/RJ, profissão economista, instrução ensino superior completo, documento de identidade nº 15303CRE/RJ, CPF 504.479.717-00, endereço comercial à Rua Nilo Peçanha, 50, sala 3201 – Centro – Rio de Janeiro/RJ. Inquirido sobre os fatos em apuração pela Autoridade Policial, na presença de seus advogados RODRIGO SANCHEZ RIOS, inscrito na OAB/PR sob nº 19392 e LUIZ GUSTAVO PUJOL, OAB/PR 38069. Que consigna a autoridade policial que os advogados PEDRO IVO RODRIGUES VELOSO CORDEIRO, OAB/DF23944; DELIO FORTES LINS E SILVA JUNIOR, OAB/DF 16649 e TICIANO FIGUEIREDO DE OLIVEIRA, OAB/DF 23870, mantiveram contato pessoal com o preso EDUARDO CONSENTINO DA CUNHA antes da realização da presente oitiva e sem a presença dos advogados com procuração nestes autos, que acompanharão a oitiva. QUE o declarante, após a leitura de toda a quesitação consignada, informou possuir interesse em responder diversos dos questionamentos elencados; QUE, porém, necessita ter pleno acesso aos autos do inquérito em tramitação no STF para poder efetivar as respostas; QUE o declarante informou que sua defesa técnica, apesar de habilitada nos autos do inquérito em andamento no STF, não teve acesso a todo o material probatório; QUE o declarante indicou necessitar de 48 horas para análise do citado material para novamente prestar os esclarecimentos oportunos no interesse dos autos nº 4483/STF; QUE o declarante informou que não pretende se manter em silêncio e que em nenhum momento existiu por parte do Presidente MICHEL TEMER ou outro interlocutor do Governo a tentativa de comprar o seu silêncio; QUE o declarante diz que em momento algum foi procurado por representantes da Polícia Federal ou do Ministério Público Federal no sentido de propor eventual colaboração premiada, o que em seu entendimento, desqualifica a tese de negociação do seu silêncio; QUE o declarante diz que em nota pública, inclusive, desmentiu entrevista dada pelo Presidente MICHEL TEMER no dia 15/04/2017, à Rede Bandeirantes; QUE o declarante, referente aos fatos em apuração neste inquérito, informou não ter sido procurado por ninguém, direta ou indiretamente, para repasses de dinheiro eventualmente destinados pelo grupo J&F INVESTIMENTOS; QUE o declarante diz que não foi procurado, da mesma forma, por LUCIO FUNARO; QUE o declarante diz que a própria busca e apreensão efetuada na residência da irmã de LUCIO FUNARO, ROBERTA BOLONHA FUNARO, demonstra que os recursos repassados pela J&F INVESTIMENTOS ficaram com ela; QUE o declarante acredita que tendo sido realizado a ação controlada na investigação, provavelmente as próprias cédulas repassadas pela J&F INVESTIMENTOS foram as encontradas na residência de ROBERTA BOLONHA FUNARO, o que, no entendimento do declarante, não eram dirigidas a ele; QUE o declarante gostaria de consignar que não conhece a senhora ROBERTA BOLONHA FUNARO; QUE o

MZ

[assinatura]

[assinatura]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ
DRCOR/SR/PF/PR

declarante informou que, a respeito das perguntas que realizou no âmbito de ações penais em andamento na 13ª Vara Federal de Curitiba, bem como à 10ª Vara Federal do Distrito Federal, foram preparadas por sua defesa técnica; QUE entretanto, após a formulação das questões pela defesa técnica, o declarante teve acesso às mesmas; QUE as questões formuladas foram parte da estratégia da defesa do declarante e não tiveram a intenção de constranger o Presidente MICHEL TEMER ou qualquer outra pessoa; QUE sobre os questionamentos referentes à 10ª Vara Federal do Distrito Federal, o declarante informou que irá tratar destes fatos no momento processual adequado naquela ação penal.

1. Quais são as empresas de que o senhor é sócio ou controlador?
2. Como é sua relação com LÚCIO BOLONHA FUNARO?
3. Conhece ALTAIR ALVES PINTO? Quem o apresentou? Quando o conheceu? Como é sua relação com ele? Ele é funcionário do senhor? Quais atividades que costumava delegar a ele?
4. Conhece JOESLEY BATISTA? Quem o apresentou? Quando o conheceu? Como é sua relação com ele?
5. Conhece RICARDO SAUD? Quem os apresentou? Quando o conheceu? Como é sua relação com ele?
6. O Senhor teve a intenção de "mandar algum recado", "causar incômodo" ou "fustigar" o Presidente MICHEL TEMER, ao enviar quesitos a serem respondidos pelo mesmo, em decorrência de Ação Penal que tramitava junto à 13ª Vara Federal de Curitiba/PR?
7. O senhor recebeu dinheiro de JOESLEY BATISTA, a pretexto de manter-se em silêncio? Qual assunto ele temia que pudesse ser revelado pelo senhor?
8. Quem propôs esse "pacto de silêncio" e como tal proposta chegou até o senhor?
9. Quando esses pagamentos se iniciaram?
10. Quais foram os valores acertados e com qual frequência os recebe?
11. O senhor foi responsável pela indicação dos locais e horários em que ocorreram as entregas? Para quem passou essas orientações?
12. Esse dinheiro era destinado ao senhor ou à sua família?
13. Onde o Senhor orientou guardar ou manter em depósito esse dinheiro? Se não mantinha em depósito, qual foi a destinação dada a esse dinheiro?
14. Houve alguma participação de LUCIO BOLONHA FUNARO no recebimento do dinheiro?
15. Com relação à apreensão ocorrida na casa de ROBERTA BOLONHA FUNARO, parte dos R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) em espécie apreendidos era



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ
DRCOR/SR/PF/PR

destinado à "compra do seu silêncio"?

16. O Senhor orientou entregar parte do dinheiro recebido por LUCIO BOLONHA FUNARO a algum familiar seu, a ALTAIR ALVES PINTO ou a alguma outra pessoa? Quem foi essa pessoa?
17. O senhor determinou o repasse do dinheiro em espécie a algum político a pedido?
18. O senhor já recebeu dinheiro em espécie ou de empresas de LUCIO BOLONHA FUNARO, diretamente ou indiretamente, para suas campanhas políticas?
19. O senhor já determinou a LUCIO BOLONHA FUNARO efetuar repasses de dinheiro em espécie, ou de recursos das empresas dele, diretamente ou indiretamente, para campanhas de outros políticos? Quais foram os políticos?
20. O Senhor tem conhecimento de algum integrante ou ex-integrante do Governo Federal que tenha interesse na manutenção do seu silêncio ou de LUCIO BOLONHA FUNARO?
21. A eventual "compra do seu silêncio" ou de LUCIO BOLONHA FUNARO é do conhecimento e tem aval, direto ou indireto, do Presidente MICHEL TEMER?
22. JOESLEY BATISTA disse em depoimento que o Senhor possuía uma "conta corrente" junto à J & F INVESTIMENTOS, com saldo credor de R\$ 20.000.000,00 (Vinte milhões de reais). Dito isso, pergunta-se, qual seria a razão desse saldo credor junto à J & F INVESTIMENTOS? Esse valor era somente para o senhor ou teria outros beneficiários? Quem são esses beneficiários e qual a participação deles para merecem parte desse saldo?
23. JOESLEY BATISTA ainda disse em depoimento que, após a prisão do senhor, já teria liquidado ao menos R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) da "conta corrente" mantida em seu favor. Dito isso, pergunta-se, como, quando e onde foram efetuados os pagamentos? Parte dos valores recebidos foram destinados a outros beneficiários? Quem são esses beneficiários?
24. O Senhor tem conhecimento ou participação nas operações de crédito obtidas por empresas ligadas ao grupo J&F INVESTIMENTO junto à Caixa Econômica Federal e ao FI-FGTS? Quais empresas e operações de crédito o senhor tem conhecimento?
25. Como é sua relação com GEDDEL QUADROS VIEIRA LIMA? O senhor teve alguma participação na nomeação dele para Vice-Presidência de Pessoa Jurídica da Caixa Econômica Federal? Quem teve participação na indicação dele para o citado cargo?
26. Como é sua relação com WELLINGTON MOREIRA FRANCO? O senhor teve alguma participação na nomeação dele para Vice-Presidência de Fundos de Governo e Loterias da Caixa? Quem teve participação na indicação dele para o citado cargo?
27. Como é sua relação com FABIO FERREIRA CLETO? O senhor teve alguma participação na nomeação dele para Vice-Presidência de Fundos de Governo e Loterias da Caixa? Quem teve participação na indicação dele para o citado cargo?



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ
DRCOR/SR/PF/PR

28. Como é sua relação com JOAQUIM LIMA DE OLIVEIRA? O senhor teve alguma participação na nomeação dele para Vice-Presidências da Caixa Econômica Federal? Quem teve participação na indicação dele para o citado cargo?
29. Houve outros cargos da Caixa Econômica Federal ou do FI-FGTS ocupados por indicação do senhor ou do PMDB? Quem foram as pessoas indicadas e quem foram os responsáveis pelas indicações?
30. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "2) Quando da nomeação do senhor Moreira Franco como vice-presidente de Fundos e Loteria da Caixa Econômica Federal, Vossa Excelência exercia a Presidência do PMDB?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?
31. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "3) Vossa Excelência foi o responsável pela nomeação dele para Caixa? O pedido foi feito a quem?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?
32. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "4) Em 2010, quando o sr. Moreira Franco deixou a CEF para ir para a coordenação da campanha presidencial como representante do PMDB, Vossa Excelência indicou Joaquim Lima como seu substituto na referida empresa pública?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?
33. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "5) Vossa Excelência conhece a pessoa de André de Souza, representante dos Trabalhadores no Conselho no FI/FGTS à época dos fatos?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?
34. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "6) Vossa Excelência fez alguma reunião para tratar de pedidos para financiamento com o FI-FGTS junto com Moreira Franco e André de Souza?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?
35. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "7) Vossa Excelência conhece Benedito Júnior e Léo Pinheiro?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?
36. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "8) Participou de alguma reunião com eles e Moreira Franco para doação de campanha?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ
DRCOR/SR/PF/PR

37. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "9) Se a resposta for positiva, estava vinculada a alguma liberação do FI-FGTS?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?
38. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "10) André da Souza participou dessas reuniões?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?
39. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "11) Vossa Excelência conheceu Fábio Cleto?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?
40. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "12) Se sim, Vossa Excelência teve alguma participação em sua nomeação?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?
41. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "13) Houve algum pedido político de Eduardo Paes, visando à aceleração do projeto Porto Maravilha para as Olimpíadas?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?
42. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "14) Tem conhecimento de oferecimento de alguma vantagem indevida, seja a Érica ou a Moreira Franco, seja posteriormente, para liberação de financiamento do FI/FGTS?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?
43. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "15) A denúncia trata da suspeita do recebimento de vantagens providas do consórcio Porto Maravilha (Odebrecht, OAS e Carioca), Hazdec, Aquapolo e Odebrecht Ambiental, Saneatins, Eldorado Participações, Lamsa, Brado, Moura Debeux, BR Vias. Vossa Excelência tem conhecimento, como presidente do PMDB até 2016, se essas empresas fizeram doações a campanhas do PMDB. Se sim, de que forma?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?
44. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "16) Sabe dizer se alguma delas fez doação para a campanha de Gabriel Chalita em 2012?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ
DRCOR/SR/PF/PR

45. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "17) Se positiva a resposta, houve a participação de Vossa Excelência? A doação estava vinculada à liberação desses recursos da Caixa no FI/FGTS?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?
46. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "18) Como vice-presidente da República desde 2011, Vossa Excelência teve conhecimento da participação de Eduardo Cunha em algum fato vinculado a essa denúncia de cobrança de vantagens indevidas para liberação de financiamentos do FI/FGTS?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?
47. O senhor enviou a seguinte pergunta ao Presidente MICHEL TEMER em Ação Penal que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília/DF: "19) Joaquim Lima continuou como vice-presidente da Caixa Econômica Federal em outra área a partir de 2011 e está até hoje, quem foi o responsável pela sua nomeação?". Qual era sua intenção ao fazer essa pergunta? Qual era a resposta que senhor esperava? O que o senhor tem a falar sobre esse fato?

Nada mais havendo a ser consignado, determinou a Autoridade que fosse encerrado o presente termo que, lido e achado conforme vai por todos assinado, inclusive por mim, Maria do Rocio Mazanek, Maria do Rocio Mazanek, Escrivã de Polícia Federal, Classe Especial, matrícula nº 11.196, que o lavrei.

AUTORIDADE : 

DECLARANTE : 

EDUARDO CONSENTINO DA CUNHA

ADVOGADO : 

ADVOGADO : 



PF / MJC
FI: 665
Rub: A

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

TERMO DE DECLARAÇÕES

que presta **LUCIO BOLONHA FUNARO**:

Ao(s) 14 dia(s) do mês de junho de 2017, neste Edifício-Sede da Polícia Federal, em Brasília/DF, onde presente se encontrava MARLON OLIVEIRA CAJADO DOS SANTOS, Delegado(a) de Polícia Federal, 1ª Classe, Matrícula n.º 10.891, lotado(a) e/ou em exercício na Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado - DICOR, compareceu LUCIO BOLONHA FUNARO, sexo masculino, casado(a), filho(a) de NEIVA BOLONHA FUNARO, nascido(a) aos 16/01/1974, CPF 173.318.908-40. **Cientificado(a) acerca dos seus direitos constitucionais, inclusive o de permanecer calado(a) inquirido(a) a respeito dos fatos pela Autoridade Policial, RESPONDEU: QUE** o declarante manifesta a sua inteira disposição para celebrar acordo de colaboração nos termos do art. 4 e Ss da Lei nº 12.850/2013 inclusive já vem trabalhando, juntamente com sua defesa técnica, em anexos com fatos para a apreciação da Justiça a fim de auxiliar nas investigações; **QUE** o declarante voluntariamente, neste ato, se compromete a falar a verdade e renuncia ao direito constitucional de permanecer em silêncio, em uma livre e espontânea demonstração de sua boa-fé para colaborar com a investigação e com a Justiça; **QUE** foi o declarante quem apresentou GEDDEL VIEIRA LIMA à JOESLEY BATISTA à época em que GEDDEL era vice-presidente de pessoa jurídica da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, visto que o grupo J&F tinha interesse em obter linhas de créditos junto a esta instituição; **QUE** a primeira operação efetuada para a J&F foi a liberação de operação de crédito para a conta empresarial; **QUE** após essa fez mais empréstimos e outras operações de crédito para a própria J&F e outras empresas do grupo, como VIGOR, ELDORADO, FLORA e SEARA; **QUE** a última operação de crédito viabilizada pelo declarante foi de uma linha de crédito no valor de R\$ 2,7 bilhões para a compra da ALPARGATAS, ocorrida em dezembro de 2015; **QUE** nesta

época GEDDEL já havia saído da vice-presidência, mas continuava controlando-a; **QUE** no dia 12 de dezembro de 2015, JOESLEY BATISTA teria ido até a casa do declarante acompanhado por sua esposa, a fim de solicitar-lhe que entrasse em contato com GEDDEL para que este intervisse para liberação do empréstimo referido anteriormente; **QUE** GEDDEL falava diretamente com JOESLEY, mas nunca tratava com ele a respeito de comissões, sempre esperando que o declarante lhe confirmasse que a operação de crédito poderia ser liberada; **QUE** de todas as operações feitas com o grupo J&F, GEDDEL VIEIRA LIMA recebeu ou receberia comissões, pagas pelo declarante, com exceção da operação de liberação de linha de crédito da compra da ALPARGATAS, porque o declarante não teria recebido a comissão devida pela J&F, a qual giraria em torno de R\$ 80 milhões; **QUE** estima ter pago à GEDDEL aproximadamente R\$ 20 milhões em espécie a título de comissão decorrentes das operações de crédito que teria viabilizado junto à CEF; **QUE** o declarante também pagou comissões a GEDDEL de operações de crédito em favor da MARFRIG e do grupo BERTIN; **QUE** com relação a operação realizada por GEDDEL para o grupo CONSTANTINO quando era vice-presidente de pessoa jurídica da CEF, no valor aproximado de R\$ 60 milhões, não houve cobrança de comissão devido ao fato de não ser um valor expressivo e HENRIQUE CONSTANTINO ter emprestado seu avião particular algumas vezes ao declarante e GEDDEL VIEIRA LIMA; **QUE** o declarante operava nas duas vice-presidências da CEF sob influência política do PMDB da Câmara, quais sejam, Vice Presidência de Fundos de Governo e Loterias (VIFUG) e Vice Presidência de Pessoa Jurídica; **QUE** tem conhecimento que além da presidência o PT controlava as Vice Presidências de Finanças e a de Recursos de Terceiros (VITER); **QUE** o comando da área de marketing da CEF também era subordinada ao PT através do seu diretor CLAUIR; **QUE** durante a gestão de MOREIRA FRANCO junto à VIFUG no ano de 2009, o declarante fez uma operação para a empresa CIBE junto ao FI-FGTS; **QUE** além de MOREIRA FRANCO participaram dessa operação ROBERTO MADOGGIO, EDUARDO CUNHA e o declarante; **QUE** o declarante pagou comissão desta operação à EDUARDO CUNHA e a MOREIRA FRANCO; **QUE** os pagamentos foram feitos em espécie não se recordando dos valores neste momento, mas que posteriormente irá apresentá-los; **QUE** a empresa CIBE era uma sociedade entre o grupo EQUIPAV e BERTIN, os quais solicitaram a ajuda do declarante vez que

a solicitação da linha de crédito não estava caminhando; **QUE** os donos do grupo BERTIN e EQUIPAV foram então até Brasília/DF juntamente com o declarante para uma reunião com o deputado EDUARDO CUNHA, o qual depois os levou até a CEF para uma outra reunião com MOREIRA FRANCO; **QUE** durante a gestão de FÁBIO FERREIRA CLETO junto à VIFUG foram efetuadas operações perante o FI-FGTS para as empresas BRVIAS e LLX, as quais geraram comissões expressivas, no montante total aproximado de R\$ 20 milhões, do qual se beneficiaram principalmente a campanha do ex Deputado Federal GABRIEL CHALITTA para Prefeito de São Paulo/SP no ano de 2012, e a campanha para Presidência da República no ano de 2014, sendo que ambas foram por orientação/pedido do presidente MICHEL TEMER; **QUE** não conhece RODRIGO ROCHA LOURES nem RICARDO MESQUITA da RODRIMAR; **QUE** também não conhece nenhuma pessoa de nome EDGARD que seja eventual operador do PMDB; **QUE** HENRIQUE EDUARDO ALVES também foi beneficiado com recursos obtidos através de operações viabilizadas pelo declarante junto ao FI-FGTS; **QUE** o declarante não tinha relacionamento próximo com o presidente MICHEL TEMER, visto que quem fazia a interface com ele era EDUARDO CUNHA, HENRIQUE EDUARDO ALVES e GEDDEL VIEIRA LIMA; **QUE** o declarante se recorda de ter estado com o presidente MICHEL TEMER em três oportunidades, quais sejam: na base área em São Paulo/SP, juntamente com o deputado EDUARDO CUNHA; em um comício para as eleições municipais em Uberaba/MG no ano de 2012, também com EDUARDO CUNHA e RICARDO SAUD; em uma reunião de apoio à candidatura de GABRIEL CHALITTA a prefeitura de São Paulo/SP realizada na igreja Assembléia de Deus do Bom Retiro, junto com os bispos MANOEL FERREIRA e SAMUEL FERREIRA; **QUE** o declarante trabalhou na arrecadação de fundos das campanhas do PMDB em 2010, 2012 e 2014; **QUE** estima que tenha arrecadado cerca de R\$ 100 milhões para o PMDB e partidos coligados para as três campanhas acima mencionadas; **QUE** o declarante tem conhecimento que JOESLEY BATISTA tinha interesse na CVM, CADE, RECEITA FEDERAL e BACEN, em virtudes dos inúmeros procedimentos administrativos que o grupo J&F responde perante esses órgãos; **QUE** sabe que a indicação do Ex-Ministro da Agricultura WAGNER ROSSI para a presidência do porto de Santos/SP, foi promovida por MICHEL TEMER; **QUE** durante a tramitação da medida provisória dos portos enquanto EDUARDO CUNHA ainda era



deputado teve intensa intervenção tanto do deputado quanto de MICHEL TEMER para defender interesses de grupos privados aliados de ambos; **QUE** após assumir a Secretaria de Governo GEDDEL VIEIRA LIMA informou ao declarante que manteve contato com JOESLEY em seu apartamento na Bahia durante fins de semana; **QUE** nos mencionados encontros JOESLEY reportava suas reivindicações perante o governo e recebia de GEDDEL as respectivas respostas; **QUE** isso foi dito por GEDDEL ao declarante, por mensagens telefônicas, antes de ser preso em julho de 2016; **QUE** tem ciência do relacionamento extremamente próximo entre o presidente MICHEL TEMER e o empresário JOSÉ YUNES; **QUE** devido ao relacionamento próximo existente entre as famílias do declarante e dos irmãos BATISTA, o declarante deixou um saldo credor de aproximadamente R\$ 48 milhões com JOESLEY BATISTA e seu grupo; **QUE** após tomar conhecimento da delação de JOESLEY o declarante ingressou com ação de cobrança de um contrato no valor de R\$ 32 milhões contra a ELDORADO BRASIL, para obtenção de linhas de crédito a longo prazo em instituições financeiras; **QUE** além disso, há R\$ 16 milhões que já estavam em execução contra a J&F desde 2016, referente a um contrato de R\$ 100 milhões, inclusive que deram causa aos pagamentos recebidos por DANTE BOLONHA FUNARO e ROBERTA FUNARO; **QUE** confirma as afirmações dos executivos do grupo ODEBRECHT e de EDUARDO CUNHA quanto ao conhecimento do presidente MICHEL TEMER a respeito da propina sobre o contrato das plataformas entre a PETROBRÁS INTERNACIONAL e o grupo ODEBRECHT; **QUE** essa informação lhe foi repassada por EDUARDO CUNHA; **QUE** também confirma que a nomeação de ANTÔNIO ANDRADE para Ministro da Agricultura e sua atuação a favor do PMDB da Câmara era de conhecimento do presidente MICHEL TEMER; **QUE** o próprio declarante sugeriu a EDUARDO CUNHA a indicação de um nome para o Ministério da Agricultura, com o intuito de facilitar as demandas do grupo J&F perante esse Ministério; **QUE** para o cargo foi indicado ANTÔNIO ANDRADE; **QUE** JOESLEY teria sugerido ao declarante que a gerência sobre o Ministério da Agricultura era importante e poderia render comissões ao grupo do PMDB da Câmara. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado(a). Foi então advertido(a) da obrigatoriedade de comunicação de eventuais mudanças de endereço em face das prescrições do Art. 224 do CPP. Encerrado o presente que, lido e achado conforme, assinam com a Autoridade Policial, o(a)



Declarante , na presença de seu(sua, s) advogado(a, s) BRUNO ESPINEIRA LEMOS, inscrito na OAB/BA sob n° 12770, comercial(61) 33224123, celular(61) 992886286, e comigo, FRANCYS MARA SILVA PEREIRA, Escrivã de Polícia Federal, 3ª Classe, Matrícula n.º 19.159, lotado(a) e em exercício na Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado - DICOR/PF, que o lavrei.

AUTORIDADE POLICIAL :

DPF MARLON OLIVEIRA CAJADO DOS SANTOS, Matrícula n.º 10.891

DECLARANTE

LUCIO BOLONHA FUNARO

ADVOGADO(A)

BRUNO ESPINEIRA LEMOS

ESCRIVÃ

EPF FRANCYS MARA SILVA PEREIRA, Matrícula n.º 19.159

Impresso por: 053.432.5346/1143
Em: 20/06/2017 14:34



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

TERMO DE DEPOIMENTO

que presta **JOESLEY MENDONÇA BATISTA**:

Ao(s) 16 dia(s) do mês de junho de 2017, neste Edifício-Sede da Polícia Federal, em Brasília/DF, onde presente se encontrava MARLON OLIVEIRA CAJADO DOS SANTOS, Delegado(a) de Polícia Federal, 1ª Classe, Matrícula n.º 10.891, lotado(a) e/ou em exercício na Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado - DICOR, compareceu JOESLEY MENDONÇA BATISTA, sexo masculino, nacionalidade brasileira, casado, filho de JOSE BATISTA SOBRINHO e FLORA MENDONÇA BATISTA, nascido aos 05/02/1972, natural de Formosa/GO, instrução: ensino médio, profissão Empresário, documento de identidade n.º 967397/SSP/DF, CPF 376.842.211-91, residente na(o) RUA FRANÇA, 553, bairro JARDIM EUROPA, São Paulo/SP, celular (11)991378750, endereço comercial na(o) MARGINAL DIRETIA DO TIETE, 500, São Paulo/SP. **Compromissado nos termos do do Art. 4, § 14, da Lei 12.850/2013, inquirido pela autoridade policial a respeito dos fatos, RESPONDEU: QUE** o depoente é o presidente da J&F INVESTIMENTOS; **QUE** salvo engano conheceu LÚCIO BOLONHA FUNARO no ano de 2011 ou 2012, apresentado por PAULO SÉRGIO FORMIGONE, conhecido como "PAULINHO DE ANDRADINA", **QUE** o depoente conheceu o ex-Deputado Federal EDUARDO CUNHA em uma reunião em que esteve com ANTÔNIO ANDRADE, atual Vice-Governador de Minas Gerais, mas que à época, salvo engano, no ano de 2013, o mesmo era Ministro da Agricultura; **QUE**, no entanto, já tinha ouvido falar bastante do nome de EDUARDO CUNHA em função da proximidade que o depoente tinha com LÚCIO BOLONHA FUNARO, sendo parceiro do mesmo em atividades ilícitas; **QUE** o depoente presenciou inúmeras conversas entre EDUARDO CUNHA e LÚCIO BOLONHA FUNARO, que trocavam diuturnamente mensagens de texto; **QUE** o depoente conhece GEDDEL VIEIRA LIMA há cerca de vinte anos em razão da família dele possuir fazenda de gado na Bahia e fornecer gado para a JBS S.A.; **QUE** por conta dessa relação anterior, o depoente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

tinha acesso direto a GEDDEL VIEIRA LIMA sem a necessidade de intermediação de LÚCIO BOLONHA FUNARO e EDUARDO CUNHA, embora saiba que GEDDEL seja do mesmo grupo político conhecido como "PMDB DA CÂMARA"; **QUE** o depoente conhece o Secretário Geral da Presidência, Ministro MOREIRA FRANCO, tendo sido apresentado pelo próprio Presidente da República MICHEL TEMER em uma viagem oficial do Governo para a China, mas não o conhecia na época em que foi Vice-Presidente de Fundos de Governo e Loterias da Caixa Econômica Federal; **QUE** o depoente conheceu o Presidente MICHEL TEMER, em 2010, por intermédio do então Ministro da Agricultura WAGNER ROSSI, o qual inclusive falou que a sua nomeação ao cargo teria sido por indicação do próprio MICHEL TEMER; **QUE** o depoente não tinha uma relação de amizade pessoal com o Presidente MICHEL TEMER, no entanto, sempre teve muita proximidade no âmbito negocial; **QUE** ao longo desses seis anos e meio em que conhece o Presidente MICHEL TEMER, o depoente já esteve com o Presidente MICHEL TEMER por pelo mesmo quinze a vinte vezes, no Palácio do Jaburu, enquanto ele era vice-Presidente, na residência dele em São Paulo, na residência do próprio depoente, nos escritórios de advocacia e político que o presidente mantém na cidade de São Paulo, fora outros encontros em ocasiões sociais, como o casamento do depoente e a inauguração da empresa Eldorado em Três Lagoas/MS; **QUE**, na verdade, o depoente era mais procurado pelo Presidente MICHEL TEMER do que o procurava, mantendo contatos diretos com ele por meio telefônico; **QUE** o contato era feito sem intermédio de secretárias e por meio de telefone pessoal; **QUE** a J&F INVESTIMENTOS tem contrato com LÚCIO BOLONHA FUNARO, o qual foi criado para lastrear e dar um ar de regularidade com uma "conta-corrente" que LÚCIO BOLONHA FUNARO tinha com a J&F para receber as "propinas" devidas pelas operações de crédito que ele conseguia junto à Caixa Econômica Federal e FI-FGTS, além de benefícios obtidos junto ao Ministério da Agricultura; **QUE** acredita que tenha realizado mais de dez operações de crédito junto à CEF e FI-FGTS, com a participação de LUCIO BOLONHA FUNARO e EDUARDO CUNHA; **QUE** esse contrato tinha um valor de R\$ 100 milhões dos quais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

aproximadamente R\$ 80 milhões já estavam quitados; **QUE** o depoente teria acertado com LÚCIO esse valor de R\$ 100 milhões, para ter uma "gordura" de R\$ 20 milhões para provisionar futuras necessidades de pagamento de "propina" e outras vantagens indevidas; **QUE** o depoente pediu para FRANCISCO DE ASSIS se reunir com LÚCIO BOLONHA FUNARO para a formalização do contrato; **QUE** FRANCISCO DE ASSIS não tinha conhecimento das tratativas ilícitas realizadas entre o depoente e LÚCIO BOLONHA FUNARO; **QUE** de fato LÚCIO BOLONHA FUNARO participou de uma intermediação para resolver problema societário do grupo BERTIN com o grupo J&F INVESTIMENTOS, que culminou na compra da participação do grupo BERTIN na JBS S.A.; **QUE** o depoente não efetuou nenhum pagamento a LÚCIO BOLONHA FUNARO com relação a essa intermediação da J&F com o grupo BERTIN, e se houve pagamento foi por parte dos BERTIN, no entanto, para facilitar eventual história a ser contada, combinou com LÚCIO BOLONHA FUNARO que os R\$ 100 milhões seriam a comissão sobre essa operação; **QUE** o depoente fez inclusive uma divulgação na imprensa desta história-cobertura da comissão de R\$ 100 milhões, mas que agora, em razão da sua obrigatoriedade de falar a verdade por conta de sua colaboração premiada, desmente essa história e confirma o falseamento do objeto do contrato; **QUE** inclusive LÚCIO BOLONHA FUNARO chegou a oferecer alguns contratos de compra, intermediação e consultoria no setor de energia elétrica de empresas dele para dissimular pagamentos devidos pelo grupo J&F, mas o depoente entendeu que seria mais simples e confiável manter a história da intermediação com o grupo BERTIN; **QUE** essa história era do conhecimento somente de LÚCIO BOLONHA FUNARO e do depoente, razão pela qual todos os demais envolvidos como FRANCISCO DE ASSIS, ROBERTA FUNARO YOSHIMOTO, DANTE BOLONHA FUNARO e FLORISVALDO CAETANO DE OLIVEIRA, acreditavam que os pagamentos eram lícitos e decorrentes desse contrato; **QUE** o irmão do depoente WESLEY MENDONÇA BATISTA também sabia do contrato falso com LÚCIO BOLONHA FUNARO, mas em nenhum momento teve qualquer participação nesse evento; **QUE** o depoente conversou com LÚCIO BOLONHA FUNARO poucos dias

[Handwritten signatures and initials]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

antes dele ser preso, momento em que LÚCIO BOLONHA FUNARO lhe confidenciou o receio de que poderia ser preso; **QUE** então o depoente acertou com o mesmo que em caso de prisão efetuaria pagamentos mensais em troca da manutenção da versão da licitude da relação negocial que mantinham; **QUE** LÚCIO BOLONHA FUNARO pediu que efetuasse pagamentos mensais de R\$ 600 mil para ajudá-lo com suas despesas já que estaria passando por dificuldades financeiras; **QUE** foram realizados três pagamentos de R\$ 600 mil e depois o valor baixou para R\$ 400 mil por imposição da empresa, devido a dificuldade de operacionalizar pagamentos em espécie; **QUE** houve uma TED de R\$ 600 mil antes da prisão de LÚCIO BOLONHA FUNARO, mas com a sua prisão e com o bloqueio das contas das empresas de LÚCIO BOLONHA FUNARO, o depoente decidiu que os pagamentos deveriam ser feito em espécie e falou para colocar a culpa na área de *compliance*; **QUE** nunca viu DANTE BOLONHA FUNARO e ROBERTA FUNARO YOSHIMOTO, sendo que em cinco anos de relacionamento sequer sabia que LÚCIO BOLONHA FUNARO tinha irmãos, já que ele não falava sobre os mesmos; **QUE** ao que se recorda, só tomou conhecimento deles por meio da comunicação de FRANCISCO DE ASSIS, após a prisão de LÚCIO BOLONHA FUNARO; **QUE** o depoente recebeu notícias do estado de ânimo de LÚCIO BOLONHA FUNARO pelo irmão DANTE, a irmã ROBERTA, e por meio da esposa dele RAQUEL; **QUE** chegou ao conhecimento do depoente, por mensagem de FRANCISCO DE ASSIS, que ROBERTA teria dito que LUCIO pediu para avisar que estava mantendo o "combinado", vez que o depoente estava cumprindo com a parte dele; **QUE** GEDDEL VIEIRA LIMA sabia que o depoente estava realizando pagamentos a LÚCIO a pretexto de que o mesmo se mantivesse calmo e segurasse o silêncio com relação a atividades ilícitas; **QUE** do mesmo modo, GEDDEL também externava a mesma preocupação com pagamentos efetuados a EDUARDO CUNHA para a manutenção do seu silêncio; **QUE** da mesma maneira que acertou com LÚCIO BOLONHA FUNARO, alguns dias antes da prisão de EDUARDO CUNHA, o depoente o recebeu em sua residência em São Paulo e o mesmo lhe cobrou R\$ 5 milhões que ele achava devido em razão da sua atuação no projeto de lei que renovou a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

desoneração da folha do setor de aves; **QUE** EDUARDO CUNHA falou na ocasião ao depoente que seus gastos mensais giravam em torno de R\$ 1 milhão, mas que em caso de prisão o valor daria para arcar com as despesas dele durante seis meses, tempo que estimava permanecer preso até conseguir um *habeas corpus*, e que por isso o depoente poderia ficar tranquilo; **QUE** o depoente contraditou EDUARDO CUNHA dizendo que o valor acordado havia sido de R\$ 15 milhões e o débito já tinha sido quitado; **QUE** EDUARDO CUNHA insistiu que o valor era R\$ 20 milhões e o depoente acabou aceitando a condição de EDUARDO CUNHA; **QUE** conversaram sobre um nome para receber o valor de R\$ 5 milhões que o depoente teria se prontificado a pagar, mas o depoente não se recorda do nome da pessoa dado por EDUARDO CUNHA, se recordando que era o nome de um advogado ligado a ele; **QUE** o nome dado não foi o de ALTAIR ALVES PINTO, mas o depoente sabe que ALTAIR ALVES PINTO é um funcionário de EDUARDO CUNHA que costumeiramente recebe valores para ele; **QUE** aproximadamente quinze dias depois dessa reunião, EDUARDO CUNHA foi preso, salvo engano em outubro de 2016, e em novembro de 2016 ALTAIR ALVES PINTO procurou o depoente para receber os pagamentos que haviam sido acordados para custear as despesas que o EDUARDO CUNHA havia mencionado anteriormente, enquanto estivesse preso; **QUE** o depoente se recusou a entregar valores para ALTAIR ALVES PINTO vez que não tinha sido o nome indicado por EDUARDO CUNHA; **QUE** essa recusa causou grande descontentamento em EDUARDO CUNHA, chegando a reverberar para GEDDEL VIEIRA LIMA, que se encontrou pessoalmente com o depoente e o interpelou se estava ocorrendo algum problema entre o depoente e EDUARDO CUNHA; **QUE** o depoente informou a GEDDEL que de fato havia acertado o pagamento de um valor a EDUARDO CUNHA enquanto ele estivesse preso, mas que o nome indicado não tinha sido o de ALTAIR ALVES PINTO que o havia procurado, mas sim outro nome que agora não se recorda; **QUE** posteriormente ALTAIR ALVES PINTO voltou a procurar o depoente e informou o nome da pessoa que havia sido indicado por EDUARDO CUNHA, mas que havia sido substituído pelo próprio ALTAIR; **QUE** o depoente então aceitou como sendo a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

confirmação de que ALTAIR seria a pessoa a receber os R\$ 5 milhões prometidos a EDUARDO CUNHA; **QUE** o depoente determinou que FLORISVALDO efetuasse as entregas para ALTAIR ALVES PINTO; **QUE** FLORISVALDO poderá dar mais detalhes sobre as entregas realizadas a ALTAIR ALVES PINTO ou pessoas indicadas por ele; **QUE** FLORISVALDO também foi responsável pela entrega dos valores a DANTE e ROBERTA FUNARO, assim como RICARDO SAUD, que fez a última entrega a ROBERTA; **QUE** o depoente já fez repasses de valores em espécie pessoalmente a EDUARDO CUNHA, no aeroporto de Jacarepaguá, em decorrência do acerto da desoneração tributária das aves; **QUE** também mandou entregar dinheiro em espécie para ALTAIR ALVES PINTO em decorrência desse acerto; **QUE** as entregas no aeroporto de Jacarepaguá foram feitas através de viagens de aeronave do depoente, e nas entregas haviam uma operacionalização que contava com a presença de auxiliares de EDUARDO CUNHA e seguranças da Câmara; **QUE** acredita que os seguranças da Câmara estivessem somente em razão da função institucional de segurança do presidente, até porque não acompanhavam o transporte da mala e a transferência de dinheiro de uma mala para outra, que ocorria no primeiro andar do hangar da LIDER de Jacarepaguá, somente com a presença dos auxiliares de EDUARDO CUNHA; **QUE** o depoente se aproximou bastante de EDUARDO CUNHA quando o mesmo esteve como Presidente da Câmara dos Deputados, e nesse período, de fevereiro de 2015 até setembro de 2016, acabou se afastando um pouco de LÚCIO BOLONHA FUNARO, o qual inclusive foi preso em julho de 2016, antes da cassação de EDUARDO CUNHA; **QUE** se recorda que em dezembro de 2015, LÚCIO BOLONHA FUNARO ligou para o depoente falando que ele deveria pagar uma comissão para a fruição de um empréstimo para a J&F INVESTIMENTOS no valor de R\$ 2,7 bilhões; **QUE** LÚCIO BOLONHA FUNARO, que até então não tinha nenhum envolvimento com a J&F nesta operação, condicionou a mesma a um crédito na "conta-corrente" da J&F de 1,5% no valor do empréstimo, e, que o empréstimo estaria suspenso em razão de um pedido de vista feito pelo vice-Presidente ROBERTO DERZIÊ DE SANTANA, que tinha acabado de assumir a vice-presidência da área de risco da CEF (VICOR), em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

outubro de 2015; **QUE** ainda na garagem da casa do depoente, LÚCIO BOLONHA FUNARO enviou uma mensagem para ROBERTO DERZIÊ, autorizando ROBERTO a liberar no dia seguinte o processo para entrar no Comitê de Crédito da CEF; **QUE** ainda na garagem, LÚCIO BOLONHA FUNARO enviou mensagem a ROBERTO após confirmação do depoente de que aceitaria creditar o percentual de 1,5% sobre o valor da operação, que daria em torno de R\$ 45 milhões, na planilha "conta-corrente" que LÚCIO BOLONHA FUNARO mantinha junto à J&F; **QUE** a planilha àquela altura apresentava um saldo devedor de mais ou menos o mesmo valor, principalmente em função de R\$ 30 milhões utilizados para a compra de votos de Deputados Federais na campanha de EDUARDO CUNHA à presidência da Câmara; **QUE** a bem da verdade, para o depoente, LÚCIO BOLONHA FUNARO era um operador financeiro do chamado "PMDB DA CÂMARA"; **QUE** esse grupo era composto pelo Presidente MICHEL TEMER, MOREIRA FRANCO, ELISEU PADILHA, GEDDEL VIEIRA LIMA, HENRIQUE EDUARDO ALVES, EDUARDO CUNHA, que arrumavam cargos e davam sustentação política a indicados pelo grupo para assumir cargos-chave em órgãos públicos; **QUE** o depoente fez vários pagamentos a LÚCIO BOLONHA FUNARO por várias operações de créditos que empresas do grupo J&F obtiveram junto à CEF e FI-FGTS; **QUE** essas operações de crédito, embora legítimas, foram facilitadas ou não atrapalhadas pelos vice-Presidentes e gerentes da CEF, indicados pelo grupo político "PMDB DA CÂMARA"; **QUE** dos indicados sabe da participação de FÁBIO FERREIRA CLETO, ROBERTO DERZIÊ DE SANTANA, GIOVANNI e do próprio GEDDEL VIEIRA LIMA; **QUE** o modo de operar do grupo político era perseguir os negócios das empresas, identificar possíveis demandas junto aos órgãos sob o seu controle, descobrir formas de atrapalhar o negócio (criando dificuldades), para adiante vender a facilidade de fruição do negócio embaraçado; **QUE** o depoente também sabe da atuação do grupo político no Ministério da Agricultura, já que o Ministro era da indicação deles, como aconteceu no caso de WAGNER ROSSI e ANTÔNIO ANDRADE, ambos de indicação do Presidente MICHEL TEMER; **QUE** em razão da forte influência política do Presidente MICHEL TEMER que por longos anos foi presidente do PMDB, o mesmo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

tinha uma habilidade de obter cargos nos governos que o antecederam para servir aos interesses desse grupo político; **QUE** o Presidente MICHEL TEMER tem por hábito se desonerar da indicação de pessoas a cargos sob o comando do grupo "PMDB DA CÂMARA", o que de fato ocorria, já que ele obtinha cargos junto ao governo, mas a pessoa indicada ficava a critério do núcleo político que ele apoiava, composto por MOREIRA FRANCO, ELISEU PADILHA, GEDDEL VIEIRA LIMA, HENRIQUE EDUARDO ALVES, EDUARDO CUNHA, ou até mesmo de LÚCIO BOLONHA FUNARO, como foi o caso de FÁBIO FERREIRA CLETO, que teria preenchido vaga sob a "batuta" de EDUARDO CUNHA; **QUE** o depoente já fez pagamentos de "propina" a pedido direto do Presidente MICHEL TEMER; **QUE** exemplo disso, foi o caso de mesada de aproximadamente de R\$ 100 mil que pagou para WAGNER ROSSI e de R\$ 20 mil pagos a MILTON HORTOLAN quando os mesmos deixaram o Ministério da Agricultura e ficaram contrariados com a dispensa, em razão de a permanência não ter sido defendida pelo Presidente MICHEL TEMER; **QUE** WAGNER ROSSI disse ao depoente que não ter sido ou leal da parte do Presidente MICHEL TEMER não tê-lo defendido para permanecer como Ministro, mesmo após quarenta anos de serviço prestados em favor do presidente; **QUE** o depoente, a pedido do Presidente MICHEL TEMER, fez doações em "caixa dois", por meio de notas fiscais "frias" e dinheiro em espécie, para GABRIEL CHALITA para a Prefeitura de São Paulo/SP no ano de 2012 e para PAULO SKAFF para o Governo do Estado de São Paulo em 2014; **QUE** essas informações foram detalhadas em anexo do acordo de colaboração premiada; **QUE** com relação a ANTÔNIO ANDRADE, o depoente se recorda de o mesmo ter falado da pressão que estava recebendo para arrumar alguma forma de gerar dividendos para o grupo político por meio do Ministério da Agricultura; **QUE** ANTONIO ANDRADE chamou o depoente para descobrir uma alternativa para manipular processos internos ou criar vantagens ilícitas ao depoente, de forma a converter em "propina" para o grupo político; **QUE** nesta reunião apareceu EDUARDO CUNHA e o depoente explicou a ele que uma forma de ajudar a empresa seria a federalização do sistema de inspeção animal, mas que era tarefa das mais difíceis em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

razão de envolver diversos órgãos das variadas entidades envolvidas; **QUE** EDUARDO CUNHA teria ficado irritado com esta solução indicada pelo depoente, dizendo que se tratava de uma meta impossível e que buscava algum meio de atrapalhar os negócios da J&F junto ao Ministério, obrigando a pagar "propina"; **QUE** nesse momento houve um desentendimento entre o depoente e EDUARDO CUNHA, que foi apaziguado pelo Ministro ANTONIO ANDRADE, e após este episódio, o depoente desenvolveu uma relação mais próxima com EDUARDO CUNHA, principalmente quando da assunção dele à presidência da Câmara; **QUE** se recorda que seu diretor de relações Institucionais, RICARDO SAUD, por determinação do depoente, se aproximou de EDUARDO CUNHA para a campanha dele a Presidente da Câmara; **QUE** como dito, de 2010 até o início de 2017, o depoente manteve essa relação acima detalhada com LÚCIO BOLONHA FUNARO, EDUARDO CUNHA e o Presidente MICHEL TEMER e pode observar que havia uma espécie de hierarquia entre eles já que quando o depoente não conseguia resolver assuntos do grupo diretamente com LÚCIO BOLONHA FUNARO, este recorria à atuação de EDUARDO CUNHA, e, na medida em que se aproximou de EDUARDO CUNHA, observou a mesma dinâmica com relação a ele, já que quando EDUARDO CUNHA dizia que não poderia resolver um assunto do grupo empresarial, acabava recorrendo à atuação do presidente MICHEL TEMER; **QUE** desse modo, ficava claro que o Presidente MICHEL TEMER tinha uma ascendência hierárquica sobre EDUARDO CUNHA, do mesmo modo que teria sobre ELISEU PADILHA, MOREIRA FRANÇO ou GEDDEL VIEIRA LIMA, já que EDUARDO CUNHA não pedia auxílio a esses, mas apenas ao Presidente MICHEL TEMER; **QUE** com relação a GEDDEL VIEIRA LIMA havia uma sintonia mais afinada com EDUARDO CUNHA, especialmente na atuação junto à CEF; **QUE** pelas conversas que mantinha com EDUARDO CUNHA e com o Presidente MICHEL TEMER ficava claro para o depoente que todas as manobras de EDUARDO CUNHA tinham a anuência do Presidente MICHEL TEMER; **QUE** das vantagens que o depoente prestou ao Presidente MICHEL TEMER se recorda de ter emprestado seu avião para que ele pudesse levar a família em uma viagem de férias para a ilha de Comandatuba/BA, pelo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

que se recorda, com respectivo retorno; **QUE** se recorda também de uma tentativa de inclusão do advogado JOSÉ YUNES, por indicação do Presidente MICHEL TEMER, para intermediar um acordo com uma empresa em disputa judicial em andamento contra o grupo J&F, e que renderia ao escritório de JOSÉ YUNES cerca de R\$ 50 milhões; **QUE** o acordo não foi para a frente, mas quem ficou designado para tratar foi FRANCISCO DE ASSIS do jurídico da J&F, no entanto este não sabia que se tratava de um pedido do Presidente MICHEL TEMER; **QUE** nas eleições de 2014, o Presidente MICHEL TEMER retomou a presidência do PMDB que estava com VALDIR RAUPP, uma vez que queria controlar o caixa das doações que o PMDB receberia naquele ano, conseguindo ampliar, junto com GUIDO MANTEGA, a doação ao PMDB realizada pela J&F, de R\$ 35 milhões para R\$ 50 milhões, sendo que R\$ 15 milhões seriam para a utilização discricionária do Presidente MICHEL TEMER e ao que sabe ele teria desviado R\$ 1 milhão desses R\$ 15 milhões, destinando ao Coronel JOÃO BAPTISTA LIMA, pessoa tida como ligada a ele; **QUE** a entrega desse valor foi realizada também por FLORISVALDO; **QUE** esses R\$ 50 milhões acima mencionados faziam parte da "compra" do apoio do PMDB ao PT e que foram retirados da planilha "conta-corrente" GUIDO MANTEGA; **QUE** voltando ao núcleo "PMDB DA CÂMARA", o depoente se recorda que estava com uma demanda junto ao BNDES para não vetar a reestruturação societária da JBS S.A. no exterior; **QUE** GEDDEL VIEIRA LIMA disse que precisaria contar com o apoio de ELISEU PADILHA, razão pela qual o depoente organizou um jantar em sua casa para tratar do assunto; **QUE** o depoente soube, por GEDDEL, que o Presidente MICHEL TEMER teria chamado a presidente do BNDES MARIA SILVIA BASTOS MARQUES em seu gabinete em Brasília para pressioná-la no sentido de atender ao pleito do depoente; **QUE** esse assunto foi inclusive narrado no dia 07 de março e consta de um dos autos em que o Presidente MICHEL TEMER confirma que viajou ao Rio de Janeiro para tentar interceder em favor do declarante; **QUE** com relação às gravações realizadas pelo depoente, estas foram feitas por sua livre e espontânea iniciativa e de mão própria, ainda antes de decidir se tornar um colaborador, e não contou com nenhuma participação da Procuradoria-Geral da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

República ou da Polícia Federal; **QUE** o declarante entregou todas as gravações à Procuradoria-Geral da República (PGR), inclusive a produzida no encontro no Hotel Fasano com o interlocutor RODRIGO DA ROCHA LOURES; **QUE** o depoente não tem conhecimento técnico para proceder a edições em arquivos ou registros de áudios e vídeos; **QUE** o depoente não procedeu a nenhuma edição dos áudios entregues à PGR e não realizou pausas durante a gravação; **QUE** o dispositivo utilizado para a gravação é emborrachado e o depoente optou por este dispositivo por acreditar que ele funcionaria em um ambiente que dispusesse de bloqueador de sinais eletromagnéticos ou passaria despercebido de detector de metais, vez que o próprio GEDDEL VIEIRA LIMA tinha falado ao depoente que o Presidente MICHEL TEMER tinha uma sala com essas características para tratar de assuntos mais sensíveis; **QUE** o depoente se reuniu com o Presidente MICHEL TEMER justamente em uma sala que ficava no subsolo do Palácio do Jaburu, situada depois da área de serviço e ao lado da garagem; **QUE** foi a primeira vez que o declarante foi até esta sala, sendo que todas as outras vezes (pelo menos cinco), sempre foi recebido na sala de estar; **QUE** o depoente estava nervoso no momento da gravação com o Presidente MICHEL TEMER, e, além disso, costuma falar de forma muito codificada com o auxílio de escritas em papel para evitar falar nomes e valores, por isso não podia ser mais direto em algumas questões para evitar desconfiança de seu interlocutor; **QUE**, no entanto, deixou claro na sua conversa com o Presidente MICHEL TEMER que estaria efetuando pagamentos a EDUARDO CUNHA e LUCIO BOLONHA FUNARO para mantê-lo calmo e evitar falarem sobre as ilicitudes que envolviam o grupo político do Presidente e o grupo econômico do depoente, da forma como foi longamente explicitado acima; **QUE** ademais, o Presidente MICHEL TEMER indicou seu assessor especial RODRIGO DA ROCHA LOURES ao depoente, o qual lhe foi apresentado como pessoa da sua mais estrita confiança e com quem ele poderia tratar sobre qualquer assunto que envolvesse interesses do grupo J&F INVESTIMENTOS; **QUE** por essa referência, externou a RODRIGO DA ROCHA LOURES os pagamentos realizados a pretexto de manter LUCIO BOLONHA FUNARO e EDUARDO CUNHA;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

QUE o depoente, na verdade, teria comunicado ao Presidente MICHEL TEMER que estava efetuando pagamentos para manter em silêncio LUCIO BOLONHA FUNARO e EDUARDO CUNHA, na esperança de que ele determinasse a interrupção dos pagamentos, de modo que ficou "desapontado" com a reação do Presidente MICHEL TEMER em dizer que "tem que manter isso, viu"; **QUE** outro motivo que fez o depoente procurar o Presidente MICHEL TEMER em março deste ano, foi porque o prazo de seis meses mencionado por EDUARDO CUNHA que duraria os R\$ 5 milhões solicitado por ele já estava em vias de se esgotar, e o depoente não pretendia continuar efetuando outros pagamentos para EDUARDO CUNHA, o que certamente poderia trazer o mesmo transtorno de quando o depoente negou o pagamento num primeiro momento em razão do "nome-código" errado, e consequentemente causar problemas para o depoente e o próprio Presidente MICHEL TEMER; **QUE** o depoente ficou surpreso com a reação de que estaria no caminho certo ao mencionar que estaria corrompendo Juízes e Procurador da República que atuariam nas investigações contra o depoente e o grupo JBS, embora tenha esclarecido em sua colaboração que não corrompeu nenhum juiz; **QUE** conversou diversas vezes com GEDDEL VIEIRA LIMA, pessoalmente, em que este procurava saber se os pagamentos a LUCIO BOLONHA FUNARO estavam sendo feitos e para tanto utilizava a expressão "como é que está o passarinho"; **QUE** este interesse era sempre ligado ao receio de que LUCIO BOLONHA FUNARO viesse a fazer colaboração premiada; **QUE** o depoente tem conhecimento de que o CADE não proferiu qualquer decisão de mérito acerca da questão que envolvia a compra de gás boliviano, no entanto houve uma audiência com a Petrobras na qual o CADE alertou sobre o abuso no monopólio do gás, o que poderia implicar em graves sanções, razão pela qual a Petrobras reviu seu posicionamento e fez um contrato de fornecimento de gás com a EPE - Empresa Produtora de Energia do grupo J&F INVESTIMENTOS, com preço mais adequado ao mercado; **QUE** os valores entregues no dia 24/04/2017 a RODRIGO DA ROCHA LOURES por RICARDO SAUD eram destinados a alimentar o grupo "PMDB DA CÂMARA" representado nos seus interesses pelo Presidente MICHEL TEMER; **QUE** RODRIGO DA ROCHA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

LOURES não tem influência política para intervir em decisões de órgãos públicos, sendo um mero "mensageiro", *longa manus* ou "porta-voz" do Presidente MICHEL TEMER; **QUE**, inclusive, o contexto das conversas empreendidas com RODRIGO DA ROCHA LOURES é no sentido de que está falando em nome do Presidente MICHEL TEMER; **QUE** o depoente se prontificou a pagar "propina" durante longos anos e que certamente, com a definição a longo prazo da questão do gás, geraria créditos para o grupo político do "PMDB NA CÂMARA" junto à J&F. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Encerrado o presente que, lido e achado conforme, assinam com a Autoridade Policial, com o Declarante, com seu advogado Dr. ADEMAR BORGES DE SOUSA FILHO, inscrito na OAB/DF sob n.º 29176, comercial (61) 32483002 e (61) 98143-5200, e comigo, ANDRE LUIS ACOSTA DOS SANTOS, Escrivão de Polícia Federal, Classe Especial, Matrícula n.º 8.676, lotado(a) e em exercício na Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado - DICOR/PF, que o lavrei.

AUTORIDADE POLICIAL :
DPF MARLON OLIVEIRA CAJADO DOS SANTOS, Matrícula n.º 10.891

DECLARANTE :
JOESLEY MENDONÇA BATISTA

ADVOGADO(A) :
ADEMAR BORGES DE SOUSA FILHO

ESCRIVÃO(A) :
EPF ANDRE LUIS ACOSTA DOS SANTOS, Matrícula n.º 8.676

DPF/MJ
FL. 603A

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTERIO DAS CIDADES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRANSITO
CARTERA NACIONAL DE HABILITACAO

NOME
JOESLEY MENDONCA BATISTA

DOC. IDENTIDADE / ORG. EMISSOR / UF
967397 SSP/DF

CPF 376.842.211-91 DATA NASCIMENTO 05/02/1972

FILIAÇÃO
JOSE BATISTA SOBRINHO
FLORA MENDONCA BATISTA

PERMISSÃO ACC CAT. HAR
B

Nº REGISTRO 01446966800 VALIDADE 09/10/2020 1ª HABILITACAO 31/01/1991

OBSERVAÇÕES
SAO PAULO

ASSINATURA DO PORTADOR

LOCAL SAO PAULO, SP DATA EMISSAO 18/08/2016

47817058401
SP743411706

DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRANSITO - SAO PAULO

VÁLIDA EM TODOS OS TERRITÓRIOS NACIONAIS
1338214269

PROIBIDO PLASTIFICAR
1338214269

Impresso por: 053.432.539-46 Inq 4483
Em: 20/06/2017 - 16:30:14



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

TERMO DE DEPOIMENTO

que presta **FLORISVALDO CAETANO DE OLIVEIRA:**

Ao(s) 16 dia(s) do mês de junho de 2017, neste Edifício-Sede da Polícia Federal, em Brasília/DF, onde presente se encontrava MARLON OLIVEIRA CAJADO DOS SANTOS, Delegado(a) de Polícia Federal, 1ª Classe, Matrícula n.º 10.891, lotado(a) e/ou em exercício na Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado - DICOR, compareceu FLORISVALDO CAETANO DE OLIVEIRA, sexo masculino, nacionalidade brasileira, casado, filho de LAURO CAETANO DE OLIVEIRA e CARMEM STEFANO DE OLIVEIRA, nascido(a) aos 08/05/1952, natural de Mandaguacu/PR, instrução ensino superior, profissão Empresário(a), documento de identidade n.º 250889/SSP/DF, CPF 098.272.341-53, residente na(o) RUA JORGE AMERICANO, 380, AP. 181, bairro ALTO DA LAPA, São Paulo/SP, fone (11)3749428, celular (11)994571681, endereço comercial na AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2391, CONJ. 121, bairro JARDIM PAULISTANO, São Paulo/SP, fone (11)21760250. **Compromissado nos termos do do Art. 4, § 14, da Lei 12.850/2013, inquirido pela autoridade policial a respeito dos fatos, RESPONDEU: QUE** o depoente era conselheiro fiscal da JBS SA, indicado pelo controlador J&F INVESTIMENTOS; **QUE** trabalhou com o grupo JBS desde 1977, mas desde 2007 é que exercia o cargo de conselheiro da JBS; **QUE** o depoente hoje mantém somente o seu escritório FF CONTABILIDADE e uma pequena fazenda no interior do Goiás; **QUE** não conhece LUCIO BOLONHA FUNARO; **QUE** conhece EDUARDO CUNHA, tendo o conhecido no escritório que ele mantém no centro da cidade do Rio de Janeiro, local em que inclusive foi apresentado a ALTAIR; **QUE** o depoente já entregou inúmeras vezes numerários por determinação de JOESLEY MENDONÇA BATISTA, bem como a pedido de RICARDO SAUD, Diretor de Relação Institucionais da J&F INVESTIMENTOS; **QUE** não conhece GEDDEL VIEIRA LIMA, **QUE** conhece DANTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

BOLONHA FUNARO, vez que realizou duas entregas de valores, uma na Praça Vinícius de Moraes e outra no shopping Butantã, ambos em São Paulo; **QUE** também conhece ROBERTA FUNARO YOSHIMOTO, a quem também fez quatro entregas de valores, uma no estacionamento da JBS e outras três na escola GERMINARE; **QUE** o depoente não sabia a que título tais valores estavam sendo pagos, mas sabia que se destinavam a LUCIO BOLONHA FUNARO; **QUE** estava somente cumprindo uma ordem de entrega que tinha sido por FRANCISCO DE ASSIS; **QUE** o depoente costuma confirmar com JOESLEY as ordens de entregas solicitadas por FRANCISCO DE ASSIS e RICARDO SAUD, no que ele dava o seu aval; **QUE** o depoente fez entregas de valores para ALTAIR, as quais se destinavam a EDUARDO CUNHA, que melhor explicando essas entregas, o depoente começou a recebe pedidos de ALTAIR para a entrega de valores; **QUE** o depoente perguntou a JOESLEY se era para efetuar os pagamentos, o que não foi confirmado, no entanto, ALTAIR continuou insistindo na entrega dizendo que a situação financeira do lado dele estava muito difícil; **QUE** RICARDO SAUD também avisou ao depoente que ALTAIR estava lhe procurando para receber valores devidos a EDUARDO CUNHA; **QUE**, devido a insistência, o depoente perguntou novamente a JOESLEY se era para entregar os valores, tendo este se reunido com o depoente e RICARDO SAUD e disse que alguns dias antes da prisão de EDUARDO CUNHA, este havia procurado JOESLEY e falado se alguma coisa acontecesse a ele e caso precisasse do valor combinado, uma pessoa que o depoente não recorda o nome ia procurar JOESLEY para solicitar o dinheiro e que essa pessoa não era nem o RICARDO, nem ALTAIR; **QUE** o depoente procurou ALTAIR e lhe explicou a situação; **QUE** ALTAIR procurou entender melhor a história; **QUE** ALTAIR voltou dias depois e disse o nome da pessoa que tinha sido combinado entre EDUARDO CUNHA e JOESLEY, mas que ela não poderia retirar os valores combinados, mas que ele se incumbiria de receber; **QUE** o depoente falou o nome da pessoa para JOESLEY, explicando que ALTAIR tinha falado e ele enfim liberou os pagamentos para que fosse efetuado em parcelas de R\$ 500 mil; **QUE** o depoente fez duas entregas de R\$ 500 mil a uma pessoa indicada por ALTAIR, o qual se encontrava



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

com medo de estar sendo acompanhado; **QUE** o depoente já tinha visto esta pessoa indicada por ALTAIR em uma entrega de valores diretamente a EDUARDO CUNHA, na qual acompanhou JOESLEY no aeroporto de Jacarepaguá, e que essa pessoa fazia parte do grupo que acompanhava EDUARDO CUNHA; **QUE** o declarante fez duas entregas de R\$ 500 mil reais no estacionamento do shopping Eldorado em São Paulo; **QUE** essas entregas ocorreram no ano passado, não se recordando em qual mês ocorreu; **QUE** o depoente foi até ao shopping em um veículo alugado e talvez consiga rememorar a data da entrega; **QUE** após estas duas primeiras entregas, JOESLEY pediu ao depoente que acelerasse a entrega dos valores remanescentes para acabar com aquela situação; **QUE** o depoente providenciou, salvo engano, mais três entregas, essas diretamente para ALTAIR no estacionamento do supermercado Extra da Av. Anhanguera em São Paulo; **QUE** não se recorda o valor específico das primeiras duas entregas a ALTAIR; **QUE** se recorda de que a última entrega foi de R\$ 970 mil, fechando o montante de R\$ 5 milhões; **QUE** o declarante de fato acelerou a entrega desses R\$ 4 milhões que ocorreram num intervalo de aproximadamente quinze dias; **QUE** JOESLEY não conversava com o depoente acerca do envolvimento dele com políticos; **QUE** JOESLEY também não informou ao depoente a que título efetuou entregas para EDUARDO CUNHA; **QUE** o depoente se recorda de ter entregado valor na rua Joatuba, 68, São Paulo, que havia ocorrido a pedido de RICARDO SAUD; **QUE** a orientação era de entregar R\$ 1 milhão de reais ao CORONEL LIMA; **QUE** se recorda que demorou um pouco para efetuar a entrega e RICARDO SAUD cobrou pressa dizendo que o dinheiro era para o Presidente MICHEL TEMER; **QUE** o depoente foi até ao endereço acima mencionado para checar se estava tudo certo com o endereço de entrega; **QUE** o depoente foi em seu carro e ao chegar no local e aguardou ao lado esquerdo da secretária, em um sofá de metal com almofadas; **QUE** passado alguns minutos, foi chamado por um senhor para subir ao primeiro andar, local onde havia um escritório bem mobiliado; **QUE** o depoente conversou com o CORONEL LIMA, que ficou irritado porque o depoente não tinha levado o dinheiro naquela ocasião; **QUE** o depoente foi embora e regressou após uns



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

três dias, conforme marcado pelo próprio CORONEL LIMA; **QUE** dessa vez o depoente foi acompanhado de DEMILTON e no carro dele; **QUE** ao chegar no local, DEMILTON estacionou o carro de ré próximo a um outro que ali já estava; **QUE** após acionar a campainha, após alguns instantes foi recebido pelo CORONEL LIMA, o qual perguntou sobre o valor de R\$ 1 milhão, no que o depoente confirmou; **QUE** foi transferida uma caixa com o dinheiro do carro de DEMILTON para o carro indicado pelo CORONEL LIMA; **QUE** o depoente, para se precaver, ainda questionou o CORONEL LIMA sobre o vidro espelhado na frente do escritório, bem como da câmera de monitoramento, que o CORONEL LIMA respondeu que estava tudo certo. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Encerrado o presente que, lido e achado conforme, assinam com a Autoridade Policial, com o Declarante, com o seu advogado Dr. ADEMAR BORGES DE SOUSA FILHO, inscrito na OAB/DF sob nº 29178, comercial(61) 32483002, e comigo, ANDRE LUIS ACOSTA DOS SANTOS, Escrivão de Polícia Federal, Classe Especial, Matrícula n.º 8.676, em exercício na Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado - DICOR/PF, que o lavrei.

AUTORIDADE POLICIAL :
DPF MARCON OLIVEIRA CAJADO DOS SANTOS, Matrícula n.º 10.891

DECLARANTE :
FLORISVALDO CAETANO DE OLIVEIRA

ADVOGADO(A) :
ADEMAR BORGES DE SOUSA FILHO

ESCRIVÃO(A) :
EPF ANDRE LUIS ACOSTA DOS SANTOS, Matrícula n.º 8.676

DPF/MJ
FL. 688
A

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL
DPT - INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

02

POLEGAR DIREITO

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 250.889 30/12/2002

NOME FLORISVALDO CAETANO DE OLIVEIRA

FILHO:
Lauro Caetano de Oliveira
Carmem Stefano de Oliveira

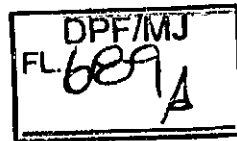
Nascimento:
Mandaguacu-PR 08/05/1952

CPF:
C.Nasc. Nº 4573.Fls.487,Liv.A-4.
Marialva/PR
098.272.741-53

ASSINATURA DO DIRETOR

LE Nº 116 DE 29/08/83

Impresso por: 053.432.539-46 Inq 4883
Em: 20/06/2017 - 16:30:14



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DITEC - INSTITUTO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA
SERVIÇO DE PERÍCIAS EM AUDIOVISUAL E ELETRÔNICOS**

Memorando nº 064/2017 – SEPAEL/DPER/INC/DITEC/PF

Em 14 de junho de 2017

Ao Senhor Chefe do GINQ/STF/DICOR/PF

Assunto: **Encaminha Laudos 1053/2017-INC e 1055/2017-INC**

Referências: **Memorando 501/2017-GINQ/STF/DICOR/PF**

1. Em atenção ao documento em referência, encaminho o **Laudo n.º 1053/2017-INC/DITEC/PF**, de 14/6/2017, de lavra dos Peritos Criminais Federais Janine Zancanaro da Silva e Rafael Oliveira Ribeiro e o **Laudo n.º 1055/2017-INC/DITEC/PF**, de 14/6/2017, de lavra dos Peritos Criminais Federais Daniel de Oliveira Cunha e Rafael Oliveira Ribeiro.

Atenciosamente,


GETULIO MENEZES BENTO
PERITO CRIMINAL FEDERAL
Chefe do SEPAEL/DPER/INC/DITEC/PF



0034417429
Mem. 064/17-SEPAEL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DITEC – INSTITUTO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

LAUDO DE PERÍCIA CRIMINAL FEDERAL
(REGISTROS DE ÁUDIO E IMAGENS)

Em 14 de junho de 2017, no INSTITUTO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA da Polícia Federal, designados pelo Diretor substituto, Perito Criminal Federal MAURO MENDONÇA MAGLIANO, os Peritos Criminais Federais JANINE ZANCANARO DA SILVA e RAFAEL OLIVEIRA RIBEIRO elaboraram o presente laudo, a fim de atender a solicitação do Delegado de Polícia Federal JOSÉLIO AZEVEDO DE SOUSA, contida no Memorando nº 0501/2017-PF/MJC-GINQ/STF/DICOR/PF, de 31/05/2017, registrado no Sistema de Criminalística sob o nº 1275/2017-DITEC/PF, em 31/05/2017, descrevendo com verdade e com todas as circunstâncias tudo quanto possa interessar à Justiça e atendendo ao solicitado, abaixo transcrito:

Encaminho a Vossa Senhoria um DVD-R, da marca KETATEK, com capacidade de 4,7 GB e um pendrive, preto, da marca SONY, número de série USM8M2 16331APRNB, com capacidade de 8 GB, contendo registros de áudio e vídeo referentes aos eventos ocorridos nos dias 24/04/2017 e 28/04/2017, respectivamente, com captação autorizada pelo Supremo Tribunal Federal, nos autos da Ação Cautelar 4315, a fim de que os peritos designados realizem a análise de conteúdo das mídias apresentadas.

I – MATERIAL

Os peritos receberam para exame, no Serviço de Perícias em Audiovisual e Eletrônicos do Instituto Nacional de Criminalística, uma mídia óptica do tipo *Digital Versatile Disc-Recordable* (DVD-R), capacidade nominal de 4,7 GB, marca Kiteatek, com as inscrições “L 10 1 02/23/10 11:46I” em torno de seu orifício central, em bom estado de conservação, ilustrada na Figura 1. O DVD estava acondicionado em estojo plástico com etiqueta de identificação do registro do material no Sistema de Criminalística de nº 291/2017 – DITEC/PF.



Laudo 1053/17-INC

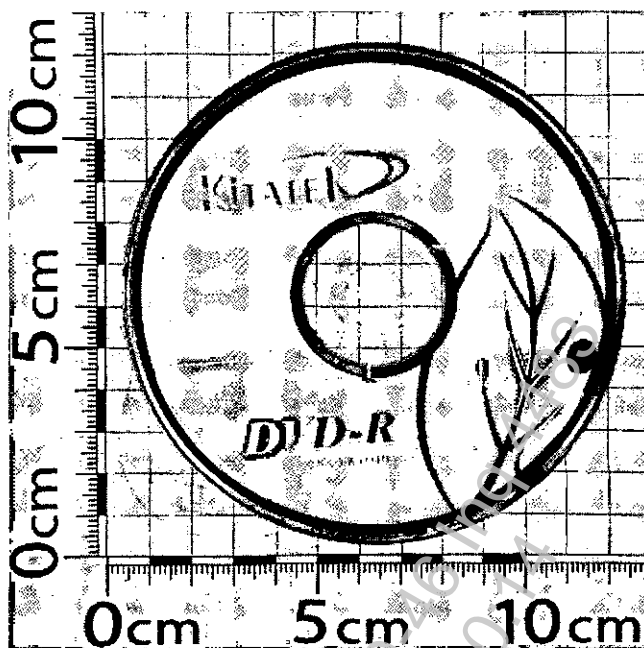


Figura 1 – DVD recebido.

II – OBJETIVO

Os exames têm por objetivo realizar a análise de conteúdo dos registros de áudio armazenados no DVD descrito na seção I.

III – EXAME

Inicialmente, os Peritos inspecionaram o DVD para verificar sua integridade física e seu estado de conservação, constatando que ele se encontrava sem defeitos ou avarias aparentes e em condições de ser reproduzido.

O disco examinado contém seis arquivos armazenados, no entanto apenas um arquivo de áudio de nome “Audio - Rodrigo R. Louro x Ricardo - REC003.WAV”, no formato WAV ADPCM, taxa de amostragem de 16 kHz, 4 bits/amostra, 128 kbps, estéreo, que se encontrava na pasta “\24_04_2017 nucleo 3_Santo Grão\audio”. Para verificar futuramente a integridade do arquivo, da forma como foi possível recuperá-lo, foi calculado o correspondente resumo criptográfico (*hash*) SHA2-256¹, cujo valor é E0B1E8A36008FE16F3F62DB2D103B46FC12853972D085E29B04EE8F65DAD48A1.

¹ Com o número de *hash*, é possível, se necessário, verificar posteriormente a integridade de um dado arquivo. O algoritmo SHA2-256 é descrito no padrão FIPS PUBS 180-4, do órgão norte-americano NIST (*National Institute of Standards and Technology*).

[Handwritten signatures]

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

Em relação à data/hora do arquivo, observa-se que seu valor UTC² 18/04/2017 09:36:22 reflete o que foi gravado no sistema de arquivos do DVD, correspondendo tão somente à referência de tempo do sistema, podendo não corresponder necessariamente à data e hora reais.

A análise de conteúdo do áudio tem por objetivo explicitar o conteúdo do material examinado e foi realizada por meio da percepção auditiva e compreensão dos signatários, podendo os nomes próprios, alcunhas, marcas e siglas adotados não corresponderem às grafias originais. Os textos entre parênteses “()” representam comentários ou observações e os textos entre chaves “{}” representam palavras de entendimento duvidoso. O uso de reticências “...” indica pausas, interrupções, hesitações ou sobreposições nas falas.

Procurou-se distinguir, de modo perceptivo, as falas de cada interlocutor e, da mesma forma, procurou-se também nomear com denominação idêntica o mesmo interlocutor ao longo de toda a transcrição. A identificação de interlocutores específicos foi realizada segundo informações contidas nos próprios diálogos, por meio de autodenominação ou denominação recíproca entre os interlocutores.

Utiliza-se as referências “M1”, “M2”, etc ... para designar interlocutores com vozes com características masculinas e “F1”, “F2”, etc... para interlocutores com vozes com características femininas. As referências “M?” e “F?” são atribuídas a interlocutores cuja correlação com outras falas é duvidosa. A relação de locutores perceptualmente identificados estão listados na Tabela 1.

Tabela 1 – Relação de interlocutores perceptualmente identificados.

Rótulo	Autodenominação ou denominação recíproca entre os interlocutores
M1	Referenciado por M2 como Ricardo.
M2	Referenciado por M1 como Rodrigo.
M3	Não identificado, garçom.
M4	Não identificado.
M5	Não identificado.

A seguir é apresentada a análise de conteúdo dos registros de áudio que tem duração de 01:52:58 (HH:MM:SS³) e possuem características comumente encontradas nas gravações ambientais com bastante ruídos e sobreposição de vozes. Como a presente

² Universal Time Coordinated.

³ Onde: HH refere-se a horas, MM refere-se a minutos e SS refere-se a segundos.

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

transcrição é focada em explicitar o conteúdo semântico das falas dos diálogos captados, não foram necessariamente detalhados a forma como as palavras foram ditas (por exemplo, com erros de concordância ou de pronúncia) ou apontados outros eventos acústicos como música de fundo, barulho de veículos, ruídos provenientes de manipulação de objetos como talheres, copos, cadeiras, etc, dentre outros ruídos.

- 1 (Ruídos sem falas até aproximadamente o instante 00:01:34)
- 2 **M1:** Uai Denilton, não, não saí pra rua {só}. A chave lá da minha sala tá com o Flávio, sobe
3 lá e dá uma olhada pra mim, por favor.
- 4 (Ruídos e falas ininteligíveis até aproximadamente o instante 00:10:51)
- 5 **M?:** Oh! Deus do céu!
- 6 (Ruídos e falas ininteligíveis até aproximadamente o instante 00:23:52. Até aproximadamente
7 o instante 00:26:51 o diálogo versa sobre onde sentar, comida e bebida.)
- 8 **M1:** Tudo bem deputado? É deputado, né velho?
- 9 (Risos).
- 10 **M2:** Não, é teu amigo.
- 11 **M1:** Obrigado. E aí? Que bom, cê teve com Joesley, conversa boa, né? Ele tá feliz. Ele tá
12 chateado com essa porra nossa aí (ruído, ininteligível). Ele... ele acha que nós
13 (ininteligível) os nossos amigos, em geral lá, tão depe... tão demorando. (Ininteligível).
14 O Aécio fala, fala pra caralho (ininteligível) não pode esperar nesse momento
15 (ininteligível) vai mexer, ele é o único que pode (ininteligível). Os caras lá
16 (ininteligível). Conversei com o Ciro esses dias, falei "Ciro, que que cê tá (ininteligível)
17 fuder o país?" "Que isso, cara, cê tá doido?". Então porque que vocês não fazem nada?
- 18 **M2:** Qual o Ciro? O Nogueira ou...?
- 19 **M1:** Ciro Nogueira, o Ciro Nogueira, o cara não entende (ininteligível) o que que a gente
20 pode fazer? Não temos jeito de fazer nada (ininteligível).
- 21 **M2:** E ele?
- 22 **M1:** É, o Ciro acha que não tem volta. (Ininteligível).
- 23 **M2:** Cê acha que ele tá...
- 24 **M1:** Essa multa que impôs aí ao PP (pê, pê) acaba com o partido. Ele acha que eu penso que
25 (ininteligível) e tal. Eu achei ele muito desanimado. Muito, muito, mas não achei mais
26 ou menos não, achei muito. (Ininteligível) confusão, né? Coitado, mas (ininteligível). O

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

27 Ministro (ininteligível) não é (ininteligível) {não é desse tipo} (ininteligível) então
28 também (ininteligível) trabalhar, né? Achei ele muito desanimado, muito (ininteligível)
29 ficamos umas quatro horas conversando. E separou da mulher, ainda, a mulher
30 (ininteligível).

31 **M2:** Cê tá brincando. Eles separaram?

32 **M1:** (Ininteligível).

33 **M2:** Quando que separou, Ricardinho?

34 **M1:** Um mês, {dois meses e pouquinho}. Os meninos tão chatados.

35 **M2:** Mas foi uma separação em função...

36 **M1:** Não, (ininteligível) o Ciro é um puteiro do caralho, né? (ininteligível).

37 **M2:** Ele é (ininteligível). Já encontrei com ele nos mais diversos lugares.

38 **M1:** É. Você não, porra, né? (Risos).

39 **M2:** Hã, não (ininteligível). {Eles me encontraram} eu chegando no Rio, com a minha
40 mulher, no carnaval..

41 **M1:** É, ele.

42 **M2:** Eu tô em... chegando num... num... Fui convidado lá pelo pessoal da Embratur, né? Fui
43 com o pessoal do governo. Mas aí naquele hotel novo lá que é... o antigo Hotel Nacional
44 que (ininteligível), ficou muito bom e tal.

45 **M1:** É, ficou bom lá.

46 **M2:** Chego lá e o Ciro com uma....

47 **M1:** Com a meninada.

48 **M2:** Um azar, porra! Eu entrei.. eu sai com a minha mulher do elevador ele tava com uma...
49 Na hora... assim ó (ininteligível).

50 **M1:** (Ininteligível) aquelas gatona mesmo, né? Achando que...

51 **M2:** Aí... aí... ele falou.. Ciro... tal... dei um abraço nele e tal (ininteligível). Mas porra, na
52 cara...

53 **M1:** (Ininteligível).

54 **M2:** {Quer dizer uma coisa}... o... todo mundo lá no hotel...

55 **M1:** (Ininteligível).

56 **M2:** Isso no carnaval. Ele separou depois do carnaval.

57 **M1:** (Ininteligível).

58 **M2:** Lá em Brasília, às vezes eu...

59 **M1:** (Ininteligível).

60 **M2:** Eu fui jantar não sei quando lá, Ricardo. Tive um jantar também. É... O jantar foi no
61 Royal Tulip, que o pessoal tava atrasado, eram uns... uns americanos. Cheguei lá, tava o
62 Ciro também chegando como uma...

63 **M1:** (Ininteligível) ele tá controlando não, ele tá (ininteligível). E o time dele, que era o time
64 do {batente}, que era ele, (ininteligível), esses meninos novos aí todos, (ininteligível), tá
65 tudo, mergulhado (ininteligível). Vai recorrer da multa, não vai ter jeito, né? Bloquearam
66 o dinheiro. Ele tá muito mal. Ele tá muito desanimado. Aí teve comigo, almoçou comigo
67 depois (ininteligível) tem falado com (ininteligível). Claro a gente tem muita coisa
68 errada, mas também tem muita coisa certa, né? Mas o... o erro nosso é totalmente
69 diferente da Odebrecht. Eu não tem medo de nada, quem vem pra cima de nós, sabe
70 porque? Nós nunca faturamos uma nota fiscal, nem de um quilo de carne moída pro
71 governo. Nós nunca fizemos uma estrada, graças a Deus (ininteligível). Nós nunca
72 vendemos um frango pro governo. Nós nunca vendemos pro {Exército}. Nós nunca
73 vendemos sabonete {porque não tem gente que faz} (ininteligível). Nunca vendemos
74 shampoo. Nós nunca... Sabe? Eu acho que a população vai entender a nossa doação de
75 campanha, que é legítima. E quase toda nossa doação é (ininteligível). Agora, ah! Tem
76 problema? Tem (ininteligível). Eu acho que virou (ininteligível). Aí chega lá os caras
77 deixa... aí o caixa um virou caixa dois, e o dois virou um (ininteligível). Eu encontrei o
78 Zé Eduardo, ministro da Justiça (ininteligível). Aquela lei que eles fizeram
79 (ininteligível), comemoraram, essa é a lei que vai (ininteligível) tudo.

80 **M2:** É, o Joesley me falou. (Ininteligível). Que é um...

81 **M1:** (Ininteligível) pra todo mundo. (Ininteligível) lê um pedacinho dela.

82 **M2:** (Tosse). Ele me mandou, só que ele me mandou naquele Confide...

83 **M1:** Hum.

84 **M2:** ...então do jeito que entrou, apagou. Eu não tenho...

85 **M1:** Vou te mandar, você tem que ver. Eles fizeram uma burrada. Porque o Ministério
86 Público...

87 **M2:** Não é decreto presidencial?

88 **M1:** Não. É uma lei {que fizeram}. Só que os caras são muito inteligentes, conhecem as
89 coisas. Delícia esse café. Jota fica lá nos Estados Unidos agora... não quer mais
90 (ininteligível).

91 **M2:** Tá, mas Joesley ou Wesley?

92 **M1:** Joesley. (Ininteligível).

- 93 **M2:** É, ele.... esse café é mineiro, paranaense ou paulista?
- 94 **M1:** Mineiro, falaram que é mineiro ali.
- 95 **M3:** É...
- 96 **M2:** Eu tô com o mineiro aqui, né?
- 97 **M3:** É... esse é mineiro.
- 98 **M1:** Aí... Eu disse pra ele o seguinte: que se for bom...
- 99 **M2:** Não é do Paraná não esse aí?
- 100 **M1:** ... se for bom é mineiro, se for muito bom é do Paraná.
- 101 **M3:** É... então, é de Londrina né?
- 102 (Risos).
- 103 **M1:** Nós somos, mesmo o Ciro, esse pessoal aí, nós somos os únicos que estamos ajudando
 104 os amigos. {Quando} todo mundo correu com todo mundo (ininteligível). Nós estamos
 105 lá com uns passarinhos lá, na gaiola, com problema, agora, né? O Eduardo acabou, não
 106 tem mais nada. {Do Eduardo não tem} (ininteligível). O outro lá... o do... o do Lúcio,
 107 mais um mês ou dois (ininteligível) pessoal de cima {lá} também tá me ajudando... Mas
 108 nós não vemos ninguém fazer nada (ininteligível) tá dando pra trabalhar, {não é acordo
 109 justo, não é nada com... entendeu? Então é isso}.
- 110 **M2:** É o quadro... eu acho, Ricardo, que o foco agora claro é na realidade, da Odebrecht...
- 111 **M1:** Não acaba isso, {né?}
- 112 **M2:** E vai ficar nisso. É... isso vai durar aí uns... não na imprensa eu digo mas a... a
 113 consequência jurídica, mais uns seis meses. {Então}...
- 114 **M1:** Porra, velho, tá doido! Rodrigo? Seis meses? (Ininteligível). Se o Temer agora imbicou o
 115 trem pra cima, (ininteligível) {Se vai conforme} eu leio no jornal aí. Que eu não paro de
 116 ler jornal, fazendo meu trabalho, ficando mais quieto. É, {então, eu li} agora que a
 117 Carmem Lúcia quer chamar juiz substituto no Brasil inteiro pra ajudar. Como?
- 118 **M2:** É, ela tá tentando... ela tá tentando responder à sociedade porque a tramitação normal...
 119 é... demorará três anos. A tramitação destes casos, guardando os argumentos da
 120 (ininteligível)...
- 121 **M1:** Três anos?
- 122 **M2:** É, três anos. Ou seja, vamos pegar o caso de um ministro qualquer ou de um parlamentar
 123 {qualquer}... A fase de recolhimento de provas mesmo onde já exista muita evidência,
 124 o... o Ministério Público vai ter que... mesmo que ele tenha condição de apresentar
 125 denúncia, até por uma questão... é... de aparência, eles vão dar pelo menos mais um mês,

126 ou dois, ou três, pra poder dizer que foram investigar. Porque, qual é o jogo, ô, Ricardo?
127 Cê conhece. Ministério Público disse: “eu quero... ê... ê... eu peço a você ministro
128 Ricardo uma autorização para investigar autoridades com foro privilegiado”. Você diz:
129 “Pode investigar”. Aí eu começo, eles já fizeram a investigação, mas aí eu... eu
130 começo...

131 **M1:** Já tá pronta.

132 **M2:** Já tá pronta. Mas eu começo a investigação. Como é que eu vou apresentar no dia
133 seguinte? Quem é que investiga em vinte e quatro horas? Então, em função disso, eles
134 vão ter que... que se... eles vão demorar um certo número de meses... Pode ser aqui.

135 **M1:** (Ininteligível).

136 **M2:** Bonito, né? E é tudo *diet*, né?

137 **M1:** (Ininteligível).

138 **M2:** Disse que é tudo *diet*, não engorda nada.

139 **M1:** Nada. Rapaz vai ser papai agora tá toda, todo.

140 **M2:** Tá vendo. {Tem que me cuidar, ó.}

141 **M1:** Mas, ô... ô Rodrigo, {e esse aí que cê tá falando?}

142 **M2:** (Ininteligível) sei {cara}.

143 **M1:** Ninguém pode pedir vista, mais nada nisso?

144 **M2:** Não, não. Agora eles vão fazer a inve... a investigação... Quando eles concluírem a
145 investigação no Ministério Público, ele vão voltar com o Fachin e {dizer} assim:
146 “Ministro, nós já temos as provas suficientes pra oferecer uma denúncia”. Aí o Fachin
147 vai acolher a denúncia ou não. Ele pode arquivar a denúncia ou não.

148 **M1:** (Ininteligível).

149 **M2:** Não, é que a imprensa já condenou, mas o processo legal, nada aconteceu. Acontece que
150 o... o... naturalmente, isso abala emocionalmente... os envolvidos.

151 **M1:** Então, e isso... e isso aí, o que que alguém pode fazer? Nada? Ninguém pode... não tem
152 nada pra fazer, né?

153 **M2:** Nós vamos tentar votar...

154 **M1:** Mas isso vai demorar, né?

155 **M2:** Então, nós vamos tentar votar, um grupo pequeno de parlamentares vai tentar dentro da
156 reforma política... encaixar alguns temas que podem aliviar esse momento. E tem a
157 sucessão do Janot. Na sucessão do Janot, é o presidente Temer que vai escolher o
158 {sucessor dele}.

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

- 159 M1: (Ininteligível) tá é só fazendo carinho no Janot, é brincadeira, né? Não vai pôr ninguém
160 ligado ao Janot não, pô!
- 161 M2: Eu estranhei aquela... na realidade ele não fala (ininteligível) ninguém. Ele vai esperar
162 (ininteligível)...
- 163 M1: (Ininteligível).
- 164 M2: Eu acho que foi um...
- 165 M1: (Ininteligível) aquilo? (Ininteligível) Um homem inteligente igual a Temer,
166 (ininteligível) fazer um negócio desse (ininteligível)? .
- 167 M2: Agora de fato, ô, {Ricardo}, o presidente vai aguardar a escolha feita pelos próprios
168 procuradores, vai aparecer uma lista tríplice...
- 169 M1: Como que funciona? Funciona assim?.
- 170 M2: ... e aí ele vai fazer... Funciona assim.
- 171 M1: Rodrigo, e só pode nomear dentro da... da lista tríplice?
- 172 M2: Não, ele pode nomear fora da lista.
- 173 M1: Ah! Pode, {bom}.
- 174 M2: Mas a minha... meu sentimento é que ele vai... ele vai escolher alguém dentro da lista.
- 175 M1: Então não pode fazer na verdade um (ininteligível) disso. Não pode fazer igual fez com...
176 com o Ministro da Justiça, não?
- 177 M2: Não. Poder ele pode. Ele pode escolher quem ele quiser dentre...
- 178 M1: Ah, pode, então?
- 179 M2: ... a Constituição diz que ele tem que escolher... que é ele que nomeia o Procurador
180 Geral da República. Como?
- 181 M1: (Ininteligível).
- 182 M2: A Constituição nem diz isso.
- 183 M1: Não?
- 184 M2: Não. A Constituição só diz que cabe ao Presidente da República a indicação do
185 Procurador Geral da República, ponto. É o que diz a Constituição. Agora, naturalmente
186 ele escolhe um da carreira.
- 187 M1: (Ininteligível) não teve desgaste, né? De pôr o careca lá, como é que chama?
- 188 M2: Quem?
- 189 M1: O do Supremo...
- 190 M2: Ah! O Alexandre.

- 191 **M1:** É, não teve desgaste nenhum, o povo gostou, {velho}. Fiquei com medo ali, da gente
192 apanhar ali e tal.
- 193 **M2:** Agora... O Joesley tá morando aonde nos Estados Unidos?
- 194 **M1:** Nova Iorque, Nova Iorque. Não quer vir aqui nem passear mais.
- 195 **M2:** Mas ele tem que... eu acho que tem que dar um tempo pro... (ininteligível) se ele puder...
196 ele confia em você...
- 197 **M1:** É, mas...
- 198 **M2:** Me disse...
- 199 **M1:** (Ininteligível) eu sei, {se sabe}...
- 200 **M2:** E... e aí Ricardo, eu acho que...
- 201 **M1:** (Ininteligível).
- 202 **M2:** Toda é... e... eu não sei o que é que tão... se vier essa... esse circo, né? Em cima do
203 presidente Lula, esse circo em cima do ministro Palocci, é...
- 204 **M1:** Aí, eu não tenho medo nenhum. {Zero}. (Ininteligível) zero. Palocci é... foi e continua
205 sendo um dos grandes amigos do Joesley. O Joesley gosta muito de escutá-lo, gosta
206 mesmo. (Ininteligível) o... o Palocci ia, sentava, conversava com eles, com a diretoria
207 ali, falava tudo de política (ininteligível). Com a vinda do Meirelles, melhorou ainda
208 mais, porque o Meirelles falava de economia e o Palocci dava uma aula ali, o que que
209 estava acontecendo e tal. E o Palocci é um cara agradável, a mulher dele é muito
210 agradável então eles viajaram muito. (ininteligível) Palocci (ininteligível) Pelos meus
211 filhos, zero. {Zero chance, certo?} O presidente Lula (ininteligível)... Ele é dono da
212 Friboi só, né? O boi então...
- 213 (Risos).
- 214 **M1:** {Mas tinha que parar isso}.
- 215 **M2:** Você tá ficando aonde Ricardo? Você mora aqui? Mora em Brasília? Mora em Minas?
- 216 **M1:** Não, não. Moro em São Paulo, fiquei quase um ano nos Estados Unidos, né? Fiquei lá no
217 grupo lá e agora {o que que nós tamos fazendo?} O Joesley me pediu pra voltar aí uns
218 três meses, quatro meses, porque {ele} não tá aqui. Pra acabar de acertar umas
219 pendências que tem. Pra fazer o que ele não quer fazer mais e a gente tá fazendo com
220 duas ou três pessoas só. Tudo {que} tem que cumprir, com os passarinhos lá, eu tô
221 {fazendo}. Que aquilo lá, cê sabe (ininteligível). O que que eu tô fazendo: eu peguei a
222 eleição inteira... a eleição inteira... é... o que que foi (ininteligível) é... doação oficial, o
223 que foi doação dissimulada, o que foi em dinheiro, o que foi em nota fria tal... E tô

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

224 separando, partido por partido. Te contando assim, pelo amor de Deus, {isso aí ó, na
225 confiança.} (Ininteligível). PSD (pê, êsse, dê) do Kassab. O que que tem com esse
226 deputado (ininteligível), o que que tem pra cada um (ininteligível)... cada um. Pro
227 partido, oficial foi tanto, pro outro foi tanto, candidato tal foi tanto. Aí vem, PP (pê, pê).
228 Até foi por isso que eu fui atrás do Ciro, porque tinha {umas pendências, eu falei:
229 "Ciro,} vamos organizar isso aqui, ó, tem que organizar". Ele adorou a ideia {também
230 daí}. Só que na verdade vão dar dois mil e duzentos candidatos (risos).

231 **M2:** Isso é de catorze?

232 **M1:** Dois mil... de catorze. Dois mil e duzentos candidatos. Dois mil, cento e noventa e sete,
233 pra ser mais exato, candidatos. Então (ininteligível) tem lá... eleito tem lá... eleito deve
234 dar uns duzentos e setenta {e pouco}. Pra estadual vão dar uns quinhentos e tanto,
235 senador vinte e nove. (Ininteligível) assim, então o que que a gente tá fazendo? Pra não
236 prejudicar ninguém, sabe Rodrigo? Fazendo o que é honesto mesmo, nada assim...

237 **M2:** Claro, claro.

238 **M1:** Né nada assim {tal}. Porque depois amanhã... Onze governadores, doze governadores.

239 **M2:** Que foram eleitos?

240 **M1:** Eleitos. Nesse ponto, o Joesley é muito justo (ininteligível). Faça a história da eleição
241 inteirinha. E, se os caras forem amigos, tão comprometido com o governo, nós vamos
242 ajudar a resolver o problema. Se não for, que se exploda pra lá. Como eu tenho muito
243 amigo, eu tô tentando... (Ininteligível)

244 **M2:** {E ele}, não tá bem?

245 **M1:** (Ininteligível) um delegado lá, enchendo o saco dele (ininteligível).

246 **M2:** Quer mais um café?

247 **M1:** Eu quero aí.

248 **M2:** É o extrato feminino tava bom.

249 **M1:** Mas eu não gosto, tá fraco, não tem jeito.

250 **M2:** Se você tiver café... café paranaense muito bom... porque mineiro bom a gente já tomou

251 **M?:** {Só tem mineiro.}.

252 **M2:** Então pode trazer o mineiro mesmo, não tem problema. Oi, pode ser do mesmo
253 (ininteligível)?

254 **M1:** Pode

255 **M?:** (Ininteligível).

256 **M1:** Acho que em dois meses eu faço isso, mais, aí vou embora.

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

- 257 **M2:** Como é que ficou a situação da esposa dele (ininteligível).
- 258 **M1:** Do Joesley?
- 259 **M2:** Não, da Cláudia, do Eduardo.
- 260 **M1:** A Cláudia (ininteligível) um... um advogado, né? Vivendo dessa ajuda, o problema é que
- 261 a ajuda acabou. {Não sei se ele te contou. Ele não} (ininteligível) {contar pra ninguém.}
- 262 A ajuda acabou. Ele que exigiu não abrir o dinheiro. E eles tão...
- 263 **M2:** Fisicamente, ele tá {mal}?
- 264 **M1:** {O Eduardo}?
- 265 **M2:** Abatido? Ele emagreceu ou não?
- 266 **M1:** Eu não tive com ele, né? A conversa é com ela (ininteligível, risos). Cê sabe de uma
- 267 coisa? Um dia o Joesley me falou isso. O ser humano, aquela oh oh, mas ele se adapta a
- 268 qualquer ambiente.
- 269 **M2:** Com certeza.
- 270 **M1:** Né?
- 271 **M2:** Acho que a preocupação dele é a família, né?
- 272 **M1:** É, eu falo assim, cê vê que ele se adaptou lá, rapaz {vem cá pra você ver}. Eu nunca
- 273 imaginei o Eduardo quieto lá dentro não. Ele se adaptou. Olha o Palocci. Um homem
- 274 daquele nível tal, se adaptou a um negócio daquele. Né? Só que agora tão {sacaneando}.
- 275 Então, dentro... isso é outra coisa até que ele me pediu pra conversar com você, pra
- 276 gente ver aqui, ê... ele me mandou uma planilha aqui pra mim dar uma olhada e tal. Pra
- 277 você conversar lá com o nosso chefe se... ele... o problema até não é o dinheiro, não é
- 278 isso, né? Que a gente vai cumprir, vai fazer. Mas os caras têm que saber... cara tem que
- 279 saber quem tá ajudando no geral também pra nunca... Porque de verdade, ninguém pode
- 280 não acreditar, mas o Eduardo tá sendo um santo. (Ininteligível). {Eu achava que o
- 281 Eduardo era uns quinhentos milhões} (ininteligível). Não tô entendendo (ininteligível).
- 282 **M2:** O que que aconteceu na prática? Ele teve todas as contas dele bloqueadas? Ele não tem
- 283 movimentação nenhuma?
- 284 **M1:** Nada, nada. (Ininteligível)
- 285 **M2:** A família?
- 286 **M1:** Sem cartão nenhum, né.
- 287 **M2:** Ele não tem... ele não tem nenhuma empresa que... que funciona... ele não tem um posto
- 288 de gasolina? Uma... uma padaria? Ele não tem nada que dê renda? Pra ele?

289 **M1:** Não, nada, nada não. Esse é o problema, o cara, ele não é empresário. Ou seja, você volta
 290 pra suas empresas, vai cuidar da sua vida e tal. Ele viveu a vida inteira de (ininteligível),
 291 não é? Na verdade, porque deputado, vinte e dois conto, (ininteligível) então a gente {ta
 292 com} uma surpresa aqui, como é que um cara chega {depois, fala:} “Eu não tenho como
 293 sobreviver”. Isso... a gente não acredita, você não acredita, Rodrigo, mas é verdade, o
 294 pior é isso. Ainda mais que bloqueou tudo.

295 **M2:** É porque se ele tivesse... se ele tivesse uma fazenda que seja, Ricardo.

296 **M1:** Ajudava. Ele não tem nada, nada.

297 **M2:** Não tem mesmo?

298 **M1:** Nada.

299 **M2:** Eu achava que ele tinha.

300 **M1:** (Ininteligível). Tem o escritório dele que tá com... com o aluguel atrasado. Eu também
 301 tomei um susto, achei que ele {tinha comprado empresa}, que ele tinha sociedade nisso,
 302 mas foi...

303 **M2:** Mesmo que ele tivesse um fundo, vamos dizer...

304 **M1:** Isso.

305 **M2:** Ele poderia ter construído lá... constituído uma poupança. Feito um fundo em algum
 306 lugar que desse... que fosse cinquenta mil reais por mês, é... entendeu? De... de
 307 rendimento. (Ininteligível) {trabalha} nada.

308 **M1:** (Ininteligível), há?

309 **M2:** Que não é nada. Para... para... poderia ter...

310 **M1:** Rodrigo, sabe quanto que ele gasta...

311 **M2:** ... digamos investido...

312 **M1:** Sabe quanto que o cara gasta por mês?

313 **M2:** Inacreditável.

314 **M1:** É o custo fixo dele mínimo, assim pra não fazer a viagem que ele fazia nem nada.

315 **M2:** Mas que louco!

316 **M1:** Ah! E cê conhece a mulher e a filha?

317 **M2:** Que louco!

318 **M1:** {Quase que ele cata isso aí.}

319 (Falas ininteligíveis).

320 **M1:** Ô, Rodrigo, do jeito que tava, tava bom demais também, né? Pra ele.

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

- 321 **M2:** É então (ininteligível). Nessas circunstâncias, se ele não se preparou, ele não preparou a
322 família.
- 323 **M1:** Mas ele...
- 324 **M2:** Não tem como...
- 325 **M1:** ... ele não sabia que ia ser tudo bloqueado.
- 326 **M2:** Como não sabia?
- 327 **M1:** Uai, ele nunca acreditou nisso não, sô. Cê acha que o cara duvida? Pensa, esse cara
328 achava que era intocável. Não tem a sensibilidade que cê tem. Esse cara vem dessa vida
329 {só}, ele não faz outra coisa, rapaz.
- 330 **M?:** Impossível o que nós estamos falando.
- 331 **M1:** (Ininteligível) um empresário, {dono de um punhado de rede de} (ininteligível). Cara...
332 esses cara não, uai, vê a vida dele. O... o... o Eduardo (ininteligível) {a vida inteira
333 vivendo disso aí}. (Ininteligível). Usava o nosso presidente, cê sabe disso.
- 334 **M2:** É...
- 335 **M1:** Pá pá pá o nome toda hora.
- 336 **M2:** É. Ele vai ter que... ele... e ele não tem propriedade, não tem bens, não aplicava em
337 imóveis...
- 338 **M1:** Tem, isso tem muito. Não, isso tem muito. Tá tudo bloqueado. Não, isso é o que ele tem.
339 Mas nada que dê renda, entendeu? (Ininteligível) é casa na praia, é casa (ininteligível). E
340 tá dentro do custo fixo. Que é o contrário. Ó esse café é bom, rapaz, esse café lá nos
341 Estados Unidos ia fazer um sucesso, heim! E olha que não é do Paraná, né?
- 342 **M2:** E olha que (ininteligível)... e olha que não é do Paraná, heim. Se fosse, como é? Cê é
343 daonde?
- 344 **M3:** Sou de São Paulo.
- 345 **M2:** São Paulo. Ó, podemos fazer um... só tem de Minas, só tem café de Minas aqui, né.
- 346 **M3:** Não, aqui tem o (ininteligível) também que é da fronteira, né? São Paulo, Minas.
- 347 **M1:** Bom, mas é da fronteira, né?
- 348 **M3:** É.
- 349 **M1:** (Risos). Cê pediu outra tapioca?
- 350 **M2:** Não, não, não, não. Cê quer? Pode pedir.
- 351 **M1:** Não. Cê tá doido. Mas é... eu até emagreci, velho. Graças a Deus. Pô, mas diz o Jota que
352 cê tá com uma casona maravilhosa lá em Brasília, a mulher grávida.

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

- 353 **M2:** É, uma casa boa. Minha Ana, grávida. Aluguei uma casa dum empresário lá de Brasília
354 que...
- 355 **M1:** Dizem que é linda a casa.
- 356 **M2:** Não. A casa é muito bonita. E...
- 357 **M1:** (Ininteligível) eu não conhecia aquele lago. (Ininteligível) eu não conhecia... Dizem que
358 é um lago novo lá do...
- 359 **M2:** Não, que... é na QI 25 (quê, i, vinte e cinco). Mas cê sabe que eu tive sorte porque um...
360 um amigo, na realidade, um amigo de um amigo meu... quando a Dilma era presidente
361 em... no segundo semestre de quinze, o sujeito tava tão desanimado, ele tinha uma
362 empresa de publicidade em Brasília, e com essa crise perdeu uma conta, perdeu duas,
363 perdeu três, perdeu quatro, pessoal de São Paulo não queria mais (ininteligível)...
- 364 **Resumo da ópera:** o cara começou a devolver o que ele levou mais de vinte anos pra
365 construir.
- 366 **M1:** Puta, cara!
- 367 **M2:** E aí não tem patrimônio, fazenda, não sei o que... Aí o... Ele procurou esse meu amigo,
368 que é um advogado... que é o advogado dele e disse: "Olha, eu vou vender tudo, esse
369 país é uma merda..."
- 370 **M1:** Vender mesmo?
- 371 **M2:** ... "essa turma do PT (pê, tê) são uns filhos da puta, vão tomar o país, isso aqui vai virar
372 Venezuela. Eu vou embora. Você prepare aí minhas coisas que eu tô indo embora". Daí
373 o... esse meu amigo advogado "Mas cê tá louco?". "É, eu vou embora, meu filho tá com
374 dezesseis anos, eu vou botar ele pra estudar nos Estados Unidos, o outro tá com catorze,
375 eu já vou preparar pra... pra estudar também nos Estados Unidos. Eu vou embora. {Pegar
376 minha mulher} vou embora. Isso aqui não tem jeito". Sujeito super desanimado. E aí
377 nesse... eu já vendo que o *impeachment* ia acontecer... eu comentei com esse meu amigo,
378 falei: "Olha..."
- 379 **M1:** Com o advogado?
- 380 **M2:** Falei com o Antônio. Falei: "Olha, Antônio, eu tô... acho que vai acontecer o
381 *impeachment*, se acontecer, eu acho que fica aí até o final de dezoito, é... tô morando lá
382 num *flat*..."
- 383 **M1:** (Ininteligível).

A

SP

- 384 **M2:** ... “tô morando num *flatzinho* e tal. Eu tô querendo alugar uma casa. Cê conhece
385 alguém?” Ele falou: “Olha, por acaso, tem um cara...” Aí me contou a história, eu não
386 conhecia...
- 387 **M1:** Ah! O cara morava lá nessa casa.
- 388 **M2:** É, o cara morava na ca... o... o cara acabou alugando a minha casa porque ele achava que
389 não ia ter *impeachment* da Dilma, o país ia quebrar, então era melhor ele...
- 390 **M1:** {Pô, mas} que sorte, heim?
- 391 **M2:** Olha só! Eu fiz um bom negócio.
- 392 **M1:** (Ininteligível).
- 393 **M2:** Não, eu fiz um bom negócio.
- 394 **M1:** Mas cê comprou?
- 395 **M2:** Não, aluguei.
- 396 **M1:** Devia ter comprado (ininteligível) vendesse barato, não?
- 397 **M2:** Não, não, não, não, não. Ele quer me vender agora a casa. Mas agora ele voltou, né?
398 Começou a ter um movimentozinho no negócio.
- 399 **M1:** O menino (ininteligível) dezesseis anos é melhor ficar no Brasil.
- 400 **M2:** Não, o menino foi... ele mandou embora (ininteligível).
- 401 **M1:** Ah! Mandou mesmo, é verdade?
- 402 **M2:** Mandou o menino embora, tá fazendo aquela *Boarding School*. É... e agora ele tá... tanto
403 é que quando acon... eu assinei o contrato da casa com eles, de aluguel, em abril do ano
404 passado, ele não acreditava que ia ter *impeachment*. E eu dizia (ininteligível)...
- 405 **M1:** (Riso, ininteligível).
- 406 **M2:** ... não, eu dizia pra ele (ininteligível) vai melhorar, vai dar tudo certo, vai ter
407 *impeachment*. Hoje ele diz... mas eu sempre fui verdadeiro como sempre com ele, eu
408 disse: “Olha, eu te avisei que o mundo não ia acabar, que o Brasil é grande, que a gente
409 supera esse momento, tudo passa. A gente administra todas as coisas.” Tanto é que ele
410 vendeu. Ele tinha dois prédios em Brasília, ele vendeu...
- 411 **M1:** Vendeu?
- 412 **M2:** ... passou nos cobres, passou nos cobres, entregou. Ele devia estar sem dinheiro, né?
- 413 **M1:** Ô, coitado!
- 414 **M2:** Resumo da ópera, Ricardo, um dia eu te levo lá. A casa é muito gostosa e tal.
- 415 **M1:** (Ininteligível).
- 416 **M2:** Mas é alugada.

417 **M1:** Mas cê fez bem em não comprar do cara também, sabe por quê? Isso não dá certo,
418 comprar dum cara na hora que tá... nunca gostei disso. Compra um trem do cara na hora
419 que ele tá arreventado...

420 **M2:** Cê tendo...

421 **M1:** ... é tendo informação não. Mas cê acreditando no negócio que cê tava acreditando, aí o
422 cara ia falar assim...

423 **M2:** Isso, e outra coisa, né, Ricardo? Lá... eu não sei se eu vou ficar em Brasília, então
424 (ininteligível).

425 **M1:** (Ininteligível) com esse trabalho que cê tá fazendo.

426 **M2:** É, quando... se tiver. Política tá muito difícil, né? Tá muito...

427 **M1:** Não é assim não, Rodrigo, você sempre foi do bem, cê sempre foi honesto, cê sempre
428 (ininteligível) seu trabalho. Você... você não é dependente da política, você está
429 ajudando politicamente. São coisas diferentes. Vai ser esse tipo de gente como você que
430 vai ficar lá. {Porque} nós tamos falando agora do Eduardo. O Eduardo ainda pode fazer
431 outra coisa a não ser isso?

432 **M2:** Acho que não, acho que não pelo que cê tá me dizendo. Que eu imaginava que o
433 Eduardo ao longo do tempo, ele foi... é f... é construindo a sua... o seu amanhã. Não
434 construiu.

435 **M1:** Não, construir, construiu. Só que esses caras acreditam na impunidade. Só que tinha um
436 Moro no meio do caminho. Aí vem e bloqueia tudo do cara. O cara é tão sovina, que
437 ficava com tudo em dinheiro com medo dos outros. Eu achava que o Eduardo era um
438 dos que (ininteligível). Também pra manter o que ele {mantém} ele gasta demais. A
439 eleição dele presidente da câmara (ininteligível)...

440 **M2:** Agora, o... o que eu vi, Ricardo, da... da... do que saiu na imprensa, é que aquilo que foi
441 localizado como sendo dele dá o que? Vinte milhões de dólares.

442 **M1:** Mas não é isso. Quando a gente fala que tá... não, vinte milhões de dólares é o que já
443 pegou, já tá bloqueado. Vinte e sete {e não sei o que}. Mais as propriedades tudo, mais
444 as contas bancárias aqui no Brasil. Mas o problema é o seguinte, que é o problema de
445 várias... vários cole... colega mesmo, não vou falar amigo não, que tem muito dinheiro,
446 mas o que que vale o dinheiro desses caras hoje?

447 **M2:** Nada. Ele não consegue comprar um carrinho de pipoca.

448 **M1:** Ele não consegue é ir no hotel, passar o cartão, que... cê entende?

449 **M2:** Quer Ricardo?

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

- 450 M1: Não, não quero não. Então... então meu filho, valeu pra que? Pra nada.
- 451 M2: Pra nada.
- 452 M1: Porque que eles não usaram isso politicamente? Ou usaram de um jeito ou de outro, tal?
- 453 M2: Cê tem razão. Mas você sabe que eu... até foi bom a gente encontrar, Ricardo, porque
- 454 eu... eu devo estar indo... no dia doze ou treze, acho que no dia doze, que é uma sexta-
- 455 feira, eu vou a Nova Iorque, chegando lá no dia treze, que vai ter o negócio do João
- 456 M1: Doria?
- 457 M2: Vai... vai o governador Alckmin, vai o João e talvez o presidente. Talvez, Ricardo, o
- 458 presidente vá pra... no dia... no dia quinze...
- 459 M1: Ah, então, sô. Eu tenho que saber disso, (ininteligível) o Joesley vai encontrar ele pra
- 460 uma visita.
- 461 M2: Então se... se... Então, que que eu tô pensando, se... eu vou falar com o presidente
- 462 amanhã, eu vou a Brasília hoje no fim do dia, e amanhã nós temos lá uma reunião dos
- 463 governadores.
- 464 M1: (Ininteligível).
- 465 M2: No almoço.
- 466 M1: (Ininteligível).
- 467 M2: Ó, doze de maio, doze é uma sexta-feira. Eu sairia numa sexta-feira, chegaria lá no treze,
- 468 fico treze, catorze, quinze e dezesseis, e volto no dia dezessete.
- 469 M1: Cê vai com a Ana, vai com a esposa?
- 470 M2: Não, acho que não.
- 471 M1: Hum.
- 472 M2: É... vou ver com ela, como ela tá grávida, ela tem que ter autorização do médico pra
- 473 viajar. Ela já tá no sétimo... entrou no sétimo... entra no sétimo mês amanhã.
- 474 M1: E você já fez compra, né? Falou que cê comprou (ininteligível).
- 475 M2: Não, já comprei tudo.
- 476 M1: Ah! Então melhor não levar pra Nova Iorque.
- 477 M2: É. Então eu acho que como eu vou pra trabalhar... {que eu tô}... vamos ter reuniões com
- 478 {o mercado finance}...
- 479 M1: (Ininteligível)?
- 480 M2: Não. {Ele} vai receber... {ele} vai receber, Ricardo...
- 481 M1: Espera aí, só pra mim apagar esse celular aqui. Dia doze que cê vai então.
- 482 M2: Eu devo ir no dia doze, chego lá dia treze, fico treze, catorze, quinze e dezesseis.

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

- 483 **M1:** Reunião... Ah! Nós vamos estar em Nova Iorque, ó. Olha aqui ó, nós vamos estar em
484 Nova Iorque.
- 485 **M2:** É, então. Qual que é a minha ideia? A... mas aí eu vejo se o presidente vai ou não vai...
- 486 **M1:** (Ininteligível).
- 487 **M2:** Se o presidente for...
- 488 **M1:** Tu vai mesmo se ele não for.
- 489 **M2:** Não, se... se ele não for a gente... você estando lá, o Joesley também, a gente se encontra.
490 Se ele não for... Se ele for...
- 491 **M1:** Se ele for.
- 492 **M2:** ... podemos fazer um encontro de todos lá.
- 493 **M1:** {Faz uns encontro mais} escondido, igual fez aquele lá, pra não...
- 494 **M2:** É.
- 495 **M1:** Porque vai ter gente do Brasil demais lá e o Jota não gosta de aparecer...
- 496 **M2:** É.
- 497 **M1:** ...cê sabe como é que ele (ininteligível)... Ele adorou do jeito que cê fez pra ele, ficou
498 super feliz.
- 499 (Risos).
- 500 **M1:** Ele te contou que ele chegou lá e falou: "(Ininteligível) Rodrigo" (Risos).
- 501 **M2:** (Risos).
- 502 **M1:** Mentira, cê tinha preparado os caras, né?
- 503 **M2:** Claro.
- 504 **M1:** Ah!
- 505 **M2:** Claro.
- 506 **M1:** Eu falei: "Joesley, não pode, pô!"
- 507 **M2:** Claro.
- 508 **M1:** Eu falei: "O Rodrigo preparou os caras."
- 509 **M2:** Claro.
- 510 **M1:** Ele ainda brincou comigo, pergunta pro Rodrigo se eu tô com moral lá ou se ele
511 preparou os caras.
- 512 **M2:** Não, é verdade.
- 513 **M1:** É... é porque não podia (ininteligível), ele falou pô tô...
- 514 **M2:** (Ininteligível). É...
- 515 **M1:** ... tô com moral demais.

- 516 M2: (Risos).
- 517 M1: E foi boa a conversa (ininteligível) achou...
- 518 M2: (Ininteligível), foi muito boa.
- 519 M1: ... achou... achou o Temer super bem, super confiante, seguro, né?
- 520 M2: Ricardo, ele sabe dos desafios que temos pela frente, mas é o melhor... é... presidente pra
521 esse ambiente é... que a gente tá lidando...
- 522 M1: (Ininteligível).
- 523 M2: Porque ele é tranquilo.
- 524 M1: (Ininteligível).
- 525 M2: Ele é maduro, ele é habilidoso, ele dialoga com todas as partes.
- 526 M1: Melhor transição que podia ter.
- 527 M2: Não é?
- 528 M1: Mas se ele for a Nova Iorque, vai ser ótimo, que aí em vez de marcar no hotel...
- 529 M2: Então a primeira providência é te avisar, é... eu não sei se os teus telefones continuam os
530 mesmos ou mudaram...
- 531 M1: (Ininteligível). Os seus é o mesmo?
- 532 M2: Tudo igual.
- 533 M1: Pô! E seria ótimo, o Joesley ia ficar feliz.
- 534 M2: Daí a gente podia... Bem, de qualquer maneira eu indo se ele tiver lá a gente se
535 encontra...
- 536 M1: Não, lógico que ele vai querer ir...
- 537 M2: Mas se ele não... não estiver...
- 538 M1: Não, ele vai estar, ele não tá saindo de lá não.
- 539 M2: Avise-o, porque o João Dória vai ser... foi escolhido personalidade do ano Brasil-Estados
540 Unidos, vai ser homenageado na... no dia dezesseis. O Geraldo vai com ele, não vão
541 muitos políticos. É... o... eu tive com o João ontem, ele convidou... pediu que eu fosse,
542 eu vou. É... a menos que o... o... o presidente peça pra ficar aí no dia dezesseis de maio
543 por causa da votação da previdência. Mas eu não acredito...
- 544 M1: {Nem pensar}.
- 545 M2: Eu não acredito...
- 546 M1: Não vai votar não, vai, cê acha?
- 547 M2: Eu acho que no dia dezesseis não.
- 548 M1: Também acho que não.

- 549 M2: Eu acho que vota na semana seguinte.
- 550 M1: Ô, que bom.
- 551 M2: E os... e... e a Eldorado, como é que tá a Eldorado?
- 552 M1: É ele tá bem, {mas} essa coisa aí do cara querer tirar o Zé Carlos, tirou o Joesley do
553 Conselho... isso... isso precisa acabar né, Rodrigo? O mercado vai vendo isso, cada hora
554 a gente tá mais... Mas tá bem, ela tava num crescimento, rapaz, numa fase... o Joesley
555 deve ter te falado... Tava tão feliz com tudo lá e tal, mas aí...
- 556 M2: Mas agora houve alguma... houve algum problema com cliente por conta disso, não?
- 557 M1: Não. Não houve problema com cliente, mas as vendas são tudo a longo prazo, né,
558 Rodrigo? Vender celulose é a longo prazo. Os caras ficam assim. Enquanto isso a Fibria
559 vai pra {cima}. Porque não sei se cê leu a última coisa que aquele cara lá...
- 560 M2: Vocês não tão fazendo um projeto especi...?
- 561 M1: ... {aquele} filha da puta lá. Tava né? Mas agora! Com... com que recurso, como é que
562 vai fazer (ininteligível)?
- 563 M2: Hum.
- 564 M1: Aquela menina que vocês puseram lá no BNDES (bê, êne, dê, é, êsse), não vem falar que
565 foi o Henrique não, que foi vocês. Foi um desastre aquela moça, sô.
- 566 M2: Não, disso eu soube...
- 567 M1: Hum.
- 568 M2: ... foi o Henrique que falou com ela. Foi o Henrique que sugeri.
- 569 M1: Ah! Ele nega.
- 570 M2: É, mas foi ele. Eu vi... eu vi.
- 571 M1: (Ininteligível). Isso foi outro erro, velho. Tá certo que o... o presidente é... entendeu...
572 pôs o Henrique lá, tal, (ininteligível)... Porra! Mas a gente não tem nenhum controle
573 sobre o Henrique. {Não faz nada}.
- 574 M2: Mas ele não tem ajudado?
- 575 M1: Nada, zero, Rodrigo, zero, zero... tudo ele fala: "Não, o presidente não deixou. Não, o
576 presidente não deixou". Antes tivesse... se fosse o Armínio lá que pelo menos é
577 empresário.
- 578 M2: Mas a relação deles não era {boa}?
- 579 M1: Excelente, excele.. não, se cê vê (ininteligível) o Henrique comigo então, com o
580 Joesley... é... (Ininteligível). E ele tá fazendo o que ele gosta (ininteligível). Sonhando
581 em ser presidente da República, né? Mas o... o... o Jota falou que agora parece que o...

582 que o Michel vai conversar com elê, vai falar: “Ó, os caras lá são amigos da gente, pô,
583 então... seus também, né Henrique? Quantos anos e tal.” Você tem que ver quando ele
584 encontra o Joesley, que festa que ele faz e tal (ininteligível). O negócio mesmo do... o
585 negócio do BNDES (bê, êne, dê, é, êsse), Rodrigo, cê vê, se vocês não entrassem lá e
586 batesse na mesa, {velho}, de manter a... a (ininteligível) fora (ininteligível). Cê acha que
587 tinha feito?

588 M2: Não.

589 M1: Não. Cê sabe que não. E isso não é nada de... tudo certinho, não tem nada de errado, e
590 ele, o Henrique não ajudou nada.

591 M2: Mas quem que tá, eu não sabia disso, essa é nova pra mim, eu achei que ele tinha pelo
592 menos... é um mínimo de...

593 M1: De nada, ele não quer nada {rápido}.

594 M2: Quem que ficou no lugar do Gru... Grubisich lá?

595 M1: Não o Grubisich ainda está, né? Ainda tá assim até... {Wallisney lá, né? Wallisney lá}
596 julgar. Tá lá ainda, mas o Joesley saiu do Conselho. Joesley saiu, ele que saiu.

597 M2: Quem que ficou no lugar?

598 M1: Por enquanto tá... tem que fazer reunião da... fazer assembleia, né? Pra escolher. Tem um
599 cara daquele... aquele Max denunciar... pegar uma ata da reunião e denunciar a gente.

600 M2: Quem é esse cara?

601 M1: Um idiota aí, sei lá. O cara pra nós foi um... que que um cara daquele dá (ininteligível),
602 velho. O cara deu (ininteligível) Rodrigo! {Cadê essa} (ininteligível), {velho}.

603 M2: Outra pergunta Ricardo. Como é que tá a história da carne lá? Esses problemas com
604 (ininteligível) negócio de embargo e tal?

605 M1: Esse foi bem, saiu bem. Ele já... o Temer correu foi pra uma churrascaria e pá pá pá... e
606 aquela ele foi pra cima e tal. O Blairo foi muito competente também. E como nós somos
607 hoje uma empresa (ininteligível) continental já... uma empresa... Então, equilibrou bem,
608 equilibrou. E o Brasil já consertou. Graças a Deus cê vê que ninguém fala nisso mais.

609 M2: Não, não tem problema mais isso (ininteligível)?

610 M1: Não, graças a Deus, não. Mas tudo aperta, cê vê... nós mesmos não tivemos um... um
611 frigorífico afetado, mas a mídia deu JBS (jota, bê, êsse)... JBS (jota, bê, êsse)
612 (ininteligível). Mas tá bom. Qual a preocupação nossa, é isso tudo que nós temos te
613 falado... que o Joesley falou. Que a gente não vê ninguém movimentando, pô! Vamos
614 falar sério, entre nós aqui, que somos pelo menos bem conhecidos, não somos amigos

615 (ininteligível). Que (ininteligível) tá fazendo alguma coisa, velho! Vamos falar a
616 verdade, não é só por nós não. Político lá, esses que sabem que tá fodido, que que esses
617 caras tão fazendo? Cadê o Aécio, que bandeira que ele levantou? Então {Rodrigo, nós
618 tamos aí, se esses caras gostar disso aí}. (Ininteligível). Nós tamos muito tranquilo,
619 Rodrigo, (ininteligível) terminar. Eu acho que não vamos prejudicar ninguém não. A
620 gente tinha um receio do negócio lá do (ininteligível) eu tô falando em relação ao
621 (ininteligível). Como ele sempre foi muito verdadeiro (ininteligível) porque o resto da
622 turma lá. (Ruído forte). O Ciro que nós já estamos {consertando}, né?. Vai conversar
623 com o Ciro pra cê ver, ele tá...

624 **M2:** É, eu vi o Ciro, eu não conversei com ele. Eu vi o Ciro nesse ano no... lá no Rio de
625 Janeiro, no elevador, depois não vi mais. E cruzei com ele no plenário. Então...

626 **M1:** (Ininteligível) nada.

627 **M2:** É, eu cruzei com ele, mas eu vi (ininteligível)... ele tá... ele tá sombrio assim...

628 **M1:** {Querendo mais nada.}

629 **M2:** Pra dentro, {pra dentro}.

630 **M1:** Separou da mulher {no momento errado, sô}. Isso é momento de separar (ininteligível)?
631 Isso é momento de alguém separar? (Ininteligível) pra todo lado, separar numa hora
632 dessa, (ininteligível), cê tá louco!

633 **M2:** Foi numa... foi litigioso (ininteligível)?

634 **M1:** Não, não, litigioso não. Foi consensual (ininteligível)...

635 **M2:** (Ininteligível) *meno male*. Que ela continua deputada, né?

636 **M1:** Continua {ela é...} ela é eleita, não é suplente não.. Ela é bancada do PP (pê, pê), é
637 importante pra nós, né? A bancada, né? E tem...

638 **M2:** É uma bancada importante pro governo.

639 **M1:** É pro governo mesmo.

640 **M2:** Super importante pro governo.

641 **M1:** (Ininteligível). E tem cumprido direitinho?

642 **M2:** Tem.

643 **M1:** Tem.

644 **M2:** E o Agnaldo, como é que é o Agnaldo?

645 **M1:** (Ininteligível) {muito boa}. É ele tem as divergências dele dentro do partido, mas eu não
646 tenho nada com isso {claro}, mas ele é muito gentil comigo, (ininteligível). Tudo que
647 nós pedimos... também a gente não pede nada (ininteligível)... sempre cooperou.

648 sempre... O PR (pê, érre) é esse negócio aí porque o Valdemar é... {não é desse mundo,
649 né?}, ali... sabe operacionalizar, sabe fazer com competência e tal, esse é tranquilo.
650 PMDB (pê, ême, dê, bê), os problemas são os mesmos de sempre, é Renan, é {Jader},
651 aqueles problemas de sempre, são os mesmos de sempre Eduardo {Braga}
652 (ininteligível), mas graças a Deus tá bem também. O PP (pê, pê) é o {Edinho}, né? É o
653 {Edinho} (ininteligível) ele tá fazendo, quem mais tem? Qual outro partido que tá na
654 base? (Ininteligível).

655 **M2:** E aí nós temos os importantes, né? PMDB (pê, ême, dê, bê), PSDB (pê, êsse, dê, bê)...

656 **M1:** É PSDB (pê, êsse, dê, bê) eu já {não tenho muito...}

657 **M2:** PR (pê, érre)...

658 **M1:** PR (pê, érre) falamos já.

659 **M2:** PP (pê, pê)...

660 **M1:** PP (pê, pê) também

661 **M2:** O PSD (pê, êsse, dê) é importante pra base.

662 **M1:** É, PSD (pê, êsse, dê) é o Kassab.

663 **M2:** E o DEM, né? Que são os... são os seis partidos que têm...

664 **M1:** O DEM a gente não {vai}...

665 **M2:** ... tamanho.

666 **M1:** {Nada}. Nenhuma ligação que... Ajudou na campanha, tudo, mas não... Tudo oficial,
667 certinho, graças a Deus. {Tem o Aécio}, né, que a gente ajudou também, mas não...
668 Então, depois que eu tô pagando isso tudo, {se quiser na hora ver}, vai dar uma
669 tranquilidade pro Joesley, o Joesley vai ficar mais...

670 **M2:** Mais tranquilo.

671 **M1:** É.

672 **M2:** Mas eu acho que ele tem que se poupar, mesmo, viu, Ricardo, nesse período agora, eu
673 acho que esses próximos... é... eu não sei se...

674 **M1:** {Se andou.}

675 **M2:** Acho que o que... aquilo que... é... acho que ele pode... daonde ele estiver, ele conduz um
676 grupo, não é? Mas acho que se ele puder... melhor.

677 **M1:** (Ininteligível). {A empresa tá} (ininteligível).

678 **M2:** Tem... tem... tem o mundo inteiro pra visitar. Vocês vão... fornecem pra... vocês têm
679 clientes no mundo inteiro. Ele tem (ininteligível). E...

680 **M1:** É o (ininteligível) tá super bem, tá...



681 **M2:** Porque o Wesley teve aí pra esse... houve aquele problema do Funrural, aquela decisão
682 do Supremo Tribunal Federal, que inclusive nós fomos procurados por... por vários do
683 setor agro. Setor de carne, setor de soja, setor de álcool. (Tosse). Pessoal do algodão, é...
684 e outros.

685 **M1:** {Aquilo foi um desastre.}

686 **M2:** Então aquela questão do Funrural, até essa semana a gente deve fazer uma reunião lá
687 com o Eduardo (ininteligível) e o Meirelles, com algumas figuras do setor. Não sou eu
688 que tô organizando. Tô acompanhando o assunto porque parece que, por exemplo, pra
689 vocês lá da... da JBS, tem um valor grande de impostos a..

690 **M1:** Nossa senhora! Lá... e lá tem um erro. Aquele voto do Gilmar (ininteligível).

691 **M2:** Muito estranho, hein. É... Bem, resumo da ópera, o que que eu imagino? Você não tem...
692 é... a tua rotina é ficar então em São Paulo. Cê tem ficado mais aqui?

693 **M1:** Eu vou em Brasília assim, quando tem alguns {acertos, alguma coisa pra fazer, vou,
694 mas} (ininteligível) mesmo, já volto. Não tenho ido no congresso, não tenho ido em
695 lugar nenhum. E eu, por falar nisso, uma hora (ininteligível), até hoje eu não dei um
696 abraço no Michel, ué. Desde que ele foi eleito.

697 **M2:** Eh, eh, não me diga!

698 **M1:** Não... por Deus do céu, não, cara. Até falei com Joesley já. Ele falou: "Porque que cê
699 não fala, que eu te levo lá?" Eu falei: "Não preciso de cê não, (ininteligível)."

700 **M2:** (Risos).

701 **M1:** É, eu gosto muito dele. Cê sabe.

702 **M2:** E ele de você.

703 **M1:** É, ele gosta. Mas é... uma hora eu quero. Na hora que tiver... de noite, {também que cê}
704 for lá. Mas também... (ininteligível) ajudando. Nós tamos fazendo o nosso papel e
705 tentando nos manter vivo, né, pra não deixar ninguém arrebentar com a gente. Essa
706 conversaiada tudo que tá saindo. Abala a família da gente. A minha tá toda abalada.
707 (Ininteligível).

708 **M2:** Você tem... como é... você tem... é... quantos filhos?

709 **M1:** Três.

710 **M2:** Cê tem três?

711 **M1:** Tenho três filhos. Tenho uma de trinta anos. Trinta anos já é... é uma médica, tal, mora
712 aqui em São Paulo também, casada com... com cirurgião também. Eu tenho uma de vinte
713 e cinco, vinte e seis, que mora no Rio, que fez administração e economia, agora tá

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

- 714 fazendo design. E tenho um de vinte anos que tá formando em engenharia agora no meio
715 do ano, que tá lá em Uberaba. Lá na universidade (ininteligível). Os meninos tão bem
716 criados já.
- 717 **M2:** É, que beleza, (ininteligível).
- 718 **M1:** Tão tranquilo lá, graças a Deus.
- 719 **M2:** E a tua esposa?
- 720 **M1:** A minha esposa é médica, né? Essa que eu tô casado agora. Não é a mãe dos meninos. É
721 médica... cê conhece aquela clínica do Maurício Hirata? (Ininteligível).
- 722 **M2:** Meu médico.
- 723 **M1:** Ah!
- 724 **M2:** Doutor Maurício é meu médico.
- 725 **M1:** Ah, então. Vai ver que cê tratou com ela. A Eloá. Doutora Eloá.
- 726 **M2:** A clínica do Maurício é em Moema, né?
- 727 **M1:** Isso, é.
- 728 **M2:** É.
- 729 **M1:** É uma loirinha dos olhos verdes.
- 730 **M2:** Olha, eu não sei... como ela chama?
- 731 **M1:** Eloá.
- 732 **M2:** Não me lembro. Eu não vou no doutor Maurício uns dois, três anos...
- 733 **M1:** Ah, mas tem que ir, {rapaz}.
- 734 **M2:** Mas fiz, é... já estive... ele já me acompanhou por cinco anos.
- 735 **M1:** Eu já tenho uns quatro anos (ininteligível).
- 736 **M2:** Espetacular.
- 737 **M1:** É bom, bom até pra cabeça (ininteligível).
- 738 **M2:** (Ininteligível). Organizou a...
- 739 **M1:** Os exames {todos}...
- 740 **M2:** {Me fez} um milhão de exames.
- 741 **M1:** É, ele é muito bom.
- 742 **M2:** Ele é muito bom.
- 743 **M1:** É, ela é médica lá.
- 744 **M2:** Médico do (ininteligível), da minha mãe. Doutor Mauricio. É muito capaz.
- 745 **M1:** Ele é.
- 746 **M2:** Eu não sabia que (ininteligível)...

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

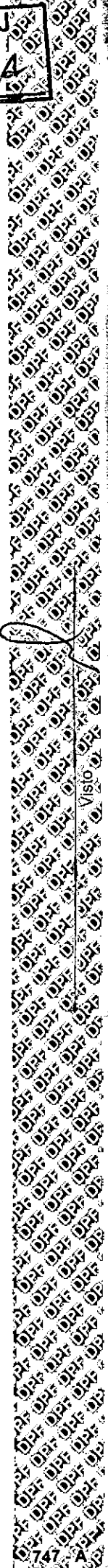
- 747 **M1:** Ó o Gilmar aí. Cê não viu o Gilmar Mendes como é que tá bonitão? Foi ele.
- 748 **M2:** É ele que tá cuidando do Gilmar (ininteligível)?
- 749 **M1:** É... Não, a minha esposa que cuida dele. Então tá bem... minha vida familiar tá bem. A
750 universidade tá indo bem, graças a Deus. Meus negócios da fazenda tão bem. Tô me
751 dedicando mais a... a isso, né? E fiquei nos Estados Unidos um tempo lá, {cuidando}. E
752 agora estamos reorganizando aí mas, acabou de reorganizar, eu quero voltar de novo,
753 esperar o presidente acabar bem esse mandato aí, se Deus quiser. (Ininteligível), porque
754 na verdade... mas nós não queremos saber de política não.
- 755 **M2:** Meu... meu sentimento: nós vamos superar, Ricardo, essa... essa dificuldade
756 momentânea. Muitos não vão voltar.
- 757 **M1:** Não.
- 758 **M2:** Muitos não vão voltar.
- 759 **M1:** Quantos cê acha? {Que porcentagem?}
- 760 **M2:** Vou te dar o meu número. Meu número é o seguinte: no caso da delação da Odebrecht,
761 um terço dos senadores foi atingido e cem por cento dos líderes do senado foi atingido.
762 Acho que a situação de todos é complicada. Complicada. Mas isso vai demorar anos pra
763 se definir, no plano penal. No caso da câmara, algo como quarenta parlamentares foram
764 atingidos, e... dez, quinze por cento dos líderes. Então, do ponto de vista quantitativo,
765 nós vamos ter voto pra aprovar as reformas.
- 766 **M1:** {As reformas}...
- 767 **M2:** Aprovando as reformas, a gente desrava a economia, abre o mercado de capitais, porque
768 há um apetite do mundo pelo país. Isso irriga, traz, é... é... energia pra nossa economia e
769 isso alivia um pouco esse... esse desânimo.
- 770 **M1:** Na prática ajuda os candidatos, né?
- 771 **M2:** Não. Eu acho que o... o processo político ano que vem não vai ter doação pessoa física,
772 porque ninguém vai querer doar pra ninguém. Não vai ter doação de...
- 773 **M1:** (Ininteligível). Jurídica.
- 774 **M2:** ... pessoa jurídica. Tá... tá proibida. Não vai mudar. Os partidos vão tentar trabalhar com
775 fundo partidário. Só que a lei diz que o fundo partidário precisa doar igualmente pra
776 todos os candidatos do partido. Então, por exemplo, o...
- 777 **M1:** Ah, é?
- 778 **M2:** É. Se o... se o... enfim, se um partido tem quinhentos candidatos naquele ano, no ano que
779 vem.

- 780 **M1:** Hum?
- 781 **M2:** Imagina que o PSD (pê, êsse, dê) vai ter quinhentos candidatos a deputado federal no
782 Brasil. O partido vai ter que dar a mesma coisa pra todos os quinhentos. Os que estão, o
783 Marcos Montes, por exemplo...
- 784 **M1:** Hã?
- 785 **M2:** ... ele vai receber o mesmo valor, pela lei, o Marcos Montes...
- 786 **M1:** Que o cara do (ininteligível).
- 787 **M2:** ... é, que o cara da... o Zé Mané. Então para o... o financiamento de campanha para os...
788 os candidatos vai ser... vai ser a eleição de fato mais... é... modesta que o país já viu. E
789 outra coisa: quem tentar, é... eu por exemplo, esse final de semana participei aí de um
790 evento do... do LIDE lá do João e vários amigos empresários:...
- 791 **M?:** (Ininteligível).
- 792 **M2:** “Escuta, tô querendo ajudar. Como é que?” (Eu digo): “Não ajude. Não ajude.” “Não,
793 mas eu quero. Eu quero ajudar.” “Cê quer ajudar? Não ajude.”
- 794 **M1:** Fica de fora.
- 795 **M2:** Para você... ã... até porque você é meu amigo, eu sou... eu gosto de você... é... Não ajuda.
796 “Não, mas eu quero ajudar o cara, porque eu acredito nele.” “Ótimo! Então cê quer
797 ajudar? Traga voto pra ele, trabalhe por ele. Movimente a tua rede aí por ele, mas não...
798 não... não dê... não... não dê finan... não dê apoio financeiro, porque você não pode dar.
799 E se você der na física pra um, cê vai ter que dar na física para outros. Mas o dinheiro é
800 teu, cê faz o que cê quiser.” Agora, há possibilidade de fazer a doação pessoa física, mas
801 eu não faria... porque... ah... você vai se expor e... e não é... e não é...
- 802 **M1:** Mas... mas... mas pessoa física pode?
- 803 **M2:** Pode. Pessoa física poderá. Pessoa física ano que vem poderá. Tem um limite.
- 804 **M1:** Mas não vai tirar tudo (ininteligível)?
- 805 **M2:** Não, não, não, não. Pessoa física poderá doar. Uma pessoa física poderá doar pra... pra
806 outra pessoa física candidata. Mas, se houver uma mudança na regra eleitoral, e acho
807 que vai haver, viu...
- 808 **M1:** Vai?
- 809 **M2:** ... Ricardo. Que nós mesmos da câmara a gente tá trabalhando num pro... num programa,
810 um projeto de reforma política. Só que o... o pessoal tá querendo fazer aquela história da
811 lista partidária com fundo público. E a sociedade não aceita.
- 812 **M1:** É... até dá pra fazer um ou outro. Os dois não dá.

- 813 **M2:** É. Então o que que eu acho? Eu achò que, é... como a incerteza é muito grande ainda nos
814 próximos meses, convém ficar, você, eu, fica todo mundo...
- 815 **M1:** Vamos cumprindo nossos negócios.
- 816 **M2:** Trabalhando longe da...
- 817 **M1:** A eleição tá longe também, né? Tá...
- 818 **M2:** É. E agora o... o... o foco de todos nós é a economia. Recuperar a economia.
- 819 **M1:** E Henrique com Michel tá bem?
- 820 **M2:** Tudo bem.
- 821 **M1:** É. {Mas} Michel tá, tem paciência com ele, tal?
- 822 **M2:** (Ininteligível) tá bem.
- 823 **M1:** Aquele... o Henrique é... ele tá fazendo assim... é... eu trabalhei quatro anos lá com ele
824 (ininteligível). Sabe de uma coisa... {Deixa eu te} falar uma coisa. {A gente}... Aquela
825 hora que eu te falei "Ah, vamos ver aqui até se dá pra conversar, reforma da
826 previdência". {Não dá nem ouvidos.}
- 827 **M2:** (Risos).
- 828 **M1:** Cê tem uma caneta aí?
- 829 **M2:** Tenho.
- 830 **M1:** Cê é muito organizado. Cê tem tudo.
- 831 **M2:** Eu tenho.
- 832 **M1:** Aí, a calça tá até rasgada, ó. (Ininteligível) que nem de terno eu trabalho mais
833 (ininteligível).
- 834 **M2:** Faz muito bem. Eu se pudesse, trabalhava assim.
- 835 **M1:** Olha aqui. (Tosse). Pega o papel pro cê anotar ou cê leva essa folha.
- 836 **M2:** {Não, não, não.}
- 837 **M1:** O... o... esse negócio aqui, o Joesley mandou te agradecer (ininteligível). Mas é muito,
838 não é pouco não. Porque quanto tempo esses caras ficaram pra fazer isso. Quanto tempo!
839 E... e aquilo que cê fez... o cara me contou. Parece que cê...
- 840 **M2:** Na hora.
- 841 **M1:** ...pegou o celular, ligou pro cara, na hora. Foi mesmo? Ligou na hora e falou: "{Cara},
842 não enrola não, {meu}!". "Porque que eu demorei a conhecer o Rodrigo? Cê não me
843 falou?"
- 844 **M2:** (Risos).

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

845 **M1:** Agora outra coisa que eu ia falar com você, amigo. Pra nós, amigos. Pra nós, amigos,
846 não era melhor você ter ficado lá no palácio não, do que ir pra câmara?
847 **M2:** É, mas ele pediu. Eu... deixa eu te dizer...
848 **M1:** Ah...
849 **M2:** O que que aconteceu, rapidamente. Ele me chamou um dia lá... Cê tem uma caneta?
850 **M1:** Aqui, sô! Eu não vou precisar não. É pra você mesmo usar.
851 **M2:** Ah, cê não vai precisar não?
852 **M1:** Não.
853 **M2:** Não, já tem, já tem, obrigado. Ele tem aqui, tem aqui.
854 **M2:** Ele me chamou um dia e me disse assim: "Qual que é a tua... qual é a sua opinião sobre
855 o (ininteligível)?" Que é do meu estado, meu colega. Eu dei minha opinião. Ele disse
856 assim: "Se eu chamá-lo, você volta pra... pra câmara?" Eu falei assim: "É." "Como é que
857 você vê isso?" Eu disse: "Eu prefiro não voltar."
858 **M1:** Não voltar, né?
859 **M2:** É.
860 **M1:** É.
861 **M2:** "Eu prefiro não voltar". Daí ele disse assim: "Porque?" Eu disse: "Ah, Presidente, não é
862 mais como já foi antes. O ambiente mudou. O senhor viveu uma época lá que já não
863 existe mais. O... o combinado não, nem o combinado..."
864 **M1:** O que antes era...
865 **M2:** "Nem o a... antes... nem o acordado tá sendo cumprido. Então não é, não é nenhuma,
866 veja, não é... má vontade não, mas... é... eu tô bem aqui ao seu lado. Agora, o gabinete é
867 seu. É... eu só estou aqui porque o senhor me dá esse privilégio, é... agora, eu faço o que
868 for melhor pra você. O que que é melhor pra você?" Aí ele pegou e falou assim: "É, eu
869 não sabia que você via dessa maneira, que você não queria ir." Eu falei assim:
870 "Presidente, se... se você escolher, eu posso não assumir o mandato e ficar aqui. Posso
871 renunciar o mandato. Eles dão lá um prazo de trinta dias. Se eu não aparecer, ah... chama
872 o próximo. Não preciso nem falar nada. É só eu não responder."
873 **M1:** Mas aí cê perderia a vaga?
874 **M2:** Aí eu perderia a vaga.
875 **M1:** Hã! Não, sô!
876 **M2:** Aí o... aí ele pegou e falou assim: "Então, é... eu queria ouvi-lo. Eu ainda não decidi se
877 vai ser o Serraglio. E eu vou pensar melhor e voltamos a falar." Dois dias depois ele me



878 chama {de novo}. “Tudo bem, Rôdrigo? Você vai pra {cá}.” (Forte ruído). Daí ele
879 {pegou} e falou assim:...

880 **M1:** Chamou pra conversar não. Chamou pra comunicar.

881 **M2:** Não, não, não, é... ele chamou e falou assim: “Você vai pra câmara.” Daí eu digo assim:
882 “Tá bom.” E aí eu disse a ele: “Que que o senhor quer que eu faça?” Daí ele pegou e
883 falou assim: “Olha, você não pode ser o líder do PMDB (pê, ême, dê, bê) porque o
884 Baleia, ele foi eleito agora. Você não pode ser o líder do governo, porque o Aguinaldo,
885 foi feito um acordo lá com o Rodrigo Maia, a gente moveu o André e tal, bá, bá, bá, bá...
886 Cê vai ser vice-líder do governo. Você vai pra CCJ (cê, cê, jota), e você vai ser vice-
887 líder lá no (ininteligível). Você vai...”

888 **M1:** Vice-líder do?

889 **M2:** Do Baleia.

890 **M1:** Ah, do Baleia.

891 **M2:** Então eu sou vice-líder do PMDB (pê, ême, dê, bê), do governo, e tô (ininteligível).
892 “Qual que é o teu papel?”, ele falou. “Você vai lá, você vai ajudar o Imbassahy
893 conduzir...”

894 **M1:** Eu ia falar isso, (ininteligível) chegar nisso.

895 **M2:** “... cê vai ajudar o Imbassahy com a base. Ele tá tendo muito problema. Nossa re... a
896 relação PMDB (pê, ême, dê, bê) PSDB (pê, êsse, dê, bê) tá muito difícil. Muito ciúme.”

897 **M1:** Muito.

898 **M2:** “De um lado e do outro. Você trabalhe pra aproximar toda essa...”

899 **M1:** (ininteligível) em qualquer área, {sabe}? Isso aí é supra partidário.

900 **M2:** “Trabalhe, ajude lá no que você puder, a distensionar (ininteligível), inclusive, se
901 possível a composição.” Ele me deu toda a receita. “Faça isso, faça {isso}...” E tu...
902 quase todos os... toda a... a cada dois dias... Então, por exemplo, eu vou amanhã lá, antes
903 da sessão começar. A gente tem um almoço com os governadores. Um pouquinho antes
904 ou depois do almoço, {ligar lá}, ó, hoje é isso. Na quinta-feira eu vou lá. A gente faz
905 terça e quarta. {Vota} na terça e quarta e na quinta-feira a gente faz um...

906 **M1:** Uma avaliação.

907 **M2:** Então, o meu papel, Ricardo, qual é, enquanto eu tiver lá? É, meu papel é... aprovar as
908 reformas. E dar... e dar atendimento ao... ao governo. Quando o Serraglio voltar, porque
909 o Serraglio volta em março, {abril} do ano que vem, ou antes. Se eles caírem, se ele for



- 910 abatido por esses problemas lá, ele pode cair antes. Se ele cair, aí... tô fora. Saio e volto.
911 O Serraglio assume, eu saio {mandato}...
- 912 **M1:** Volta pro cargo (ininteligível).
- 913 **M2:** Ou não. Aí eu vou avaliar o que que... não, porque o que que acontece? Depois que a
914 gente aprovar as reformas...
- 915 **M1:** (Ininteligível).
- 916 **M2:** (Ininteligível). No nosso calendário, a gente aprova na câmara... em junho. A gente
917 aprova o segundo turno da reforma da previdência em junho. Aprovou a previdência, o
918 governo entregou um baí... um praí... um país melhor do que recebeu. E aí, na política,
919 aonde eu estiver... mas ele vai, provavelmente convidar. Eu... eu acho, minha opinião
920 pessoal, eu acho que o... a situação do... do ministro Padilha, é muito difícil.
- 921 **M1:** Muito.
- 922 **M2:** E aí a gente tem que aguardar aquele tempo que eu te falei, né? Quanto tempo demora
923 pro Ministério Público apresentar a denúncia? Que o... que o... que o... que o Presidente
924 falou foi: "Aquele que for denunciado numa investigação do Ministério Público será
925 afastado do governo."
- 926 **M1:** (Ininteligível). Foi ótimo.
- 927 **M2:** "Aquele que for, se esta denúncia vier a ser aceita pelo Supremo Tribunal Federal, tá
928 de... tá demitido."
- 929 **M1:** Mas aí tem o prazo que você falou. Então não vai ser nunca.
- 930 **M2:** Não, o... o... a... a... eu acho que o que que vai acontecer? Vai afastar. Vai afastar o
931 Padilha e outros, eventualmente outros, quando oferecerem a denúncia. Vamos imaginar
932 que daqui a três meses, estamos no mês quatro. Em julho, o Ministério Público chega lá
933 no Fachin (ruído de duas batidas)... denúncia contra o Padilha.
- 934 **M1:** Mas já deu tempo de fazer a investigação?
- 935 **M2:** Eu acho que... eu acho que eles já têm tudo...
- 936 **M1:** Não, então, tô falando...
- 937 **M2:** {Eu... eu penso} (ininteligível).
- 938 **M1:** Não tem um prazo regimental não?
- 939 **M2:** Não.
- 940 **M1:** Ah, pode ser a qualquer hora?

R

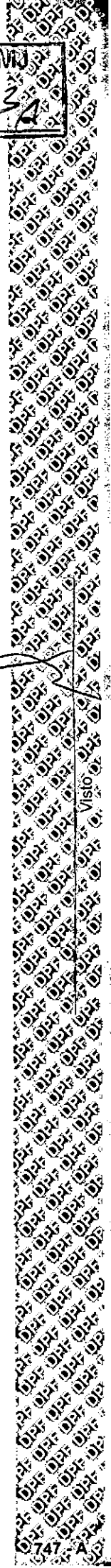
[Handwritten signature]

- 941 **M2:** Pode ser a... agora. (Ininteligível), como pode ser daqui a um ano. Pode ser daqui a um
 942 ano. Mas o que eu quero dizer é que... apresentada a denúncia, o Temer já vai ter que
 943 afastar...
- 944 **M1:** Não, mas ele falou que não vai tirar.
- 945 **M2:** Vai.
- 946 **M1:** Não, ele falou que não. Ele falou que...
- 947 **M2:** Vai, vai...
- 948 **M1:** Ah, é?
- 949 **M2:** Se apresentarem a denúncia... o... o... o...
- 950 **M1:** Vai demitir o Moreira e o Padilha de uma vez. O Moreira tá ...
- 951 **M2:** Se... se tiver... se tiver... repetindo...
- 952 **M1:** Nada, {né}?
- 953 **M2:** Se o Ministério Público, se o Procurador Geral da República oferecer uma denúncia
 954 contra um deles, significa que ele tem provas dos problemas daquela {figura}. Aí o
 955 Ministro Fachin vai receber estas provas, vai examiná-las e dizer: "Isto é suficiente,
 956 está... Eu autorizo, eu acolho a denúncia. Eu abro um processo investigatório." Quando
 957 abrir um processo investigatório no Supremo Tribunal Federal, ele afasta um ministro.
 958 Não demite. Ele afasta, mantém o foro. E aí, vai ficar lá, {Ricardo}, um ano, dois, sob a
 959 investigação.
- 960 **M1:** Mas aí fica sem cargo o cara.
- 961 **M2:** Não, daí ele sai. Ele vira um leproso. Ele sai e fica lá um interino.
- 962 (Ruído e falas ininteligíveis).
- 963 **M2:** Ele põe lá um interino.
- 964 **M1:** Ah, aí o cara não perde o foro.
- 965 **M2:** Daí não perde o foro. Entendeu?
- 966 **M1:** Ele ajuda os caras.
- 967 **M2:** Claro.
- 968 **M1:** Mas isso é companheirismo.
- 969 **M2:** Então ele vai proteger. E do... enquanto essa investigação durar, qual é o limite do... do
 970 Padilha? É o dia trinta e um de dezembro de dezoito. Quando o Presidente... se a
 971 investigação no Supremo for... se ele... se ele permanecer afastado do cargo até trinta e
 972 um de dezembro de dezoito, ele continua com o foro privilegiado e vai organizar a sua

- 973 defesa, vai responder ao tribunal. Não perde o foro, mas quando o Temer deixar o
974 governo...
- 975 **M1:** Ele perde o foro.
- 976 **M2:** Perde o foro. E aí ele vai lá pra... no caso do Padilha ele vai lá pra... Curitiba.
- 977 **M1:** A dele é Curitiba? Ah, eu achava que era assim, pelo que eu entendi ele falando
978 (ininteligível), que só depois que não... não era denúncia, ele falou que só depois que
979 apresentar prova.
- 980 **M2:** Não. Que... quando ele virar réu. Porque...
- 981 **M1:** Então?
- 982 **M2:** Ele... ele vira réu... ele vira réu quando o ministro do Supremo Tribunal Federal aceita a
983 denúncia. Ele aceita a denúncia...
- 984 **M1:** Ah, se aceitou, já virou réu?
- 985 **M2:** Virou réu.
- 986 **M1:** Ah, se o Ministério Público antecipar então, igual cê falou, e entregar lá no final dessa
987 semana, e o... e o...
- 988 **M2:** Ele afasta.
- 989 **M1:** Ah, é?
- 990 **M2:** É. Porque o Fachin, o que que acontece? A hora que o Fachin diz "eu acolho a..."
- 991 **M1:** Denúncia (ininteligível).
- 992 **M2:** "... eu acolho a denúncia, mas eu vou estudar melhor."
- 993 **M1:** {Então, aí não}...
- 994 **M2:** Ele pega, é mais ou menos assim: cê traz um conjunto de provas. Cê é do... Procuradoria
995 Geral da República, eu sou o ministro. Cê traz pra mim o material. Eu digo assim:
996 "Olha", dou uma olhada, "Ah, eu vou aceitar", ou... ou "Eu vou negar".
- 997 **M1:** Aí aceitou já é réu?
- 998 **M2:** Não.
- 999 **M1:** Ah, então.
- 1000 **M2:** Não, não é réu. Por isso que eu tô te falando. Ele aceitou... ele aceitou a... uma... a
1001 denúncia.
- 1002 **M1:** Denúncia.
- 1003 **M2:** Ele abriu um processo formal de investigação, não mais o Ministério Público, mas o
1004 Judiciário. Ele como ministro do Supremo. Mas, ele ainda não, é... ele ainda não
1005 examinou...

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]



- 1006 **M1:** (Ininteligível).
- 1007 **M2:** Ele ainda não examinou a... as provas e não... não... não proferiu uma sentença. O
- 1008 acolhimento do tribunal não quer dizer que ele já fez um juízo sobre... Por que? Porque
- 1009 ele tem que ouvir...
- 1010 **M1:** Testemunhas...
- 1011 **M2:** Em função das provas apresentadas, o Fachin vai ter que chamar um lado, vai ter que
- 1012 chamar o outro, vai... aí o... o... o Padilha vai ter que constituir advogado. Ou seja, basta
- 1013 a abertura do inquérito pra o...
- 1014 **M1:** Não vai sair logo esse (ininteligível)?
- 1015 **M2:** Não, eu acho que eles não saem logo. Isso... ele... e... assim...
- 1016 **M1:** (Ininteligível).
- 1017 **M2:** ... não, eu não, digo o seguinte, ele... ele não será... ele não deixará o governo logo, mas
- 1018 ele será afastado logo.
- 1019 **M1:** Isso. Isso que eu tô falando.
- 1020 **M2:** Aí sim.
- 1021 **M1:** Essa ajuda (ininteligível).
- 1022 **M2:** Ô...
- 1023 **M1:** Agora, não tem um jeito de... não tem um jeito de conversar com o Fachin não?
- 1024 **M2:** Eu acho que ele tá...
- 1025 **M1:** Porque o Fachin pediu muita ajuda pro Temer, né? O Temer foi... ajudou... Pra você
- 1026 também? E ajudou a controlar o Renan.
- 1027 **M2:** Da onde é o Fachin?
- 1028 **M1:** Ah, é mesmo. Porra, velho, o Fachin é lá da {tua terra}. Então, não tem jeito aí?
- 1029 **M2:** Eu não estive com ele esse ano ainda.
- 1030 **M1:** Não? (Ininteligível) assim,...
- 1031 **M2:** Eu vou fazer uma visita pra ele.
- 1032 **M1:** ... ele não vai fazer nada errado. Deixa isso aqui por enquanto...
- 1033 (Falas sobrepostas ininteligíveis).
- 1034 **M2:** E eu acho que não tem...
- 1035 (Falas sobrepostas ininteligíveis).
- 1036 **M2:** Mas ele é um... ele é um belíssimo... ministro do...
- 1037 **M1:** Mexer com governo agora é... que vai sair oito {ministros agora}. Agora (ininteligível).
- 1038 **M2:** Pode ser que...

725

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

- 1039 **M1:** Por que que ocê não foi? Todo mundo tinha quase certeza {tava de longe} torcendo. Não
1040 foi ocê que é um cara suprapartidário lá pro lugar do Imbassahy?
1041 **M2:** (Ininteligível.)
1042 **M1:** O que que esse Imbassahy tá fazendo lá? Foi só (ininteligível). Ali era o seu lugar.
1043 **M2:** O que que cê tá ouvindo dele? O que que cê tá ouvindo dele?
1044 **M1:** Não, a gente... ninguém nem sabe que ele tá no governo. Não, ninguém nem sabe que ele
1045 tá no governo. Eu nunca ouvi dele um... um... um... uma palavra, um nada, um...
1046 (ininteligível) te falar a verdade?
1047 **M2:** Se você se dá com ele?
1048 **M1:** Hã?
1049 **M2:** Você?
1050 **M1:** Dou, dou. Não, não, não, não. Não tenho nem nada com ele não. Uma pessoa íntegra.
1051 Uma pessoa (ininteligível), do seu perfil até. Mas eu não consigo entender. Ele não é
1052 líder de nada. Porque o cara pra estar ali, ou tem que ter o apoio de cem por cento do
1053 presidente, ou então o cara, é, suprapartidário, é um cara ali que entra em qualquer roda.
1054 Ele não entra em qualquer roda.
1055 **M2:** Enfim, o... o presidente (ininteligível).
1056 **M1:** É. Errou demais. Aí errou demais. {Ele era bom, ele era bom ali e tal}. Agora, ocê
1057 entraria no PT (pê, tê), no PCdoB (pê, cê do bê), naquele povo todo mundo. Nós de
1058 longe achamos, uai, vai ser o Rodrigo. Mas, ele sabe o que faz, né? Deixa eu te falar.
1059 {Então você}... Então você não volta. Você... você acha que se o... o Serraglio... Serra...
1060 Se... Serraglio, né?
1061 **M2:** Eu sou prático. Eu... eu sou suplente do (ininteligível).
1062 **M1:** Você é o primeiro suplente?
1063 **M2:** Sou o primeiro suplente da bancada.
1064 **M1:** Não é só ele, né?
1065 **M2:** Como assim?
1066 **M1:** Tem outros deputados do... do PMDB (pê, ême, dê, bê)?
1067 **M2:** Tem, tem... Não, mas eu... eu... eu faço... eu passo... o que...
1068 **M1:** (Ininteligível). É um homem de missão. {Não é...}
1069 **M2:** Eu faço o que o presidente (ininteligível).
1070 **M1:** Mas eu não entendi você falando que você não voltaria. Cê não voltaria...
1071 **M2:** {O problema} é que... é que...

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

- 1072 M1: Se você não quiser, né?
1073 M2: É.
1074 M1: Mas vai abrir quatro, cinco vagas de ministro, ele não vai te pôr?
1075 M2: {Sei lá}, (ininteligível)...
1076 M1: (Ininteligível). {Deixa eu te falar. Só nós dois estamos mexendo com isso}. Quero te
1077 pedir um favor. Eu também quero te pedir, pra nós...
1078 M2: Claro.
1079 M1: Só nós dois mexer com isso.
1080 M2: Claro.
1081 M1: Então o seguinte, como é que ficou? {Como deu} tudo certo, graças a Deus, então ficou
1082 (ininteligível). Abaixo de trezentos... é zero. Mas assim, não é que é zero.
1083 M2: Tá, tá.
1084 M1: Não é zero, um... organiza com ele lá e {me fala aí}. Agora, acima, entre trezentos e
1085 quatrocentos... entre trezentos e quatrocentos, quinhentos mil por semana.
1086 M2: Tá.
1087 M1: Tá? Acima de quatrocentos, um milhão por semana.
1088 M2: Tá.
1089 M1: Então, assim, esse é o negócio. Agora, qual que é o grande negócio desse {pra manter,
1090 politicamente} e tal e depois que o chefe sair também, depois da... Ele pediu pro cê não
1091 esquecer que esse negócio aqui é pra um ano só. E foi ocê que conseguiu. Tá lembrado?
1092 M2: Uhum.
1093 M1: Então, mas depois de um ano, acabou. Cab... ah, muito dinheiro semanal? É, tá, mas
1094 depois acabou.
1095 M2: Ah! Tá. Não, mas a lógica, veja, a lógica do...
1096 M1: Do gás. Da {Petrobrás}.
1097 M2: Do ano que vem, será a mesma lógica que agora. Mas, vamos esperar chegar ano que
1098 vem.
1099 M1: Cê acha que cê consegue? Não, mas deixa eu te contar aqui primeiro. A ideia
1100 (ininteligível).
1101 M?: (Ininteligível) tá bom?
1102 M2: Vai lá, vai lá, pode fazer.
1103 M1: Hã, a... a... ele falou: "(Ininteligível) {esse negócio} (ininteligível)". {Falei: "Não"}
1104 (ininteligível) pra aposentadoria."

- 1105 **M2:** Mas aqui, esse... ê... esse...
- 1106 **M1:** Não, você já tem. Você já tem pra mim te entregar quinhentos mil da semana que nós
1107 não encontramos, passada.
- 1108 **M2:** Tá.
- 1109 **M1:** E hoje, abriu a semana hoje, aqui ó... aqui ó. Exemplo. Vou te dar um exemplo. De
1110 quinze, a vinte e um, foi trezentos e cinquenta. O PLD (pê, éle, dê) foi trezentos e
1111 cinquenta. Quando o PLD (pê, éle, dê) é acima de... de trezentos, o combinado é de
1112 quinhentos mil por semana. Tá certo?
- 1113 **M2:** Tá.
- 1114 **M1:** Tá. Quando, então, nessa semana aqui, pra você entender, nessa semana de... de quinze
1115 do quatro a vinte e um...
- 1116 **M2:** Deixa eu só fazer aqui a...
- 1117 **M1:** {É, só que essa porra é tua.}
- 1118 **M2:** Pode ser? Cê tem?
- 1119 **M1:** É... tem... tenho.
- 1120 **M2:** Você tem outra dessa?
- 1121 **M1:** Não, mas isso aqui nós vamos rasgar toda vez depois que nós encontrar. Leva só...
- 1122 **M2:** Tudo bem, mas você tem outra dessa? A cópia disso?
- 1123 **M1:** {Rapaz}, eu tenho na cabeça. A gente não guarda papel nenhum {mais}.
- 1124 **M2:** Tá bom.
- 1125 **M1:** Olha de cá. Olha aqui. Ai, então olha aqui. Nós temos que combinar essa semana
1126 (ininteligível).
- 1127 **M2:** Eu vou. Na realidade é o seguinte: eu vou pedir pro... vou consultá-lo primeiro...
- 1128 **M1:** É...
- 1129 **M2:** É... vou pedir pro Edgar. Primeiro vou consultar com ele. E ver se esse procedimento pra
1130 ele... o nome dele é Edgar. Eu vou perguntar pro Edgar, se o Edgar, porque o Edgar fica
1131 em São Paulo e é ele que faz a gerência das coisas. Ai você...
- 1132 **M1:** O Edgar trabalha com o presidente?
- 1133 **M2:** (Ininteligível).
- 1134 **M1:** Ah, é? Edgar? Mas não é o...
- 1135 **M2:** Eu vou... eu vou... mas primeiro eu vou falar com ele.
- 1136 **M1:** Não, claro. Mas então, olha aqui.

- 1137 **M2:** Que o problema é o seguinte: que as outras {vezes que eu tive}, os outros caminhos,
1138 estão todos congestionados.
- 1139 **M1:** Ah, não, não, tanto é que eu te falei...
- 1140 **M2:** Então esse é um outro ponto.
- 1141 **M1:** Tanto que eu te falei. Eu não vou me arriscar. Eu... se for você, eu levo lá em Brasília
1142 pro cê.
- 1143 **M2:** Não, não, não pre....
- 1144 **M1:** (Ininteligível) cê quiser.
- 1145 **M2:** Não, não.
- 1146 **M1:** Agora se for outra pessoa, aí eu vou mandar outra pessoa fazer também.
- 1147 **M2:** Não, não. É...
- 1148 **M1:** Vê como que ele quer.
- 1149 **M2:** É...
- 1150 **M1:** Fala: "Presidente, tá lá e tal, nós não vamos falhar."
- 1151 **M2:** A princípio... a princípio...
- 1152 **M1:** É esse Edgar?
- 1153 **M2:** Mas primeiro eu vou falar com ele...
- 1154 **M1:** Mas cê vai me apresentar esse cara, né?
- 1155 **M2:** Sim, claro. Mas primeiro eu vou falar com ele. Semana que vem, cê vai estar em São
1156 Paulo?
- 1157 **M1:** Tô, tô...
- 1158 **M2:** Então na semana que vem, ou, quinta-feira tem um jantar aqui em São Paulo...
- 1159 **M1:** Mas cê já podia, sabe o que que acontece?
- 1160 **M2:** Mas só me explica isso aqui, porque até onze e meia vai chegar {uma pessoa}...
- 1161 **M1:** Então olha aqui, você... do a... do que vocês nos ajudaram, já tem quinhentos mil
1162 guardadinho. Tá guardado comigo já. E eu não quero ficar (ininteligível).
- 1163 **M2:** Claro.
- 1164 **M1:** E dessa semana, já tem mais quinhentos. Então cê tem um milhão {aí}. Aí cê vai ver
1165 com ele como é que eu vou {transitar}. Agora, isso vai ser toda semana.
- 1166 **M2:** {Tá.}
- 1167 **M1:** (Ininteligível). Então vê com ele, quem vai ser, quem não vai ser, como que vai ser.
- 1168 **M2:** Tá bom.
- 1169 **M1:** Aí se for esse tal Edgar aí, se me apresenta o cara.

- 1170 **M2:** Aí nós (ininteligível)... aí nós encontramos, a gente almoça talvez esta sexta-feira ou, é...
- 1171 **M1:** É.
- 1172 **M2:** A gente vê como...
- 1173 **M1:** Não posso é também ficar com o dinheiro na minha empresa.
- 1174 **M2:** Agora, isso não pode ser feito, é... por uma pessoa jurídica?
- 1175 **M1:** Mas nota não {dá}. Não podemos deixar rabo em nada. (Ininteligível.) De repente fazer
- 1176 um contrato, pagar quinhentos mil semanal? (Ininteligível).
- 1177 **M2:** E o resto aqui me explica.
- 1178 **M1:** Então. Aí é o seguinte. O que que (ininteligível) o que que nós pensamos? Desse mesmo
- 1179 jeito que cê fez nesse um ano, cê conseguiu lá, tem um jeito de fazer um contrato com a
- 1180 Petrobrás, de venda de... leva vinte e cinco anos. Até vinte e cinco anos. Se fizer um
- 1181 negócio desse pra vinte e cinco anos, é vinte e cinco anos. Só nessa semana.
- 1182 **M2:** Tá, mas nesse caso aqui, o que ele me disse é que... ele tentou... esse contrato teria que
- 1183 fazer com quem? Quem estaria na outra ponta?
- 1184 **M1:** A Petrobrás.
- 1185 **M2:** A Petrobrás?
- 1186 **M1:** A Petrobrás. Imagina. Saindo do governo, tal, {p... por} vinte e cinco anos o negócio,
- 1187 (Ininteligível) com cem anos. Isso aqui...
- 1188 **M2:** Eu vou examinar {isso aí}.
- 1189 **M1:** Isso não é difícil não.
- 1190 **M2:** Não é, porque o... deixa eu te dizer...
- 1191 **M1:** E já fez um ano.
- 1192 **M2:** Não, deixa eu te dizer. Eu acho que esse... isso aqui... o que que... acho que... virou a
- 1193 regra, até pra você entender.
- 1194 **M1:** Hum.
- 1195 **M2:** Havia... há... há... há muito tempo, uma solicitação, desde que ele assumiu a essa
- 1196 operação lá, o grupo assumiu essa operação lá, no Mato Grosso...
- 1197 **M1:** Uhum, isso, Mato Grosso.
- 1198 **M2:** O que que aconteceu? Depois, naquele dia que eu liguei pra pessoa, é... pesso... eu tava
- 1199 viajando até pros Estados Unidos naquele dia, a pessoa foi, na semana seguinte
- 1200 encaminhar. Aí, resumo da ópera, eu estive com essa pessoa na semana passada, ela
- 1201 veio, é... estivemos juntos, né, e ela... e ela veio me relatar o que é que havia sido no

- 1202 detalhe, é... resolvido. Eu entendi. Eu disse: “Bem, mas qual é a... a... a sustentabilidade
1203 dessa decisão? A... a fundamentação dessa decisão?”
- 1204 **M1:** (Ininteligível), sim.
- 1205 **M2:** Ai a pessoa me disse o seguinte: “Olha, este é o patamar pelo qual a Petrobrás vai ter que
1206 operar, com eles, daqui pra frente. Eles não podem, é... mudar...”
- 1207 **M1:** Recuar.
- 1208 **M2:** “Re... Eles não podem recuar, porque nós determinamos que este é o procedimento. Os
1209 problemas que nós tamos tendo dessa natureza, com Petrobrás e gás, não são mais
1210 referentes à questão da Bolívia. O problema que tá tendo é lá na Amazônia. Eles tão
1211 fazendo uma operação. A Petrobrás tá fazendo uma operação de gás lá na Amazônia, e
1212 tá tendo problemas de outra natureza até com os venezuelanos. É uma outra confusão
1213 {que tem lá}, mas não é, não tem nada a ver com vocês.” Como esse contrato é o
1214 contrato que foi, é... antes de vocês adquirirem essa unidade, já vinha sendo feito há
1215 muito tempo pleitos...
- 1216 **M1:** (Ininteligível).
- 1217 **M2:** ... pra poder indenizar ele. E não resolveu. Então...
- 1218 **M1:** Nós só conseguimos comprar por isso. E agora...
- 1219 **M2:** Agora resolveu.
- 1220 **M1:** {Agora} resolveu.
- 1221 **M2:** Então, Ricardo, pra você saber, esse procedimento, é o proce... é o entendimento, é a
1222 compreensão desta atual formação dos órgãos envolvidos. Tanto da... do Cade, quanto
1223 da Petrobrás. Ou seja, essa é... esse é o padrão. Não será mais do que isso. Não será
1224 menos do que isso. Pode mudar? Pode. Mas pra mudar, o que que precisa mudar?
1225 Precisa mudar a composição inteira do Cade. A tendência do... do Cade precisa mudar, e
1226 a tendência da Petrobrás precisa mudar e a tendência de vocês precisa mudar. Por
1227 exemplo, se vocês começarem a litigar dizendo “Ah, isso aqui não é bom. Nós
1228 achávamos que era bom, mas a gente quer mais.” Vai dar problema. Se a Petrobrás
1229 disser “Eu não, eu não vou manter isso.” Vai dar problema, porque a Petrobrás não pode
1230 dizer isso pra você. E a Petrobrás tá com uma série de problemas concorrenciais, com
1231 outras partes, não com vocês, é... que nós precisamos, é... criar condições pra que haja
1232 concorrência no Brasil, porque se não, nos leilões de óleo e gás que nós vamos fazer no
1233 segundo semestre, o pessoal lá fora não vem. Então eles querem, é... que a Petrobrás
1234 tenha uma condição de disputa igual à dos outros. Ela não pode ser dona da...

- 1235 **M1:** Monopólio...
- 1236 **M2:** É, não pode, não pode. Então o governo tá tendo que deliberar dessa maneira. Por isso
- 1237 que, é...
- 1238 **M1:** (Ininteligível).
- 1239 **M2:** Caminhou bem. Então, qual que é a minha ideia? É... me dê essa semana pro... eu viajo
- 1240 hoje, volto acho que na...
- 1241 **M1:** Não, isso aqui pode ser com tempo.
- 1242 **M2:** O João me convidou. Não, isso é só... a... é essa questão de um contrato alongado...
- 1243 **M1:** (Ininteligível).
- 1244 **M2:** Essa questão do contrato alongado, é... nós inclusive estamos mudando o patamar de
- 1245 vinte e cinco pra trinta anos (ininteligível).
- 1246 **M1:** Ah, é?
- 1247 **M2:** Então isso aqui pode {ser}...
- 1248 **M1:** Esperar trinta anos, porra, melhor ainda. {Nossa! Isso é} negócio tudo certinho, não tem,
- 1249 é o gás (ininteligível) energia.
- 1250 **M2:** Não, é. E esse aqui, o que é?
- 1251 **M1:** É o leilão de (ininteligível). Esse aqui que é o mais importante (ininteligível). {E esse} é
- 1252 aquela lá na PGFN (pê, gê, éfe, êne), na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, aquele
- 1253 crédito de exportação que a gente tem sobre o PIS e o Cofins. O que é que acontece?
- 1254 {Veja bem, Joesley me falou} (ininteligível). O crédito de exportação {nós não}
- 1255 (ininteligível). A gente paga lá na hora e tal, não tem {desculpa}. Nós temos um crédito
- 1256 de dois bi hoje. Dois bi, de crédito de exportação de PIS/Cofins...
- 1257 **M2:** Estamos mudando a regra, tá?
- 1258 **M1:** É?
- 1259 **M2:** É. A... inclusive, se nós precisássemos de um representante da JBS (jota, bê, ésse) pra ir
- 1260 no Ministério da {Fazen}...
- 1261 **M1:** Doutor Francisco vai.
- 1262 **M2:** Quem é?
- 1263 **M1:** Doutor Francisco. Eu vou te dar um estudo disso aqui a próxima vez que eu te encontrar.
- 1264 Tem um estudo pronto e tal.
- 1265 **M2:** Quem é, ele fica aonde?
- 1266 **M1:** Francisco fica aqui, é o advogado. É o diretor jurídico (ininteligível)...
- 1267 **M2:** Diretor jurídico do grupo?

- 1268 M1: É. Muito bom.
- 1269 M2: É o... Quem que é o financeiro?
- 1270 M1: {Financeiro do grupo}.
- 1271 M2: Cês tem um...
- 1272 M1: (Ininteligível). É o... é o Eliseo, mas ele não é...
- 1273 M2: Então, vai ter uma reunião essa semana, pra tratar de PIS/Cofins
- 1274 M1: PIS/Cofins? Hã?
- 1275 M2: É... e eu não sei se já convidaram, se... se... se já foram convidados, se vocês já foram
- 1276 convidados (ininteligível).
- 1277 M1: {Não}.
- 1278 M2: Mas eu acho, Ricardo, que era bom que você... vocês definissem quem... essa é... essa
- 1279 reunião deve acontecer na quarta-feira.
- 1280 M1: Você vai participar?
- 1281 M2: Não. Mas o... eu... eu que tô...
- 1282 M1: E consegue um lugar lá pro nosso diretor financeiro?
- 1283 M2: Consegue. É, porque daí vocês conseguem falar. Se ele não vier, quem vai? Vão os...
- 1284 os... os presidentes de algumas empresas, pra tratar disso. Só que o que que podia fazer?
- 1285 Cês podiam levar, o grupo poderia levar...
- 1286 M1: Uma proposta.
- 1287 M2: Ou... ou por empresa. Eu não sei como é que cês querem apresentar isso. Porque a
- 1288 Eldorado tem.
- 1289 M1: Não, vai mais a JBS (jota, bê, êsse).
- 1290 M2: Mas a Eldorado também não tem? Cês podiam colocar, eu não sei se tem algum
- 1291 incentivo especial pra aquela operação lá (ininteligível).
- 1292 M1: Não. O nosso problema é o seguinte: aquela... aquela turma que tá lá, tá {devendo dois
- 1293 bi... deve dois bi pro INSS (i, êne, êsse, êsse). Lembra daquilo?} Mas, na verdade, nós
- 1294 temos um crédito lá de dois bi. E hoje como é que a gente consegue fazer isso aqui?
- 1295 Com liminar. Liminar, liminar, liminar. Aí a gente ganhou a liminar. Vem o dinheiro pra
- 1296 nós. A hora que vem o dinheiro, o INSS (i, êne, êsse, êsse) vai lá e fala: "Opa, isso aqui
- 1297 é meu. Pega {pra mim}". Agora, se o... se o INSS (i, êne, êsse, êsse) pode pegar o
- 1298 dinheiro pra ele a hora que liberar, qual que é a diferença da gente fazer um encontro de
- 1299 conta nisso? Agora, eles precisavam entrar no Refis. Qual que era a ideia, que até o... o

- 1300 {Joesley falou pra mim propor prá vocês}? A gente pega um... um *paperzinho*, uma
1301 folha ou duas, cê dá uma lida e vê se a gente consegue inserir no... no Refis.
- 1302 **M2:** Mas então, cê já, cê tem isso?
- 1303 **M1:** Tenho.
- 1304 **M2:** Porque eu acho que eu tô com a medida provisória do novo Refis e o deputado Nilton
1305 Cardoso Júnior é o relator. Ma... me entregou na quinta-feira...
- 1306 **M1:** Cê se dá bem com ele?
- 1307 **M2:** Muito. Ele me entregou na quinta-feira da semana passada. Só que ele acha que o
1308 governo vai ser contra. O que que ele me pediu? Ele disse: "Olha, Rodrigo, tá aqui o
1309 texto que a gente pretende encaminhar. Esse texto é bom pras companhias. É, mas o
1310 governo... é tão bom pras companhias que o... que a fazenda será contra. Então o que
1311 eu... o que... o que que eu quero que você faça? Eu quero que você examine o texto, eu
1312 não consegui examinar por causa do feriado. Fui lá pra Foz do Iguaçu, fiquei com o
1313 pessoal..."
- 1314 **M1:** Certo.
- 1315 **M2:** ... "voltei (ininteligível). Eu quero que você examine o... o texto."
- 1316 **M1:** Texto (ininteligível). Aonde, isso tá de público? A gente acha na?
- 1317 **M2:** Não. Não.
- 1318 **M1:** Eu posso pegar com você lá em Brasília? Como é que eu arrumo {isso}?
- 1319 **M2:** Pode. Eu... mas antes disso eu vou, é...
- 1320 **M1:** Esse... esse...
- 1321 **M2:** ... examinar... eu vou examinar... a...
- 1322 **M1:** Esse eu te dou o texto pronto.
- 1323 **M2:** Não, se vocês tiverem uma proposta pra fazer, é... eu tô recebendo proposta da
1324 Associação Brasileira da Indústria de Alimento, tô recebendo proposta do pessoal da
1325 Abi... Abimaq, tô recebendo proposta do pessoal da CNI (cê, êne, i), tô recebendo
1326 proposta do pessoal da Abiquim, da... um monte de gente. Então se você quiser, qual que
1327 é a entidade Abipec que... que cuida (ininteligível)?
- 1328 **M1:** É, o Camardelli lá, né?
- 1329 **M2:** Quem que lida, quem que... esse Carmardelo aí?
- 1330 **M1:** O Camardelli, ele é o presidente da Abiec.
- 1331 **M2:** Abiec, né?
- 1332 **M1:** Abiec, é.

LAUDO Nº 1053/2017 - INC/DITEC/PF

- 1333 **M2:** Você... sabe... minha sugestão. Pedê pra Abiec...
- 1334 **M1:** Hum?
- 1335 **M2:** Porque eu imagino que o setor de carnes, todo ele...
- 1336 **M1:** Todo mundo.
- 1337 **M2:** ... tem a mesma visão sobre o tema. Ou não?
- 1338 **M1:** Todo mundo.
- 1339 **M2:** Então pede pra ele me procurar. Cê se dá com ele?
- 1340 **M1:** Super. Não, bem, amigão nosso.
- 1341 **M2:** Quem que é? Então cê faz o seguinte:
- 1342 **M1:** Camardelli que foi no Ministério da Agricultura. Ele é gente boa.
- 1343 **M2:** Fala pra ele... Fala pra ele o seguinte, pra ele trazer...
- 1344 **M1:** {Uma proposta.}
- 1345 **M2:** Uma proposta do setor. E aí a gente põe... E aí a gente coloca isso (ruído forte) proposta
- 1346 do setor.
- 1347 **M1:** {Tá}.
- 1348 **M2:** Sem, sem vocês, é...
- 1349 **M1:** Aparecerem.
- 1350 **M2:** Melhor.
- 1351 **M1:** Tá.
- 1352 **M2:** Cê fala com ele?
- 1353 **M1:** Falo.
- 1354 **M2:** E aí, se ele quiser me ligar
- 1355 **M1:** {Deixa eu só vê se aqui se é o celular que tá tocando}.
- 1356 **M2:** Eu vou ter que ir agora...
- 1357 **M1:** (Ininteligível).
- 1358 **M2:** ... {porque chegou ali um amigo Eu vou falar com ele}. Agora que eu tenho um almoço
- 1359 (ininteligível).
- 1360 (Ruídos até aproximadamente 01:48:19)
- 1361 **M2:** Posso ficar?
- 1362 **M1:** Pode. Olha aqui, (ininteligível).
- 1363 (Ruídos até aproximadamente 01:48:42)
- 1364 **M1:** Esse nove nove não é melhor?
- 1365 **M2:** Esse é o do Palácio. Mas pode ligar lá que tem...

- 1366 **M1:** Não, esse aqui eu tô falando, ó: novê, nove, sete, dois?
- 1367 **M2:** Esse é.
- 1368 **M1:** Esse é o celular de...
- 1369 **M2:** Põe um nove aqui.
- 1370 **M1:** Hum.
- 1371 **M2:** Ai o do gabinete...
- 1372 (Ruídos até aproximadamente 01:49:04)
- 1373 **M2:** Esse é o da câmara e esse é o celular de {Brasília.}
- 1374 (Ruídos e falas ininteligíveis).
- 1375 **M1:** (Ininteligível). Você me dá uma resposta.
- 1376 **M2:** A gente combina o seguinte: ô... você fala com o Joesley e o Joesley me manda uma
1377 mensagem. Eu... A gente vai falando através do Joesley.
- 1378 **M1:** Tá.
- 1379 **M2:** Tá bom?
- 1380 **M1:** Tranquilo.
- 1381 **M2:** Daí ele fica sempre envolvido sem a gente ter que criar um grupo.
- 1382 **M1:** E... e... e... e... e... e você me fala sobre o Edgar...
- 1383 **M2:** Tá bom.
- 1384 **M1:** Essa semana ainda?
- 1385 **M2:** Essa semana. Tem um jantar, na quinta-feira, em São Paulo, à noite. O presidente foi
1386 convidado, ele não virá. Se ele de fato quiser que eu venha, eu venho no jantar na quinta-
1387 feira, é...
- 1388 **M1:** (Ininteligível).
- 1389 **M2:** ... vai ser até com o João Dória e tal, não sei o quê. Mas eu acho que ele não virá. É, e aí
1390 na sexta-feira eu fico aqui uma parte do dia, daí eu vou pro estado, vou pro Paraná. Mas
1391 {a gente faz.} Cê vai tá aí na sexta-feira?
- 1392 **M1:** Vô estar. Aí você conversa com o Edgar e a gente...
- 1393 **M2:** Tá bom.
- 1394 **M1:** Vai lá.
- 1395 **M4:** Ô, Ricardo! É o Ricardo nosso amigo lá?
- 1396 **M?:** É. (Ininteligível) quanto tempo que eu não vejo ele.
- 1397 **M4:** Ô Ricardo. Uai, rapaz cê tá parecendo um *boyzinho*, velho. Tudo bom?
- 1398 **M5:** Tudo bom, (ininteligível)?

- 1399 **M1:** E o nosso amigo {Celso}?
- 1400 **M5:** Tá bem.
- 1401 **M1:** Tá bem?
- 1402 **M5:** Tá joia.
- 1403 **M4:** Vem cá, senta aqui, vem cá. Tomar uma {água} aqui. Cê aproveita e paga a conta aqui,
1404 Ricardo.
- 1405 **M2:** Tchau, tchau, querido. Prazer (ininteligível).
- 1406 **M1:** Fala pro chefe que a hora que der eu vou lá dar um abraço nele.
- 1407 **M2:** {Pode deixar. Obrigado, falou, obrigado querido}.
- 1408 **M4:** Agora me dá a notinha aí pro Ricardo não ficar bravo comigo.
- 1409 **M5:** Não, deixa que eu pago aqui.
- 1410 (Risos).
- 1411 **M1:** (Ininteligível) cadê o Celso? Fumar um charuto.
- 1412 **M5:** Porra, vamos fumar! Eu... sexta-feira eu bati um papo longo com ele.
- 1413 **M1:** É mesmo? (Ruido forte) tá bem?
- 1414 **M5:** Tá bem, tá legal.
- 1415 **M1:** {Cê} tá lá com ele ainda?
- 1416 **M5:** Tô.
- 1417 **M1:** (Ininteligível.)
- 1418 **M5:** Tá bem.
- 1419 **M1:** (Ininteligível.)
- 1420 **M5:** Com o maior prazer, pô. Ele vai adorar. Cê tá rodando por aqui, ou tá...
- 1421 **M1:** Eu tava nos Estados Unidos. Fiquei um ano lá, agora vou ficar aqui uns três, quatro
1422 meses, aí volto.
- 1423 **M?:** (Ininteligível.)
- 1424 **M1:** {Tomando pau toda hora.} (Ininteligível) Viu a Eldorado agora? Virou réu
1425 (ininteligível).
- 1426 **M5:** Mas o {Zé} tá lá ainda?
- 1427 **M1:** Tá. Tá igual ao Rodrigo ali, ó. Que o Rodrigo tem um pé no palácio e um pé na câmara,
1428 né? Cê sabe que... que o {sócio} dele é um dos melhores amigos que o Michel tem.
1429 Sabia disso?
- 1430 **M?:** {Não sabia}.
- 1431 **M1:** O cara... Não, cê conhece ele?

- 1432 **M?**: Conheço.
- 1433 **M1**: Esse é um do caralho.
- 1434 (Risos).
- 1435 **M1**: O Rodrigo é velhaco demais. Falei Rodrigo, porque que você... Ele pôs um pé no... o
- 1436 Rodrigo pôs um pé na câmara, no congresso nacional e um pé no {coisa}. Ele tá igual
- 1437 aqueles dois pratos lá.
- 1438 **M?**: É...
- 1439 **M1**: Eu vou embora. Cê vai pagar aí mesmo?
- 1440 **M5**: Vou. Fica tranquilo.
- 1441 **M1**: Óia, não, tá bom.
- 1442 (Falas ininteligíveis).
- 1443 **M1**: Tá bom, obrigado. (Ininteligível). Mas cê não vai pôr na conta (ininteligível)?
- 1444 (Risos).
- 1445 (Ruídos até o final da gravação).

IV – CONCLUSÃO

A análise de conteúdo dos registros de áudio do arquivo “Audio - Rodrigo R. Louro x Ricardo - REC003.WAV” foi apresentada na seção III por meio da descrição dos eventos e transcrição dos diálogos.

Nada mais havendo a lavrar, os Peritos encerram o presente laudo que, elaborado em quarenta e oito páginas, lido e achado conforme, assinam acordes.


JAMINE ZANCANARO DA SILVA
PERITO CRIMINAL FEDERAL


RAFAEL OLIVEIRA RIBEIRO
PERITO CRIMINAL FEDERAL




PF / MJC
Fl: 230
Rub: 7

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
GINQ/STF/DICOR - GRUPO DE INQUÉRITOS DO STF

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 16 dias do mês de junho de 2017, nesta Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado - DICOR/PF, em Brasília/DF, procedo ao **ENCERRAMENTO** do **VOLUME III** deste **RE 0091/2017-1 (Inquérito n.º 4483 - STF)**, com 738 folhas, incluindo-se esta, do que, para constar, eu, **ANDRE LUIS ACOSTA DOS SANTOS**, Escrivão de Polícia Federal, Classe Especial, Matrícula n.º 8.676, e em exercício na Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado - DICOR/PF, lavro este termo.


ANDRE LUIS ACOSTA DOS SANTOS
Escrivão de Polícia Federal
Classe Especial, Matrícula n.º 8.676